

ACOMPANHANTE
de luxo

DINHEIRO, FESTAS E MUITA LUXÚRIA!

WENDY FALLS



Dedicatória:

Dedico esse livro á todos os meus amigos que me apoiam e as minhas leitoras lindas do Wattpad! E á todos que estão começando essa leitura!

Obrigada...

Prólogo

Festas de graça, dinheiro por diversão, mulheres, status, presentes e mais mulheres... Essa é a vida de um acompanhante de luxo, essa é a vida que eu levo. Não sou um prostituto ou garoto de programa... Saio com mulheres com poder aquisitivo alto e as acompanho em eventos. Já sai com mais velhas e mais novas, vou sempre a bingos... Chá beneficente... E os mais caros restaurantes, ah eu amo minha profissão. Só me relaciono intimamente se a mulher for muito sensual e pagar muito bem.

Esse é o caso de Mirella Forbes, a loira mais sensual e louca na cama que conheci.

Moro em Nova Orleans desde que me conheço por gente, morava com meu pai até meus dezoito anos de idade, aí em um belo dia o velho sumiu me deixando sem emprego, comida ou algo para chamar de meu. Minha maior sorte foi conhecer James em uma boate, não... Não casamos e a boate não era gay... Ele é o meu melhor amigo e trabalha comigo, ele quem me chamou... Junto conosco moram e trabalham Mike, Peter e Matt.

Tenho que confessar que gosto dessa vida, não tenho em mente a palavra paixão, amor ou algo do tipo... Dentro da minha mente só cabe duas palavras, dinheiro e prazer!

-Jake! -atendo o telefone mal dá tempo de falar alô, era Mirella... A loirinha que me fazia enlouquecer de prazer no sexo e no bolso. Ela sempre me pagava a mais... Com ela sim eu me sentia um prostituto. -Hoje tem uma convenção dos patrocinadores da SIA e quero que você compareça comigo, doze mil dólares e mais vinte e oito mil para acabar nu e suado na minha cama.

-Com você eu topo qualquer coisa gata - sorrio no telefone balançando o copo de uísque em minha mão. James era o único que estava ali, pois ninguém mais o queria, se sentou no sofá e me olhou.

-Não sou gata! Já disse... Pare com isso - me repreendeu.

-Ok, milady...

-Melhor! A limusine te pega as oito em ponto, o smoking está chegando, e use aquele perfume que eu te dei!

-Com certeza... Até logo!

-Até – Está bem! Eu era tratado feito um objeto, mas se tem dinheiro e prazer... O que mais se pode querer? -Ah mais dinheiro para o papai aqui-disse me gabando para James que me olha tenso.

-Esse mês eu fiquei zerado - tomou a bebida em seu copo.

-Eu já te disse para parar de beber! Está aparecendo uma gordurinha localizada ai olha - sorriu e ele me encara jogando a almofada desvio e solto uma gargalhada alta. – Vou tomar um banho porque essa noite promete!

Capítulo 1 - Distintos

-É só uma virose - digo tirando o estetoscópio do peito do menininho de oito anos que estava branco de tanto vomitar, nessa época era quase que normal ter tantas crianças assim no hospital.

Assim que concluo o ato, a mãe me olha aliviada e agradece tamanha paciência que tive com seu filho. Crianças são arredios e com certeza esse não foi nada diferente. Medo de injeção, de remédio e de se vai doer para ingerir ou apenas uma simples picada.

Amo minha profissão, não me vejo como mãe, mas, me dedico aos filhos dos outros.

Sento-me á mesa e prescrevo sua receita, sua mãe arqueia uma sobrancelha me observando e o acalma em seu colo, o pavor estampado em seu rosto faz com que eu me apresse. Indico coisas leves para comer como batata, cenoura entre outros legumes, e remédios que teriam que ser seguidos à risca. Nunca trato a virose como uma simples virose, eu sou cuidadosa com ela...

Assim que termino entrego a receita na mão da mãe do menino de olhos azuis, ela brinca com o papel nas mãos dele e sorri me agradecendo mais uma vez, sorrio como de praxe e assim que a porta se fecha, volto meus óculos que estavam em cima da mesa para meu rosto. Utilizo apenas para leitura, termino de fechar a ficha de Pietro, o menininho que havia acabado de ir embora com a mãe. Minha vida no hospital era basicamente isso, sou clínica geral, e quase nem vou para casa, trabalho é algo que nunca falta.

Nunca confiei minha profissão nas mãos de ninguém, por isso, muitas vezes me privo de coisas na minha vida para atender prontamente a área que escolhi seguir, aliás, ir para a minha casa era luxo nesses últimos meses.

-Posso entrar doutora?- olho Daniel colocar a cabeça entre o vão da porta me chamando, ele sempre faz isso quando vê alguém sair do consultório, sorrio e assinto permitindo que entre. Daniel é o melhor amigo que uma mulher pode ter, não é gay e nem me olha diferente. Na verdade ele é um completo “galinha” e eu tenho pena daquela que cruza sua vida ou cai em sua cama. Nunca havia tido sonhos eróticos ou imaginado eu e ele nos beijando ou coisas do tipo, dignas de um romance.

Ele era apenas... Meu amigo!

-Claro Doutor- sorrio, sua profissão é na área de Cardiologia, então imagine, um homem de um metro e oitenta, cabelos devidamente colocados para trás olhos castanhos claros e os músculos

levemente torneados, sem contar no perfume másculo que emanava dele, dá para entender o poder que ele pode exercer em uma mulher né?

Nós entramos juntos, então já são três anos no mesmo local de trabalho, e são vários anos de amizade já que nos conhecemos desde o início da faculdade.

-Então, a senhora não tem casa? Já estou sabendo que está no hospital tem quase vinte horas e o máximo que fez foi dormir duas horas no quarto trinta e oito. Eu estou indignado! - O que mais me irrita é que ele segue cada passo meu, odeia essa minha ideia de ficar ali por horas. Na verdade eu gosto muito disso e não suporto que me digam ao contrário! Respiro fundo e estreito os olhos me contorcendo de raiva em minha cadeira, ele sabe que eu odeio isso.

-Daniel vai cuidar da sua vida! - falo sem me preocupar com ofensas, o que é difícil entre nós já que falamos qualquer coisa um para o outro.

-Não senhora... Eu apenas exerço minha função de melhor amigo, cuido de você. Lena Lakers dá para parar com essa infantilidade? Onde é que já se viu? Eu acho um absurdo dos grandes o que você faz. Todo mundo sabe que você vai conseguir o cargo de chefe geral, não é novidade para ninguém que você é a única qualificada. O que Kol tem a oferecer? Ele vai jogar sujo, mas o Michael te conhece e sabe o quanto pode contar com você, sabe também que a única que nunca o decepcionaria se chama Lena Lakers.

-Daniel não adianta! Eu gosto do que eu faço, e além do mais o que eu vou fazer lá fora?-ajeito meus materiais e papelada na mesa, sinto uma fraqueza de fome misturada com sono, com muito custo disfarço e graça as forças divinas ele nem percebe.

-Quanto tempo você não transa?- ele pergunta com certa naturalidade e eu engulo seco, aquilo me pega de surpresa. O que quanto tempo eu não transo? Repeti isso para mim pausadamente quase nem acreditando, quanto tempo?

-Daniel – solto uma risada histérica, o pior é que eu não teria o que responder- Pelo amor de Deus, eu... Ah, isso, bom... Eu... - respiro fundo e saio de trás da minha mesa- isso não é coisa a se perguntar!

-Sabia! - ele cai na risada - Você nem sai desse hospital, como poderia ter uma vida sexualmente ativa?

-Eu tenho - falo quase em um grito. Mas, eu não tenho - Eu sou uma mulher ativa na cama e meu bem faço loucuras!

-Ah é? E com quem?

-Não conto coisas íntimas - passo a mão nos cabelos nervosamente tiro o meu jaleco e vou até a minha bolsa pegar meu cartão, vou fugir dessa conversa antes que me complique mais e vou comer

algo.

-Mexeu no cabelo, ficou nervosa, e tudo indica que quer fugir! Te peguei! Lena, para com isso, vai viver, eu quero seu bem, quero que seja feliz!

-Daniel, me dá um tempo certo? Preciso de paz na minha mente e estou morrendo de fome - abro a porta e saio pelo corredor, ele me encara incrédulo deduzindo que vou fugir - Vou te provar que consigo muito bem ter uma vida plena e sexual ativa mesmo estando nesse cargo!- sua risada me faz semicerrar os olhos e sair de perto para que não vire a mão na sua cara.

Daniel tem razão e isso não posso negar quanto tempo eu não transava? Aliás, quanto tempo eu não me perguntava isso? Havia me desligado do mundo, da minha família e amigos, sem contar que não via Mirella Forbes havia mais de um mês, ela costumava ser minha melhor amiga quando eu habitava no planeta terra, e ultimamente estávamos distantes uma da outra. Na mesma hora que essa loira vem em minha mente, tiro meu celular do bolso e disco para seu número.

-Mirs? - eu dei esse apelido para ela e sempre exigia que fosse a única que a chamasse de tal maneira.

-Não me diga! Lena Lakers? Eu não posso acreditar nisso, é você mesma? Como está aí dentro do caixão?-Irônica como sempre.

-Digamos que confortável, olha que bom, temos sinal de celular - sorrio e me sento na primeira mesa que encontro.

-Ah sim! Como sempre... Achei que realmente tinha morrido... Não responde minhas mensagens, não visualiza meus recados, não me liga e poxa... Nem curtiu a nossa foto que postei no Facebook- de tudo que ela me disse, a foto no Facebook com certeza era a mais grave, ela era viciada em redes sociais de uma maneira extrema, lembro-me das vezes que me ligava para pedir, ou até mesmo implorar curtidas!

-Mirs, mil desculpas, eu sei que tenho andado distante e abandonado nossa amizade, mas, minha vida está uma bagunça e eu nem sei mais o que é vida na verdade, eu preciso desse cargo, eu luto por ele todos os dias da minha vida! Resolvi te ligar porque no sábado não estou de plantão e vou desmarcar todos meus compromissos para que possamos ir ao Nick's bar e beber feito duas adultas loucas e sem compromisso - com certeza esse era nosso bar favorito, foi lá que eu fiquei com um CDF de informática na época da faculdade, apesar de ser muito certinho, ele era um gato. Beijar ele trouxe o espanto para Mirs, como sempre!

-Certo, por algum motivo o hospital liga e, Adeus Mirella!

-Vou desligar meu celular, tablete, computador, rastreador e qualquer outra coisa- ela ri alto- e aí?

-Ah se for assim, sim!-ela realmente se anima dessa vez, minha amiga tem o cargo dos sonhos... Ela é organizadora de eventos, pense em uma mulher forte e decidida? Os homens caem de amores por ela, uma mulher de um metro e setenta com sessenta e oito quilos, olhos castanhos claros e um cabelo da cor loiro dourado, cintura fina e as pernas bem torneadas.

-Está livre né? - pergunto lembrando que sábado é dia de evento.

-Claro né! O papo está bom, só que o dever me chama e eu vou ter que desligar, minha limusine chegou com acompanhante para a festa da SAI, sabe como é né? Homens, festas e muito dinheiro e glamour - o alarme de emergência interrompe a piadinha que eu iria fazer e sem pensar desligo o celular para correr até o local.

É você sabe viver Mirella! Quando olho que a alerta é amarela, ou seja, o paciente está em um risco médio, apontam os socorristas com um homem baleado em uma maca, saio de um menino com virose para socorrer um homem que perde muito sangue e necessita mais do que nunca da minha ajuda.

Jake Webster

Poderia ter meu carro e meu dinheiro, ser até que bem de vida, mas, a partir do momento que entro na limusine da Mirella meu coração dispara. Champanhe á vontade isso sem falar no tamanho conforto que tinha ali. Assim que Mirella sai, vejo que ela estava no celular, saio da limusine e com meu jeito galã provocador pisco para ela, rapidamente ela coloca o celular dentro de sua bolsa, está com um vestido vinho caído nos ombros, um colar de pérolas que caía perfeitamente em seus seios de salto e uma echarpe da mesma cor do vestido, essa mulher é maravilhosa. Mesmo com o vestido perfeito, ela fica bem melhor sem ele, suada e em uma cama gritando por meu nome loucamente.

-Sempre linda! - tento ser ao menos cortês.

-Sempre com esse xaveco de conquistador barato... Estamos quase que atrasados e isso não é bom!-sorrio e me curvo diante dela fazendo um teatro banal e uma reverência sem motivos, ela sorri.

Meu trabalho era algo que muitos invejavam, eu adorava demais esse emprego, eventos, festas e comer bem e nem pagar nada por isso.

Assim que chegamos tento me enturmar o máximo possível com todos da alta classe, sorrio sempre que vejo alguém, permaneço o tempo todo abraçado em sua cintura, em geral eu era apresentado como seu namorado que estava na Itália para estudos.

Elas sempre inventavam algo e eu tentava representar o máximo possível.

As amigas de Mirella eram fúteis e sem noção, elas só falavam de cabelo, maquiagem... Maquiagem e cabelo... Eu me perdia em tantos "assuntos interessantes". Mas confesso que era melhor que ficar com os playboyzinhos que gastavam a grana que nem era deles e só falavam de como conseguir uma mulher atrás da outra.

Eu amava esse assunto, mas não com aqueles caras e não naquele local.

Como sempre, ao ouvir...

Jake vamos? Assenti depressa, era isso que eu amava escutar quando estava nesse tipo de evento e ainda mais com a Mirella, onde certamente teria prazer e muita grana.

-Sim, claro!-sorrio torto agradecendo as forças divinas por isso.

A limusine estacionou na frente da casa dela e Mirella dispensou o motorista. Mais que depressa, abro a porta para ela e como uma princesa Mirella sai da limusine, com certeza ela enlouquecia qualquer cara.

Entramos em sua casa e como de costume fomos direto para seu quarto, não temos nem um tipo de cerimoniais quanto a isso. O local é muito bem decorado, tem uma cama de madeira king size no meio do quarto, um guarda roupa de madeira, sua penteadeira com mais de mil cores de maquiagens e perfumes para todos os lados, um carpete vermelho que combinava com a cortina vinho e um quadro que pegava sua parede inteira, uma foto onde ela está deitada em seu sofá com um sorriso maravilhoso e seu melhor vestido.

-Quero você só para mim - ela fala manhosa e fecha a porta do quarto sem demora, me aproximo caindo em seu jogo.

-Ah é? Então estamos kits baby... Quero você todinha para mim! - me aproximo dela e coloco minhas mãos em sua cintura a puxando para um beijo que apesar de começar delicado se torna cada vez mais intenso e cheio de urgência, e de certa forma perigosa, ela não fica para trás, entrelaça os dedos em meus cabelos me puxando mais para si, a abraço mais forte e colo seu corpo no meu dando ainda mais intensidade a aquele beijo e nossas caricias, a encosto na parede e Mirella levanta o pescoço para me dar acesso livre ao local, beijo e mordisco lentamente sua orelha a fazendo suspirar e gemer baixinho.

Suas mãos descem de modo ágil até a minha gravata e afrouxa o nó e assim que estava completamente desfeito puxa as duas partes da gravata intensificando um novo beijo, nossas línguas queriam aquilo mais que nós mesmos, elas se entrelaçam e fazem com que meu corpo queime e meu membro já comece se animar.

Agilmente minha mão tateia seu corpo a procura do zíper de seu vestido e assim que o encontro desço sem me desconcentrar de sua boca, levemente desço a alça de seu vestido e o deixo cair a deixando apenas de lingerie e salto, sem querer perder o "nosso jogo", ela me encosta na parede

e praticamente estoura os botões de minha camisa, me livrando daquele pano que impede nosso contato mais intenso, o joga longe, em seguida ela corre as mãos por meu peitoral e desce para a minha calça a retirando e fazendo o mesmo que a camisa, com pressa e vontade, selvagem diria, assim que estou sem minha calça ela desce minha calça e mais que depressa agarra meu membro já ereto e o abocanha fazendo massagem enquanto sua boca se apossa dele, deito minha cabeça para trás para gemer enquanto por cima vejo a cena de uma loira ajoelhada com meu membro dentro de sua boca, pego seus cabelos para que a ajudasse com isso e a guiava.

-Oh meu Deus... Isso Mirella, isso! - Parece que ela vai me engolir, não para de sugar, com força e determinação, vendo que isso não irá "acabar" bem, a retiro e ela sai de bom grado, estouro mais um de seus sutiãs e rasgo mais uma de suas calcinhas ainda de pé e encostado na parede, eu nunca fui delicado em nosso sexo, sempre rasgo a sua lingerie. Ajoelho-me e dou o troco, agarro sua intimidade lambendo sem dó nem piedade puxando seu clitóris com os dentes e passeando por toda a extremidade de sua intimidade, Mirella geme baixinho...

Aproveitando, começo a chupar mais ainda e enfio dois dedos deslizando para dentro dela com seu sulco de excitação, sinto suas pernas bambas e sorrio contra sua pele sensível por causar tal efeito, volto a lambar mais ainda e solto os dedos, beijando sua intimidade e me levanto a conduzindo para a cama.

Ajoelho na cama, coloco a camisinha que havia pegado no criado mudo, onde sempre havia uma camisinha reserva para nossas relações, e me coloquei entre suas pernas. Deito em cima dela e Mirella coloca as pernas em minha cintura, desse modo terei livre acesso, deslizo meu membro com toda a força, pois sei que ela ama isso, mordisco seus seios e faço investidas fortes, nossos corpos se chocam selvagememente e Mirella me unha enquanto eu me aproveito de sua boca sem pudor algum.

-Assim, Jake... Assim!

-Ah isso... Você é uma delícia Mirella!-sussurro em seu ouvido;

Sei que cheguei ao ponto máximo de minha excitação percebo que não estou sozinho, aumento ainda mais a pressão, fico ofegante e suado junto com ela, seus cabelos grudam em meu corpo e ela vira os olhos segurando meus ombros de maneira que chega a doer, sinto uma explosão de orgasmo e Mirella grita anunciando o dela me afundo em seu corpo assim que sinto meu corpo pulsar, ponderando a ideia de que não vou aguentar.

Estou extasiado de desejo, ela sorri entredentes e sussurra em meu ouvido.

-Hoje você foi excepcional e como recompensa... Pagarei trinta e cinco mil dólares - sorrio para ela e selo nossos lábios...

Acho que não queria mais nada, apenas continuar nisso!

Capítulo 2 - Compromissos

Jake

-Como escolher o que fazer com quarenta e sete mil dólares?- nesse momento estou me gabando para Mike, Peter e Matt. Moro com esses três desde que me tornei um AL, os considero como irmãos, uma família da qual eu já faço parte. Sei que continuando nesse ritmo eu nunca vou encontrar ninguém, vou ser solteiro e não vou ter ao menos um filho, mas, fala para mim, como largar desse emprego do qual eu tenho tudo que eu quero? Dinheiro, sexo, dinheiro e... Dinheiro!

Mike joga a almofada em mim, ele é alto e parece muito com o Channing Tatum, e é claro que para irritar eu o chamo de meu querido Jon.

-Meu querido Jon, eu acho que a sua atitude no momento pode ser interpretada como pura inveja!
- joga mais uma vez e eu desvio rindo alto.

-Adoro quando você se gaba- Matt revira os olhos e se senta no sofá com sua xicara de leite, ele é loiro de olhos claros e é bem alto, como somos AL, temos que ser impecáveis, ser realmente atraentes.

-Você é um filho de uma puta Jake!- Mike me encara - Além de sair com aquele pedaço de mau caminho ainda volta com essa grana, o que você tem aí no meio das pernas? Mel? Porque só pode ser algo que realmente grude- faz aspas com as mãos e se joga no sofá irritado. O único que ainda não se manifestou foi Peter, ele apenas observa sorrindo de cada lance.

-Acredite ou não meu querido, aqui em baixo existe algo bem melhor que mel! - ele revira os olhos- me garanto fácil com a mulherada... E vocês andam na mesma maré que o James? - Por ser o fundador de AL, James havia se tornado meu melhor amigo, melhor! Meu irmão! Era para ele que contava todas as peripécias que me aconteciam na noite, infelizmente, ele estava em um momento ruim de sua vida, as mulheres não queriam mais sua companhia.

-Eu encontrei a Kayle, uma loira de olhos verdes. Ela me convidou para ir com ela na festa de quinze anos da prima, pense em uma família que acredita que eu sou realmente o namorado dela? Até chocolate da avó eu ganhei- Matt sorri e eu o encaro- acho que essa noite rola algo- coloca a almofada no rosto e grita abafado.

-Estou saindo com a Kinky, uma morena de olhos claros, ela nem fala nada direito e odeia que eu fale mais que ela, resumindo... Não conversamos, mas, o pagamento é bom.

-E você Peter? - tento tirar ele do silêncio assim que Mike termina sua história.

-Bom, um homem me ligou alegando ter visto meu perfil no site e disse que eu levo jeito- ao ouvir isso todos começam a rir e ele continua sério.- Então, decidi que essa noite vai ser minha folga. - Caio no sofá para rir ainda mais, ainda estou com a roupa de ontem à noite, acho que o fato de sair da casa da loirinha me fez ter pressa, uma vez que eu odeio amanhecer na mesma cama que qualquer mulher.

James sai do seu quarto com uma camisa social e uma calça preta, ele é um homem alto de cabelos bagunçados, pele morena e os olhos verdes escuros, sua voz é grossa e ele faz o estilo de galã de novela das nove. Sinto seu cheiro de longe, o deboche de todos é inevitável.

-Não vou sair de casa essa tarde... Eu não quero estragar a minha chapinha- Mike se levanta imitando gay e coloca as mãos na cintura encarando James, sua voz fina me faz encarar aquela cena- acredito que depois disso a chuva vai ser feia, ei gato quer dar uma volta? - ele coloca a mão no ombro dele.

-Para de ser idiota Mike- o empurra e sorri fazendo pose e dando voltas.

-Eu disse que era só parar com a bebida- falo sério e ele estreita os olhos para mim demonstrando nervoso.

-Será que dá para pararem de brincadeiras? Andem! Digam se estou bem para sair essa noite com uma cliente?

-Eu lá sou homem de achar outro homem bonito? Pelo amor de Deus né- ele revira os olhos.

-Falou o machão- Mike ironiza e se inclina para frente no sofá- Você está um gato James- a voz fina volta- sem contar nesse cheiro.

- Peter, sabe aquele cara que ligou para você essa manhã? Passa o celular do querido Jon para ele, acho que nosso amigo está necessitado- a almofada volta a ser jogada em mim e eu solto uma gargalhada. -Quem te ligou?-perguntei.

-Jenna, uma médica bem sucedida que tem um jantar e quer impressionar a família do noivo da filha dela, e então me contratou... Médica, rica e linda pelo perfil do *Luxuou's* - *Luxuou's* -é nosso site, para sair com um AL é necessário realizar um cadastro nesse site, sendo assim, ela escolhe aquele que mais a atrai, sendo por perfil ou físico.

-Aleluia! - ele revira os olhos e eu saio correndo antes que seja agredido nessa sala.

Lena

Passei mais uma vez pelo corredor, todas as medicações necessárias estavam em meu jaleco,

precisava prescrever algumas delas e falar com alguns pacientes. Rotina normal de uma médica, não foi novidade para mim já que desde a faculdade eu imaginava que seria assim, eu mal tinha tempo para minha família, casa ou lazer, sempre estudei muito e me orgulho de quem me tornei hoje. Por isso almejo esse cargo de supervisora todos os dias e não meço esforços para conseguir, sou alguém que busca isso, quero vencer, e ser alguém para transbordar de orgulho para minha família.

Passo pela sala de espera e por mais incrível que pareça, ela está apenas com uma mulher que aguarda o ortopedista. Bom, preciso mesmo de um descanso, e hoje é sábado como eu tanto almejei, vou sair com a minha amiga, e por mais estranho que pareça, quando o celular vibra em meu bolso eu já sabia que leria "Mirella" no visor.

-Mirs! - atendo sorrindo e me sento na cadeira de espera.

-Ei Lena, hoje á noite Nick"s bar né? Eu espero de verdade que esteja de pé

-Está sim! Eu vou sair com você e vou deixar meu celular, tablete, rastreador e afins desligados como prometido certo? Mas, preciso que espere mais um tempinho, sei que já são seis e quarenta e cinco, só que eu nem fui para casa, preciso de um banho e me livrar desse cheiro de hospital!

-E de milhões de infecções né Lena? Tome banho de verdade certo? - rio de seu jeito- e, por favor, compareça! Mas, e ai está tudo bem?

-Pode deixar maluca, vou passar meu mais caro perfume. Estou bem, preciso apenas distrair, está cada vez mais difícil e Michael não demonstra quem ele realmente quer no poder aqui... Mas, e como foi sua convenção noite passada?

-Lena, pare de ser louca e se matar por isso, você mora sozinha! Ganha super bem, será que dá para ao menos viver? Quanto à convenção, melhor impossível.

-Será que dá para vocês pararem de me mandar viver? Que saco! Quanto à convenção, o que mais aconteceu?

-Ai você me irrita Lena Lakers, tem coisas a mais sim, só que, te conto mais tarde no Nick's pode ser?

-Claro, até daqui a pouco... Beijos!

-Beijos.

Acho que às vezes ela e Daniel tinham razão, até quando eu ia viver essa vida de? Aliás, ia viver a vida dos outros, ou até mesmo a morte! Entro no banheiro e um perfume doce invade minhas narinas fazendo com que eu adentre a porta de vidro e encontre Jenna, uma ruiva de um metro e sessenta e oito, pele bem branca e olhos escuros, ela é médica chefe da ala nove, maternidade.

Ela vestia um vestido marrom até o joelho que tinha uma abertura até o meio de suas costas, um salto preto verniz que lembrava muito um escarpam, e os cabelos presos em um coque, ela estava deslumbrante.

-Uau, mas que produção é essa? - ela se assusta quando me vê no espelho e sorri logo em seguida, se vira colocando as mãos na cintura.

-Estou bem?-sorri estonteante.

-Fabulosa Jenna, onde é que você vai assim tão linda? - me encosto-me a pia fazendo com que ela sorria animada.

-Vou sair para jantar com a minha filha o noivo e a família dele, então para que eles não vejam a grande verdade que ainda sou uma viúva jogada, contratei um acompanhante de luxo, James Pople. Até mesmo porque a sogra da minha filha é um saco! Nojenta e metida.

-Acompanhante de luxo?- só processo essa palavra.

-Sim, também conhecidos como AL, são homens que contratamos com intuito de não ficarmos sozinhas, são caros, mas, se for aquilo mesmo que está no site, não tenho nada a perder, homens lindos e prontos ao meu dispor!

-Acho que ainda não surgiu mais o que inventar! - sorrio balançando a cabeça em negação.

-Tenho que ir, minha filha vai passar daqui para me buscar Lena... Acho que tem ficado muito tempo aqui, sai um pouco volta para o seu apartamento e sei lá vai viver, você é nova e precisa ser feliz, só isso!

-Sim, preciso- mais uma? Sorrio disfarçando a raiva que eu estou dessa maldita frase "vai viver", me viro para o espelho assim que ela sai, fico analisando minhas olheiras e minha cara completamente pálida, acho que ainda não inventaram uma maquiagem tão milagrosa ao ponto de ajudar nisso.

-É Lena, o que é que você está fazendo com si mesma? - me pergunto em voz alta e saio do banheiro, assim que fecho a porta topo com Kol que sorri sarcasticamente para mim, reviro os olhos colocando as mãos nos bolsos do jaleco.

-Acha que vai conseguir ser promovida dando tudo de você assim? Acho que está exagerando Lena!- tento não olhar para ele para que não perca a paciência, mas, minha vontade é voar em seu pescoço- Que audácia a sua achar que consegue ser melhor que eu... Doutora! - o ignoro e saio andando sem dar a mínima atenção.

-Tenho meus contatos querida- ele grita ainda me provocando e eu finjo não ouvir uma palavra sequer, mas, isso me preocupa.

Jake

Estava deitado após uma noite cansativa daquelas, na tentativa de acalmar meus pensamentos que vinham em um turbilhão em, minha mente, mas, eles me levam a uma loirinha quente e cheia de gás, como é bom ir para a cama com ela, fazer loucuras e ouvir sua voz fininha gritar e implorar por prazer, isso sem falar na grana violenta que ela me pagava por uma noite de prazer. Eu não quero me apaixonar ou me envolver seriamente.

Para mim, isso é banalidade.

A sociedade vive em um clichê habitual que nem se dão conta, encontrar alguém, namorar, casar, ter filhos e envelhecer, e por fim, ser enterrado junto, eu não penso nem em metade disso. Interrompendo meus pensamentos meu celular começa a tocar e no visor pude ver que era a senhora Coralina, a velha era assanhada e sem pudor algum, ela estava no auge de seus sessenta anos e mesmo assim me contratava e vinha atrás de meus serviços todas as semanas, fazia questão de tentar me bolinar de diversas formas, mas o pior é que pagava muito bem para que eu fosse ao bingo com ela.

-Boa tarde Coral- Era uma exigência, nada de senhora e muito menos Coralina.

-Olá meu docinho de coco... Será que temos um horário essa noite?-minha vontade era dizer que não, mas o dinheiro falou mais alto.

-Sim, claro que horas a senhora quer mandar o motorista- falo sem pensar e ela fica absurdamente feliz.

-As sete... Eu sonhei com você pitel- essa cantada é provavelmente mais velha que a minha própria vó.

-Ah que legal, como foi?

-Estava nu na minha cama mandando ver em cima de mim, sonho com isso mesmo acordada... Posso te levar a loucura- Porque eu perguntei? Imaginar essa cena me enoja! Ela já tinha me oferecido muito dinheiro, mas, ela era muito mais velha que eu, poderia ser a minha vó, seria como transar com a minha vó.

-Certo, as sete Coral, eu espero o carro- tento não dizer nada sobre o sonho para que não aumente nossa conversa, então, a corto. Ela sorriu e eu desliguei o celular, poderia ser Mirella pelo menos. E por falar nela...

A noite passada foi sensacional, apenas isso para te dizer... Adoro passar quase todo o tempo nua na cama com você... Beijos, Mirella Forbes

Acho que meu maior medo e insegurança é que ela se apaixone por mim, não dou motivos para

isso e nunca vou dar, não quero que ninguém sofra por mim, por isso, nem respondo sua mensagem, apenas desligo o celular e vou me arrumar, hoje é dia de encontro com a terceira idade!

Lena

Olhei-me no espelho e aquela mulher de vestido vermelho transpassado nas costas, salto fino preto com solados da Chanel e brincos prata com o cabelo preso e muito bem maquiada definitivamente não é aquela mulher pálida e cheia de olheiras que eu havia visto alguns minutos atrás no hospital, estava tão acostumada em me ver com jaleco e sem maquiagem que eu custei a acreditar naquela imagem que o espelho refletia. Assim que passo a última esborrifada de perfume, pego minha bolsa e confiro todos meus documentos e dinheiro, abro a porta e Paul, o meu vizinho, pega seu jornal e sorri a me ver.

-Ei Lena- diz sorridente.

-Paul! Quanto tempo- falo enquanto tranco a porta.

-Sim, você nem apareceu mais aqui, na sua casa- riu da sua própria piada e eu reviro os olhos.

-Sim, minha casa agora é no hospital- brinco e ele sorri me encarando.

-Se me permite em dizer, você está linda! - assinto tímida.

-Obrigada- há algum tempo atrás eu e Paul havíamos nos envolvido, mas, nada sentimental no sentido amoroso, mais carnal... Só que então Michael me chamou para participar da experiência de promoção e eu acabei o deixando de escanteio, quase nunca saíamos e ele quase nunca me via. Até que eu pedi para que nós parássemos com isso, o que eu mais queria manter foco era no meu emprego. Olho no relógio e me espanto ao ver cinco para as oito - Céus a Mirella vai me matar, Paul, a gente se vê amanhã... - saio correndo.

-Quando resolver visitar a sua casa? - diz rindo e antes da porta do elevador fechar eu grito.

-Talvez!

Capítulo 3 - Para o seu Bem

Jake

Sair com Coral era algo que sempre detonava minhas forças físicas e mentais, sim, porque a disposição dessa velha é tão grande que eu imploro para chegar aos meus setenta anos com toda essa vontade, força e alegria... Não fomos para cama, eu não poderia ir para a cama com uma mulher que parecia minha vó Jenni, aliás, às vezes eu ficava sorrindo para ela me lembrando da minha vizinha... Coral me fez dançar tango, bolero, e salsa, e ainda me disse que eu levava jeito para a coisa. Eu odiava dançar, mas, quando se é um AL, tudo muda!

Assim que levantei não pude impedir de colocar a mão nas costas e soltar um rugido de dor fechando os olhos, James que estava sentado no sofá do meu quarto e sorrindo á toa riu alto de mim.

-Uh, acho que essa noite foi boa!- cruzou as pernas- essa dor nas costas aí hein? - fiz uma careta tentando não meter a mão na cara dele, até mesmo por que... Eu o mataria!

-Teria sido maravilhosa se eu estivesse nu e suado na cama da Mirella, mas não, estava em um bingo com uma velha tarada que apertou minha bunda no mínimo dez vezes!- disse dando o primeiro passo e ele descruzou as pernas para rir ainda mais.

-Mas porque não ligou para ela? Já que às vezes faz isso e ainda ganha - uma das regras do nosso "trabalho" é que nunca poderíamos ligar para nossas acompanhantes, ela nos ligava ou ia ao blog, se ligássemos não receberíamos nada pela noite... Porém, era Mirella e às vezes isso acontecia, mas acabava recebendo mesmo assim, e digamos que o valor era agradável de mais!

-Ela me ligou e disse que estaria no Nick's bar com uma amiga... Até pensei em um ménage - ele arqueou a sobrancelha e eu ri sentindo dor na costela- Brincadeira- eu o acompanhei até a cozinha, puxei uma cadeira e ele fez o mesmo colocando café na minha frente, tentei massagear minha cabeça e senti outra pontada nas costelas.

-Sabia que pode acontecer dela se apaixonar não sabe?- me encarou- já que você não vai fazer isso- James me conhecia muito bem, sim, ele sabia que eu não me apaixonaria fácil por ninguém, ao não ser que eu realmente estivesse louco!

-Eu... Bom... O que rola entre nós é profissional! É... Bom, e carnal... Selvagem... E... James, isso não vai acontecer... Mirella é uma mulher que procura apenas sexo!- James sempre me aconselhava,

era o melhor amigo, irmão, e as vezes o pai que eu precisava.

-Jake Webster... Estou falando sério... Mulheres são sensíveis e temos que tomar cuidado com o que fazemos e...

-Ei... Eu garanto a você, nem Mirella Forbes e nem outra mulher vai mandar aqui ó - aponteí meu coração- Está para nascer a mulher que vai me fazer mudar meu mundo e balançar meu coração.
- ele assentiu e eu sai de perto com muita raiva, eu sabia o que estava fazendo.

Lena

-Nasceu Lena, é a coisinha mais linda- Meredith entrava afoita na minha sala onde eu estava cheia de relatórios, uma xícara de café sem açúcar e uma dor infernal de cabeça devido o álcool em exagero na noite passada. Ela se referia ao filho de uma de nossas funcionárias, coloquei minha mão na cabeça e sorri amarelo para ela. Mirs queria beber, bebemos, mas, agora eu nem sei o que fazer para que a minha dor de cabeça cesse e eu volte a fazer tudo que eu preciso fazer, já que não é pouca coisa!

-Ah isso é perfeito- tomei um enorme gole para que a dor parasse e eu acordasse, não sei o que era pior, a bebida ou o sono por eu ter vindo direto, ter tomado banho aqui, por mais que tivesse prometido para Mirs que iria para casa, era o meu hospital!

-Estou sabendo que você voltou para o hospital depois de uma saída com a Mirella, e chegou aqui de vestido, um pouco bêbada e correu para o quarto trinta e cinco para tomar banho e voltar para a sua rotina. - Meredith era a minha supervisora e ela conseguia me irritar quando vinha com esses papos.

-Daniel Mikaelson já foi correndo te contar que eu estava aqui logo de madrugada não é mesmo?- peguei um comprimido na gaveta e tomei com o café fazendo uma cara feia- incrível como esse cara ama cuidar da minha vida! Vim sim, e para o seu governo o banho foi gelado, curei a bebedeira e tomei glicose em seguida- me sento assim que termino o café- portanto, sem blá, blá, não estou com cabeça e muito menos tempo.

-Sim, ele me disse que quase foi atrás de você e te bateu muito, porque quando entrou ele estava indo embora, só não te levou para a sua casa porque sabia que você o mataria. Você é a melhor profissional que eu já conheci, eu nem tenho palavras para falar de seu trabalho... Mas eu acho que você se entrega demais e isso está começando a me preocupar. Portanto, hoje você vai embora e só vai voltar na quinta de manhã...

-E perder para o Koll? Nem pensar Meredith Slink- levanto- me indignada- você está louca! Mem pensar, eu não vou fazer isso- sinto uma tontura e me sento novamente com raiva do meu corpo ser tão fraco e não aguentar nem um dia sem querer desmoronar.

-Olhe isso- ela mede meus batimentos- você está péssima, nada disso! Koll não vai ganhar nada,

eu decido! Ele está muito longe de conseguir algo, então só na quinta está bem?

-Mas... Meu Deus- me desesperei- Meredith, esse hospital é minha vida eu não me vejo sem ele... Eu... Oh céus... -me levanto com a mão passando em meus cabelos nervosamente, eu não posso ficar sem fazer nada, tenho tanta coisa... - Por favor, não faça isso comigo!

-Para o seu bem, ou você faz isso ou perde a vaga. É pegar ou largar... - Aquilo me atinge como um tiro.

Daniel entra sorrindo com as pranchetas em sua mão, sei que tem todos os dedos de suas mãos nessa história.

-Falou para ela Mer?

-Sim, eu falei... - ela se vira para olhar ele.

-Culpa sua Daniel, eu tenho certeza que a culpa é sua!

-Lena, eu quero o seu bem... Você é minha melhor amiga e eu quero cuidar de você... Pega sua bolsa que eu te levo, já estou sabendo que está sem carro e quero que chegue segura... Nem pense em falar não, senão eu também paro de ser seu amigo. Vamos- o pior que eu tinha que ir, ficar significaria perder a vaga do qual tanto lutei.

Já em seu carro, eu não disse uma palavra do momento que entrei... Estava possessa com ele, e Daniel sabia o quanto eu tinha razão em estar brava daquela maneira.

O caminho pareceu tão rápido para a minha casa, assim que ele estaciona o veículo no meio fio em frente meu prédio eu retiro o cinto e ele segura meu braço.

-Foi para o seu bem!

-Sim, com certeza! O bem geral da nação viva o Daniel!

-Lena... - ele revira os olhos- pare de ser assim... Descanse... Ah! Sexta tem festa de casal do Saving Hope, e como você não tem vida social eu vou te acompanhar, mas para isso quero você sorrindo e me perdoando. - ele sorri e eu seguro para não bater nele.

-Para começar eu não vou nessa festa- pego minha bolsa.

-Vai deixar o Koll sozinho enchendo a bola da Meredith? - o encaro nervosa. Ótimo! Boa jogada Daniel!

-Ok, eu vou! - falo depois de um silêncio- Mas quem disse que eu não tenho par?

-Sua folha de ponto no hospital talvez-riu torto

-Eu tenho um cara ai-disse depressa, não... Não tinha um cara! Cale a boca Lena Lakers...

-Ah sério? E como ele chama?-Perguntou depressa sem acreditar, claro que eu não tinha... Qual seria o tempo de sair com alguém?

-Paul- Eu ia pedir para ele me acompanhar, foi ele quem veio na minha mente, apesar de que, Daniel não ia acreditar!

-Sério Lena? Ele é seu vizinho e vocês já tiveram algo. Tiveram no sentido de passado, acabou! Claro que não tem par. Você não tem vida social!

-Olha aqui Daniel, eu não tenho porque eu não quero. E se quer saber eu estou ótima assim-mentira -E outra, um homem atrapalharia minha vida e... Não me deixaria trabalhar em paz-verdade.

-Claro, ele ia te fazer viver. - tamborila os dedos no volante e eu respiro fundo.

-Está para nascer o cara que vai me tirar da minha vida... E eu vou nessa festa, acompanhada e não vai ser com você! Paul, Junior, Steve... A puta que pariu menos você!

-Minha mamãe não poderá ir com você - zomba e eu reviro meus olhos e me viro abrindo a porta do carro. Saio e bato com força e ele olha pelo vidro.

-Ei cuidado, eu nem terminei de pagar.

-Que se foda! - ele ri alto.

-Estou perdoado?

-Nem de longe! - saio pisando duro.

Entro no hall e nem cumprimento o porteiro, eu estava com muita raiva. Certo que ele queria meu bem e ele tinha certa razão.

Assim que estava no elevador apertei o número de meu andar na ideia fixa de convidar Paul. Quando desço, sou poupada de ter que apertar a campainha e chama-lo, Paul está conferindo suas cartas.

-Ei!

-Ei... Lena, meu Deus isso é inédito doutora, te ver com mais frequência-sorri e eu sorrio de volta.

-Sim, fui obrigada ficar em casa... Paul queria saber se pode ir comigo em uma festa na sexta feira, nada de encontro, é só para provar que... Bom, que eu não estou sozinha e... - aquilo sai da minha boca mais instantâneo que miojo, ele sorri e pausa diria que, escolhendo as palavras.

-Lena, eu até iria... Só que eu... Bom- mostrou a mão direita onde tinha uma aliança prateada, oh, céus, que vergonha... Meu rosto está em chamas e eu garanto que estou mais vermelha que cereja.

-Poxa, Paul, mil desculpas... E como ela chama?

-Dana, ela trabalha comigo no escritório... É a loirinha mais linda e inteligente que eu já vi, e sexta vamos à casa de seus pais, então... Desculpe-me...

-Sem importância- Dá para eu cavar um buraco aqui? - vou entrar e ver se consigo dormir uma horinha- digo sem jeito e ele assente, assim que fecho a porta respiro fundo ainda encostada na madeira... Ele tem uma namorada!

Eu precisava pensar, eu tinha que pensar... Eu não ia dar o braço á torcer e ir com o palhaço do Daniel, não depois de tudo que ele fez, eu tinha que ir com alguém que representasse luxo e fosse meu acompanhante. Oh meu Deus!

Acompanhante de luxo...

-Uau, mas que produção é essa? - ela se assusta quando me vê no espelho e sorri logo em seguida, se vira colocando as mãos na cintura.

-Estou bem?-sorri estonteante.

-Fabulosa Jenna, onde é que você vai assim tão linda? - me encosto-me à pia e ela sorri animada.

-Vou sair para jantar com a minha filha o noivo e a família dele, então para que eles não vejam a grande verdade que ainda sou uma viúva jogada, contratei um acompanhante de luxo, James Pople. Até mesmo porque a sogra da minha filha é um saco! Nojenta e metida.

-Acompanhante de luxo?- só processo essa palavra.

-Sim, também conhecidos como AL, são homens que contratamos com intuito de não ficarmos sozinhas, são caros, mas, se for aquilo mesmo que está no site, não tenho nada a perder, homens lindos e prontos ao meu dispor! Porém são elegantes e lindos... Estou ansiosa para saber como vai ser.

Mas é claro! Jenna seria a minha salvação, sem demora pego o meu celular e disco em seu ramal.

-Doutora Jenna, algo de urgência Lena? - ela sempre me atende assim, profissional!

-Sim, me passa o blog do Acompanhante de luxo?

-Claro- sorri- anote ai... - Corro para o meu quarto e digito no computador e assim que abre, agradeço e desligo o celular...

Começo a passar foto por foto...

Mike - 22 anos, molecão e com um sorriso de tirar o fôlego esse "bebê" é ideal para festas de alto nível onde ele pode acabar com seu tédio. -Bebê nem de longe, ah... Não!

Matt - 24 anos, atleta, ótima dicção fala três idiomas diferentes, despojado e extrovertido esse loirinho vai fazer com que seu evento seja maravilhoso!-Ok, ele é bonitinho-disse alto fazendo bico- Mas... Não é isso que eu quero.

Peter - 25 anos, sotaque envolvente, homem atraente perfeito para ocasiões de alto porte onde esse britânico vai impressionar qualquer um-Uh, esse é lindo demais meu Deus! Mas acho que não é isso.

James...-Esse saiu com a Jenna e parece ser mais velho... Não esse não!

Jake Webster- 28 anos, corpo sarado, disposição e topa qualquer evento, um sorriso torto de quebrar qualquer um, extrovertido e simpático esse moreno vai ficar na sua mente- Esse! Esse mesmo, Jake Webster... Esse vai ser meu acompanhante de luxo... Mandar MP e...

Olá, me chamo Lena Lakers tenho 25 anos sou médica e trabalho no Saving Hope... Adoro festas e amo ler, gosto de coisas diferentes e preciso de uma companhia, como solicitado minha foto está sendo enviada e meu celular também... Aguardo uma resposta.

Atenciosamente,

Lena Lakers.

Agora era só fazer o que eu mais detesto. Esperar.

Mentir demasiadamente não faz mal não é mesmo? Não amo festa, as odeio. Porém, preciso de um AL para esfregar na cara do Daniel que eu consigo conciliar o meu serviço com a minha vida social, mesmo sendo uma grande mentira!

Capítulo 4 - Combinado

Jake

Olá, me chamo Lena Lakers tenho 25 anos sou médica e trabalho no Saving Hope... Adoro festas e amo ler, gosto de coisas diferentes e preciso de uma companhia, como solicitado minha foto está sendo enviada e meu celular também... aguardo uma resposta.

Atenciosamente,

Lena Lakers.

Assim que eu abri o blog me deparei com essa mensagem, abri a foto e a mulher era completamente incrível, linda e um corpo escultural, ela tem uma pele branca, os cabelos lisos e uma altura até os seios, pretos e escorridos, um nariz empinado e desenhado, olhos grandes e delineados em um castanho escuro, uma boca rosa por natureza e de mais completa carne, um sorriso branco e céus... Ela é médica? Uh... Money, money... Claro né doutora Lena Lakers, já está aceita e isso nem preciso pensar, como de praxe, ai vai!

Lena

Abro meu e-mail e meu sorriso é mais que enorme, tem uma nova mensagem e está como Jake Webster, será que...

Ah, que perfeito...

Ele aceitou! Ah Daniel querido amigo, perdeu... Acho que vou acompanhada e vou te deixar de queixo caído! Começo a ler e sorrio a cada palavra.

Olá Lena, claro que aceito... Porém, nós acompanhantes de luxo temos algumas regras a seguir, portanto vou lhe mandar em anexo e espero que leia atenciosamente. Assim que terminar, você coloca sim ou não lá em baixo e me reenvia, eu imprimo e quando nos encontrarmos você assina!

Atenciosamente,

Jake Webster

Junto com seu e-mail vem um anexo, abro e leio atenciosamente.

Termos de um acompanhante de luxo:

1) Quando se contrata um acompanhante de luxo, é necessário que um carro vá buscá-lo no dia do evento, incluindo roupa e motorista. Ele não utiliza seu carro por nada.

2) É cobrado por honorário, sendo que 3 (três) horas são 30 mil (trinta mil).

3) Dormir com um acompanhante são 10 mil reais a mais na hora, se acaso for sexo... (Preço a combinar) Pode custar o dobro do honorário, mas não é obrigação dele.

4) Beijo é expressamente proibido.

5) Se acaso o encontro não agradar de algum modo o acompanhante, ele pode desistir e ficar com 40% (quarenta por cento) de sua noite

Aceita os termos de um acompanhante?

☐ Sim

☐ Não

Meu Deus... Um AL tinha até um "termo de uso"? Uau, quanta coisa... Ia sair mais caro que se eu namorasse para mim o homem quem pagava as despesas de um encontro, mas agora... Esse mundo está muito moderninho.

Aceita os termos de um acompanhante?

☒ Sim

☐ Não

Envio o termo com a minha resposta, meus dedos doem de tanto que roei minhas unhas, para que esse medo todo? "Lena, é só um acompanhante de luxo, não seu marido". Meu celular toca e a música vai um pouco além quando vejo que é o número que aponta no site, é o Jake Webster!

-Alô- atendo com a voz meio tremida.

-Olá Lena- acho que o orgasmo já chegou a mim apenas com esse "olá Lena".

-Olá Jake, bom... Gostei de seu perfil, aliás, de você. Preciso que seja na sexta feira, tenho urgência e...

-Que tal termos um pouco de... Calma? -sorriu- Vamos primeiro nos conhecer, fazemos isso com aquelas que nunca saímos, preciso saber algumas coisas básicas sobre você primeiro.

-Certo, como disse sou médica. Não faço nada, além disso, amo e respeito minha profissão, adoro chocolate, rosas vermelhas e tulipas amarelas. Amo perfume doce e odeio grosseria, namorei uma vez, meus pais atualmente moram na Inglaterra, já perdi noites e noites tentando resolver o problema de alguém, acho que só. E você?

-Ótimo! De mim não preciso falar. O que viu no site é verdade, adoro ver uma mulher sorrir e como muita gente, amo dinheiro. - quem não ama?

-Acha que poderia se passar por um médico conceituado na sexta? Te mandarei uma roupa branca que utilizamos em festas assim e posso te ajudar com algumas coisas, tenho arquivos se quiser dar uma lida sobre o assunto.

-Posso ser o que quiser querida! Basta querer e eu serei! Não existem desafios que eu não resolva Lena. - senti firmeza!

-Isso é perfeito- estou radiante- quero te pedir algo!

-Peça! - ele fala de uma vez, que voz é essa?

-Quero que não se apaixone por mim!- uma crise de riso o invade de maneira tão desesperadora que sua risada alta me faz corar do outro lado da linha, porém, se ele tem um termo, eu tenho uma condição!

-Querida, eu não me apaixono. Só se for por seus dólares, do contrário. Fique tranquila...

-Ótimo! Assim é bem melhor... Na sexta às sete horas te mando um carro com tudo. Certo?

-Sim senhora! Pagamento, cheque? Cartão?

-Á vista!

-Estou começando a me apaixonar! -reviro os olhos- até sexta!

-Até!

Desliguei o meu celular ainda abismada, como um homem poderia ter uma voz maravilhosa quanto aquela? Pense em um locutor de rádio misturado com um atendente de disk sexo. Acho que se ele falasse assim no meu ouvido do jeito que estou necessitada, cairia na mesma hora em seus braços. Ainda doida e imaginando coisas que eu preferia não imaginar, sento-me no sofá, pego o controle e ligo a tv na busca de parar de imaginar coisas assim, paro em um seriado onde um homem beija intensamente uma mulher, os beijos são tão necessários que eu descubro o quanto eu preciso de

um homem.

Jake

-Ui, estão sentindo?-disse entrando na sala onde James estava em um sofá e Mike no outro vendo o maldito seriado Two Broken Girls, eles me olharam com cara de nojo, James nervosamente me joga a almofada.

-Não me vai dizer que foi no banheiro e o deixou impossibilitado de uso de novo?- solto uma risada exageradamente alta e me desvio da almofada.

-Não... O cheiro é de... Grana, mulher linda e fácil e mais grana... Ah como a vida é bela- eles reviraram os olhos e o celular que estava na minha mão vibrou apontando ser Mirella, deslizei o dedo na tela e atendi. - Fala meu anjo!

-Oi... Jake, hoje eu gostaria que viesse na minha casa para que estivéssemos nus na minha cama, apenas isso. Sabe o que eu quero dizer né? Pago honorário e mais um pouco. Se quiser eu mando o carro às cinco!

-Pode mandar meu anjo, é tudo o que eu mais quero.

-Certo- respondeu radiante - estou doida para te ver- ela desliga e eu faço uma dancinha completamente sem nexo.

-Ah quem é o cara mais sortudo?-sorrio com o telefone na mão e eles bufaram.

-Acho que sua mãe passou mel no seu pênis Jake - Mike fala se levantando e James ri da sua indagação.

Assim que o carro para na frente da enorme mansão de Mirella Forbes, eu sorrio torto...

Eu estou usando uma camiseta polo preta, meus cabelos molhados e bagunçados e de jeans de lavagem escura, fora o perfume amadeirado que ela ama.

Toquei a campainha e ela me atendeu ao modo Mirella Forbes de ser, mais que depressa me puxou para um demorado beijo, onde nossas línguas se encontravam e intensificavam ainda mais o momento, ela nem me pediu permissão e foi logo retirando minha camisa, fui a conduzindo até a escada e subi até o topo a conduzido em meio de beijos quentes e selvagens, suas mãos percorriam meu peitoral nu, e sem medo, passo as mãos por suas costas e desço o zíper de seu vestido a deixando nua, uma vez que estava apenas com aquela peça, sem nos preocuparmos com a porta, a deito em sua cama e minha boca desce da sua indo para seus seios, mordisco seu mamilo a fazendo gritar.

-Ah Jake, hoje quero que faça de mim o que quiser... Ah...

-Sim, vou fazer- grudei em seu corpo e sussurrei em seu ouvido mordendo o lóbulo de sua orelha- Vou fazer tudo e um pouco mais loirinha.

A pego no colo e depois de derrubar tudo que estava ali apenas com uma mãozada, a coloco em cima de uma penteadeira de madeira, suas mãos puxavam meus cabelos aumentando nosso beijo, e suas pernas cruzavam em minhas costas, era tudo tão intenso, tão selvagem! Quero aquela mulher, preciso dela... Mirella unha minhas costas em uma intensidade que eu sinto suas unhas entrarem em minha carne, mordo seu pescoço e ela geme estridente.

-Ah... Acho que vou ficar marcado minha loirinha- falo ofegante.

-Sim, e como vai- ela suga meu pescoço e eu estremeci, com essa sucção sei que ali também vou ficar marcado. Tiro sua calcinha a jogando pra longe, passo a língua ao redor de seu umbigo e desço delicadamente para sua intimidade, deixando rastros de saliva e ouvindo seus gemidos, palavrões e um desespero sem fim, passando por seus pontos mais sensíveis, mas com fome... De maneira rápida circulo minha língua e ela puxa meus cabelos.

-Ah meu Deus, Jake Para! Quero você dentro de mim! E quero com força

-Do jeito que quiser-sussurro em seu ouvido, sai do meio de suas pernas e nossos olhares se encontram, eu retiro a camisinha do bolso, em um lugar completamente arquitetado, mais que depressa tiro o maldito pano que ainda aprisiona meu membro que agora pulsa e a jogo para longe, Mirella ri e com pressa rasgo a camisinha, mas ela pula da mesa e em um movimento rápido ela tira a camisinha da minha mão e toca os lábios suavemente em meu membro que passeia volta deles fazendo seu trabalho, me deixando completamente louco e excitado com seus movimentos de vai e vem e seu desespero e fome com aquilo. Ela sobe e desce as mãos e sua boca entra e sai fazendo que eu enlouqueça sinto ele rijo e duro dentro de sua boca. Gemo alto puxando seus cabelos guiando e determinando os movimentos. Mirella sabe que vou gozar, então, para e pega a camisinha da minha mão e de uma forma impressionantemente sensual ela coloca em meu membro, olhando meus olhos, sorrio para ela e assim que estou "vestido" a deito no chão, apertando delicadamente seus seios coloco meu corpo entre as suas pernas e de maneira delicada, deslizo para dentro dela estocando de maneira sutil e rápida, nossos corpos se colidem e o único barulho é do meu membro que entra e sai sem pedir permissão, ela grita e coloca as suas pernas em minhas costas, beijo seu pescoço e aumento ainda mais fazendo com que ela enlouqueça, minhas pernas tremem e meu membro aproveita sua intimidade de maneira impressionante.

-Jake, ah... Isso! Isso... Prova quem manda... Prova que sou sua loirinha, ah...

-Sim, eu mando... Ah meu Deus, loirinha-sentia cada extremidade de sua intimidade investindo rápido e forte, sem me importar com nada, a puxo de maneira determinada de modo que fique sentando, ela sai de mim, se ajeita me olhando, sentou em meu membro e começou a cavalgar enquanto me olhava sorrindo, nossos beijos voltaram a ser quente e demorado e selvagem... Mirella pula e rebola determinando o ritmo e aquele frenesi invadiu meu corpo, seus gemidos de prazer me deixam louco, e o orgasmo a toma conta do meu corpo, sinto os jatos que invadem o corpo dela e o gemido e suas pernas que tremem sem parar demonstrando que ela chegou ao seu ápice, isso

faz com que ela caía em meus ombros e eu sorri maliciosamente ao perceber que mais uma vez tivemos um alucinante sexo.

-Uau- foi tudo que ela conseguiu dizer ofegante em meus braços...

Capítulo 5 - Primeiro Encontro

Jake

Depois de ganhar muito apenas para dormir com Mirella, aliás, dormir é cometer infame na verdade... Ela é dona dos gemidos mais fogosos e o corpo mais...

Oh céus!

Espero o amanhecer, recolho as minhas roupas e a deixo no sono mais profundo, cansada, esgotada devida a noite passada. Saio de fininho e desço as escadas mesmo só de cueca e torcendo para que nenhuma de suas empregadas me pegasse ali, em vão...

Uma delas assusta e derruba uma enorme bandeja de para a me ver ali naquela situação. Sorrio torto e faço continência para ela mais que depressa visto minha calça, sei que Mirella vai descer logo, logo... Saio sorridente, fecho a porta e o sol ardido me faz ter dor de cabeça, é bem cedo e eu tenho que sair o quanto antes daqui, até mesmo porque hoje é sexta feira e tenho que me preparar para a morena logo mais a noite.

Paro o primeiro táxi enquanto ando de costas e abotoo os botões da minha camisa, quando ele estaciona eu entro e me ajeito no banco, ele dá partida e enquanto isso meu pensamento vai até as palavras de James, e se ela se apaixonar?

Não, não... Mirella Forbes jamais faria isso, ela sabe ser autêntica, forte e se segura... Não sonha alto e... Não, ela não faria isso. Ou faria? Prefiro nem pensar nisso, espero que isso não seja verdade que seja coisa da cabeça do James e que eu esteja apenas me enchendo de abobrinhas. Sim, era isso e eu tinha certeza que era isso.

O táxi estaciona no meio fio e eu pago o motorista, apenas essa era a desvantagem de não poder ir com meu carro até a casa das minhas madames, porque no outro dia eu não sabia o que fazer, tinha que me virar. Assim que entro em casa nenhum daqueles putos estão aqui, o que é bom, preciso de paz.

Abro a geladeira e pego uma lata de cerveja e a única coisa que consigo é me lembrar da noite anterior, acho que mulher alguma teria o capricho e a sedução dessa loira, até mesmo porque, ela tinha o dom de me deixar maluco... Jogo-me em minha cama e sorrio torto ao olhar para o cheque gordo que Mirella havia me proporcionado...

Não, não Jake Webster você não poderia fazer ninguém se apaixonar por você... Você é "o cara", e com uma mulher no seu pé não vai conseguir ser feliz e viver em paz e em função de dinheiro.

Onde estão esses putos?

Será que ainda não voltaram de suas noitadas?

Pergunto-me mentalmente andando pela casa, tinha coisas para fazer então fui até meu quarto ligar o computador, teria que me comunicar com a linda médica, saber que horas seria nosso encontro, e torcer para rolar um segundo, um terceiro... E no terceiro ela implorar por sexo, e sim... Mais uma regra de um AL, só transar no terceiro encontro e a pedido de sua cliente. Meu celular vibrou e ao ver o nome Mirella Forbes respirei fundo e li.

"Jake, não é nada educado deixar uma dama na cama depois da linda noite que tivemos... Ainda bem que o seu dinheiro você não esqueceu... Amei dormir com você. Sabe você me faz um bem danado... Às vezes tenho vontade de te pegar e nunca mais soltar... Beijinhos... E se estiver disponível essa noite, venha em casa e te pago o dobro. Com amor, sua Mirella".

Não, Mirella... Você não é minha...

Assim que o computador inicia, coloco o celular de lado e não respondo sua mensagem mais uma vez. Meu e-mail tem uma atualização e eu cliço na nova mensagem.

"Ei, Jake, não se esqueça! É hoje!"

Atenciosamente,

"Lena Lakers"

Meus dedos tamborilam no teclado e então eu respondo.

"Eu nunca me esqueço de dinheiro"... As oito!

Atenciosamente,

"Jake Webster."

O dia se passou num estalar de dedos, e, esses putos não haviam aparecido até metade do dia, porém, quando James entrou sorridente e me disse estar com Jenna a tarde toda, concluí que esse homem havia transado com ela, e ficava me perguntando se todos seus conselhos de não me apaixonar valeriam para ele.

As oito e ponto o interfone toca e eu vejo um carro do qual não sei a marca, mas, muito bonito me esperando na porta da minha casa. Nenhum dos carros chega aos pés do meu Audi Q5... Sim, eu

tenho um Audi e mal uso meu bebê. Peguei a roupa que o motorista me entregou uma calça branca em estilo social e uma camisa branca de botão. Depois de um bom tempo me arrumando, James fica boquiaberto, na realidade até eu, me pareço muito com um médico de verdade.

O carro estaciona sem demora e eu por dentro dele ainda, vejo a morena de vestido vermelho que está parada impaciente olhando para os cantos, céus, ela é alta de um metro e setenta e cinco, cabelos pretos e escorridos, boca maravilhosa, e um corpo delineado, suas pernas bem torneadas estavam em destaques naquele racho em seu vestido. Ela se aproxima e, eu, como bom cavaleiro faço questão de abrir a porta do carro para ela. Lena se senta e se ajeita enquanto eu não paro de encará-la.

-Boa noite! Prazer, Lena Lakers.

-Boa noite, muito prazer... -disse o mais sedutor possível -Jake Webster -beijo seu rosto, ela é muito mais linda que a foto, mas, está sem jeito e quase não me olha. Sua reação me diz que ela já não fica próxima a um homem faz tempo.

Quando eu passei mais confiança, conheci uma doutora tagarela... E então o caminho não foi nada silencioso, ela me disse muita coisa, porém, de cada dez onze era o hospital, dava para ver como ela era viciada na sua profissão, e como a paixão dela por isso se tornava mais que eminente a cada palavra proferida. Explicou-me várias coisas sobre a medicina para que eu respondesse se alguém perguntasse, mas eu nem prestei atenção para ser sincero. Eu só sabia olhar seu corpo, e sentir seu cheiro doce, imaginava aquele corpo colado ao meu...

-Jake? Você está me ouvindo?

-Sim, eu entendi... Fique tranquila, sei o que fazer!

-Espero que saiba mesmo! - Na verdade eu não sabia, mas eu tentaria.

Assim que o carro estaciona no meio fio frente ao grande evento onde por sinal deve ser realmente muito grandioso, eu saio do carro e ajudo que ela saia também, ajeito meu braço direito e ela se aninha no meu. Sorrio para ela, mas, a doutora faz jogo duro e olha em frente fazendo não notar que eu a encaro cada segundo.

-Vem, quero que conheça uma pessoa- ela quebra o silêncio e me leva para um homem vestido como eu, mas, ele é um médico de verdade. Alto. Barba cerrada, sorriso branco, nariz bem detalhado e um corpo normal. Ela me apresenta como Daniel, seu melhor amigo. James sorri ao lado de Jenna, claro, ela é médica e ele virou seu acompanhante oficial.

-Uau! Suponho que errei feio não é mesmo Lena Lakers? Cara, como e quando e em que tempo conseguiu conhecer essa mulher?

-Bom, nós nos conhecemos...

-Na convenção estadual de medicina, está vendo Daniel, eu tenho um acompanhante. - James ri para mim e eu concordo- ele é muito inteligente e sabe coisas que você nem imagina. - para de me complicar Lena!

-É engoli minha língua mesmo! Então você é médico? -Pergunta com o intuito de instigar a verdade, ele é mesmo o melhor amigo dela?

-Sim, eu sou...

-Em que área? -Ah, fácil... Uma área bem fácil.

-Ginecologista- sorrio convencido de que vai ser fácil!

-Ah, sim... Área bem bacana e difícil não é mesmo?

-Gosto dessa área exatamente por ser fácil! - ele acena com a cabeça concordando.

-E onde se formou? -Filho de uma mãe... E agora? O que eu ia responder? Nem imagino onde tem instituição de medicina em Nova Orleans.

-Na University of New Orleans Daniel- Lena salva a minha vida e eu sorrio aliviado bebericando um gole de champanhe que apanho da bandeja de um garçom que passa por ali.

-Exatamente Lena- eu abraço a sua cintura e ela arrepia- eu me formei como o melhor da turma.

-Jake, eu estou estupefato com você... Eu não sei lidar com um Fórceps até hoje, e olha que já tentei. Com certeza você deve manipular um da melhor maneira possível- ele beberica seu champanhe -Lena me belisca delicadamente ao ver que eu estou olhando para a cara dele... "O que é isso"? Fórceps? É de comer?

-Claro que eu sei, é a coisa mais fácil... Eu tenho muita prática com isso, aprendi na faculdade e desde então nunca esqueci- sorrio. O que é isso?

-Daniel já chega- Lena olha torto para ele.

-Lena, se ele é médico não se importa, não é Jake?

-Aqui não é local para falar de trabalho-Ela rebate mostrando certa insegurança, medo de onde isso pode parar.

-Hein Jake? Importa-se? - Estou suando frio, o que é um Fórceps meu Deus?

-Claro que não... Eu não vejo maldade em um Fórceps, acha Lena, é a coisa mais normal- ela deitou a cabeça em meu ombro e fechou os olhos.

-Já ficou com medo de aplicar uma Epidural em local errado e acabar matando a paciente? Ou sei lá a paciente nem sobreviver para conhecer o seu próprio filho. - riu, mas meu Deus o significa Epidural? E Jesus, o que é um Fórceps? Porque eu estou continuando com essa conversa?

-Sim, cara... Epidural é difícil! -disse de um modo sorridente - algo que realmente dá muito medo - que diabos é isso? Eu nem sabia do que se tratava, mas, querido Daniel você não conhece Jake Webster -Epidural é uma técnica descendente da China sabia?- invento algo e viro um grande gole de champanhe e quase vejo estrelas ao sentir a pisada no meu pé que Lena faz questão com que doa muito e eu tenha que disfarçar. - Ai amor... Doeu- falo fazendo beicinho e ela semicerra os olhos.

-Eu me desequilibrei - fala entredentes.

-Descendente da China? -ele solta uma gargalhada - Essa eu desconheço... - Cara chato esse Daniel!

-Episiotomia! Essa acredito que já fez também, cara isso é complicado!

-Muitas vezes, essa é a mais comum... E olha que elas sempre me procuram de novo e fazem mais que uma vez. - Sério? Não sei o que eu estou falando!

-Já chega- Lena diz disfarçadamente. - será que dá para pararem de falar de serviço? Quero me divertir. Será que posso Daniel? Já que você é o primeiro a dizer que tenho que fazer isso. Jake vem até o balcão que eu quero falar com você!

-Mulheres - murmuro quando ela me puxa.

-Jake! Epidural não é nada que veio da China meu Deus do céu. Quando eu te falar que já chega é porque acabou! Epidural é uma forma de controle da dor baseado na administração de substâncias por via Epidural mais frequentemente anestésicos locais em baixas concentrações e analgésicos. Não é nada que veio da China, da onde você tirou isso. E Jake! Como você pode falar que sabe lidar com um Fórceps?

-Lena! Pelo amor de Deus. O que é um Fórceps? -solto em desespero de saber o que significa e ela revira os olhos mentalizando.

-Fórceps é um instrumento semelhante a uma tenaz. É utilizado na medicina obstetrícia para auxiliar a retirada de um feto por alguma razão em que a contração natural não é suficiente para o parto ou possa colocar em risco a vida da gestante e/ou do feto. Geralmente é usado quando o bebê é muito grande ou em casos de parto de risco.

-Acho que vou vomitar - aquilo me enoja- e a tal da Episiotomia?

-A Episiotomia é uma incisão efetuada na região do períneo "área muscular entre a vagina e o

ânus" -fez aspas com as mãos- para ampliar o canal de parto e prevenir que ocorra um rasgamento irregular durante a passagem do bebê. É geralmente realizada com anestesia local. -levo minha mão a boca sentindo náuseas. -Entendeu minha raiva? Nada veio da China Jake!

-Me dá um minutinho? - ela assente e eu saio correndo, o banheiro me chama.

Lena

Assim que Jake corre, sei que vai ao banheiro. Incrível como ele teve o dom de falar mil besteiras em pouquíssimos minutos. Claro que eu me viro para fora e rio sem parar de tudo que eu ouvi, ele soube me animar. E é mais que certo que Daniel não caiu na dele.

Técnica que veio da China? Ah céus!

-Como que o cara sabe lidar com um fórceps, mas achou difícil uma Epidural? Eu esperava mais Lena - riu alto - pensou em algumas aulas? - Daniel para na sacada ao meu lado e eu tento não rir mais.

-Não começa Daniel. Ele pode não ser médico, mas, está comigo!

-Certo, e o que ele faz?

-Acho que não é da sua conta!

-Você é minha melhor amiga, preciso saber onde é que se mete.

-Ele é acompanhante de luxo - sussurro e ele me olha abismado.

-O que? - pergunta em tom de ironia e querendo rir.

-Acompanhante de Luxo! Ok? Acompanhante de Luxo - me exalto.

-Você está pagando para sair com ele?

-Sim, e daí? Pode falar o que quiser. Que sou dedicada demais ao meu trabalho, que não tenho vida, que não vou casar, não vou ter filhos, sei que é exatamente isso que vai dizer! Mas, eu amo o que eu faço. - saio de perto e dou de cara com Jake que me olha pensativo.

-Como se introduz um Fórceps? – pergunta me encarando.

-Está nisso ainda Jake?

-Eu fico pensando em como ele é.

-Um dia te mostro - sorrio e ele assente ainda mais sorridente.

-Vai ter outro dia?

-Acredito que sim - ele faz um gesto de "yes" com as mãos e eu reviro os olhos.

Jake com certeza é um cara atraente, lindo, perfumado, sorridente e mais alto que eu, céus e essa era a melhor parte de todas. O cara realmente é meu número. Estava me animando cada vez mais com a presença dele. Conversamos de tudo, e o decorrer do jantar foi ótimo, mas, Jake me perguntou do Fórceps dezenas de vezes, ele me mostrou James que estava muito bem com Jenna. Daniel tentava vir falar comigo, mas, não estava muito a fim de escutar suas ladainhas.

Assim que a festa acaba, digo a Jake que o motorista que foi busca-lo é contratado e eu vou chama-lo de volta, mas, ele me dá a ideia de voltarmos a pé até meu apartamento, que, não fica tão longe, e depois de lá ele pega um táxi. Aceito logo de primeira, preciso distrair minha cabeça.

Tiro meus sapatos apoiando minhas mãos em seus ombros e respiro aliviada em estar livre dos saltos.

-Eu adorei te conhecer, sabe você é incrível e sabe o que faz. É uma excelente médica- sorrio convencida.

-Obrigada, mas, isso me trouxe problemas... Sou sozinha! Eu me apeguei na medicina por conta disso, meus pais são da Inglaterra, eu vim para cá atrás de emprego. Então achei no Saving Hope, um lugar do qual eu considero ser parte de mim. Com isso, não tenho amigos, namorado. Na verdade, tenho uma amiga, e amigo o Daniel, mas, esse não conta já que o vejo lá dentro todo dia.

-Talvez seja medo.

-Medo?

-Medo de conhecer esse mundo aqui fora. De ter decepções, de ser taxada como impotente... De não ser ninguém.

-Não sei se é isso... Jake sei que preciso sair mais de lá. Mas só de pensar em ficar sozinha no meu apartamento eu fico tensa.

-Quando for assim, me chame. -paro em sua frente assim que chegamos ao meu apartamento.

-Falando nisso, seu dinheiro - loucura minha carregar essa enorme quantia, mas, eu não sabia que ele voltaria comigo, coloquei dentro de uma caixa pequena e coloquei dentro da minha bolsa que não era tão pequena. Ele pega da minha mão. - Pode conferir!

-Farei isso em casa.

-Certo qualquer coisa me liga!

-Sim. Eu gostei de ter saído com você essa noite!

-É eu também, tirando incidentes- sorrio e ele abaixa a cabeça rindo também- tenha uma certeza. Eu vou ligar de novo te solicitando.

-Faça isso! Para mim não terá problemas em ser seu AL novamente. - ele sorri e se vira para parar um táxi que passa tranquilamente na rua. Assim que ele entra pisca para mim e eu sorrio acenando. Ok Lena, controle-se!

Capítulo 6 - Essa noite que tal?

Lena

Claro que eu havia achado o Jake um homem envolvente, sedutor e sem sombra de dúvida, ele era atraente. Eu havia até me esquecido suas perguntas indecorosas e suas mentiras para Daniel, eu ainda ria em me lembrar de que as "técnicas" Epidural e Episiotomia haviam vindo da China.

Mas, meu melhor amigo pegou pesado, pois, sabia que Jake não era de fato um médico. A minha rotina tinha finalmente voltado, hospital, café, salada, e mais hospital. Acho que frases como: "virose, pneumonia, você está grávida, você está bem...", que eu havia proferido o dia todo estava tão vivo em minha mente que nem eu sabia se estava realmente bem.

Havia combinado de me encontrar com Mirella na hora do almoço, seria bom para nós duas que conversássemos um pouco e ríssemos de coisas tolas e sem nexos. Mirella teria um grande evento essa tarde, e me surpreendi quando ela aceitou enfim almoçar comigo, claro que falou horas na minha cabeça e me zombou por enfim ter tempo para ela. Assim que eu estava desligando ela me disse... "Ei Lena, tenho novidades!" e quando ela dizia, ei Lena, tenho novidades, era o mesmo que dizer ei Lena, estou amando. Eu a conhecia muito bem para saber que para se apegar em um homem bastava charme, carinho ou ao menos sexo. Lembro-me de como sofri nos tempos de escola com suas lamentações e desatinos sobre os meninos que ela se entregava em uma paixão platônica.

Assim que passo pelo quarto de Denise, eu sorrio para ela e seu sorriso amarelo me faz quase lacrimar, Denise era mais uma criança de nove anos vítima do câncer, ela tinha leucemia desde os três anos, e lutava contra ele desde então todos os dias. Quando essas coisas acontecem, meu coração fica mole, não que eu sonhe em ser mãe como muitas mulheres, mas, eu até me acostumaria com a ideia, já imaginar viver uma situação dessas, para mim era algo mais que difícil.

Já se completam exatamente vinte e duas horas que estou no hospital, por mais que Meredith me peça a cada dois minutos para sair e descansar, eu ficaria até o fim do dia, claro, se eu conseguisse ficar em paz.

-Ora, ora! Ela vai embora? Mais chance para eu mostrar que eu sou o cara e estou prontinho para

um cargo superior.

-Que legal Koll, vá em frente - Sorrio falsamente e bato a porta.

-Não é preciso pedir querida, eu sempre estou á frente! Na sua frente de preferência.

Koll estava me fazendo chegar ao meu limite e voltar, estava simplesmente sem vontade de olhar para ele, é como se aumentasse a minha vontade de mata-lo a cada momento que passava. Sem responder nada, apenas o ignoro e saio sem ao menos demonstrar o quanto eu preciso esganar esse cara. Entro no elevador e respiro pensando que tenho que ir ao Della Paz, restaurante favorito de Mirs, comer e relaxar meu estresse.

Estaciono o carro no meio fio e agradeço por não ter quase ninguém ali, às vezes àquele local ficava lotado, e eu tinha até medo de marcar qualquer coisa que fosse ali. Olho para aquela loira de vestido rosa claro e bem soltinho propicio ao verão, passando um batom rosa em frente á um espelho de bolso, ela tem uma vaidade que chega a me dá inveja. Fecho as portas do carro e aciono o alarme, ela sorri a me ver na porta e assim que entro ela continua com um sorriso enorme para mim, sei muito bem que ela vai me contar de algum cara, eu a conheço o suficiente para decifrar cada sorriso dela.

-Ei Mirs- sorrio colocando minha bolsa na cadeira vaga ao lado, seu sorriso permanece, eu puxo a cadeira e me sento.

-Estava ansiosa para que você chegasse logo... Lena, eu preciso contar isso para alguém, e não há pessoa mais indicada que a minha melhor amiga! Lena eu estou apaixonada, amando, doida, sei lá como defino. - eu não disse que a conhecia?

-Ah céus, isso é perfeito... Ou não- sorrio sem graça- amor é complicado, mas, você o conhece... É um desatino, um tiro no escuro e... - ela revira os olhos- você não quer saber, mas, me diz. O que ele faz? Nome, CPF, RG... - ela ri.

-O nome dele é Ja- seu celular toca uma música antiga da Madona, Crazy for You, e faz um grande barulho, ela revira os olhos e me encara- é minha assessora, se importa se eu atender?

-Claro que não!- sorri e tomei um gole da sua água, ia aproveitar para fazer meu pedido, aliás, eu estava acostumada que o celular dela tocasse muito e ela não pudesse deixar de atender. Mas, quem seria esse Ja? Chamo o garçom e faço meu pedido enquanto ela ainda continua na ligação.

-Tudo bem, Melissa, ok... Eu entendi... Sim, agora estou indo aí... Agora, ok... Certo -revirou os olhos -Está bem! -ela desliga o celular e eu tomo o suco de laranja que acabou de chegar olhando fixamente para seu nervosismo eminente.

-Algum problema?

-Eventos de última hora! Acredita que a minha cliente pediu um bolo com a réplica dela e do marido? Deu o maior trabalhão para que conseguissem terminar, hoje cedo ajudei que colocassem dentro do caminhão, e agora aqueles imprestáveis foram descarregar e o noivo caiu em cima da noiva... Deve ter ficado obsceno- quase engasgo imaginando e seguro uma gargalhada- não ria! Vou ter que ir. Se importa?

-Claro que não né Mrs.

-Não! Porque ela não está sozinha - Daniel apareceu e Mrs fuzila ele com apenas um olhar- Como percebi que ela iria sair- o encaro tentando entender como ele sabia e onde ele estava- estava aqui ao lado... E então resolvi fazer companhia Lena. Assim, agradeço aos céus que a loira de farmácia vai te deixar- eu respiro fundo e me afundo na cadeira, sei que agora começam as típicas discussões.

-Esse loiro aqui meu filho, não é de farmácia não, é do melhor hair style que existe em Nova Orleans.

-Então me diga quem é, assim, vou fazer de tudo para não aparecer no salão dele.

-Até mesmo porque ele não atende qualquer um não é querido? - Daniel ri e revira os olhos, ela pega sua bolsa e ele coça o queixo.

-Aqui a beleza é natural amor.

-Ai já chega vocês dois! - falo bufando.

-Tchau Lena, a gente se vê! - Mirella sai pisando duro e Daniel se senta no lugar dela.

-Porque tanta implicância com Mirella? Parece que o mundo vai acabar quando estão no mesmo espaço.

-Sou sensetivo, acredito em horóscopo e leio todos os dias, o meu signo não bate com o dela.

-Saudações "pai Daniel"- ele sorri e pede um suco de caju como de costume, e eu peço meu prato de saladas variadas com frutas.

-Vamos conversar agora, quem é aquele cara? Lena pede para ele me ensinar a mexer com um fórceps que eu prometo que ensino ele a fazer uma Epidural. - sem me conter solto uma gargalhada e bato levemente em seu braço.

-"O cara" é acompanhante de luxo, ele nem precisa de uma profissão, ganha muito por dia, as madames dão a vida por eles. - beberico meu suco.

-E ai depois vocês transaram? -engasgo ao ouvir isso e ele me encara.

-Não Daniel, não transamos. Acompanhantes de Luxo tem o direito de escolher se transam com você ou não, mas eu tenho que pedir e pagar o dobro e isso só acontece no terceiro encontro.

-Então Lena Lakers, o que você está esperando? Tenho certeza que achou ele lindo, quer muito isso, e precisa né? Daqui a pouco vai precisar de uma britadeira, isso se já não se tornou virgem novamente. -semicerro os olhos e cruza os braços, ele ri alto- Bom, se não o quiser, sabe que podemos ir para a cama sem medo de estragar nossa amizade - De fato, ele queria transar comigo, sem compromisso, até mesmo porque ele é o homem mais galinha e descarado, e por mais que ele dissesse que não iria mudar nossa amizade, eu sabia que mudaria!

-Daniel de novo esse assunto? - pergunto enquanto como minha salada- será que dá para esquecer isso? - falo de boca cheia.

-Assim o meu encantamento some! - ele ri e eu abro a boca e depois tomo meu suco. -Sabe que estou brincando. Ou não... Lena, Meredith quer falar com você! -ele muda de assunto me olhando.

-Se ela pensa que eu vou me afastar mais uma semana, acho bom ela desistir por que...

-Se prepara! - ele me corta e eu o encaro- não é isso.

-O que é?

-Ela vai te dizer.

Assim que termino meu almoço, meu estomago embrulha de tanta ansiedade em saber o que ela quer, aliás, eu sempre fui muito ansiosa, com tudo, quando tinha festinhas na escola, ou, quando ia viajar eu quase nem dormia. Daniel parece que me provoca. Está no caixa cantando a funcionária enquanto eu tomo meu sorvete na porta tentando não ir lá e xingar aquele imprestável. Olho para ele fazendo cara de brava e ele sorri deixando um cartão a loira exibida e em seguida ajeita a camisa branca e se aproxima.

-Ciúmes? - abaixa os óculos de sol e abre a porta do carro.

-Pressa!

-Ela disse que sou lindo.

-Sua conta bancária que é! - fecho a porta e ele ri alto. - pisa fundo, quero saber o que ela quer.

Ele estaciona o carro no estacionamento e eu mal espero que ele pare e já salto ajeitando minha bolsa, a porta fica aberta e ele resmunga. Nem me importo e simplesmente entro. Pico meu cartão com uma hora e dois minutos, subo as escadas mentalizando coisas boas para não dar de caro

com Koll.

Assim que paro na frente da porta dela, olho para os lados e enfim abro tentando estar um tanto que destemida!

-Lena eu acredito que o Dani deu o meu recado?

-Ele disse sim! - me sento á sua frente.

-Ótimo!

-Lena, sabe... O bom de ser a chefe é que temos acesso direto a exatamente tudo que nossos funcionários fazem. Entrada, saída. Quando entro essa manhã, abro meu sistema e... Vinte e três horas Lena Lakers? Sabe, você tem uma grande chance em conseguir o cargo!

-Sério? - quase pulo na mesa a assustando.

-Sim, mas, para isso. Lena eu preciso que você fique apenas doze horas. Não é doze horas e um dois ou meia... Doze horas!

-Meredith, não!

-Você quer mesmo o cargo? - assinto depressa. - então doze horas!

-Pelo meu cargo. Eu faço isso- ela suspira com alívio- mas, será que posso ficar só hoje até as sete?
- ela pensa e repensa e no fim aceita assentindo.

-Espero que cumpra com a promessa.

-Vou cumprir Meredith, eu juro que vou.

Eu teria que fazer isso pelo meu emprego, meu cargo e minha vontade de ser outra pessoa ali, mas, sendo assim significaria que eu ficaria as minhas noites sozinhas. Não teria com quem... Paro no corredor e pego meu celular, desbloqueio e sorrio pensando que posso não ficar sozinha!

-Jake Webster- sorrio ao ouvir sua voz grossa.

-Ei Jake, é a Lena- ele pigarreja e tenho a impressão que se levanta depressa.

-Olha se não é a doutora! - sorrio.

-Você está livre hoje? - me apresso.

-Bom, segundo minha agenda sim!- ele fala após uma pausa de silêncio.

-Ótimo! Gostaria de te buscar essa noite, tenho que diminuir minha carga horária e não quero ficar sozinha. Daniel vai sair com as "negas" dele e eu quero alguém, para comer uma pizza, jogar vídeo game...

-Vídeo Game? Lena você tem um vídeo game? -riu alto.

-Um Xbox, porque o espanto?... Antes de viver no hospital eu e minha amiga éramos craques no jogo de dança.

-Nossa! Isso sim é espanto para mim- ele ri alto- certo, mas, que hora a senhorita pode vir?

-Saio as sete, umas sete e meia estarei aí.

-Lena eu posso te pedir algo?

-Sim!

-Traz um fórceps? Procurei no Google, mas queria ver esse negócio- e lá vem ele com o fórceps.

-Está certo- rio e ele respira fundo- as sete e meia!

Jake

15 minutos antes da ligação da Lena

"-Jake Webster- Mirella está mais uma vez me ligando, isso está ficando muito chato!

-Jake, hoje tem convenção... Preciso de seus serviços... E depois já sabe o fim da história, e eu mando o carro ok?

-Mirella- até iria tocar no assunto de que estava com medo dela se apaixonar, mas, é dinheiro- nada, tudo bem...

-Certo! -Ela desligou, eu esfreguei minhas mãos no rosto e pensei no que eu estava fazendo. Dinheiro Jake, dinheiro... Pense no dinheiro."

Momento da ligação da Lena.

Meu celular tocou novamente e eu não pude deixar de sorrir ao ver o nome de Lena Lakers, a doutora do fórceps.

-Jake Webster.

-Ei Jake, é a Lena- levanto depressa para ir para perto da minha agenda.

-Olha se não é a doutora! - sorrio.

-Você está livre hoje? - ela diz apressando o papo.

-Bom, segundo minha agenda sim!- olho para a agenda ignorando o fato de que vou sair com Mirella!

-Sim, não tenho lugar nenhum para ir... - tudo bem, tinha Mirella e no fim com certeza terminaríamos nus em uma cama, mas, entre ela e a Lena, seria a Lena, ela provavelmente não ia se apaixonar por mim ou se apegar, já que o principal medo dela era exatamente esse.

-Ótimo! Gostaria de te buscar essa noite, tenho que diminuir minha carga horária e não quero ficar sozinha. Daniel vai sair com as "negas" dele e eu quero alguém, para comer uma pizza, jogar vídeo game...

Eu desligo o telefone sorrindo em saber que vou trocar uma noite de glamour e sexo por um vídeo game e pizzas, o pior seria desmarcar essa noite com Mirella!

-Ei, Mirella... - falo assim que ela atende- Esqueci-me de te dizer, Coral me ligou antes e tinha marcado um bingo beneficente, e eu já te disse sobre ela né? Tenho que tomar um cuidado porque ela é uma das minhas mais fiéis clientes, e sem contar que já te disse da "depressão" que ela enfrenta né?

-Ah Jake, mas eu preciso de um acompanhante... Eu quero você.

-Posso te apresentar outro- penso em Mike!

-Não, meu único acompanhante é você! Tudo bem, já que estava marcado, da próxima vez veja na sua agenda antes de confirmar está bem?

-Certo- ela desliga o celular sem que eu termine a palavra e eu respiro fundo.

Desligo o celular e me jogo no sofá, uma risada esbaforida sai da minha boca quando lembro que Lena tem um Xbox em casa. Acho que me dava bem com ela pelo fato de ser quase a mesma coisa que ela. Tenho fama no meu trabalho, porém tenho muitos amigos. James era meu irmão, e apesar de serem malucos, os outros AL eram meus amigos de verdade, porém, quantidade não é meu forte.

Fui ao banheiro e tomei um banho demorado com direito a cantarolas e tudo mais, dei a sorte de estar sozinho, portanto, aproveitaria. Faço minha barba com delicadeza e por fim passo o pós barba com cheiro amadeirado que encanta qualquer mulher.

Coloco uma calça jeans, uma camiseta polo aberta em quatro botões mostrando meu peito, um sapato preto, minha pulseira de bolinhas de madeira que era inseparável do meu pulso desde

quando ganhei de Coral, ela havia me dito que tinha um mantra dentro de cada bolinha e que sempre que eu precisasse era só apertar uma delas que teria a solução. Nunca apertei, porém, nunca larguei essa pulseira.

Fecho a porta do meu quarto e a buzina soa lá fora, ajeito meus cabelos e espirro mais uma vez meu perfume, vou até a porta da sala e sorrio ao me deparar com seu Sorento estacionado no meio fio. Ela destrava a porta e quando entro, Lena está com uma calça branca, blusa branca e um jaleco onde o nome Doutora Lena Lakers está bordado em azul marinho. O cheiro de hospital emana o carro e ela liga o ar porque percebe minha cara, me cumprimenta com um beijo no rosto e sorri ligando o carro.

-Ei minha mais nova rival de Xbox- sorrio.

-Vou provar á você o quanto sou boa querido! - ela acelera o carro e eu não sei se o boa é no Xbox ou dirigir, porque em dirigir meu estomago diria ao contrário, me endireito no banco e ela sorri acelerando e passando pelos carros sem se importar com o excesso de velocidade.- Comprei essa belezinha esses dias-ela sorri.

-Certo, mas dá para dirigir com menos agressividade? - ela desvia de um carro e me olha, me encolho no canto ao ver outro carro que tira fina do carro dela.

-Olha por onde anda seu filho de uma puta -Lena coloca a cabeça para fora e faz um gesto com o dedo do meio deixando aquela doutora delicada e simpática para trás.

-Calma Lena!

-Calma? Ele quase nos matou- diz indignada.

-Você quase nos mata- quase sussurro- estou á dois minutos aqui e já quase morri. - ela ri alto e diminui a velocidade- eu agradeço.

Assim que ela para o carro no estacionamento, eu abro a porta e desço agradecendo por estar vivo, sorri mentalmente e passei a mão no meu peito, sim o coração batia.

Quando estamos na portaria ela sorri para o porteiro que me olha indignado por um bom tempo, acho que sou o primeiro homem a entrar com ela nesse apartamento. O elevador para e então entramos, o local é sofisticado e nesse elevador caberia uma moto e quatro pessoas em volta tranquilamente. A porta emite um som apontando que chegamos e quando abre estamos dentro do seu apartamento, um local amplo, com paredes em cor creme e apenas uma em chumbo onde diversos quadros de obras estão posicionados cm por cm. Os sofás são macios e possuem diversas almofadas pelo chão em seu tapete de camurça vinho, tem muitos objetos delicados e eu sorrio em ver uma foto dela enorme na parede principal, ela sorri de modo tão frágil... Eu quero conhecer essa Lena Lakers da foto.

-Jake eu vou tomar um banho porque é a primeira coisa que eu faço quando saio do hospital, fica á vontade... Ali no canto tem o telefone e perto dele um monte de cartão de disk pizza, te garanto que só as melhores! - ela sorri.

-Ok, é para já madame. -Assim que ela sai eu vou até o telefone, mas, algo me chama atenção na estante. Fotos dela pequena, com os pais, amigos... Quando se formou na faculdade presumo, e um porta retrato com várias fotos dela com aquele nojento do Daniel, em diversos lugares e uma rosa seca dentro do vidro que cobre as fotos deles. Dou mais um passo e me ajoelho quando vejo algo que meus olhos não acreditam, Mirella Forbes abraçada com Lena Lakers em muitas fotos e um enunciado dizendo "minha melhor amiga sempre...". Oh não, ela conhecia Mirella, pior de tudo, ela era sua melhor amiga!

Capítulo 7 - Amostra Grátis

Jake

Será que eu não estou tendo uma alucinação? Será que não é algo que eu tenha imaginado? Não, infelizmente não é. Mirella Forbes, a mesma loira que eu "pego" casualmente é a melhor amiga da doutora Lena!

Sentei-me no sofá em busca de absorver tudo isso, essa coincidência não iria mudar quase nada, ao não ser o fato de ter toda delicadeza do mundo se possivelmente, casualmente eu diria, transasse com Lena essa noite!

Pego o telefone e o cartão de disk pizza, não fico escolhendo muito, pois, minha mente não me autoriza a nada. Dentre os sabores, grifados com um marca texto rosa estão as pizzas de palmito e frango e catupiry, logo a frente tem uma careta com a língua para fora desenhada á caneta, o que eu suponho que sejam seus sabores favoritos. Um cheiro Frutal com o fim adocicado se mistura com o cheiro de sabonete e shampoo, coloco o telefone no seu lugar e então vejo Lena de vestido branco caído e os cabelos molhados e desajeitados, em sua mão direita ela trás algo que lembra muito uma pinça.

-Isso é um fórceps Jake... Isso é o que você disse que sabe manusear-sorriu me entregando aquele "troço". Meu Deus, o que era aquilo... Quando pego o objeto na minha mão, percebo o quanto é estranho e diria difícil de manusear, não tem nenhum lugar para encaixar os dedos e eu não deixo de notar que ela colocou a mão na boca para rir mais ainda.

-O que foi doutora?

-É que é irônico ver um cara que disse que sabia lidar com um fórceps apanhar com um de verdade! - zombo dela e coloco o objeto no sofá, ela se vira e sai. Traz uma garrafa de vinho, quando ela se vira eu tenho a visão dela com a minha camisa aberta e nua por baixo, e não deixo de morder o lábio ao sentir que quero que isso aconteça ainda essa noite.

Ela me encara de modo assustado e eu sorrio torto disfarçando.

-Uau, doutora... Só os melhores vinhos. Pedi a pizza ela está a caminho -sorri torto- Ei, quantas fotos- disfarcei - por um momento achei que estava em um estúdio, quem são todas essas pessoas? De todos conheço apenas o detetive inconveniente- me refiro ao Daniel.

-Não fale assim do Dani- serve duas taças de vinho e levanta uma delas em minha direção- só é carente e meio sem noção às vezes – solta um sorriso meigo - A loirinha ali se chama Mirella Forbes -Fala se sentando no sofá e cruza delicadamente as pernas... É essa eu conheço! -Ela é minha melhor amiga, nos conhecemos logo que me mudei para Nova Orleans e desde então somos melhores amigas, não nos vemos todos os dias por tempo, mas, ela é a minha irmã-sorri e toma um gole de vinho. -Aqueles dois ali são meus pais, Peter e Miranda... Foi nossa viagem para a França, eu tinha dezesseis anos.

-Você é a cara da sua mãe - comento observando a foto e ela sorri convencida.

-Dona Miranda é linda não é?

-Disse que se parece com ela, acho que respondo essa sua pergunta- ela sorri envergonhada e coloca a taça na mesa de centro.

-Que tal acabarmos com esse papo furado e dançarmos logo no Xbox? Vou te mostrar em algo que realmente sei ser boa! - será que pode me mostrar outra coisa que seria maravilhosa?

-Sim, até mesmo porque foi para isso que eu vim!- Coloco a mão na cabeça e em seguida me curvo em uma reverência, ela sorri - você vai conhecer o meu dançarino interior, e isso vai te assustar... E nunca mais vai me subestimar. - Lena pega o CD em uma caixinha cheia e coloca no aparelho, ela se ajeita e faz uma posição com os braços para cima e desce empinando o traseiro para cima, isso meio que destrava a imagem e ela sorri... Eu me admiro tanto com o que vejo que nem pergunto se aquilo é uma espécie de desbloqueio... Ela começa a perambular dentre as músicas até que uma bem agitada onde leio "*Rita Ora - Radioactive*" faz a bonequinha em computação gráfica dançar de modo que eu me pergunto se vou saber fazer aquilo. Lena seleciona o modo hard e eu a encaro, ela sorri.

-Quero conhecer seu dançarino interior- a música começa e ela segue os passos de modo delicado, e todos os passos são concluídos, Lena sabe mesmo o que faz... Eu realmente a zombei quando disse que sabia dançar, eu sou péssimo nisso e pisava no pé de muitas meninas quando me atrevia dançar com elas. A cada batida seus movimentos são precisos e acompanham delicadamente o da mulher da tela, eu perco a vontade de continuar e me coloco a rir da situação, como uma mulher que ama Xbox, que é angelical e linda poderia estar solteira.

-Acho que não vou conhecer o seu dançarino interior- ela fala quase sem ar- mas, eu estou adorando isso- a musica faz apenas batidas e ela requebra de maneira que eu perco "o rebolado". Para concluir temos que girar, mas, os movimentos não são nada precisos e isso faz com que ela desequilibre e ao se apoiar em mim nos derruba em seu sofá, isso mesmo, agora estou em cima de Lena Lakers, posso ver seus olhos castanhos de modo que nunca imaginei ver, seus cílios delineados sem um pingo de maquiagem, sua boca avermelhada natural e o cheiro doce que emana de sua pele. Sua respiração é fraca e eu sei que estou respirando forte em seu rosto. Acho que vou beijá-la, mas, a campainha toca e depois de um tempo para assimilar o que está acontecendo eu saio de cima dela e Lena levanta um tanto que atordoada.

-A pizza- ela fala indo em direção à porta. Reviro os olhos e me jogo no sofá completamente nervoso.

Lena

Quando a campainha tocou eu agradei a todas as forças e todas as crenças, sabe o que é se estar carente e ficar cara a cara com um homem de olhar forte e cor azul, um cheiro de almíscar e uma boca que eu juro ter sido esculpida por anjos? Se a pergunta é se eu teria beijado ele caso ficassemos mais um segundo daquele jeito, sim, teria! Porém eu não quero nenhum tipo de contato com ele, acho que seria um tanto estranho se acaso eu agarrasse esse homem e saísse pela casa grudada nele o beijando e possivelmente rasgando sua roupa de tanto desejo. Mas, sentamos ali no chão da sala para comer a pizza. Jake me contou sobre seu trabalho, das coisas que fazia e de Coral, uma senhora bem animada para sua idade... Rimos de muitas coisas e eu contei sobre casos do hospital.

Assim que terminamos eu me levanto e ligo o rádio com a música "*Fever da Peggy Lee*", estralo os dedos conforme o ritmo e ele sorri ainda sentado no sofá.

-O que seria isso? - Jake se levanta arqueando uma sobrancelha.

-*Peggy Lee*, essa mulher é quase que um ícone da musica para mim. ****You give me fever..When you kiss me...**** - canto a música e eu juro que não esperava que seus lábios tocassem de modo tão quente nos meus, e muito menos que suas mãos entrariam em meus cabelos molhados ainda, minhas mãos estão estáticas sob meu corpo e eu não sei o que fazer, agradeço quando ele se afasta e passo a mão no meu lábio, estou olhando para ele de modo que Jake me encare sem emoção nenhuma em seu rosto.

-O que foi isso?

-Só quero continuar o que íamos começar... Lena permita que eu... - antes que ele termine a frase eu volto para seus braços e agora as minhas mãos seguram os seus cabelos e as dele param me minha cintura apertando o meu corpo contra ao seu, sua língua de uni a minha, eu me entrego aquele homem... "*Se entrega porcaria nenhuma, ele não é qualquer um Lena... Ele é o acompanhante de luxo, e esse não é seu terceiro encontro...*" Minha consciência estava certa, sim... Eu não ia pagar para ter sexo, eu não ia fazer isso. O afastei juntando todas as minhas forças seus olhos fechados se abriram em fração de segundos e ele me olhou assustado, desligo a música e me encosto-me à estante. Jake me encara.

-O que foi isso? -ele pergunta sem acreditar no que fiz.

-Eu não sei, foi você quem começou isso me beijando.

-Eu sei que eu te beijei, só que depois você fez isso sozinha, e porque se afastou Lena?

-Porque só podemos fazer isso no terceiro encontro e se minha cabeça não falha, esse é o segundo. - falo um tanto irônica.

-Está certo, se para você esse é o problema... - Jake pega seu celular e sai do meu apartamento fechando a porta, eu estou olhando para a porta sem acreditar nisso, como assim? Eu paguei para ter ele ali e... Jake está indo embora?

-Eu te contratei e você vai embora? Eu não vou te pagar! Jake!- em prazo de segundos a campainha toca desesperada e eu semicerro os olhos, ele sabe que a porta está aberta! Abro e o encaro nervosa, ele entra como se tivesse acabado de chegar.

-Recebi uma mensagem sua e vim correndo para sua casa, você quer uma noite com um AL certo?

-O que quer dizer? - o encaro incrédula.

-Esse é nosso terceiro encontro não é?

-Tecnicamente esse é o segundo, mas - ele colocou a mão na minha boca fazendo com que eu não conclua a frase.

-Esqueça as técnicas doutora, isso só no hospital... Aqui somos eu e você e a única técnica que vai sentir é a minha língua, e acredite, posso passar ela em lugares improváveis e deliciosos, arrepiantes e excitantes - ele coloca uma mecha do meu cabelo para trás enquanto sussurra no meu ouvido de maneira que eu me arrepie inteira.

-Eu não vou pagar para transar com você Jake!- falo saindo de perto e me encolhendo ao ver que ele volta para cima de mim como se fosse um tigre daqueles canais como o "National Geographic", para cima da sua presa.

-Considere isso como uma amostra grátis! Lena, por favor, me deixa te levar para o céu essa noite? Eu juro que não vai se arrepender. -eu precisava daquilo, meu Deus, sentia todas as células do meu corpo pedirem/implorarem para que eu avançasse nos braços dele e fizesse o que eu mais quero, sem pensar muito eu apenas assinto com a cabeça e Jake volta rapidamente com suas mãos firmes em meus cabelos me puxando para seu encontro, minhas mãos descem em seus braços torneados, eu sentia cada pedaço de seu músculo enquanto meus olhos fechados me faziam sentir a sensação daquele beijo mais que maravilhoso, é como se sua língua soubesse muito bem como conduzir a minha, como se nossas bocas se conhecessem de longa décadas... De modo delicado eu faço com que ele entenda que é para irmos até o meu quarto, Jake apoia as mãos em minhas pernas e me pega no colo fazendo com que eu trance as pernas em suas costas e continue com o beijo. Entramos em fim ao meu quarto, desço de seu colo e nossas bocas se desgrudam por um minuto, tomo ar e fecho minha porta, quando estou de costas para ele, Jake começa a beijar meu pescoço de modo que eu feche os olhos, suas mãos vão até meus ombros e retiram os meus cabelos, prendo eles com o lacinho que está no meu pulso dando passe livre para que ele abuse de meu pescoço. Ele encosta seu corpo no meu para e roçar seu membro contra minhas nádegas me causando uma sensação de desespero, espalmo as mãos na porta e solto um gemido meio abafado quando suas

mãos descem dos meus braços e param delicadamente em meu seio sob o vestido fino que não exige sutiã, sua boca está no meu pescoço e suas mãos apertam meus seios de modo que eu quase enlouqueça.

Agora ele desce as mãos até a minha barriga e quando eu sinto um frio ele sorri ao colocar as mãos de modo forte na minha intimidade flexionando os dedos na minha intimidade ainda de calcinha, mas, já ensopada. Ele solta um sorrisinho vitorioso em meu ouvido e deita meu corpo sob o seu.

-Deita na cama Lena! - eu assinto atordoada e deito-me na cama, quando eu olho para ele me pergunto como pode um cara desse estar solteiros, meu corpo grita por ele de modo que nem eu sei como acalmar... Jake engancha os dedos na minha calcinha e a desce fazendo com que o contato de seus dedos em minha pele me provoque cintilar de estrelas, como se eu estivesse delirando. Estava só de vestido, desprovida de sutiã e com a minha intimidade completamente exposta para ele, o que me deixou com uma certa vergonha... Tantos anos que um homem não me via pelada que agora estava me sentindo uma virgem. Ele afasta minhas coxas e delicadamente coloca sua língua quente em minha intimidade de uma só vez me fazendo gritar e segurar o lençol a fim de quase cair da cama. Ele realmente tem técnica, sabe o que está fazendo e onde passar a língua, circunda meu clitóris e eu grito com um farfalhar meio que desesperado em meu corpo.

-Ah Jake, eu preciso disso... Eu preciso de você-falo em meio de gemidos-Ah ah, eu não aguento, ah... Isso é ótimo - ele continua passeando com sua língua, aquela sensação molhada e confortável me fazia rebolar em sua boca, sim ele tinha razão, sua língua era maravilhosa. -Jake, para... Para por favor! -estava ofegante - Chega, quero aproveitar de outra forma - ele para e enxuga o canto da boca de modo tão sensual. Ele ainda está completamente vestido, tiro meu vestido e agora estou nua... Seus olhos param em meu corpo olhando cada detalhe. -Você está de roupa ainda - ele fez menção de tirar, mas eu me aproximo dele retirando sua camiseta e a jogando longe, ele assusta quando o deito na cama e sento em sua perna e beijo sua boca de maneira desesperada e com muita fome, minha boca desce da sua para seu pescoço, mordisco seu lóbulo e me aproveito de cada parte dele, seu cheiro é maravilhoso, desço por seu peitoral nu deixando rastros de saliva, de modo nada delicado eu saio de cima dele e retiro seu cinto e quase arrebento seu botão, puxo sua calça de maneira ágil e quando vejo a cueca foi junto e assim eu libero seu membro, e digamos... Que membro!

-Lena calma... Podemos sentir tudo devagar sem pressa, ninguém vai morrer... Ah Lena - ele quase grita ao sentir que seu membro estava na minha boca, eu praticamente o engolia fazendo movimentos de vai e vem com a minha mão para empurrar ele dentro da minha boca em uma sucção um tanto que molhada, ele acaricia meus cabelos e revira os olhos, olho para ele sem tirar o membro da boca e ao ver que Jake está de olhos fechados delirando eu sorrio satisfeita, continuo a fazer isso com muito desespero, seu membro é grande e está mais que ereto e duro. - Lena pare, não quero fazer nada que lhe de ânsia e acabe com esse momento - assim que o paro e ele me encara quase sem fôlego - tem camisinha? - passo por cima dele mais que depressa e abro a gaveta do criado, tinha uma só e era de menta, havia sido uma brincadeira que Daniel fez comigo, mas, é o que tem... Entrego em suas mãos e ele encara o pacotinho.

-De menta? Tem certeza?

-Jake qualquer coisa, pelo amor de Deus dá para enfiar no seu colega logo? -eu quase gritava sentindo meu corpo se convulsionar, Jake sorri e me deita cama e começa a "mamar" no meu seio esquerdo, retiro a camisinha de sua mão enquanto seus dentes mordem os bicos dos meus dois seios.

-Isso, geme alto - grito ainda mais - coloca a camisinha em mim doutora- eu arrepio com isso e quando ele ajoelha eu vou até ele com as mãos trêmulas e me assusto ainda mais, parece que agora dá para ver que seu membro realmente é enorme.

Meus dedos descem com a camisinha em seu membro e ele sorri, vou descendo delicadamente o vestindo, assim que termino passo minha língua ao redor dele e não é que tem gosto de menta?

Ele se ajoelha entre minhas pernas e começa a roçar seu membro por toda a minha intimidade.

-Caramba Jake, não enrola!-ele ri alto e de uma vez enterra seu membro incrivelmente grosso dentro de mim, era como se eu tivesse perdido a minha virgindade de novo, meu corpo gritava por mais, eu queria que ele fosse rápido eu necessitava disso.

-Assim? - ele fala já dentro de mim e afasta uma mecha do meu cabelo, seguro seu braço rijo e estou de olhos fechados.

-Se move, e rápido Jake! - ele ri e aumenta, sua boca cala meus gemidos e minhas mãos começaram a subir e descer nas suas costas, quando ele bomba mais forte ainda, eu afundo as minhas unhas em suas costas o fazendo soltar um gemido e aumentar ainda mais, eu sinto algo que me faz tremer, algo muito bom, acredito que lhe causaria um ferimento no local, mas ele nem se importa. Jake aperta meus seios, ele os morde e estoca o mais rápido possível - Ah, assim, assim - sinto que sumi de Nova Orleans, me sinto em um mundo que só exista eu e Jake, será que outro cara já me causou isso? Meu corpo estava suado e isso fazia com que ele se colidisse com o seu e ocasionasse um barulho que mistura com nossos gemidos e as palavras ofegantes que saem de nossas bocas, seus lábios estão nos meus e quase não entendo quando ele me faz uma pergunta.

-Assim que você quer Lena?

-Ah Jake, aumenta... Ah céus, que delícia! - aperto sua bunda em sentido de aumentar as investidas dele, e convulsiono quando recebo um "chupão" no meu pescoço, aquilo ocasionaria uma marca muito grande, e meu corpo estava ainda mais frágil depois disso... O fim dessa montanha russa se aproxima!

Percebe-se que é mesmo de menta a camisinha agora no fim, quando estou completamente sensível e o calor começa a se tornar refrescante e alucinante. Quando ele entra e sai de uma vez fazendo com que seu membro explore minha intimidade, não aguento e explodo em um delicioso orgasmo, Jake cai ofegante ainda dentro de mim e ajeita a cabeça em meu ombro.

-Jake, ah - sinto minhas pernas moles e uma vontade de nunca mais sair de baixo dele, o que esse homem tem? Abraço seu corpo a fim de acalmar o meu corpo ainda louco de prazer, meu cabelo molhado de suor está grudado em sua pele, eu realmente havia me esquecido como era bom ou era ele que havia feito ser tão bom assim?

Essa amostra grátis realmente tinha valido muito a pena!

Capítulo 8 - Consequências

Jake

Abro meus olhos e o que enxergo é a bagunça da noite passada e um fio de luz que invade a persiana e faz com que eu sorria ainda mais em saber que ao meu lado está a dona da minha noite maravilhosa. Vejo cada peça jogada, ao levantar o lençol estou pelado, Lena dorme tranquila e eu ainda não localizei minha calça, onde ela foi parar? Lena deve ter pendurado nos anéis de saturno com tanta pressa que as tirou.

Ela dorme tão pesadamente e eu nem me incomodei em ficar lado a lado em seu corpo, de olhar para cada detalhe e sorrir satisfeito em ter transado com ela, não que eu esteja afim dela, mas, às vezes o corpo precisa de um conforto e sua fortaleza e simplicidade me faz muito bem. E uma pergunta que... Meu Deus, porque ela tinha agido daquele jeito? Mulher louca! Desvairada e possuída, algo que eu jamais imaginei que pudesse acontecer. Pelo menos não com ela.

Respiro fundo e mesmo que eu não queira levantar, tenho que ir, não embora, fazer algo para comer... Mesmo que não seja da minha profissão, eu não agiria assim com ela.

Devagar me levanto, não quero que ela acorde com meu corpo muito próximo ao seu, romantismo não é nosso forte e minha pele quer a sua e eu sinto meu corpo farfalhar em mil pedaços.

Me visto depressa e o barulho de seu corpo virando me interrompe, a encaro sorrindo.

-Não se esquece de pegar seu cheque que está em cima da cama- Lena balbucia coçando os olhos e me olha. Meu Deus ela não estava se importando pelo fato de eu sair sem me aninhar nela ou trazer café da manhã? Uau, Mirella detesta essa minha "falta de costume".

-Quem disse que eu ia embora?- Lena se senta e me olha, ajeita o lençol sob ela e eu me pergunto porque ela faz isso, coisa que a minha boca não tivesse grudada ali na noite passada. Sento-me ao seu lado e ela me olha presunçosa.

-Jake, eu não nasci ontem! Conheço os homens, e sei muito bem que vai embora. Eu não esperava café da manhã, beijos de bom dia ou um eu te amo depois de uma transa com um Acompanhante de luxo. -Ironiza e se levanta vindo em direção da cama - O que vai fazer? - pergunto a encarando.

-Eu tenho que pagar quando transo com você, é isso que eu vou fazer. Pagar! - Lena mexe na carteira e eu corro a mão nos meus cabelos, demonstrando nervosismo.

-Eu disse a você que era apenas uma amostra grátis, então, não quero que você pague absolutamente nada! - ela para com o dinheiro em sua mão e eu faço sinal para que ela guarde a grana. Lena revira os olhos e eu assinto assim que ela guarda novamente.

-Está bem Jake, se assim que você prefere. Olha que não sou de pagar por transa, e nem admitir que o homem é bom. Mas já que pulamos os rótulos e protocolos de qualquer casal que vai para a cama. Bom, sei que vou solicitar novamente por que... - pigarreia - é algo necessário na vida de uma mulher. – gargalho colocando a cabeça para trás e ela me fuzila com o olhar.

-Não tenho dúvidas de que vai- sorrio torto e ela mexe no cabelo, quando prende em um coque meus olhos param em uma enorme mancha que fica muito bem visível, ela me mata se ver isso. Lena sorri para mim e eu disfarço estilo padrão de Jake Webster, ela me entrega o cheque e então percebo que está completamente nua assim que o lençol cai delicadamente, sinto meu corpo arrepiar ao ver aquela mulher nua, uma vontade enorme de jogar ela na minha cama e fazer o que faltou para fazermos na noite anterior invade meu corpo que estilhaça em choques me fazendo sorrir para disfarçar. -E o que acha de preencher aquele cheque e voltarmos para a cama agora. Se eu pudesse te daria outra amostra nesse momento, mas sabe como é. Não posso te acostumar mal, até mesmo porque vivo disso.

-Ah essa proposta é tentadora- ri -e como... Mas na verdade tenho que entrar as onze no hospital, então me desculpe... Mas, acho que não foi só uma noite, teremos outras se quiser. Jake, eu realmente tenho que tomar um banho. Se quiser me esperar pode ficar aqui. Se não, a porta está aberta.

-Nem vou poder tomar banho com você? -Fiz beicinho e ela negou, assenti - Eu vou indo, assim que você quiser me ligue. Eu arranjo uma vaga para você em minhas agendas lotadas- ela revirou os olhos e assentiu acenando de costas para mim, meu Deus que corpo escultural era aquele?

Assim que ela fechou a porta do banheiro, senti que era a minha deixa de sair e ir embora. Por mais que eu quisesse ficar e entrar naquele banheiro, sabia que não seria certo... Nunca se amanhecia com uma cliente, eu amanheci pela primeira vez. Assim que fecho a porta do seu apartamento, um homem alto que sobe com uma loira platinada com os olhos no mais profundo azul, me encara de modo curioso, acredito que nunca viu nenhum homem sair da casa dela. Aceno com educação e ele ainda me encara, a mulher sorri e eu entro no elevador quando sinto um cutucão.

-Jake!

-Dona Coral, a senhora por aqui... O que está fazendo aqui?

-O que você meu garanhão lindo está fazendo aqui? Eu moro aqui. Veio me visitar? Resolveu voltar atrás e ir para a cama comigo? - rio alto.

-Não dona Coral, já disse que a senhora lembra muito a minha vózinha falecida, e eu prefiro ficar só no bingo... Eu fui acompanhante de luxo de uma mulher que mora no oitavo andar.

-Ah, mas quem?

-Lena Lakers, uma médica...

-Eu achava que aquela menina era freira, nunca a vi subir com um gostoso, só o amigo dela, mas acho que nunca rolou nada... Eu não consigo ficar um dia sem uma "lapada na rachada" Se é que me entende. - senti meu rosto ferver e ela sorriu docemente para mim.

-Sei como é - a porta do elevador se abre e ela sai primeiro que eu. - Esse amigo dela vem muito aqui?

-Quando ela ficava mais aqui eu sempre topava com ele, e sempre ele estava com vinho, pizza... Ele é gostosinho, o cantei várias vezes, mas ele nem sequer me deu bola- dei um sorriso fraco - tenho que encontrar o Pedro, a Ana e o pessoal da paróquia- dá para acreditar que com todo esse assanhamento ela ainda podia ser da "turma da paróquia"? Coral sai sorrindo e eu me pego pensando, resolvo ir a pé, pois, é perto.

Se esse Daniel está transando com ela, acredito que não deve dar conta do recado. Além do mais, ela é muito delicada para um homem escroto e sem noção como ele... Jake Webster insistir por uma transa? Fazer mesmo de graça? Acho que aquela mulher estava me deixando louco de tesão, e eu a necessitava, eu precisava dela no meu corpo de novo, Mirella não fazia me sentir daquele modo, eu sentia choques, frenesis em meu corpo durante nosso ato, mas com Lena eu sentia um curto circuito, uma convulsão elétrica, cada toque, cada beijo... Beijo, algo que eu tinha medo, mas eu quis assim que ela parou em meus braços, ao lembrar sinto que um sorriso bobo estava plantado na minha boca, eu estava pensando em tudo que tínhamos feito e no quanto tinha sido bom estar com ela. Eu nem percebo que estou virando a esquina de casa, sei que tenho tanta coisa para fazer e ainda passar no banco para depositar minha grana... Entro em casa e quando abro a porta James e Peter riam na cozinha enquanto os outros dois marmanjos jogavam na sala.

-Cheguei marmanjos!

-Ei, senhor transei com Mirella Forbes essa noite- James zombou, não poderia dizer que era com Lena, pelo menos não agora, eles achariam um absurdo eu ter ido ao segundo encontro e o que é pior, de graça.

-Sim, com certeza... Eu não fico no zero a zero meus caros, eu saio e volto com dinheiro e cheiro de sexo no corpo - me gabei e Peter revirou os olhos- tenho que tomar um banho e depois passar no banco... Sabe como é- cheirei minha camisa- perfume de loirinha- se não corresse para o banheiro teria sido pego por uma almofada.

Enquanto a água rola em minhas costas, eu me pergunto o porquê tinha sido tão bom com ela, o porquê eu tinha gostado tanto, e porque essa mulher não saía da minha cabeça. Meu Deus, desde nunca eu me senti tão feliz e com vontade de mais, eu queria sinceramente que ela me ligasse agora, eu iria, e iria de novo, e de novo. Lena se tornava uma completa leoa, felina na cama... Parece que ela conhecia meus pontos de extremo tesão e cada parte que eu ficaria louco.

Enrolo-me na toalha e desligo a torneira, assim que saio do banheiro meu corpo sente o alívio de sair de longe do vapor que faz com que pequenas gotas escorram ainda mais por meu corpo seminu. Apesar de ter sido maravilhosa a noite parece que eu apanhei de muitos homens fortes. Jogo-me na cama e coloco os braços debaixo da cabeça para me lembrar mais uma vez de tudo. Eu não ficava assim fazia tempo e... Espera, para Jake, nenhuma mulher merece ser lembrada, nem que... Bom, ao menos que essa mulher seja Lena... Ah céus, a tire da minha cabeça!

Pego meu celular para verificar ligações, mensagens, e tinha vinte e oito mensagens, e dez ligações de Mirella, reviro os olhos mentalmente. Mirella ia se tornar um chiclete? Eu não queria isso, Mirella era algo carnal, era desejo sedução, mas estava se tornando algo chato. Sem responder sequer uma mensagem, desligo meu celular e viro-me de lado caindo na inconsciência.

Capítulo 9 - Mudanças de Humor

Lena

Saio do banho ainda me lembrando de ontem, nem preciso falar o quanto aquela transa fora maravilhosa, que homem é esse que atende como Jake Webster, ainda estou com seu cheiro em minha pele e assumo que não estou nem um pouco afim de tirar. Sempre achei um absurdo quem tinha a cara de pau de ir atrás de um homem e pagar por sexo, sim eu era meio "*antiquada*" nessa parte, até que...

Bom, digamos que eu mordi minha língua com sua amostra grátis, como ele preferiu chamar. Se não fosse meu trabalho, eu voltaria para a cama e faria tudo de novo, dias e dias se fosse necessário. Porém, por mais "*clichê*" que isso soe... O dever me chama! Enxugo meus cabelos e só então me dou conta que estou dançando, parece que meu corpo está leve e por dentro estou muito animada, o sexo tem o dever ou função, sei lá, de ocasionar algo que nada no mundo teria o poder de conseguir, sabe aquela sensação de que a vida voltou a ser melhor e o sorriso pode ficar no nosso rosto agora e por muitas horas? É assim que ficamos quando por muito tempo sem sexo aparece um Jake Webster em nossa vida! Mulheres...

Visto meu sutiã branco e em seguida minha calcinha, nunca usei nada provocante, minha mãe sempre disse que eu era meio antiquada por nunca usar algo provocante, nunca precisei, meu namorado sempre foi "*básico*" e isso as vezes não era bom.

Assim que abotoo a calça, ajeito a blusa e me olho rapidamente no espelho, não costumava me arrumar muito, sempre era algo tão distante, mas, essa manhã eu coloquei brincos de pérolas que eram bem delicados, pois, iria trabalhar, um batom claro e ajeitei a franja para cima, coisa que nunca fiz foi prende-la, Lena Lakers Corre! Murmurei para mim mesma e nem me dei conta que estava com muita fome e ainda mais atrasada, corro até a geladeira e pego meu suco de laranja, minha torrada e coloco na bolsa, tato a chave em cima da mesa e mais que depressa, bato a porta do meu apartamento.

Estou trancando a porta e Paul, meu querido vizinho, lança um sorriso safado, algo que eu não entendo, aceno com um sorriso para ele e corro até o elevador, agora eu me sentia o coelho da Alice.

Atrasada, eu estou atrasada.

Estaciono o carro em frente ao Saving Hope, eu nunca tinha chegado atrasada, sempre chegava adiantada, entro correndo e o frio no meu estomago aumenta quando vejo que já se passaram cinco minutos, passo meu cartão e me deparo com Meredith logo atrás de mim, assim que a encaro ela sorri.

-Meredith - sorrio sem graça e espero um sermão.

-Lena! Está com uma carinha boa hoje - ela se vira e eu a sigo indignada.

-Não vai querer me matar porque eu cheguei atrasada?

-Depois das horas que ficava aqui? Claro que não... - para no corredor e eu paro junto - Daniel pediu para ligar no ramal dele assim que chegasse, ele precisa falar com você.

-Certo! Tem certeza que...

-Não Lena, não vou te dar sermão ou ocasionar problemas! Isso foi ótimo até, se preocupe com você! - assinto e então saio indo em direção a minha sala. Pego meu jaleco e o visto. Coloco minha bolsa no canto e acendo as luzes, estava tão leve. Pego o telefone e disco para Dani que atende de imediato-Estou aqui! - falo sem me importar com seu alô sarcástico.

-Certo, estou indo ai... E... Não fuja! - desligo o telefone e pego os prontuários, vamos ver o que eu tinha para fazer. Tenho que ligar para Ângela, minha paciente para saber se os medicamentos estão dando certo ou ficaram fracos, depois tenho que evoluir algumas fichas e as descrições e... - Qual foi o milagre da Doutora Lena Lakers atrasar? E uau que carinha de quem estou feliz por algum motivo- Daniel interrompe meus pensamentos entrando de maneira estúpida em meu consultório, olho para ele e o sorriso maldoso indica que ele desconfia de algo, ajeito meu cabelo, algo que eu fazia demasiadamente quando estava nervosa, e então invento uma desculpa qualquer.

-Para tudo há uma primeira vez. Eu atrasei porque dormi demais!

-Sim, e o travesseiro chupou seu pescoço? - arrepio e me lembro do chupão forte da noite passado, ah Jake eu te mato! Levanto mais que depressa e vou até a minha bolsa, tento inventar desculpas enquanto abro a nécessaire e retiro um pó, quando olho pelo espelho fico ainda mais gelada, está bem roxo e visível, isso explica o sorrisinho de Meredith e Paul.

- Daniel, isso foi uma batida que eu fiz durante uma queda - Sério Lena? Uma queda e bater aí?

-Uau, que queda hein? Como conseguiu? - ele ironiza e coloca a mão na boca - Lena eu sou o maior garanhão que existe minha querida, por isso, conheço um chupão de longe, até que enfim hein?- se sentou a minha frente- eu falei que era isso que faltava para você, mas não quis...

-Dani, eu- estava esfregando o chupão com um pó - não quero que conte para ninguém, é possível isso?

-Claro... Certeza que foi o tal acompanhante, Jake!

-Sim... - respondo fechando o pó e um sorrisinho planta no meu rosto.

-Você pagou por sexo? Sendo que tinha eu de graça? - se levanta indignado, nunca sei se é mesmo brincadeira quando ele diz que transaria comigo.

-Não... Digamos que ele me deu uma amostra grátis... -sorrio.

-Uau, ele te deu o sexo de graça? O cara gamou!

-Daniel, por favor...

-Desculpe... Bom, o chupão não vai sair Lena, não adianta... Coloque seu lenço branco que está ali dentro do armário, aquele que eu te dei e raramente você usa... Pelo menos agora vai servir! - eu agradeço mentalmente por ele ter lembrado, pego o lenço e coloco mais que depressa, ele me ajuda a ajeitar e eu olho no espelho.

-E aí?

-Agora melhorou- olho mais uma vez no espelho.

-Sim, e como... - concordo com ele.

-Bom, lembra o que é amanhã? -corri minha mente, meu Deus amanhã era aniversário de Daniel... Quase que eu esqueço!

-Seu aniversário, como eu poderia esquecer? - minto.

-Como todo ano, você sempre esquece- ah ele já estava acostumado!

-Vou fazer uma festa na minha casa, e aí queria que você fosse, se quiser pode levar seu acompanhante de luxo, eu prometo que não vou ligar, e além do mais quero que ele me ensine a mexer com o fórceps.

-Dá para esquecer essa de fórceps? É claro que eu vou né! - Dani ri alto e me encara.

-Não dá, é mais forte que eu. Certo! Espero vocês. Tenho que sair porque hoje é consulta, e tem a dona Coral, aquela velha ainda pega a minha bunda. Lena, no elevador do seu apartamento ela quase apertou meu coleguinha...

-Dona Coralina é linda- sorri- para de ser chato, dá uma chance para ela- ele arqueia a sobancelha e eu não aguento e solto uma gargalhada.

-O cara realmente deu conta! Lena Lakers fazendo piadas e não está nervosa por ter chegado atrasada? Senhoras e senhores - ele faz uma voz ridícula de apresentador de TV - conheçam as maravilhas que uma transa causa em uma mulher, não percam! - bato em seu braço, mas, não deixo de rir.

-Dá para sumir? Tenho que trabalhar agora!

-Certo senhorita Chupão no pescoço- o empurro para fora do consultório e fecho a porta, assim que estou livre eu não paro de rir.

Pego as fichas e começo a fazer minhas evoluções, descrições e prescrições médicas para ter certeza que não deixei nada para trás, mas, está quase impossível não pensar na noite passada, quando eu larguei o Gerry, meu ex, tive a certeza que nunca mais eu ia cair na lábia de nenhum homem, e é por isso que eu me considero alguém assim tão fria e... Bom, sei lá até que parte isso era bom, havia feito sexo com alguém desconhecido e queria mais, como se minha libido viesse á tona toda vez que eu me lembrava daquele corpo suado em contato com o meu, e não, não estava apaixonada por ele. Acho que estava louca por aquele homem por ser tão magnifico na cama.

Alguém abrindo a porta me interrompe de pensar ainda mais besteiras.

-Olá doutora, fiquei sabendo de que agora só pode trabalhar doze horas, eu acho bem feito... Porque assim você não vai puxar o saco da Meredith. - Koll. Reviro os olhos.

-Koll, em primeiro lugar, eu não puxo o saco da Meredith, em segundo... Eu precisava de um descanso, e em terceiro... Quem deixou você entrar aqui?

-Nada, só vim aqui te dizer que seria mais legal se você parasse de tentar algo que não vai conseguir...

-Kol, por favor... Saia da minha sala- exijo.

-Amanhã estarei na festa do Daniel, podemos conversar e você pensa em desistir, seria tão ruim se perdesse para mim não é mesmo?

-Eu não vou desistir!

-Ah Lena, sinto pena. Olha, até rima!

-Some daqui Koll!

Esse homem tem o dom de me irritar até mesmo quando estou bem. Quando ele sai parece que

meu corpo todo grita e implora que eu corra atrás dele e dê um soco em seu nariz até o sangue escorrer por seu rosto!

Uma enfermeira anuncia no viva voz que um paciente me aguarda, é bom que isso aconteça para que eu não imagine mais essas cenas desagradáveis de pura violência.

Saio colocando meu jaleco e pego meus instrumentos.

Assim que chego à recepção me deparo com uma menininha loira que estava com vomito e diarreia, algo muito simples e frequente de se atender em um hospital. Ainda mais se tratando de crianças... Depois do diagnostico tenho a confirmação das minhas dúvidas, intoxicação alimentar! Explico para seus pais que isso é normal e frequente ainda mais para as crianças que comem qualquer coisa que encontram por ai, com calma, receito um soro e alguns medicamentos para o estomago e fígado.

A mãe é mais preocupada que o pai, sua cara de dor parece que parecia que ela mesmo estava passando por tudo aquilo, um dia eu queria ter esse sentimento, apesar de ser completamente diferente, quando Milly, minha gatinha foi para o veterinário e ele me informou que ela estava muito velha e que iria morrer logo, eu senti que nada seria o mesmo sem ela aqui eu a amava, e estava comigo desde meus nove anos de idade, ou seja, ela viveu muito comigo e era apegada a mim e eu a ela. Quando eu recebi a noticia de que ela tinha morrido, senti que o chão havia aberto sob meus pés. Mas, *"é o ciclo sem fim"* como diria a música do rei leão, apenas mudando o fato que esse ciclo da vida sim tem fim.

Quando entro no meu consultório a primeira coisa que eu faço é ligar para Jake. Não demora muito e ele atende.

-Oi doutora - responde sonolento.

-Ah Jake me desculpe... Eu não sabia que estava dormindo - falo de maneira delicada e eu escuto um sorrisinho.

-Não precisa se desculpar, deitei aqui no intuito de lembrar da noite anterior e o cansaço foi tão grande que acabei pegando no sono.- sorrio -Quer mais hoje? -pergunta animado. Lembro-me do fato deles não poderem insinuar que querem sexo, mas, deixo essa passar.

-Na verdade queria sair amanhã. É aniversário do Dani e ele vai dar uma grande festa. Queria que fosse comigo.

-Ah céus, o irritante? - ele se indigna.

-Por favor?

-Não precisa pedir, por favor, claro que eu vou. É meu trabalho! Vai ser um cheque? Ou dois? -

pergunta maliciosamente e eu não consigo segurar meu sorriso.

-Acho que dois! -falo maldosamente e ele ri.

-Uau, agora que eu vou... Figurino em específico?

-Não, pode ir do jeito que quiser... Às sete e meia!

-Sim senhora! - ironiza e eu reviro os olhos. Despeço-me dele e desligo o celular para que continue meus afazeres.

Digamos que meu dia foi comum dentre os outros, acidentes, gravidez, mortes, bom eu estava acostumada com tudo isso, além do mais, havia estudado ciente que aquelas coisas aconteceriam frequentemente na minha vida. Quando por fim sento na minha cadeira eu agradeço por poder descansar, massajeio minhas têmporas e tento me recompor para que consiga ir embora, necessito de um banho!

Capítulo 10 - Provocações

Lena

A porta do elevador abre e eu vejo que Paul coincidentemente está do lado de fora do seu apartamento ajeitando as flores e provavelmente limpando o local, ajeito o lenço e ele para com os braços cruzados, o mesmo sorriso torto da manhã está em sua boca e eu entorto o olhar, paro em sua frente e ele despeja.

-Fiquei feliz em ver um homem saindo do seu apartamento

-Paul até você?

-Daniel te zombou a tarde toda né? Principalmente pelo - ele cruza os braços e passa a mão no pescoço – pequeno - cubro com a mão por cima do lenço e ele ri- relaxa, vi hoje de manhã, o lenço está cobrindo bem.

-Parabéns, vocês dois conseguiram me tirar do sério! - ele riu descontraído e eu encosto-me à parede.

-Eu gosto muito do Daniel, apesar de que quando estávamos juntos você não aparecia com chupões. - claro você era o cara mais delicado que existia.

-Na verdade, você morria de medo de me marcar - ele sorri- e a sua namorada?

-Brigamos, e acho que hoje vamos nos separar. - ele olha para os seus pés e por um momento sinto pena dele.

-Sério? - coloco uma mão em seu ombro ele assente sem mudar o olhar.

-Eu não queria só que ela alega que eu tenho sido ciumento demais e não estou a deixando respirar ou ter seu espaço. - sei o que é isso!

-Já tentou mudar seu jeito? Ser menos ciumento ou sei lá...

-Na verdade, eu não consigo.

-Te garanto que um dia ela vai enxergar que homem como você não existe- o elevador nos interrompeu e como de costume olhamos até a porta abrir e de dentro dele sair a minha amiga com um pote de sorvete e vários DVDs nas mãos.

-Mirs!

-Amores, Paul quanto tempo que eu não te vejo! - ele beijou seu rosto e ela sorriu- Lenita hoje eu quero ver filmes e comer sorvete.

-Uma boa pedida- Paul comentou-Eu acho que é a minha deixa! Bom filme e sorvete para as duas!

-Obrigada Paul- dissemos em coro- E boa sorte- disse sorrindo e ele piscou mas Mirs não entendeu, mesmo assim nem quis saber, abriu meu apartamento e ela entrou primeiro tirando o sapato e ajeitando a sala. Sem perceber eu acabo tirando o lenço e ela quase grita, mas, coloca a mão na boca.

-O que foi isso? Não acredito, marcas de uma noite de sexo! - abaixo a cabeça envergonhada- você transou com aquele doutorzinho? Você o aceitou? Você perdeu o juízo! -Por mais errado que seria mentir, teria que fazer isso, ela jamais aceitaria o fato de eu ter pagado por um acompanhante de luxo, então apenas assenti de modo silencioso, ela se sentou no sofá e uma crise de riso a invadiu- eu não teria coragem! Sério, ele é tão. Lena, você é louca!

-Estava precisando Mirs!

-Certo, e aí? Ele manda bem?

-Não imagina como! - me abanei com as mãos e ela sorriu, não era mentira de certa forma.

-Que bom! Fico feliz... - deu de ombros - Ei, que tal a gente comer sorvete e falar sobre nossa vida? Estou sabendo sobre essa nova regra, Meredith me ligou. - Mirella os conhecia porque tínhamos feito faculdade de medicina juntos, porém no segundo ano ela largou e foi fazer eventos, na verdade, nunca soube o que ela estava fazendo em medicina... Sei que era para agradar o pai que era um dos melhores médicos que eu havia conhecido, mas, ela não levava jeito para coisa mesmo. - e pensei da gente ir ao Nick's Bar amanhã.

-Amanhã tenho o aniversário do Dani. - ainda sentada ela abaixou a cabeça e enfiou o dedo na boca como se estivesse provocando vomito e eu ri. Esses dois pareciam crianças.

-Fazer o que se ele é mais importante que eu - reviro os olhos - estou brincando, só não case com ele está bem? Eu odiaria minha melhor amiga com o cara mais idiota de todos!

-Eu só transei com ele uma vez- menti- agora me fala, quem é o sortudo que ganhou o coração da Mirella Forbes?- ela se sentou no sofá e suspirou fundo.

-Acho melhor eu não contar ainda, minha sócia ter me ligado talvez tenha sido um aviso... Me conhece, sabe como é meu mapa astral e- ela era cheia dessas coisas de signos, azar e etc... Mas sim, amiga estou amando ele... Estou louca por ele.

-Te conheço melhor que a sua mãe! - sento no sofá ao seu lado e ela encosta a cabeça no meu ombro. - E ele?

-Ah, ele age indiferente- deu de ombros - mas sabe como são os homens!

-Já tentou falar para ele? - ela me encara.

-Você pirou né?

-Será que não seria mais fácil se ele soubesse?

-Lena, não!

-Certo, só foi uma pergunta! Vou tomar um banho então, aí se quiser continuar!

-Está bem, vou ajeitar aqui!

Mirella e eu nos divertimos muito, claro que com filmes de dramas eu chorava feito uma idiota, mas, só quando ela ou minha mãe estava por perto, era meio chata com essas coisas, queria passar fortaleza para as pessoas e quase nunca mostrava a Lena mole que existia, me lembro de uma vez que assisti filme na casa de Dani, era um drama que se chamava "*Orgulho e Preconceito*", me segurei para que não desabasse em lágrimas, e Dani olhando para mim o tempo todo, mesmo perto dele não poderia fazer isso, especialmente porque ele havia largado da Mônica, uma mulher que ele realmente estava se encantando. E pior, eu havia pego o filme achando que teria comédia. Resumindo? Eu caí no choro em seus braços enquanto ele me consolava dizendo que era apenas um filme.

Por mais que eu insistisse para Mir ficar e dormir no meu apartamento, ela resolveu ir para a sua casa, já era bem tarde e no outro dia ela ia levantar cedo, a acompanhei até o elevador e quando estou voltando para minha porta vejo Paul sentado no chão próximo a sua porta.

-Paul? - ajeito meu shorts e paro na frente dele.

-Ah, oi Lena... Achei que estivesse dormindo.

-Não eu e Mirs estávamos vendo filmes e- me sento ao seu lado- Aconteceu né? Ela largou de você -ele assentiu com lágrimas nos olhos - eu o abracei forte e ele retribuiu o abraço.

-Lena, eu estava me apaixonando por ela.

-Paul eu te garanto que sei como é ser abandonado- e sabia mesmo, nunca iria me esquecer de tudo que Gerry havia me feito- mas, te garanto que ela não era a pessoa certa!

-Mas, eu tinha a certeza que era! - odeio ver homem chorar.

-Sim, vai passar - acho que fiquei ali por muito tempo com ele o consolando, depois de um tempo o conduzi até seu apartamento e ele foi tomar um banho e dormir, me agradeceu apenas com um aceno de cabeça e eu fui para o meu apartamento. Quando enfim vi minha cama me joguei nela de modo rápido e me cobri, o relógio apontava quatro e meia, mesmo sem ser meu plantão eu iria trabalhar para cobrir a falta de médicos, Mer havia me autorizado, e eu me sentiria bem, afinal, seriam apenas quatro horas.

Acordei renovada, mesmo indo dormir tarde, me arrumei e fui para mais um dia de plantão. Foi calmo e sossegado, diferente dos anteriores, Daniel ia de cinco e cinco minutos me lembrar da sua enorme festa, ele estava morrendo de medo que eu o abandonasse. Seu presente eu havia comprado e faria questão de dar na festa, uma garrafa de Uísque doze anos.

Depois do plantão corri para casa e escolhi o melhor vestido, um vermelho com um decote civilizado na frente, já atrás tinha um corte que ia até metade das costas, e na perna uma abertura mostrando minhas pernas torneadas por anos de academia. Coloquei minha sandália e arrumei meu cabelo em uma trança estilo espinha de peixe, fiz minha maquiagem e mandei uma mensagem para Jake que passaria na sua casa em menos de dez minutos.

Estacionei o carro na frente da casa de Jake e ele estava na frente de camisa social com três botões abertos, um jeans de lavagem escura e um sapato preto, sua pulseira de missangas de madeira que eram quase que sua marca registrada e o sorriso estilo Jake Webster que eu me derretia, assim que ele entrou no carro o perfume másculo invadiu meus neurônios e eu quase não consegui pensar no que falar.

-Olá doutora.

-Olá - sorri sem graça.

-Preparada para essa noite?

-Sim, amo as festas que o Dani dá na sua casa - ele revirou os olhos.

- Não estou dizendo da festa, e sim depois dela, na sua cama, ou em um motel ou... - dei uma curva cantando pneu e ele segurou no banco- no hospital, se continuar dirigindo dessa forma.

-Aquele filho da mãe entrou na minha frente - coloquei a cabeça para fora e quando ia xingar ele me puxou para dentro.

-Mocinhas não xingam está certo? - respirei fundo e acelerei.

Assim que estaciono o carro, Jake tira o cinto e sai agradecendo aos céus por estar em terra, como fez questão de falar... Ele para e encara a festa que já estava com muitas pessoas, pego o presente de Daniel atrás do banco e Jake pega meu braço. A casa tem uma fachada de madeira, dois andares e a decoração maravilhosa, A piscina dele é sem dúvida a mais perfeita, ela tem uma parte que entra na sala de Daniel, sim, uma sala de jogos com uma piscina no meio dela. O arquiteto que fez esse projeto alegou ser a maior sensação da época, Dani levou os projetos para mim e eu disse que iria ficar lindo!

-Está linda doutora. - Jake disse me encarando, porque eu gostava desse apelido “doutora”.

-Você também não está nada mal! - lindo na verdade!

-Ah sim, nada mal. - ele pareceu querer mais.

Nos guiamos para dentro da casa e logo Dani estava na nossa frente, com sua camiseta polo preta, uma calça jeans e os cabelos bagunçados, eu adorava quando ele fazia aquilo com o cabelo, mais que depressa ele me abraçou como de costume e me virou pela sala, como sempre fazia quando não estávamos no hospital. Dani era uma força que eu tinha, às vezes ele era mais importante que Mirella, não é trocar amizade, mas, ele sempre estava comigo com os meus dramas, e não inventando mais para que eu me preocupasse ao invés de desabafar. Jake veio ao meu lado e eu soltei meu amigo entregando o presente, mesmo que houvesse falado mil vezes parabéns no hospital, resolvi falar mais uma vez.

-Olá Daniel - Jake disse puxando o braço dele de modo que Dani me largasse, eu não gostei disso... Por mais que eu estivesse com ele na festa, iria pagar por isso, não ia admitir uma ceninha de ciúmes barata.

-Ei Jake! - ele disse descontraído. Dani abriu meu presente e sorriu.

-Seu favorito!

-Uau, mas essa minha amiga nunca esquece -beijou meu rosto- Se bem que meu presente é ter você aqui! E a propósito Jake o que foi esse baita chupão hein? - eu corei e dei um tapa no seu braço.

-Fala baixo seu indiscreto- ele riu.

-A música está alta!

-Ah sim, eu nem te conto o que... - Jake começou orgulhoso.

-Ninguém conta nada- me intrometi- Vem Jake, vamos andar!

-Sim, é pra já- acho que ele agradeceu o fato de sair de perto de Dani.

-Ok, Lena já conhece a casa- assenti e ele sorriu. - Fique mais que á vontade, só não vá ao meu quarto, troquei o lençol essa semana- faço um gesto obsceno com o dedo e ele ri alto.

Subimos até a varanda de cima, era como um deck, ela tinha a sacada de vidro e era assentada por madeiras, tinha um banco e um enorme jardim que como parte principal tinha uma cachoeira média que era a minha decoração favorita da casa, quando eu e ele nos sentamos ali, parece que o som acabou e eu só ouvia sua voz, era meio que raro um momento desse com Jake, ele me contou coisas que eu ainda não sabia, disse dos seus planos e da faculdade que ele não me disse do que era.

Contou-me dos pais e da sua viagem ao Tennessee. Comecei a falar das minhas ideias, meus projetos, da faculdade e de como eu amo Dani e a amizade dele o tamanho da importância para mim. Dei-me conta que minhas pernas estavam em cima das dele e sua mão na minha perna, não tinha malícia naquilo.

-Agora a doutora tem tempo para namorar? - Koll apareceu e eu tive raiva de escutar a voz dele.
- Mais tempo para que a promoção seja minha? - Jake o encarou e eu me ajeitei no banco.

-Uau, até aqui... E você doutorzinho, não tem ninguém? -disse com raiva. - claro que não, quem seria louca em te aguentar?

-Ah sim, que legal... Vamos começar nos ofender então!

-Não vamos não. Koll me deixa!

-Ah eu acharia um máximo ganhar o cargo e...

-Não ouviu ela? A deixe em paz!- a voz de Jake foi tão estridente que eu senti seu punho cerrar.

-Uh, estou com medo do namoradinho dela- ele ironizou fazendo cara de medo.

-Será que vou ter que realmente te deixar com medo? - Jake se levantou e eu fui atrás dele.

-Ei, estou acostumada- Jake me puxou para trás dele e Koll me encarou.

-Nos vemos no hospital, lá não temos esse nervosinho.

-Espero que isso não tenha sido uma ameaça- Jake grita quando ele dá as costas saindo.

Capítulo 11 - Descobertas

Lena

Como sempre eu não tinha o que reclamar da festa de Dani, toda vez que ele armava algo em sua casa era para ninguém botar defeito. Mesmo com o incidente de Koll na varanda, eu não me deixei levar, dancei á noite toda com Jake e sorri com suas piadinhas de como eu dançava mal. Meredith estava suave e serena, ela costumava ser outra pessoa longe do hospital, e Dani, bom, ele estava com uma morena, depois uma loira e enfim uma ruiva! Esse era o meu melhor amigo que nunca me faria desconfiar de sua masculinidade.

Depois de tempos ensaiando eu disse a Dani que eu e Jake estávamos de saída, o que fez com que meu amigo arqueasse uma sobrancelha e risse cúmplice entendendo que a mão de Jake entrelaçada na minha e a frase: "*nós já vamos*" indicava que iríamos para o meu apartamento e é claro que rolaria sexo.

Ele não estava errado.

Quando a porta do elevador se fechou Jake olhou para mim e seu sorriso se abriu em marcas maravilhosa formando uma covinha que me fez arrepiar a espinha toda, ele tinha os dentes tão brancos e tão retos que enlouqueceria qualquer um. Eu tinha sim um tesão meio místico nesse homem, transava com ele casualmente e nem sabia quase nada da sua vida, mesmo assim, eu gostava daquilo de ter que pagar absurdos por uma noite...

Era como se eu já precisasse disso.

-Esse é o nosso terceiro encontro - comentei assim que virei à chave da sala- tecnicamente é a nossa primeira vez.

-Já te disse que técnicas é só a minha língua e a sua boquinha agora. - Jake se aninhou em meu corpo puxando minha cintura para si, meu corpo soltou fagulhas ao sentir sua pele em contato com a minha, ele sorriu no meu ouvido e delicadamente mordeu puxando o lóbulo para si, eu fechei os olhos tendo alucinações com cada toque daquele homem, em uma virada rápida, minha boca estava em contato com a sua e nossas línguas se encontraram em um beijo tênue e molhado, fazendo com que minhas mãos agarrassem sua cintura e sentisse as suas puxando o zíper do meu vestido para baixo.

...

Estava sonhando que um grande animal estava em cima de mim enquanto estava presa em um buraco, não mexia nenhum membro e não conseguia gritar e nem dizer nada, estava com medo e com muito custo fui voltando até perceber que estava na minha cama em um pequeno espaço e o grande animal era Jake que estava com a perna em cima de mim e a mão envolvendo meu corpo, como se fosse um bichinho de pelúcia de alguma criança triste.

Não! Era para ele ter ido embora já!

Da maneira mais brusca possível, levanto-me e pego meu talão de cheque dentro da minha carteira, faço o valor prometido e assino meu nome no fim. Não quero um homem para me acordar com beijos ou fazer café da manhã, eu estou farta das promessas de homens.

-Jake, acorda- quase grito, ele se revira na cama e cobre a cabeça com o travesseiro. Com nervoso, eu o cutuco mais uma vez e falo alto perto de seu ouvido. -Jake dá pra você levantar? - sacudo seu corpo mais uma vez e ele abre o olho nada amistoso.

-Sério? Será que não posso nem dormir um pouco em paz? Será que eu não posso ter descanso depois de uma noite maravilhosa? - cobre seu rosto com meu travesseiro, ótimo! Vou ter seu cheiro no meu travesseiro agora.

-Eu não vou te pagar - ameaço indo em direção do cheque e ele se levanta vencido, senta na beira da cama e me encara. Está sem camisa e seu cabelo bagunçado mostra que ele fica ainda mais delicioso pela manhã.

-Está bem Lena Lakers! A senhorita venceu! Estou indo embora para a minha casa. - ele se levanta e começa a recolher suas roupas espalhadas sobre o chão, coloco meu robe e prendo meus cabelos em um coque. - Vai ficar em casa hoje?

-Hoje é minha folga - dou de ombros.

-Digo á noite. - disse incisivo, sei muito bem o que ele queria, Jake queria sair à noite, eu teria que pedir... Era regra deles, claro que eu ia pedir, mas ia ser por telefone, só para ter o gostinho de o ver sair daqui frustrado.

-Acho que vou ficar aqui mesmo- minto e ele assentiu demonstrando estar magoado.

-Está bem! Qualquer coisa pode me ligar... Mas você já sabia disso- balancei a cabeça positivamente e ele dobrou os cheques os colocando no bolso.

Ele sai com o terno pendurado no ombro e sorri para mim assim que eu aceno com a mão. A porta bate e eu me sento na cama, o que eu estou fazendo? É certo isso? Pagar por prazer e... Meu Deus eu criticava quem pagava por sexo, eu achava isso o maior dos absurdos e lá estava eu pagando

por um acompanhante de luxo!

Resolvi ir para o banho e tirar o cheiro dele da minha pele, a tarde ia ser vazia e sem muitas coisas, depois que ficasse sentada no sofá passando pelos canais, certamente iria ligar para ele e o convidar para sair, nem que fosse para tomar um mero sorvete, uma vez que Dani estava trabalhando e Mirella estava atarefada com suas festas e eventos, Jake era o único que eu ia procurar para sair.

Jake

O que a Lena Lakers, aquela doutora misteriosa tinha para conseguir me levar á loucura com toques e outras coisas que faziam meu corpo faiscar? Nunca uma cliente me acordou, eu sempre acordava primeiro, eu sempre ia embora, mas não, ela quem me acordou.

Parece que ela me faz sentir leve, com vontade de dormir horas e ainda por cima querer mais e mais mesmo depois de gozar enlouquecidamente.

Depois de tomar um banho e comer minhas frutas, fui até meu quarto fazer o que eu mais fazia quando chegava da casa de minhas "*clientes*". Dormir!

Não demora e eu caio em inconsciência em um sono profundo...

Ela se revira por debaixo de mim e eu escuto seus gemidos em alto e bom som, é tão maravilhoso estar dentro dela que...

- Mas que barulho é esse? - acordo atordoado vendo que não passava de um sonho e o barulho é meu celular. - Alô?!

-Jake, é a Lena... Desculpa, acho que te acordei!

-Doutora... O que é isso! Veio por meio desse telefonema solicitar meus serviços? - zombei e ouvi uma risada abafada.

-Sim, é isso mesmo que eu vou fazer senhor Jake, solicitar seus serviços- suspirou - queria sair e dar uma volta pela praia, e tomar um sorvete, mas hoje só isso. Nada demais- disse convicta.

-Ah tem certeza? - zombei e fiz beicinho mesmo sabendo que ela não iria ver, porém, era bom conversar com ela, eu aguentaria apenas a fazer companhia.

Olhei na janela e estava escuro, meu relógio marcava oito da noite, caramba! Eu realmente dormi. Coloquei uma calça jeans, um sapato simples e uma camisa polo preta, cabelos bagunçados com gel, minha habitual pulseira, sempre que a colocava me lembrava da Coral sorrindo e me dizendo o significado de cada bolinha.

Meu celular começou a vibrar e quando li o visor respirei fundo, Mirella! Não essa loirinha ia me ligar agora? Eu queria, aliás, até que estava com saudades dela, mas na verdade era muito bom o sexo com Lena, e eu não estava disposto a cancelar nossa saída, mesmo ela dizendo que não ia rolar, no fim eu ia acabar conseguindo mudar a cabeça dela.

-Ei garanhão - a voz da loirinha era suave e eu conhecia aquele tom, traduzia-se em "*faça sexo comigo hoje*".

-Ei Mirella tudo bem?

-Sim, pode ficar bem melhor! Hoje eu não tenho nada pra fazer e queria saber se você queria vir aqui em casa, comer uma pizza, sorvete e depois sabe o que poderia comer né? - ah aquele tom vulgar dela me deixava louco.

-Então, bom... Coral me ligou antes, eu tenho que ir a um chá com ela e o Antony, eu odeio ter que recusar, mas sabe como é né loirinha?

-Ah Coral de novo? - deveria ter pensado em outra desculpa.

-Sim, mas quem sabe amanhã?

-Eu te ligo então pegador de velinhas- disse em um tom brincalhão e eu sorri agradecendo por ela nem ao menos se importar.

-Está certo minha fogosa! - ironizei e vi James parado na porta do meu quarto. -James, que bom que lembrou que tem uma casa! - ele me encarou sorrindo e entrou no meu quarto.

-Olha você não é o único que sempre sai agora... Mas, está arrumado, e acabou de dispensar Mirella Forbes?

-Ouvir conversa alheia é algo completamente desagradável senhor James- zombo e pego minha carteira.

-Eu tenho reparado só sai com a doutora, e tem uns dias, cansou da loirinha?

-James... Você disse para que eu me afastasse, ouvi seu conselho! - pisco torto e ele revira os olhos.

-Sim, mas Meredith comentou comigo que Lena namorou uma vez só e ela tinha dezesseis anos, ela nunca contou para ninguém o que aconteceu, e depois desse namorado ela desistiu da coisa, e só queria saber da sua carreira. Pensaram até que ela era lésbica- calúnia - Ou seja, ela está muito carente- e bota carência nisso, pensei.

-James, eu não entendo a sua, cara... Uma hora tenho que parar de sair com a Mirella porque ela

está se apaixonando, outra hora eu tenho que parar de sair com a Lena porque ela é carente... Ei James, eu adoro você irmão, mas eu sou bem grandinho para saber o que devo e o que não devo fazer.

-Certo- ele levantou as mãos em rendição e balançou a cabeça - não está mais aqui quem falou!

-Obrigado- ouço a buzina de Lena, saio em disparada e quando apareço na porta ela sorri para mim, fecho a porta e nem me despeço, James estava se interferindo um pouco demais na minha vida.

Quando entro, fecho a porta do carro e passo o cinto, ela estava linda e o cheiro do seu perfume estava fixado no carro, beijo sua bochecha e ela sorri, me pergunta se topo ir á pizzaria e eu aceito!

Pizza de quatro queijos, vinho, e sorvete de menta com chocolate para finalizar, e acreditem ou não até que é bom. Assim que terminamos, decidimos que caminharíamos pela praia, mesmo frio, estava realmente uma noite encantadora.

-Porque esse sorriso? - perguntei quando me sentei ao seu lado em um banco de frente para o mar, o vento balançava seu cabelo e sua blusa de frio a deixava ainda mais encolhida era bem fina, Lena me encarou.

-Quanto tempo que eu não encaro a noite, que eu não olho para o céu maravilhoso e respiro um ar puro.

-É Lena, trabalhar demais faz mal!

-A vida aqui também Jake...

-Lena, você nunca quis namorar? - estava com vontade de saber se o que James me contou era realmente verdade.

-Eu já namorei Jake, não estou muito com vontade de falar disso está bem?

-Certo... - fiquei curioso e franzi o cenho. Um vento mais gelado fez com que eu por impulso passasse meu braço por ela e a aconchegasse em meu corpo, Lena encarou minha boca e minha respiração ficou rápida, o sorriso dela aos poucos desapareceu, me aproximei sem retirar os olhos dos dela, Lena estava ciente de que a beijaria, com sua permissão, encostei minha boca e sua língua deu passagem para que a minha entrelaçasse ocasionando um beijo quente, minhas mãos percorreram por seus cabelos e as dela pararam em minha cintura.

Quando o ar foi necessário, Lena me olhou ofegante.

-Melhor irmos para a minha casa! - ela disse quase sem ar, sorri maldoso... Exatamente o que eu

queria!

Mal saímos do elevador e Lena já estava no meu colo com as pernas enganchadas na minha cintura, nos beijávamos sem pudor algum, abri a porta dela que estava destrancada e a fechei com o pé, mal pensamos em trancar... O desejo e o prazer eram tanto que assim que Lena viu a porta fechada ela puxou minha camisa e eu me sentei no sofá, com ela em cima de mim me beijando, desci seu vestido deixando ela de sutiã meia taça vermelha, seu vestido estava na cintura e eu beijava sua boca descendo para seu pescoço, ela ria safadamente e deitava a cabeça para trás dando passagem para que eu beijasse e mordesse levemente seu pescoço... Suas mãos espalmaram em meu peito e meu membro estava ereto em baixo dela.

-Ei Lena a porta estava aberta e... -aquela voz foi baixando ao ver a cena e eu a conhecia muito bem para saber de quem se tratava, olhei por trás de Lena que subia o vestido descomposta e se levantou do meu colo, Mirella me encarou e tudo que eu fiz foi passar a mão no rosto e respirar fundo, pronto Jake a merda estava feita. - acho que interrompi algo- Mirella me encarou como se fosse uma esposa traída pronta para dar o maior escândalo.

Capítulo 12 - Não nos Conhecemos

Mirella

Bon Jovi é sem dúvida o tipo de cantor que eu gostaria de dar um beijo, e outras coisas á mais, na verdade eu sou do tipo que aprecia um bom rock antigo, e quando seleciono os portfólios de uma festa nunca podem faltar, formaturas, casamentos, seja o que for... Adoro trabalhar com isso, aliás, larguei a medicina para fazer eventos porque eu realmente não tinha nada a ver com esse curso, já Daniel (eca), Lena e Meredith que estavam na minha sala sabiam que o caminho certo era seguir até o fim o mesmo rumo e se formar. Com Lena eu peguei um vínculo muito grande, já Daniel desde a primeira vez foi ódio mortal, mas com muito nojo, sou obrigada a admitir que depois de muitas tequilas eu fui para a cama com esse idiota que se acha o melhor, sei que mesmo seja difícil aceitar, eu era uma babaca, acho que na verdade meu empatia por ele só aumentou depois disso.

Ele era louco pela Lena na época de faculdade, pelo menos era o que parecia... Se ela dissesse que doía uma parte do corpo ele comprava remédios e ficava o dia todo cuidando dela, isso era de longe repulsivo!

Mas o bom era que eu estava bem na minha profissão, e quando uma noite eu estava caçando o que fazer na internet, descobri um site de acompanhante de luxo, eu queria saber como e é claro que ia querer um deles só para mim, uma vez que ir a festas sem companhia não era nada bom!

E foi assim que surgiu Jake Webster na minha vida.

No começo íamos a varias festas, mas de uns tempos pra cá ele tem se distanciado de mim.

O sexo com ele era algo explosivo, meu Deus era um choque, um tiro certo, era desesperador estar nas mãos daquele homem.

An angel's smile is what you sell ...you promise me heaven, then put me through hell ...Chains of love, got a hold on me ...when passion's a prison, you can't break free...Whoa!

Ouvir essa música enquanto tomava uísque na minha casa em pleno sábado á noite não estava nada bom, claro que na minha mente eu estaria em cima da minha cama nua e suada no colo de Jake, estarrecida e languida após um sexo maravilhoso, mas para variar Coral tinha o chamado primeiro, que velha mais assanhada aquela, como eu tinha raiva ao falar com Jake e saber que ela estava na frente e atrapalharia meus planos.

Claro que eu poderia acabar com esse tédio, Lena estava em casa depois do que Meredith tinha dito a ela que teria que fazer apenas doze horas seria mais fácil a encontrar em seu apartamento, levantei em um súbito, peguei minha bolsa, desliguei o rádio e abri a porta de meu apartamento. Corri pegar as chaves que havia esquecido e fui para a casa da minha melhor amiga.

O trânsito de sábado era uma calamidade, eu odiava dirigir, ainda mais quando havia tanta gente louca nessa cidade, o que eu mais agradecia era o fato de Lena Lakers não estar na rua com seu carro novo destruindo a tudo, sim eu ria em pensar como a minha amiga conseguia ser louca no volante e isso era desde a época de faculdade, mas também pudera quem ensinou ela dirigir para que tirasse carta foi o Daniel, o cara mais louco e sem noção que eu conhecia. Claro que eu achei um absurdo ela passar, mas, quem sou eu para discutir com o delegado que para variar, é melhor amigo do Daniel... É um círculo e tudo termina nele, certeza que ele está envolvido nessa.

Paro no sinal ainda curtindo uma música qualquer e batuco no volante, quando o sinal abre piso fundo e entro na rua principal que é ao lado da rua de Lena.

O bom de ser amiga há muito tempo é que o porteiro destrava o portão e sorri para você autorizando sua entrada e isso quebra os protocolos de Lena Lakers, apartamento cento e vinte e blá blá.

Sorrio para ele e me dirijo até o elevador, aperto o andar correspondente, a porta está quase fechando quando uma senhora coloca a mão o impedindo e eu a conheço, é a Coral... Espere... Ela estava com Jake não é?

-Dona Coral? O bingo de hoje acabou cedo? Jake já foi pra casa? - ela me olhou, estava com uma camiseta do Justin Bieber, eu queria rir, mas, estava intrigada demais para rir dela.

-Jake? Bingo? Mirella minha filha hoje eu vou ao show do Justin Bieber com a galera... Só vou pegar uma faixa que esqueci... E, Jake... Céus, que saudades... O gostosão nem sai mais comigo tem mais de duas semanas- arqueei a sobrancelha pensando como eu era burra, estava na cara que ele mentia descaradamente.

-Ah sim- o elevador para e eu desço- bom show dona Coral- Sua pulseira voa em mim e pega meu rosto em cheio, a encaro assustada.

-Dona é marca de lata de óleo o oxigenada- ela mostrou o dedo do meio para mim?! Não importa, ah Jake Webster eu te pego.

Virei-me a tempo de ver a porta do apartamento da minha amiga entreaberta, essa mania de nunca trancar a porta, escuto barulhos e gemidos, ah ótimo o doutor está aí... Estava quase indo embora, mas, não, eu ia ver se era mesmo ele- Ei Lena a porta estava aberta e... - quando abri a porta meu coração disparou, ah não... Jake com ela em seu colo aos beijos, Lena estava - acho que interrompi algo- disse baixando a voz e o olhando sério, mais que depressa Lena estava de pé me olhando assustada.

-Mirella, desculpa... Esse é o Jake Webster- sei que poderia fazer um escândalo matar ele quem sabe, mas ia pensar... Vou fingir que não o conheço.

-Prazer Jake- disse irônica, mas Lena nem percebeu, ele nem ao menos tentou me corrigir e pegou a minha mão que estava estendida assim que colocou sua camisa, Lena estava arrumada e passava as mãos pelo cabelo. Poderia sair, mas não entregaria Jake de bandeja, nem mesmo para Lena.

-Acho que estou sobrando- Jake disse quebrando o silêncio que havia se formado na sala da minha amiga... Assenti de braços cruzados e ele beijou a testa de Lena, ele nem sequer fazia isso comigo, ela assentiu e entregou a carteira dele que estava caída claro que ela tinha colocado o cheque lá dentro. -Lena, qualquer coisa...

-Sim eu ligo- ela completou e ele saiu- Ei Mirella, um milhão de desculpas eu nem imaginava que você viria e... - a raiva que eu tinha era enorme, na faculdade sempre os mais gatos eram dela, até a chegada de Gerry, mas isso nem vem ao caso, claro que eu ia ser a mais falsa nesse quesito.

-Ei, para... Ele é muito lindo hein! - disse o mais natural possível - da onde o conhece? – perguntei.

-De uma festa, nós nos conhecemos e rolou... Muito sexo, mas apenas isso.

-Muito? Saíram mais vezes?

-Diversas, ele é muito bom, mas, nossa relação é só na cama... Ei quer vinho? Eu vou tomar um banho e a gente vê um filme ou algo assim!

-Está bem- assenti sentando no outro sofá, estava com tanta raiva que assim que ela saiu meu sorriso desapareceu e um murro se formou em minhas mãos no sofá... Ah isso não ia ficar assim... Não ia mesmo! - Lena estava vermelha e precisava de um banho. - Ei Lena?! - ela me olha.- Não foi com o doutor que você transou né? - ela sorri e nega- foi com ele? - ela assente, preferia que fosse com o Daniel!

Lena

Mancada, burrice, Lena... Como você não fecha a porta? Mas também, Mirella isso é hora de aparecer? Eu estava louca para cair na cama com Jake e ficar ali com ele o resto da noite aproveitando cada pedaço do seu corpo... Só que não né Mirella? Abro o chuveiro no mais gelado possível para aliviar a minha tensão ou tirando o "n" meu tesão.

Saio do chuveiro e seco meus cabelos na toalha, me troco e coloco meus chinelos, Mirella me esperava na sala, tomamos um vinho e comemos pipoca assistindo filme, assim que acabou minha amiga se despediu de mim e foi embora, eu agradeci aos céus por ela nem me perguntar mais nada de Jake, e percebi o quanto ela estava estranho, também que cena embaraçosa de ambas

as partes, mas, só o fato dela esquecer isso me faria muito bem...

Fecho a porta e me jogo no sofá da sala, meus olhos fecham e eu começo a lembrar das mãos enormes de Jake, do jeito maravilhoso que ele me proporcionava prazer e de como estava bom aquilo... Minha cabeça girava como se eu estivesse em uma balada, lembrando-se de cada toque cada beijo, meu Deus eu queria muito... A campainha tocou me tirando dos devaneios proibidos para menores de dezoito anos, Mirella esqueceu algo ou vai querer dormir aqui... Abro a porta e...

-Jake? - assusto ao ver ele com a mesma roupa, ele me encara.

-Temos um assunto inacabado, não acho legal você ter me pago dobrado e não receber o serviço completo, então... Eu voltei e parei o carro torcendo para que a loir... Mirella não é mesmo? - pigarreia e eu assinto- saísse e eu pudesse voltar... Quero parar de onde começamos.

Capítulo 13 - Isso não é nada bom

Lena

Não consegui nem responder, ele já havia fechado a porta e girado a chave, se aproximou da minha boca e a sua partiu sem pressa para a minha com o maior desejo possível, minhas mãos passaram por seu pescoço e eu me aconcheguei ali enquanto seus braços estavam em volta da minha cintura, nosso beijo era quente mas a malícia ainda não tinha se feito presente, mas posso dizer que só com aquele beijo meu pensamento e meu corpo queria mais, posso dizer que só aquele beijo já fazia eu sentir choques em meu corpo e minha intimidade pular dentro da calcinha.

Empolguei-me e subi em seu colo trançando as pernas em volta das suas costas, eles passou as mãos por dentro da minha blusa e ficando mais ágil me encostou-se à parede, sua boca passeava por meu corpo agora que tinha um apoio, estava prensada na parede enquanto ele beijava meu pescoço, minhas mãos puxaram sua camiseta e eu estava de olhos fechados intensificando o prazer que meu corpo já estava sentindo, sua boca desceu de meu pescoço para explorar meus seios, estava louca de prazer nos braços dele. Em um solavanco só Jake me tirou da parede e ainda comigo em seu colo me guiou até o quarto, me colocou no chão e eu fechei a porta, Jake puxou minha blusa do jeito mais ágil possível e voltou com beijos quentes, desabotoou meu sutiã e o jogou sabe Deus para onde, suas mãos preencheram os dois seios.

Com ele atrás de mim, nós dois sem camisa, suas mãos massageando meus seios e seu membro encostando-se a mim, não tinha como não ficar louca, senti meu corpo implorar por toques mais decididos, ele puxou meu corpo mais para si, e com apenas uma mão puxou meu cabelo para um lado só, sua mão voltou para meus seios e ele os apertava, senti sua boca em meu pescoço e ele salpicou beijos suaves no local. Suas mãos saíram de meus seios e desceram para tirar meus shorts, sai apressadamente de dentro da peça e me virei ficando cara a cara com ele, seus olhos eram azuis da cor do mar, e tinha uma pontada de desejo. Coloquei minhas mãos por seu corpo e mordi o lábio inferior ao sentir enorme vontade de fazer aquilo, desci devagar indo em direção a sua calça, me ajoelhei no chão e desabotoei sua calça o olhando com uma cara de quem sabia o que ia fazer. Passei a língua sensualmente em meus dentes e ele deitou a cabeça para trás para rir alto da minha expressão, puxei mais selvagem possível sua calça e poupando o trabalho trouxe sua cueca junto, com ele nu em minha frente eu levantei e o empurrei na cama.

-Shh- disse ao ver que ele ia reagir- Vou me aproveitar de cada centímetro do corpo do meu

acompanhante- ele deu um meio sorriso e então ele colocou as duas mãos por debaixo da Cabeça. Em um ímpeto tirei minha calcinha e completamente nua me ajoelhei o deixando entre mim, comecei beijando sua orelha mordendo o seu lóbulo e o puxando para mim, ele soltou um gemido baixo, fui até sua boca e dei um demorado e molhado beijo deixando minha boca se aproveitar da sua, as mãos dele foram para minhas costas e a minha intimidade roçou em sua barriga, desci para seu peitoral, salpicava beijos molhados por seu peitoral nu, ergui meus olhos para olhar para ele que estava gemendo baixinho, cheguei a seu membro e sem demora o abocanhei inteiro, com a minha mão eu o estimulava em investidas rápida enquanto o molhava com a minha boca, ele se sentou e ele segurou meus cabelos, eu ia mais que depressa, faminta por aquilo, suas mãos me guiavam e Jake urrava de prazer, isso me deixava mais excitada, aumentei a velocidade em que minha boca entrava e o massageava mais depressa, Jake me pedia para ir mais rápido e acariciava meus cabelos, eu fiz isso, até que ele retirou seu membro de mim.

-Chega né, não queremos acabar com isso... Quero estar dentro de você bonita- sorri e ele pegou a camisinha que nos esperava em cima da escrivaninha do meu quarto, sim depois que eu e ele estávamos transando regularmente eu era a cliente mais convencional da farmácia, ia lá sempre que possível. Jake deslizou a camisinha em fração de segundos e veio para mim, me deitou na cama e encostou seu membro em meu ventre, senti o mundo parar e meu corpo estava quente, suas mãos passeavam por meu corpo e massageava meus seios, ele colocou dois dedos na minha boca com intuito de eu chupar, fiz o que ele queria e Jake sorriu, ele colocou os dedos na minha intimidade e passeou os dedos molhados com minha saliva, seus olhos estavam nos meus, ele não parava de me olhar. Ele parou na minha entrada e começou com movimentos de vai e vem me penetrando com dois dedos.

-Jake, ah, por favor- disse em meio de gemidos, fechei meus olhos e gritei ao sentir sua língua quente em meu clitóris inchado e desesperado por prazer. - Ah para, por favor, meu Deus Jake... Não quero gozar assim, eu quero você dentro de mim.

-Shh- disse voltando a me torturar com aquela língua maldita, passando por cada canto de minha intimidade, acabando com um pouco de sanidade que eu tinha e um pouco de estrutura que meu corpo tinha. Sentia aquela sensação que sempre ele me proporcionava.

-Jake- foi mais um grito quando seus dentes se fecharam em minha intimidade, gritei o mais alto possível e ele riu, tirou os dedos e me olhou da forma mais sensual possível e levou os dois dedos para sua boca lambendo meu sulco com os olhos cheios de prazer, pronto... lá convulsionar ali mesmo, Jake colocou seu membro em minha intimidade e o passou por toda a sua extremidade, tremi inteira.

-Putá que pariu Jake Webster... Dá pra parar com essa merda de enrolação - disse do jeito mais irritada possível e ele riu, Jake me penetrou devagar a principio e meu corpo relaxou na cama, suas estocadas começaram e meu desespero aumentou- rápido, pelo amor de Deus- ele aumentou e sua boca foi para meu pescoço, abri as pernas e ele aumentou sua velocidade, unhava suas costas e sentia que ele estava empenhado em acabar comigo, ele ia rápido e devagar em ritmo quente, estava louca em baixo dele, em meio de beijos suas investidas me enlouquecia- isso, isso

-Ah morena, deliciosa... Geme alto, amo ouvir seus gemidos... Amo ouvir seus gritinhos- ele sussurrava em meu ouvido aumentando ainda mais.

-Ah Jake, ah... Isso é bom, ah que delicia. - Ele aumentou ainda mais e eu senti que meu corpo virou gelatina, Maria mole ou qualquer coisa mole, gritei alto e aquela sensação de liberdade de voar, cair da montanha russa sabe, meu orgasmo se fez presente e eu o atravessei unhando Jake com a força que me restava. Ele caiu sobre mim e ainda dentro de mim nós respirávamos rápido, quase sem ar, estávamos moles e extasiados, nossa o que foi isso?

Depois de um súbito de prazer, de uma noite de urros e delírios, me encostei-me a seu braço meio que extasiada, Jake ouvia minhas histórias que fez questão em querer saber.

-O nome dele era Gerry, o meu primeiro namorado, eu tinha apenas dezesseis anos quando ele apareceu na porta da minha casa dizendo que queria namorar comigo - ele arqueou a sobrancelha e eu continuei- ele tinha vinte e três e era o mais cobiçado do bairro, Gerry é inteligente e na época estava no último ano da faculdade que era a sua paixão... Ele conquistou meus pais, meus amigos e... A mim - sorri boba, não vi sua reação porque estava olhando para o teto. - Perdi minha virgindade com ele depois de quatro meses, eu imaginava que iríamos casar, ter filhos e toda bobagem de mulher. Só que um dia, eu cheguei em casa e minha mãe me disse que tinha um recado dele - minha feição muda completamente ao lembrar- Ele foi para a Coréia trabalhar no que mais amava, ser gerente de Marketing, me pediu desculpas e me pediu para esperar ele, sabe Jake, eu até pensei em esperar- minha voz mudou, porque estava mexendo naquela ferida com ele? - Só que aí ele nunca mais quis saber de mim.

-Um paspalho, sem dúvida... Lena, você é uma mulher incrível, linda e dedicada e... Ótima na cama... Tenho que admitir- sorri e nossos olhares se cruzaram. Eu permiti que desviasse meu olhar do dele e me levantei, estava intimo demais aquela cena, aquele momento.

-Vou para o banho- ele se levantou e veio até mim, lembrar-se de Gerry mexia comigo... Eu sentia saudades dele.

-Senti que você ficou “meio tristonha”, minha função também é ouvir e estar por perto, mas eu vou incluir outra... Te alegrar, eu vou te dar um banho maravilhoso e... - ele levantou o dedo - se falar não eu te arrasto para o banheiro.

-Estou bem- disse dando de ombros, estávamos nus ainda, ele me colocou em seu ombro e me girou, ri alto e bati nas suas costas- me solta seu louco - gargalhei e ele me colocou no chão assim que chegamos ao banheiro, delicadamente ele abre a torneira e me coloca debaixo da água morna, senti seu corpo se encostar-se ao meu, pega o sabonete líquido e me puxa longe da água o espalha por todo meu corpo, ele massageava cada parte das minhas costas, o barulho do chuveiro se misturava com nossas respirações, ele passou a bucha por minhas costas e sua mão escorregou por meus braços, espalmei minhas mãos no azulejo, a água caiu em meu corpo retirando o sabonete, senti seu membro se encostar-se a minhas nádegas e ele beijou meu pescoço me fazendo gemer baixinho.

Suas mãos desceram para minha cintura e foram até minha intimidade, seu dedo começou a me estimular e eu me derreti em seu colo, minhas mãos caíram e ele me segurou beijando o topo de minha cabeça, ele continuava me estimulando e eu gemia baixinho sentindo a água cair em mim, ele ainda atrás de mim apoiou minha perna no suporte de shampoo que era de ferro, devagar ele me penetrou, mesmo sem camisinha... Pela primeira vez, eu estremeci ao sentir aquilo, gemi baixinho...

Queria que ele fosse devagar, e ele estava do jeito que eu queria, sorri com suas investidas, ele segurava meus seios e se aprofundava, quando ele deu impulso pra trás eu me virei de frente, ele me colocou na parte alta de azulejo que tinha no meu banheiro, arrepiei com o contato gelado do lugar, mas ele se aproximou de mim e continuou a me penetrar e me beijar, era a melhor sensação que eu já tive, a cada vez que transávamos era algo diferente. Jake puxou meu lábio inferior e continuava com suas estocadas, logo sentimos que estava pra vir e ele retirou depressa seu membro, caiu mole na peça sentindo minhas pernas estremecerem e Jake se aproximou apoiando nossos corpos assim que ele expeliu seu prazer já fora de mim, voltei para seu colo e ele me conduziu até o chuveiro, nos beijamos mais um pouco antes de nos lavarmos de verdade.

Passei a toalha em meu cabelo e fechei meu robe, Jake fechou o dele e foi até meu quarto, já eram altas horas e nada dele se mandar dali... Quando enfim me deitou ele se deita ao lado e me puxa, me esquivo.

-Lena, para com isso... Eu estive dentro de você duas vezes hoje, o que é que tem você ao menos deitar no meu braço e me deixar fazer um cafuné em você? - está bem, eu queria, mas não sei se era o certo. Relutante, deitou-me na cama e ele me envolve em seus braços passando os dedos por dentro de meus cabelos. O carinho é bom, e eu estou fragilizada, lembrar-me de Gerry causa-me certa dor, acho que todas, no coração, na alma e no cotovelo... Daniel costuma dizer que ele é o responsável por toda a minha dureza e o medo que eu tenho de amar, ser amada e ser feliz. Caio no sono, resultado de um carinho gostoso e aconchegante.

Abro os olhos, passo a mão ao meu lado e percebo que ele já foi, aquilo me causa um alívio predominante e eu suspiro aliviada, provavelmente ele pegou o cheque e... Esqueceu, porque ele está bem ali onde eu deixei e... Que cheiro bom esse de café, deve ser do vizinho, viro-me e olho para a porta, estou indignada, sim é essa a palavra certa desse momento... Jake está mesmo me trazendo café da manhã em uma bandeja de prata?

-Bom dia morena!

-Que porcaria é essa Jake? - pergunto o encarando completamente nervosa.

Capítulo 14 - Tem como Piorar? Claro que tem!

Jake

Está bem, não posso dizer que sou de romance, não mesmo...

Eu acho essas coisas de meu amor, minha linda, minha paixão coisas banais... Mas sou um ser humano e sou homem, a partir do momento que você tem uma mulher do qual mandou muito bem na cama, deitada nos seus braços chorando por coisas mínimas e se abrindo de modo emocional, com pesadelos a noite toda, acredite se quiser você com certeza vai querer agradá-la como recompensa.

Confesso que nunca aninhei uma mulher nos meus braços, e muito menos acordei com ela em meus braços. Mas sei lá, Lena merecia isso, um carinho do sexo oposto... O sexo com ela era muito bom, claro que o cheque que ela me entregou ontem antes de acontecer o incidente com a Mirella era o pagamento apenas da nossa saída, ela mesmo disse que não haveria sexo... Só que mesmo assim eu não me importava!

Quando cheguei à minha casa na noite passada, e, por muito tempo fiquei ali distraído, estava sozinho então não precisei pensar duas vezes, peguei meu carro e fui de volta para o apartamento dela. Assim que parei ali por perto, pude ouvir as risadas de Mirella e Lena assistindo um filme, espero que ela tenha mantido nosso acordo silencioso, pelo menos é o que parece. Escondi-me entre a escada e o saguão e aguardei tempo suficiente para quase cochilar, até que ouvi o tchau sorridente da loirinha e Lena bater a porta. Um barulho de fechar o elevador fez eco e eu vi o andar mudar assim que ele baixou. Levantei-me e me escondi entre as plantas, quando Lena fechou a porta eu bati...

Precisava inventar “N” maneiras para ter ela essa noite, e aí acabei inventando a do cheque... Mas, mesmo dentre beijos, quando entrei no quarto pude notar que um cheque assinado já me esperava prontinho, e sim, ela também queria.

Eu me surpreendi em ser cuidadoso com ela, e ainda mais com o fato dela realmente mexer comigo.

Assim que a fresta de luz me acordou, percebi que Lena dormia tranquilamente em meus braços, sorri meio torto e acabei gostando daquilo... Olhei no relógio e bati na minha testa, hoje era dia de ir ao hospital, estava mais que atrasado para ver a Amanda, na verdade, ninguém sabe que eu

vejo essa menina pelo menos uma vez por semana, um dia quero contar a alguém como a conheci, mas, não sei se hoje terei tempo de visita-la. Levanto-me com cuidado e ajeito Lena no canto, assim que me olho no espelho estou nu. Coloco minha camisa só por cima e visto minha cueca, vou em direção a cozinha e resolvo preparar uma surpresa para aquela mulher sensível que chorou em meus braços.

-Bom dia morena!

-Que porcaria é essa Jake? - Ok, ela não havia gostado e sim eu percebi, coloquei a bandeja na cama e olhei sério para ela. Será que não poderia ser gentil? - Hein Jake? O que é isso? Café na cama? Eu acho que não estamos namorando, e nem era para você estar aqui... E sem contar que tenho que ir trabalhar hoje e não quero sorrir para você enquanto como um morango com açúcar ou uma uva que você me dá na boca!

-Ui, acho que alguém acordou estressada, sexo selvagem te faz melhor Lena... Só quis ser gentil, porque sou um ser humano e não suporto ver mulher chorando!

-Eu não chorei, aliás, acho que não choro tem tempos demais, então não me venha com desculpas esfarrapadas...

-Ah não, com certeza meu peito não molhou com suas lágrimas, nem um pouco... Ah Lena, para de ser tonta você chorou muito essa noite - disse colocando minha calça - e eu só quis ser gentil com você- coloco meus sapatos e ela coloca o robe escondendo o corpo que estou mais que acostumado ver despido.

-Ótimo, aqui está a sua gentileza... Da próxima vez nem precisa disso... Pode ser o cavalo - fez aspas com os dedos -que você é! - me entregou o cheque e saiu de modo que eu até me assustasse com seu jeito agressivo.

Era a primeira vez que saía com uma cliente utilizando meu carro, eu estava mudando completamente da água para o vinho! Só que não... Eu ia voltar a ser o insensível será que um dia eu ia entender a mente delas, ou ao menos dela?

Eu precisava respirar... Iria ver Amanda!

Lena

Apenas com a cabeça na fresta da porta, pude perceber que ele tinha ido, sai enrolada na toalha e olhei para a bandeja de café que ele tinha feito... Céus... Fui seca de mais com ele, mas, na verdade Gerry fazia isso comigo quando namorávamos. Eu me lembro de cada coisa que acontecia entre nós, em nossa época de namoro. Eu não queria outro homem igual ele na minha vida, se fosse ver eu só queria a minha independência, sabe? Era ruim saber que de modo distante eu havia perdido todas as juras, promessas... Enfim, havia perdido ele!

Pronta e arrumada, passo meu perfume, pego minha bolsa e com muita pressa, puxo minha chave no “pendurador” da sala. Preciso correr para o hospital e esfriar minha cabeça.

Quando bato a porta Paul sorri para mim.

-Ei, olha a doutora Lena- sorri.

-Ei Paul, estou atrasada- olhei com cara de pêsames e ele assentiu - Mas e a Lexi?

-Bom, teria que contar muita coisa relacionada a ela, e como está com pressa eu posso falar depois... Mas, apenas uma coisa... Algo de muito ruim você fez para o seu amigo sair com a camisa aberta e os sapatos mal vestidos, e ainda bufando e falando sozinho. - reviro os olhos.

-Ah, acho que não quero falar sobre isso!

-Certo Leninha- Leninha? Céus, ele só me chamava assim quando transávamos... Meu queixo cai e minha boca forma um “O”, dou as costas assentindo e vou para o elevador.

O que aconteceu com os homens hoje?

Entro no carro e passo o cinto, de modo agressivo eu piso no acelerador e vou pensando nas coisas de hoje, ultrapassando todos até que um imbecil entra na minha frente e para não o atingir dou ré, um barulho me assusta e o solavanco que o cinto me dá me faz perceber que bati em algum carro. Saio respirando fundo e o idiota grita.

-Louca desvairada... Você percebeu que quase bateu no meu carro? - Olho para trás, e de modo calmo penso em mil maneiras de acalmá-lo, o que faço é pegar meu celular já pronto para ligar no meu mecânico. Quando me viro, um homem com a barba por fazer, óculos Ray Ban e um sorriso branco a me ver. Poderia passar décadas, jamais esqueceria aquele sorriso.

-Gerry? - o encarei de modo assustada e ele tirou os óculos se aproximando... Um metro e oitenta de altura, corpo torneado, olhos castanho claro e a camisa xadrez que caía tão bem naquele corpo.

-Lena? Ah meu Deus... Lena- ele correu para mim e me abraçou, estava estática por ver ele ali e meus braços estavam duros para baixo, como ia me mover diante daquele homem? - quanto tempo!

-Realmente... Quanto tempo- disse o olhando e ele me abraçou mais uma vez- Você está muito linda, e céus... Formou-se em medicina?

-Sim... Trabalho no Saving Hope, hospital central... E você conseguiu trabalhar com o marketing? Porque até onde eu sei isso era muito mais importante para você- disse séria e me virei para entrar no meu carro.

-Lena, mil desculpas... Queria te explicar sobre aquilo, se me permitir podemos sair uma noite dessas, olha- tateou o bolso de trás e pegou um cartão de visita- aqui está meu telefone e meu celular... - pego o cartão e cruzo os braços- e quanto ao carro, eu mesmo resolvo!

-Obrigada, tenho que ir... Estou mais que atrasada! - ele assente e sorri mais uma vez, beija meu rosto e seu cheiro me faz entorpecer, eu queria ter aquela barba cerrada novamente em meu pescoço e meu rosto.

Definitivamente hoje não era meu dia, café na cama, apelidos utilizado no sexo e meu Deus para fechar com chave de ouro... Gerry!

Entro no hospital e confesso que não ver Meredith me deixou super feliz! Entro na minha sala e ajeito minha bolsa no canto, puxo os papéis e me sento respirando fundo.

Como de praxe a porta abriu e Daniel estava sorrindo na fresta aberta.

-Oi doutora- eu o encaro.

-Acho que alguém não viu o Jake Webster essa noite. - ele entra e fecha a porta, de modo largado se joga no sofá- você está péssima! - ele realmente me conhece.

-Obrigada amor, te amo também- falo irônica e ele gargalha.

-O que aconteceu?

-O que quer saber primeiro? Três homens me deixaram com a cabeça virando hoje...

-Hum... Um deles é o Jake!

-Dani, ele me acordou com café na cama! - ele me olha como se fosse a maior besteira que escutasse.

-Cadê o problema?

-Dani, eu não o namoro.

-Os homens às vezes curtem serem gentis... Faz parte da nossa natureza "cavalesca" de ser... - sorrio- Lena, para de ser radical! Isso não deveria te atingir assim.

-Gerry voltou, encontrei com ele esta manhã.

-Ah meu Deus, Lena... Gerry? O Levitt? - assinto.

-Bati no carro dele- fecho os olhos.

-Caramba Lena, como você é azarada!

-E o Paul que me chamou de Leninha...

-Leninha? O apelido de sexo? Ah meu Deus que encrenca... - ele ri alto- será que ele confundiu sua ajuda? - claro que havia contado a ele as horas que passei ajudando Paul chorando pela ex- Larga os três e vem para mim baby.

-Daniel é serio!

-Eu sei, mas quem está brincando? - ele riu - Ok, eu retiro isso... Mas estou sem palavras para te dizer o que fazer?

-Quanto ao Jake. Dani... Fala pra mim que ele não está...

-Acho que é uma possibilidade, mas, vai por mim... Vai com calma, tenta chamar ele e vai a um sexo selvagem, homem que não tem sentimentos não gosta de carinhos, se acaso ele recuar, aí você se preocupa...

-Ah eu nem sei o que eu faço- apoio minha cabeça em meus braços.

-Faz algo diferente, seja devassa... E, se ele tiver cuidados e quiser algo mais calmo, aí sim você se preocupa!

-Estou ferrada? - ele assentiu rindo, cretino!

-Agora tem o Gerry... O que é que eu faço?

-Não liga, pelo menos não por agora... Deixa que ele tenha que saber que você não está afim dele e... -Olhei de um jeito deixando duvidas na expressão de Daniel. -Ah não, Lena Lakers! Você não vai me dizer que ainda é... Ah não!

-Ele mexe comigo, sim ele mexe, mas, o que é que eu posso fazer? Ele foi meu primeiro amor Daniel, e primeiros amores não são coisas simples de se esquecer, e além do mais ele está lindo de mais... O sorriso e...

-Lena, se eu me lembro de quando você entrou na faculdade sofria muito com a rejeição dele, também, um cara que te larga por uma profissão não tem muito que se esperar...

-Se eu pudesse voltar atrás, tentaria fazer com que ele ficasse.

-Ah não Lena, para com isso! Não quero nem pensar na possibilidade de você sair com ele e sei lá... O cara te fez sofrer, você é minha melhor amiga! Eu não quero isso.

-Doutor Daniel Mikaelson, alerta vermelha no vinte quatro horas- salva pelo gongo, respirei aliviada e ele assentiu ao ouvir a voz de emergência.

-Ok, eu estou indo... Como sempre salva pelo gongo, mas não acabei... -Assenti e ele saiu.

Porque eu contava tudo para ele? Mirella não sabia nem metade das coisas que Daniel sabia, ele era o único que sabia do Jake e que ele era acompanhante de luxo, e Jenna, pois saía com James, mas se a Mirella soubesse, tenho certeza que ia me condenar principalmente pelo fato de eu ter que pagar por sexo.

Meu Deus era Gerry Levitt mesmo...

"Lena, mil desculpas... Queria te explicar sobre aquilo, se me permitir podemos sair uma noite dessas, olha, aqui está meu telefone e meu celular... E quanto ao carro, eu mesmo resolvo!"

Aquilo ecoava na minha cabeça como se a voz dele não fosse mais sair dali, sorria ao me lembrar do quão doce ele era comigo.

Alguns anos atrás...

O que estraga em mim é esse terrível aparelho de dente e esse óculos, decidido que assim que eu começasse a trabalhar eu iria colocar lentes e tirar o aparelho. Arrumando-me a mais de meia hora ao som de "Livin' On A Prayer do Bon Jovi" no canal de clipes na minha TV... Eu sou fã de rock e me animo me arrumar a esses sons maneiros. Depois de colocar meu cabelo para cima em um rabo de cavalo, minha maquiagem bem chamativa como manda a época, uma calça justa e uma saia justa por cima, uma blusinha preta e meus colares, claro que meu salto não pode faltar e muito menos meu perfume...

Pronta para encontrar meu Gerry.

-Mãe, pai... Eu e Gerry vamos jantar na casa dele ok?

-Certo filha, juízo- o único que me pedia juízo era meu pai, minha mãe não era de falar essa palavra, acho que na verdade ela confiava em mim.

Como a casa de Gerry era bem perto da minha, não tive problemas em chegar rápido. Bati na porta e logo meu namorado estava com sua calça de cor e sua blusa preta cavada, seu sorriso maravilhoso e o cheiro másculo que eu amava.

-Ei tchuca- me deu um beijo quente e demorado, era a recepção que ele fazia comigo, sentia suas mãos na minha cintura e meu corpo queria sempre mais... Eu ainda era virgem e nossos encontros estavam me deixando cada vez mais na vontade... Sabe a sensação de que seu corpo quer algo que

nunca teve? Como se ele realmente necessitasse disso?

-Ei meu gato! - sussurrei tomando fôlego - Será que hoje podemos ir para um lugar só nosso? - Ele riu entendendo, beijou o canto da minha boca e me puxou para si, de modo que ele falasse em meus lábios eu sorri sentindo seu hálito refrescante de menta e a sua barba cerrada.

-Tem certeza?

-Eu quero isso!

-Então vamos! - essa noite eu me torno mulher, aliás, mulher dele!

-Ei planeta terra chamando Lena Lakers- Era Sonya minha recepcionista, pela cara dela estava ali tinha algum tempo... Saí do transe e a olhei.

-Oi Sonya, me desculpe... Pode falar!

-É que tem um homem muito lindo te procurando, ele disse que sabe que você está aqui e quer muito falar com você, disse que precisa se explicar e não pode esperar. Mas ele nem quis se identificar. - Ah sim, acho que três homens lindos me deviam explicações hoje! Mas quem seria o cara de pau que veio até mim? Assinto e me levanto depressa, pego minhas coisas e ajeito... A curiosidade é tanta que saio sem terminar de ajeitar nada...

Quando aponto na recepção minha cara cai... Como ele teve a capacidade de vir aqui? Céus, o que é que ele tem para me falar? Sim, estou pasma!

Capítulo 15 – Explicações

Jake

Louca, histérica, maluca e mais uma vez louca...

Quer saber Jake Webster? Você é um idiota, sim e dos piores que se possa existir... Tratar uma mulher asquerosa como ela de um jeitinho meigo? Quem é você e o que fez com o melhor AL que tinha naquela casa? Não, ela não vai mexer assim comigo. Pisei o pé no acelerador, e conduzi o carro de modo agressivo pelas ruas de NO, suava frio, minha cabeça vai explodir a qualquer instante!

O que é que eu estou fazendo?

Ela está certa, não éramos namorados para que eu fizesse aquela cena, acho que fui muito melódico querendo ser um cara compreensivo, talvez até eu mesmo fosse o errado de fazer tudo isso!

Paro o carro no meio fio e fico com a mão no volante ainda pensando... Mesmo vendo a Amanda eu ainda estava muito apreensivo, ela percebeu e diversas vezes me perguntou se estava bem, mas, eu não sabia esconder sentimentos... Foi então que eu acabei contando tudo a ela. Depois de tempos ali, saio do carro, fecho a porta e vou para minha casa.

-Ei, Jake... O que faz por aqui- Peter se aproximou com uma Heineken na mão direita e na esquerda um pote com torresmos, eu particularmente odiava cerveja, e no café da manhã então... As, a vida desse cara era cerveja, a hora que fosse- Quanto tempo eu não te vejo amanhecer nessa casa.

-Estava trabalhando - de modo mais louco possível, pego a cerveja de sua mão e a viro no gargalo... Peter me encara e eu respiro engolindo o líquido que cai feito uma bomba no meu estômago. - Você não faz mais isso? - de modo assustado, Peter vai até a geladeira pegar outra cerveja.

-As mulheres não gostam do meu sotaque britânico, a única que achava sexy era a Kelly, mas aí ela foi para os EUA me abandonando aqui... Está difícil achar alguém que me queira.

-Complicado, às vezes queria que nenhuma me quisesse... Seria até mais fácil... Não teria

problemas e...

-Não teria dinheiro - ele completou.

-Ok, eu fico com os problemas mesmo... -cocei a cabeça e ele riu da minha expressão- vou tomar um banho e dormir, espero essa noite poder dormir em casa. - ele assentiu e eu fui em direção ao meu quarto. Tirei minha camiseta e depois minha calça... Ah a doutora devia estar pensando que eu estava louco por ela e com razão...

Ah não!

Depois de uma ducha de dúvidas e bem rápida, eu corri para colocar a primeira roupa e fui até meu carro, precisava ir atrás dela e dizer que não era nada disso, eu estava sendo um completo idiota, mas jamais estaria doido por ela, apesar de que estar com Lena era algo até que confortável...

Entro depressa no carro decidido em fazer o que estava na minha mente!

-Doutora Lena Lakers, por favor!- respondi a pergunta da recepcionista e ela sorriu assentindo, não demorou até que eu a visse chegando, estava pasma e ao mesmo tempo incrédula, se dirigiu até mim com a boca entre aberta e colocou as mãos na cintura.

-O que é que você está fazendo aqui Jake? - perguntou me encarando.

-Vim te dizer que ao contrário que você pensa, eu não estou louco por você, ou seja, eu não quero nada com você, aliás... Nada além de dinheiro e confesso que prazer, e quanto o café da manhã, foi um erro que eu cometi, mas, até um amigo faria isso- ela me encarava sem demonstrar reação - eu não estou nem um pouquinho afim de você, e vim porque se não falasse teria uma crise nervosa!

-Acabou? Porque acho bom que tenha acabado... Meus pacientes não precisavam saber disso- olhei para a sala de espera do vinte quatro horas e dezenas de pares de olhos nos encaravam espantados, ela me puxou pelo braço até a sua sala, fechou a porta e me encarou- Eu não gostei nenhum pouco da sua atitude e ponto final! Mas não é por isso que estou pensando alguma coisa... Jake coloca uma coisa na sua cabecinha oca, não quero compromisso sério! Quero apenas um cara para me acompanhar e sexo!

-E de você eu só quero dinheiro... Dinheiro! - repeti seu tom de voz e a encarei, e assim que olho para trás o amigo querido dela que eu tanto detesto olhava espantado.

-Definitivamente cheguei na hora errada- ele estava fechando a porta e eu abri de novo fazendo com que ele me encarasse.

-Eu estou de saída Daniel, pode ficar com a sua amiga, pois acho que você é o único que a atura,

pelo menos em amizade.

De modo raivoso saio do consultório esbarrando em uma enfermeira que carrega uma bandeja de medicamentos, claro que ela me xinga por derrubar seu serviço e eu nem me importo. Tudo que faço é andar depressa até meu carro. Assim que me aproximo destravo o alarme e entro fazendo o que deveria ter feito antes.

-Loirinha! - disse o mais natural possível.

-Saindo com a minha amiga, francamente Jake Webster! Eu esperava mais de você... -eu fiquei escutando - Lena é quase que uma freira - não diga mentiras, ela pode ser tudo... Menos freira - sem contar que é uma solteirona mal amada- ainda bem que elas são amigas- esperava até a Coral, menos a Lena!

-Ei, que amizade incrível- zombo- impressionante.

-Jake, sem desconversar! Quanto tempo sai com ela?

-Tem umas semanas.

-Umas semanas?

-Mirella, esse é meu emprego... Eu não quero discutir sobre isso!

-Eu também não, desculpe- disse em um tom mais suave- afim de ganhar em dobro essa noite?

-Onde é a ocasião? O que eu visto? - falei depressa.

-Na minha cama... Venha nu que me poupa de outros trabalhos- ela foi calma demais para quem tinha me pego quase no ato final com Lena, mas ela pagava bem e mandava bem, claro que dessa vez eu ia aceitar, e se a Lena ligasse eu iria negar para que aprendesse!

-Fechado! Às oito e meia estarei aí... - disse o mais certo possível, hoje eu iria para casa de Mirella e iria transar para valer com ela e mostrar para mim mesmo que eu conseguia ficar longe da Lena, aquela doutorazinha meia tigela que se achava...

"Jake, tem que me prometer que nunca vai se apaixonar por mim...".

Suas palavras entraram na minha cabeça me fazendo rir alto, me apaixonar por você? Jamais...

Lena

-O que foi aquilo? - Daniel me encarou assustado, na verdade nem eu sei, Jake havia acabado de sair do meu consultório e quando tentava entender porque ele estava ali, Jake simplesmente vai

embora todo nervoso esbarrando nas pessoas, atitude sem noção confesso.

-Veio se explicar do acontecido dessa manhã!

-Não quer mais sexo com ele? - Daniel se sentou na poltrona e eu engoli seco, meu Deus eu queria sexo com ele sim, se não fosse ele quem seria?

-Bom, me precipitei na verdade... Sexo é algo que não se dá para parar assim, ainda mais quando não se tem ninguém. - disse olhando para Daniel que soltou uma gargalhada. - Para de rir Daniel- ri com ele, mesmo sem querer.

Depois de conversamos a respeito disso, atendi mais dois pacientes e fui atrás de Meredith, tinha que falar com ela a respeito da promoção... Mas, quando perguntei dela, ela já havia ido embora. Era a hora de picar meu cartão e ir também se não poderia perder minha promoção.

Hoje era dia de ligar para meus pais na Inglaterra, era uma vez por semana que nos falávamos, mas depois de meus surtos trabalhistas falava com eles uma vez por mês e olhe lá, estava doida para ouvir a voz da Dona Miranda e de seu Peter... Eu posso dizer que eles sempre foram as melhores pessoas para mim, sempre me mimaram muito, sem contar que mesmo distantes eles conseguiam estar perto.

Entro no carro e dirijo até o drive do Mc Donald's, pego meu big tasty, estava varada de fome, mas não estava muito afim de cozinhar, até mesmo porque em pleno domingo ligar o micro-ondas para fazer miojo não seria interessante.

Entro em casa ainda ligando para Mirs que não atende desde as oito e quarenta, queria que ela viesse em casa, mas, a sumida deve estar em algum evento importante demais para me atender!

Ok, eu iria ficar sozinha em casa, ou não... Tem o Jake, mas com o clima que estamos acho que não... Coloquei meu lanche no balcão e liguei a secretária, pacientes me ligando, minha mãe reclamando, Mirella atormentando... E nem me atende agora essa peste! "Ok Lena, ok... Agora sabe por que o hospital era um ótimo refugio né?"... Murmuro sozinha ajeitando o balcão para comer meu lanche.

Tomo um banho rápido, tento não devanear e nem pensar em nada...

Derramo meu óleo perfumado sobre minha pele, coloco minha camiseta velha que ficava mais um vestido em mim, e tranquila me joga no sofá, pernas para cima, mãos derramadas para fora e uma canseira absurda.

Com muito custo pego o telefone e ligo para minha mãe.

-Lena Lakers! -Seu tom é severo- estou brava com você!

-Eu estou com tantas saudades de vocês mamãe- disse quase chorando, a voz dela mudou na hora e eu não aguentei, chorei. Parece que veio tudo á tona, reencontrar Gerry, a discussão com Gerry, ficar sozinha!

-Oh, princesinha da minha vida... Mamãe está morrendo de saudades de você também, calma... Vamos te visitar... Ou se quiser tirar umas férias e vir para cá...

-Eu quero a minha promoção mãe, não posso abandonar aqui... Mas, bem que eu queria, eu estou morrendo de saudade das pessoas que eu mais amo na minha vida... Cadê o papai? Quero falar com ele!

-Está bem, um minuto Leninha... Peter, Leninha no telefone... Corre- em fração de segundos estava ouvindo sua voz. -princesinha mais linda desse papai... Como estão as coisas?

-Queria estar com vocês, acho que aguentaria tudo isso melhor e mais forte, muita pressão papai, muita pressão!

-Ei, venha para cá... Ouve a mamãe e o papai também... Tira férias Lena, você precisa disso, sua profissão não é fácil.

-Eu prometo que vou pensar!

-Está bem, quero que venha mesmo! Tenho que ir ao mercado comprar algumas coisas antes que fecha e sua mãe me mata- sorrio- te amo!

-Eu também te amo- logo ouvi a voz da minha mãe, precisava que ela soubesse o que mais me aflige - Encontrei Gerry hoje mãe.

-Ah meu Deus, eu rezei tanto para você nunca mais ver ele... Como foi filha?

-Eu senti uma vontade imensa de estar fazendo parte da vida dele ainda, foi horrível estar na sua frente e saber que não passamos de meros estranhos um para o outro.

-Lena, já está mais do que na hora de você esquecer ele!

-Não é fácil assim...

-Logo vai aparecer um cara lindo na sua vida que saiba se importar mais com você do que com o trabalho, prometo que você vai achar alguém que te coloque como prioridade, e olha que mãe sabe das coisas, temos sentimentos fortíssimos e tem dias que eu venho sentindo isso - sorri fraco, acho que ela se enganou dessa vez, mas, para não estragar sua fala apenas sorrio.

-Eu amo a senhora dona Miranda!

-Eu te amo também...

Depois de conversar muito com ela, desligo o telefone... Vou até a cozinha e esquento meu lanche, como e tomando minha coca cola, e por inúmeras vezes olhei para meu celular pensando em ligar para Jake, mas, fui mais forte que isso e não o fiz, Mirella realmente sumiu... Dez e quarenta e cinco e nada dela!

Escovo meus dentes, penteio meus cabelos e estava prestes a ir dormir quando meu celular toca estridente no quarto... Era Mirs, estava falando baixo como se estivesse escondida, mas, com o tempo sua voz ficou normal. Contei a ela sobre Gerry e minha amiga quase ligou ela mesmo para ele e o mandou vir aqui, era a única que queria que eu voltasse com Gerry desde o principio.

-Estou necessitada de sexo - Mirs disse depois de um tempo, o que ela queria dizer com isso?

-Nossa, a rainha da beleza querendo transar? E o bonitão?

-Sumiu Lena, desapareceu, mas, me diz uma coisa? O que você acha de pagar por sexo...? - meu Deus, eu não poderia falar que eu tinha pagado por sexo, só Dani sabia por que ele me entendia.

-Na verdade Mirs, pagar por sexo na minha opinião é algo completamente sem noção, quando se paga por sexo faz com que o cara que está recebendo se torne um completo gigolô, que não tem capacidade para conseguir uma profissão realmente de verdade e decente- não pensava assim, mas Mirella pensava, e disso eu tinha certeza.

-Ah sim concordo com você- a voz dela estava animada - Eu acho isso também, você pagaria algum dia?

-Por pena!

Mirella

Lena Lakers... Você acabou de contribuir para o melhor plano que eu já tive, muito obrigada por achar que eu penso algo quando na verdade penso outra coisa!

Capítulo 16 - Fetiche (ou um teste?)

Jake

Quando menos percebi já estava dentro do táxi voltando para casa, eu não tinha vontade de acordar ao lado de Mirella, ainda mais sabendo que aquilo resultaria em ilusões desnecessárias da parte dela...

Se bem que o sexo com ela continuava ótimo, mas, acho que na hora "H" senti falta da Lena. Ah quer saber? Vou parar de me importar com ela e pensar apenas na grana, mesmo que o sexo seja ótimo eu não vou me importar... Pego meu celular e olho uma chamada perdida, é Amanda, sei que preciso visita-la, mas...

Assim que o táxi para no meio fio minha boca abre em forma de "O" e eu não sei se tenho palavras para explicar vendo aquele Sorento branco que me aguarda, sei que não vou conseguir abrir a boca quanto menos falar algo...

Pago o taxista e saio do carro, assim que ele dá partida Lena se encosta-se ao carro e tira os óculos de sol, está com um vestido verde água, cabelos molhados e é possível sentir o cheiro de morango que emana de sua pele. Ela sorri e me convida para entrar, confesso que pensei em diversas possibilidades de fugir ou sumir, mas, eu ia ganhar uma bela grana se entrasse naquele carro... Sem dizer nenhuma palavra entro no carro e passo o cinto, ela faz o mesmo e bate a porta dando partida.

-Será que eu posso entender ou só calar a boca e pedir baixinho para Deus poupar minha vida dentro desse carro com essa motorista? - resolvo falar assim que ela passa por um caminhão que buzina de maneira estridente por sua loucura na rua mais movimentada de New Orleans.

-Pensei bem na nossa discussão sabe, e você está certo... Aliás, estamos certos... Você quer dinheiro e eu quero sexo... O dinheiro está no porta luvas e o sexo vai rolar nesse carro em uma rua deserta. - confesso que sua determinação me assusta.

-Wow, logo cedo doutora? - abro a porta luvas e pego em minhas mãos um cheque bem "gordo" e "cheiroso".

-Eu posso dar dinheiro Jake, só quero que você me dê sexo... - Lena vira em uma rua sem saída, sem casa e extremamente deserta. Confesso que a única coisa que consigo ver é ela travar as

portas e de maneira louca passar para o meu colo.

-Ei, calma doutora- sorrio presunçoso e ela rebola em minha perna.

-Não quero nada calmo, quero algo bom e avassalador... Eu quero examinar cada parte do seu corpo- fala descendo a mão pelo meu corpo me fazendo arrepiar com seus toques e sorrio maliciosamente e ela para a mão direita em meu membro o apertando firme, eu solto um gemido alto assustado e prazeroso, fecho meus olhos me deliciando com aquilo.

Sinto os lábios de Lena encostar-se aos meus, dou brecha para sua língua entrar e explorar minha boca, de um jeito mais maluco começa um beijo quente, suas mãos sobem por meu corpo se deliciando com toda a minha pele, de maneira delicada ela rebola em cima de meu membro, sua mão direita para em minha nuca e puxa devagar meus cabelos, descendo minha boca para seus seios, começo a me aproveitar e ela tira minha camisa deixando meu peito nu, sem querer ficar em desvantagem, tiro seu vestido de maneira rápida e decidida jogando para o lado de trás do carro, sugo seu seio esquerdo e ela dá um gritinho inesperado, coloco minha mão por cima e sua calcinha e já sinto sua intimidade molhada.

Começo a passar meus dedos em seu clitóris estimulando o local, ela rebola em meus dedos e começa a me beijar mais decidido de forma que meu lábio encontre o seu e meus dentes mordisquem sua pele, minha mão livre está em seu seio apertando firme, ela puxa a calcinha e mesmo assim minha mão não sai de sua intimidade, ela geme em sussurros em meu ouvido e isso me deixa ainda mais louco.

Já nua em meu colo, eu tiro a mão de lá, ela se afasta para que eu tirasse a calça e ficasse apenas de boxer. Lena volta para mim e como se ela fosse uma boneca, a sento em meu colo de costas para mim, quando suas costas quente entram em contato com a minha pele, eu sinto meu corpo urrar de prazer, volto minha mão para sua intimidade e a mão que está livre puxo sua perna para cima, com ela bem "exposta" meus dedos brincam em toda a extremidade de seu ponto mais sensível, paro em sua entrada e penetro dois dedos.

-Não paguei por seus dedos- disse presunçosa e gritou ao sentir o terceiro dedo entrando, com o dedão estimulava seu clitóris- Ah Jake, quero você dentro de mim, ah... - ela rebola gritando de prazer, aquilo me deixa louco, suas mãos de um jeito que nem eu sei como, retiraram minha boxer...

Lena aproveita que estou nu debaixo dela e começa a subir e descer a mão em meu membro já ereto e doido de prazer...

-Camisinha Lena... - disse em sussurros e ela abriu a porta luvas, pego a camisinha que já estava ali de caso pensado, abro o pacotinho e sem mais nem menos coloco ela de uma só vez em meu membro. Lena que observa a cena inclinada para trás encostada, aperta um botão e o banco afasta dando mais espaço, assim, ela se aproxima e senta de uma vez só em cima de mim, naquele momento achei que nossos corpos iam explodir dentro daquele carro embaçado, ela grita e coloca as mãos em meus ombros subindo e descendo de um jeito doido, sem medo ela vai até o fim e

volta, puxo sua cintura ao meu encontro. - geme no meu ouvido só pra mim morena, geme daquele jeitinho sem vergonha que só você sabe- digo em seu ouvido e mordo o lóbulo de sua orelha, ela sorri e se aproxima de meu ouvido.

-Ah Jake, ah... Isso aperta meus seios, me deixa louca... Faz tudo, sou sua... Ah Jake, isso é bom meu Deus...

-Sim, isso é ótimo- aumento a pressão e ela faz com que seu pescoço caia para trás, seus cabelos ainda molhados, mas agora com suor misturado gruda em sua pele que mesmo molhada ainda cheira morando, mordo seu pescoço e ela sobe ainda mais depressa me fazendo delirar;

Faço investidas rápidas, ela coloca as mãos pra trás do banco e grita de um jeito que enlouqueceria qualquer um...

Eu não tenho mais controle de meu corpo...

Ela começa a gritar e eu estimulo seu clitóris, ela começa a convulsionar em cima de mim mostrando seu orgasmo, continuo até sentir aquela sensação que eu conheço muito bem...

Meu corpo suado e cheio de prazer em baixo dela anuncia que o meu orgasmo estava por vir, ela beija minha boca de um jeito quente e morde meu lábio inferior o puxa para si.

Com um prazer inexplicável explodo de tesão com essa morena que urra com as pernas tremendo em cima de mim, meu orgasmo se faz presente e não estou sozinho nessa.

Lena

-Fetiche? Transar no carro é um fetiche? - Jake quebra o silêncio pós transa, estamos suados e detonados, encostado no banco do passageiro noto que ele toma fôlego ainda, visto meu vestido e sorrio entregando sua cueca e a camisa, cadê a calça dele?... Havia decidido essa manhã que eu iria atrás de Jake e ia fazer o que eu precisava! Transar... E estava convicta que ia pagar muito mais que ele merecia!

-Sim, sempre esse fetiche... Aliás, tenho vários ainda para realizar... Mas vai ficar para outro dia...
- enrolada no assoalho do carro encontro sua calça, ele ri quando me abaixo e pego, delicadamente ele vai se vestindo. -Tenho consulta as três.

-Doutora... Se tem uma coisa que eu cumpro são minhas responsabilidades... - se aproximou ainda mais de mim- O que me pagou dá a você o direito a mais que um sexo qualquer...

-Jake eu... - quando me dou conta ele afasta meu banco e não contente afasta o de trás para que com isso ele tenha espaço o suficiente para ficar na minha frente, como isso não dá certo ele faz sinal para que eu sente no banco de trás e abra as pernas, ainda estou sem calcinha...

-Shhh... Vou brincar aqui e você vai ficar quietinha, mas como você está com pressa, vou fazer você gozar na minha boca, e sim você vai gozar na minha boca... Considere isso como um bônus! - assinto arregalando os olhos e de um jeito que eu conseguia ver perfeitamente, Jake passeou com sua língua por minha extremidade, deito a cabeça para trás e ele para me deixando nervosa, minha pele quer isso. - queria que você olhasse eu brincar, se possível... Inclina a cabeça... Quero que veja minha língua entrar e sair- ah meu Deus, o que ele ia fazer? - coloque as mãos aqui no banco-ordena e eu coloco e ele segura as duas com suas mãos fortes e volta a estimular minha intimidade, gemi alto com aquilo. Olho como recomendado, e sim era algo surreal ver ele de olhos fechados passando a língua por minha extremidade, mordendo meu clitóris, me enlouquecendo por completo, grito de prazer e ele volta a passar a língua, me penetrando com ela, ele beija minha intimidade como se ela fosse minha boca, morde as laterais e depois rodeia a língua de um jeito gostosinho, meu corpo tremer feito gelatina e minhas pernas se abrem ainda mais, minha mente vaga como se eu não estivesse mais nesse planeta, minha entrada pulsa.

Ver ele ali não ajudava nada, piorava, queria mais...

Enquanto fazia isso reparei que ele já havia tirado a camisinha e jogado no lixinho do carro, tenho que se lembrar de o mandar jogar isso no lixo enorme de fora assim que acabarmos.

-Jake, ah meu Deus... Jake, pelo amor de Deus... - senti meu corpo pulsar e ele aumenta as "chupadas", meu orgasmo volta mais uma vez e eu gemia enquanto meu corpo pulava, queria tirar minhas mãos das suas, mas elas eram mais fortes, rebolo e olho para ele, grito mais uma vez de prazer e caio em orgasmo em sua boca...

Ele me olha satisfeito e solta as minhas mãos, estava largada e ele sorria, Jake se levanta e eu pego seu membro com a mão, ele me olha espantado, minha boca o abocanha de uma vez só, Jake solta um urro e eu não me importo de maneira decidida estou chupando aquela extensão determinada em fazer com que ele faça o mesmo que eu fiz com ele.

-Ah céus Lena, mais calma- nego com a cabeça e continuo o torturando, minhas mãos vão para cima o estimulando, minha boca trabalha em seu membro o engolindo, Jake se solta e se entrega a minha "tortura", do jeito mais delicioso eu vou até o fim quase me engasgando - Lena, eu... - assenti com os olhos, nem acredito que vou fazer isso, mas vou... Fui até o fim e senti o liquido de seu prazer escorrer por minha garganta, abro os meus olhos com lágrimas para não vomitar...

Quando termina Jake cai mole ao meu lado.

-Eu achei o cúmulo você ter nojo de pegar minha camisinha depois de ter engolido a minha... - depois de um tempo nos recuperando eu ele colocamos nossas roupas e resolvemos ir, antes, pedi para que ele jogasse a camisinha porque estava com nojo.

-Não completa, não fala o nome que vai ficar mais nojento- ele ri e passou a mão na minha perna de um jeito sedutor.

-Foi muito bom hoje. - ele fala me olhando.

-Sim, realmente... Sexo e dinheiro podem combinar! - estou dirigindo de maneira tranquila, coisa que é difícil acontecer.

-Acho que sempre que formos sair de carro, vamos transar antes, ou ao menos um oral... Isso te relaxa e poupa a minha vida- ele fala rindo e eu o olho semicerrando os olhos, dou uma curva desviando de um carro bruscamente e Jake grita assustado segurando no puxador do passageiro.
- estava brincando!

-Acho bom que estava brincando- digo irônica.

-Tem um papel aqui no chão- ele fala sorrindo e pega o papel que está no assoalho, céus é o cartão de visita do Gerry!

-Gerry Levitt Diretor de Marketing EW-Work... Porque uma médica quer um diretor de marketing? - sorriu - vai fazer uma propaganda do tipo, fique mais doente, coma coisas estragadas e se machuquem mais, venham para o meu consultório, aqui "mantemos a esperança".

-Depois dessa piada tenho que fugir com você, vai que algum produtor de Stand Up escuta e resolve roubar você de mim!- tiro o cartão dele e ele ri alto- É um amigo, apenas!

-Oh meu Deus, esse é o Gerry? O da Coréia? Sim, é ele Lena... Ele era da área de marketing, me lembro de que você disse... Só que... Disse que não o via há anos...

-É ele mesmo Jake, nos encontramos ontem e ele me deu esse cartão, quer que eu ligue para ele e marcamos de dar uma volta!

-Ah sim, o cara te abandona pela carreira e você sai com ele numa boa? Ah isso é bem legal... - o encaro - acho que vai ser muita burrice da sua parte se aceitar a ladainha dele e resolver sair com esse babaca.

-Jake, quem é você para dizer o que eu faço ou deixo de fazer? Acho que pode descer do meu carro, tenho que tomar um banho e trabalhar. - falo assim que paro na frente da sua casa, ele corre a mão pelo cabelo extremamente nervoso e me encara.

-Está certa doutora, não falo mais nada! Meu dinheiro esta aqui- pega o cheque e tira o cinto, abre a porta e antes de sair me encara- e o sexo eu já lhe dei, do jeitinho que combinamos! Passar bem doutora! - ele sai e eu bufo batendo no volante.

Será que eu sou a errada?

Capítulo 17 - Mais um erro?

Lena

-Agora quero saber, porque você praticamente me convocou até a sua sala - Daniel resmunga fechando a porta e eu o encaro totalmente animada - foi promovida? - sorri.

-Infelizmente não é isso - bem que poderia ser - Mas estou feliz... Pensei naquela nossa conversa de ontem e então hoje fui à casa de Jake, e realizei um fetiche meu, transar no carro. Ele agiu de maneira selvagem, não teve um pinga de cuidado e conclui-se que: Ele não está apaixonado por mim! -pulo sorridente e bato palmas, ele arqueia uma sobrancelha me encarando.

-Olha Lena se você fosse uma mulher comum, essa hora estaria chorando e sem chão, porém, o assunto é Lena Lakers- não ligo para seu comentário e continuo pulando pela sala, até que o encaro e fuzilo com o olhar.

-Sou sem sentimentos então? Sem coração? Preferível não é mesmo? O queria que eu fosse uma idiota sofrendo por decepções amorosas?

-Não está mais aqui quem falou- ele levanta as duas mãos em rendição e eu sorrio. Mer abre a porta sem bater, nos interrompendo, sua cara não é nada boa e eu sinto que se ela vai falar comigo não a de ser coisa boa!

-Lena, pode vir até a minha sala? - assinto e respiro fundo, não é coisa boa mesmo! Daniel nos segue com o olhar e eu vou apreensiva ao encontro de minha chefe!

Jake

Quando deito na cama eu só consigo me lembrar dos gemidos dela e do cheiro de morango que emanava da sua pele, do seu jeito doce e selvagem e da maneira que eu me esqueci da nossa briga! Por mim eu ficaria ali tempo o suficiente pensando na doutora dona da libido mais gostosa e insaciável. Levanto-me decidido em tomar um banho, preciso disso, apesar de que por mim o cheiro dela poderia ficar na minha pele.

Tiro a roupa e espalho pelo chão do banheiro, quando abro a ducha entro depressa e deixo que

ela relaxe minha musculatura.

Passo a toalha por minha cintura e encaro meu peito molhado pelo espelho, ajeito meus cabelos e meu pensamento já vai direto em me jogar na cama e dormir, mas, meu celular vibra e o nome de Mirella denuncia que isso pode estar longe de acontecer!

-Oi loirinha! - atendo sorridente.

-Ei AL mais delicioso- essa voz sedutora! - preciso de seus serviços essa tarde.

-Transar? Às quatro da tarde? - pergunto denunciando um grande tom de espanto e ela ri alto.

-Não, apesar de que não seria uma má ideia- reviro os olhos - porém, quero mais você aqui para conversar, ver uma TV... Sabe que não tenho dó de gastar... - barulho de máquina registradora e garrafas de champanhe sendo abertas, era essa sensação que a palavra dinheiro me causava.

-Acabei de sair do banho, vou me ajeitar e em breve estarei aí, ou seja, nada de mandar carro hoje, quero aproveitar meu bebê- se usei com Lena não há porque motivo ou razão não usar com ela.

-Está certo... Estou te esperando- desligo o celular e vou me arrumar.

Dirijo ao som de uma banda dos anos noventa, tamborilo meus dedos no volante e ajeito meus óculos de sol, paro no semáforo e levanto os óculos quando uma mulher atravessa a rua, sorrio para ela, mas para minha raiva ela nem me nota. Dou partida assim que o sinal abre e sigo meu destino à casa da Loirinha!

Estaciono o carro no meio fio, aciono o alarme e ando em direção a casa dela, a porta aberta denuncia que ela me espera. Entro na sala e a voz da loirinha chama alguém que me chama atenção...

-Sumiu Lena, desapareceu, mas, me diz uma coisa? O que você acha de pagar por sexo...? – é a Lena!

-Na verdade Mirs, pagar por sexo na minha opinião é algo completamente sem noção, quando se paga por sexo faz com que o cara que está recebendo se torne um completo gigolô, que não tem capacidade para conseguir uma profissão realmente de verdade e decente.

-Ah sim concordo com você- a voz dela estava animada - Eu acho isso também, você pagaria algum dia?

-Por pena!

Pena? Gigolô? Sem estudo? Oi?

Eu realmente não podia ter escutado isso, e quem me procura? E quem quer sexo á todo momento? Ah claro... Acho que todas as palavras de raiva não seriam suficientes para expressar tamanho ódio que eu estou sentindo.

Saio da casa de Mirella e pego meu celular, sem pensar muitas vezes digito uma mensagem.

Loirinha, houve um contratempo... Fica para uma próxima.

Jake

Quer saber? Se ela vai responder ou não eu pouco me importo!

Não preciso pensar duas vezes para dirigir até minha casa de maneira rápida e imprudente.

Estaciono de forma tão voraz que os pneus cantam e eu sinto o solavanco quando o carro para. Entro depressa e James me encara assustado, mas não diz nada. Subo as escadas e quando estou no meu quarto, passo as mãos no meu cabelo de maneira nervosa. Pego a caixa de madeira onde está escrito Lena Lakers, onde encontro todos os cheques assinados por ela prontos para serem depositados em minha conta, o contrato e suas assinaturas valiosas. Fecho novamente a caixinha após conferir tudo e saio batendo a porta.

-Preciso entender isso? - James aparece na porta da sala e eu o encaro.

-Não precisa! - bato a porta da sala e saio em direção ao meu carro.

Em primeiro lugar eu tenho estudo, e superior. Sou formado em veterinária e sou feliz com isso, mas exercer a profissão não me agrada, principalmente sabendo que terei que investir muito... Abro o carro, entro e coloco a caixinha no banco do passageiro, ligo o rádio e sigo em destino á casa dela!

A vantagem de se ir sempre à casa de uma mulher é o porteiro não estar nem ai se você pode ou não subir, ele vai destravar o portão porque é você. Nem me preocupo em cumprimentar ele, com a caixa nas mãos aperto o elevador e aciono seu andar.

Quando chego ao seu andar, saio do elevador, minha cabeça ferve em mil textos para dizer a ela. Toco a campainha e não demora para que a Lena abra a porta.

-Jake? - ela fala com sorriso no rosto e enxuga as lágrimas que descem de seus olhos vermelhos e inchados, posso soar insensível, mas, não me importo o porquê disso. Entrego a caixa nas mãos dela e Lena pega me encarando. - o que é isso?

-Todos os cheques, do primeiro dia até hoje! O contrato e as assinaturas de alto patente. Não

quero mais ser seu AL, até mesmo porque não quero mais ser um gigolô ou sem estudo não é mesmo? - seu olhar se estreita.

-Não, Jake... O que?! Como assim? - ela chora ainda mais e eu sinto pena por um momento- Jake...

-Lena eu nunca tive dinheiro e muito menos pais que me bancassem em uma faculdade de medicina, e em nenhum aniversário eu ganhei uma viagem para qualquer outro lugar para me divertir...

-Jake, quem te contou isso? - ela me encara.

-Sabe Lena, você é uma pessoa mal amada, nunca vai ter ninguém, é uma hipócrita! Por isso você vive naquele hospital, só pessoas á beira da morte conseguem te tolerar, elas precisam de você- Lena se senta no sofá e seu choro aumenta ainda mais - porque ninguém quer ficar perto de você... Por isso você se entrega tanto ao trabalho... Você é uma medíocre que não sabe o que fala.

-Ei, ei, ei- Daniel entra na sala e me encara- acho que respeito é bom, Lena não teve um bom dia, se não quer saber o que aconteceu ou acalmá-la... Vá embora!

-Eu vou mesmo, quero que ela e o dia dela se danem! E aproveita e fica com ela, acho que é o único que ainda a tolera!

Lena

Quando Meredith me chamou...

-Oi Mer, pode falar- sorri para a minha chefe e ela fez menção para que eu sentasse, sei que ai vem!

-Lena, primeiro... Queria você nesse cargo, o comando para mim seria seu... Mas, o SH tem passado por momentos financeiros conturbados, o diretor precisou ser trocado e com isso muitas coisas vão mudar, principalmente sendo o pai de Koll e...

-O que? Está me dizendo que o Doutor Fernando vai comandar o SH? Aquele cara não vale o que come- Koll entra no momento.

-Ela quer dizer que agora o novo encarregado dos médicos do Saving Hope sou eu! - ele sorri e Mer abaixa a cabeça.

-Meredith! - me levanto e dou um murro na mesa- me recuso em receber ordens desse meliante!

-E quem disse que eu vou te dar ordens? - ele me encarou - Aliás, tem apenas uma ordem! Está demitida!- Demitida? O que? Não, não! Esse hospital é praticamente minha vida! - quer que eu desenhe? Porque se quiser posso fazer isso... Demitida Leninha! - ele sorri irônico.

-Ei, -Dani me abraça e eu deito em seu ombro- Mer me contou tudo, disse que você chorou bastante, vim para falar com você e me deparei com aquele sem coração, o que aconteceu?

-Ele estava com raiva de algo que eu disse... - espera aí, essas palavras eu usei com a Mirella, exatamente essas palavras!

-Que você disse?

-A Mirella, Dani eu disse a Mirella, mas, como isso é possível? Eles se conhecem? - o encaro.

-Eu sabia que essa loira um dia ia te trazer problema - ele me ajeita em seus braços e acaricia os meus cabelos, lágrimas descem de meus olhos.

-Dani como vai ser agora? Aquele lugar era praticamente a minha vida! O que vai ser de mim?!

-De nós! Estamos ferrados!

-Estamos?

-Ah claro, você pensou que eu ia tolerar ser comandado por aquele “asquerosinho” metido?! E o que é pior, sem a minha melhor amiga? Me demiti!

-Oi? Daniel!

-Lena eu amo você, jamais iria ficar ali sabendo que não ia te ver, e além do mais... Escreve uma coisa, Koll vai acabar com aquele lugar e o doutor Fernando vai implorar para nós dois voltarmos!

-Obrigada... - sorrio- obrigada por me dar esperanças!

-E esse AL louco e desvairado?

-Daniel, eu juro que estou sem entender... Eu não contei isso para ele, foi uma conversa que tive com Mirella, ela nos pegou aqui na hora H e...

-Espera, a oxigenada pegou vocês no - ele faz um gesto com a mão e eu assinto- Céus - ri alto.

-Essa história está mal contada- paro para pensar e uma lágrima desce por meus olhos.

-Ei, o eu foi dessa vez?

-Jake tem razão... Eu sou uma pessoa mal amada, me dediquei anos aquele hospital e me colocaram na rua, e o que eu ganhei? Ninguém se importa comigo!

-Eu pedi a conta de um hospital do qual eu estou há anos por sua causa, tem certeza que ninguém se importa com você?

-Obrigada Dani, mas, ele tem razão- enxugo as lágrimas.

-Aquela garrafa de Bourbon está aqui ainda? - se levanta casualmente indo até o mini bar no canto da sala.

-Beber? Sério Daniel? - ele acha a bebida e balança o vidro, abre a garrafa e vira um gole em sua boca.

-Vai me acompanhar? Ou vai apenas ficar olhando? - pego a garrafa da sua mão e viro de uma só vez, sinto a bebida descer queimando e fecho os olhos estralando os dedos. Repito a dose e dessa vez aumento, ele me encara e quando olho a garrafa está vazia! Dani pega outra garrafa e vira no gargalo mais uma vez, o encaro.

-Ei, quero mais seu guloso- estou mole- me dá- falo assim que vejo ele virar a garrafa na boca de uma só vez.

Visão turva... Sentidos atrapalhados e um hematoma pela manhã assim que bato o joelho na mesa, tudo que eu faço é gargalhar!

-Lena, é bom parar - ui, temos alguém são nessa sala e definitivamente não sou eu - Você não sabe beber- fala sério.

-Eu sei beeeeeber Daniel Mika... - sento-me no sofá e vejo dois Daniel - Como é mesmo a continuação? Mikaa... Milka...Mielson? - Dani se senta ao meu lado rindo da situação.

-Mikaelson Lena, Mikaelson... Dá-me essa garrafa- puxo a garrafa e tomo mais um demorado gole, queima mais uma vez e eu lacrimejo fazendo cara feia, ele ri denovo.

-Só se você me der um beijo- falo puxando a garrafa- de lín...língua.

-Lena, você não está falando coisa com coisa... Poe parar com esses papos!

-Vem pegar a garrafa Milka... Não lembro mais... Vem- levanto do sofá e quando vou correr ele segura minha coluna de modo que eu fique ereta o encarando, ele respira em meu rosto.

-Não faz isso Lena!

-Eu quero um beijo Senhor doutor M não sei das quantas- meu amigo sorri e de maneira sucinta ele para seus lábios nos meus, minhas mãos vão para sua nuca e as suas apertam fortemente minha coluna, minha língua se encontra com a dele e nosso beijo se torna voraz em fração de segundos.

Capítulo 18 - Estou em um beco sem saída

Lena

A luz do dia faz com que eu abra meus olhos pesados e sinta ainda mais fundo a dor de cabeça miserável que está me incomodando...

Viro-me na cama depois de fechar os olhos com a intenção de fechar a persiana e sinto um corpo gelado e nu esparramado, ah céus bebi tanto que acabei ligando para Jake!

Abro os olhos e meu grito é estridente.

-Lena, quer me matar do coração? - Daniel? É ele que está deitado na minha cama com apenas um lençol fino? E eu estou nua! Enrolo-me no lençol o deixando nu e grito ainda mais. Jogo um travesseiro cobrindo sua nudez. - para de se esconder- coloca a mão na cabeça- e de gritar!

-Como você pôde?

-Nunca beba diante de um homem galinha, e jamais peça um beijo e em seguida aperte o membro dele! - fecho os olhos com vergonha.

-Ah meu Deus, fomos até... - estou envergonhada e ele assente.

-Até o fim, e que fim!

-Como eu vou conversar com você sabendo que fomos para a cama? Daniel eu transei com o meu melhor amigo...

-O que tornou nossa relação ainda mais íntima- ele se levanta e com o travesseiro na frente se aproxima, o encaro. -Ei Lena, prometo que não vou mais fazer isso, mesmo que você estiver bêbada e implorar... Caso esteja sã e queira podemos conversar, posso ser um acompanhante de luxo de graça se quiser- bato em seu ombro e ele ri alto.

-Ai que dor de cabeça! Fui uma idiota inconsequente.

-Eu quero que sejamos amigos ainda- ele me encara- eu amo você!

-Estou morrendo de vergonha. - ele me abraça.

-Não tenha! Não precisa ter!

-Amigos? E esse pode ser mais um de nossos segredos! - o encaro por um tempo e sorrio.

-Amigos!

Jake

Entro em casa e chuto a porta do meu quarto. Quando por fim deito na minha cama não entendo porque fui tão rude com ela, não quis nem saber por que diabos ela tanto chorava e nem me importei em saber por que ela diria algo daquela maneira, afinal, ela paga por mim tem um tempo e... *"seu burro!"*... Minha consciência está certa, céus eu sou um burro, babaca! Mas, é que de uns dias para cá eu me importava muito com ela, não só com Lena em si, mas com as palavras que saiam de sua boca... E que boca!... Aliás, me importava até com o fato de querer sentir o cheiro de morango que emanava de sua pele sempre que pensava nela, e porque eu tenho pensado tanto nela? Nunca tinha pensado assim em uma cliente, ou agido de modo rude, protetor, carinhoso... Nunca tinha agido assim com mulher alguma! O fato é que nunca quis estar tanto com uma mulher como eu queria agora... Minha consciência ri de mim... *"Seu estúpido, isso se chama paixão!"*... Céus... Estou apaixonado!

-Ah meu Deus eu estou apaixonado! - Caio em mim e ainda estou encarando o teto.

-Bom, ao menos uma explicação plausível para essa cena grotesca em que você se encontra... Largado - tudo bem que a minha camiseta era de um time de futebol que nem valia tinha mais e meu shorts além de largo estava rasgado, mas, quem se importa? - James fala me encarando, nem havia notado sua presença.

-Não queria que ninguém soubesse- me sento na cama e ele sorri entrando.

-Da próxima vez escreva no seu diário e mude a combinação porque já descobri a antiga- arqueio a sobrancelha e o encaro.

-Eu não tenho um diário!

-Quem se importa?! - ele ri alto- Bom, a dona desse coração não é a Loira milagrosa Mirella, suponho que seja a Lena Lakers...

-A minha doutora- sorrio bobo.

-Ou Ex Doutora!

-Ex Doutora?

-A Jenna me disse que ela não conseguiu a promoção porque mudou o diretor, agora é o pai do que estava competindo com ela... O cara a odeia e aproveitou da situação!

-Aquele filho de uma puta! É o Koll, certeza! Céus por isso ela estava chorando ontem. - Como eu pude ser idiota ao ponto de gritar com ela e nem querer saber o motivo? Ah ótimo, falei um monte de asneiras mesmo!

-Ela está arrasada, mas, Jenna me disse que foi uma loucura... Três médicos pediram a conta por causa dela, inclusive o Daniel.

-Ele ama a Lena, os dois são quase irmãos! - mesmo assim tenho medo que ela cometa um incesto.

-Jake, a vida não é só dinheiro e noites de luxo, quem sabe você finalmente não vai abrir esse coração? É muito bom amar!

-Eu não sei se vai dar certo... Tenho meus medos.

-E com certeza ela também tem! Jake, eu não tenho uma bola de cristal para saber o que vai acontecer, afinal, só vai saber se tentar.

-Eu a ofendi ontem... Ela me odeia!

-Jake, nunca é tarde para correremos atrás dos nossos erros e consertá-los.

-O que eu faço? - o encaro me ajeitando.

-Primeiro? Tome um banho! Segundo, coloque uma roupa de verdade! Terceiro, diga que a ama!

-Você é meu irmão cara- o abraço e ele sorri.

Pareço um doido nas ruas de N.O, meu carro vira de maneira maluca e com certeza ando aprendendo fazer as manobras daquela maluquinha.

Não demoro em estacionar no meio fio.

O porteiro autoriza mais uma vez minha entrada e eu sorrio dessa vez o cumprimentando e ele assente sorridente. Só de imaginar o sorriso dela e o cheiro de morango, já fico louco de vontade de abraça-la, caramba doutora... O que você tinha feito com Jake Webster? Você simplesmente fez o que eu achava que mulher alguma conseguiria, dominou meu coração, me fez pensar loucamente em alguém, céus... Estou louco pela Lena Lakers!

Olho no espelho e sorrio.

-Ei Lena, boa tarde... Vim me desculpar e... A propósito, estou apaixonado por você... Valeu, fui! "*Francamente Jake, é assim que vai se declarar?*"... Minha consciência me faz gelar e eu abaixo a cabeça... O Elevador para e eu saio em seu andar...

Toco a campainha e não preciso repetir para que a porta seja aberta e me depare com Daniel, tomado banho e arrumado de terno. Arqueio minha sobrancelha fazendo com que ele me encare.

-Lena, será que poderíamos conversar? - ela me encara sem expressão.

-Vai ofender ela? Porque se for isso a resposta é não! - Daniel responde e Lena o encara.

-Ei, ei... Está tudo bem! Eu falo com ele...

-Lena, qualquer coisa me liga... E se esse imbecil te ofender eu... - ela o encara- Sempre serei seu amigo- ela assente- independentemente do que acontecer- sorri e beija a testa dela... Nem se despede de mim e sai até o elevador... Confesso que não entendo o "*independentemente do que aconteça*".

-Pode entrar Jake- ela fala encarando os próprios pés.

-Lena, eu queria...

-Me ofender mais?

-Não Lena... Eu...

-Jake... Da onde conhece a Mirella? E não é daqui de casa... De uma maneira louca isso só pode ter saído da boca dela, foi a ela quem disse isso e tudo está confuso...

Lena

-Eu sou acompanhante de luxo dela... - ele responde sem que eu precise repetir e meu coração dispara.

-O que? Jake... Quando pretendia me contar isso? E ela? Por que... Ai, seus cretinos. Eu estou saindo com o mesmo homem que a minha melhor amiga?!

-Lena, eu ia contar!

-la coisíssima nenhuma! Quando vocês transaram pela última vez?

-Um dia antes de transarmos loucamente em seu carro. - o ódio me invade e ele me encara- Juro que foi por tesão e...

-O que você quer que eu fale? Que eu estou com raiva? Eu não estou Jake, não somos namorados, não somos casados, não estamos juntos por nada, aliás, temos algo em comum... Meu desejo compulsivo por sexo e o seu desejo compulsivo por dinheiro... Apenas isso! - Jake me encara- E o que você veio fazer aqui? Disse que tinha acabado! O que é ótimo porque agora tem a Mirella

todos os dias... Se quer os cheques de volta eu vou buscar!

-Não... Lena... Eu vim... Pra te dizer... - ele estava estático e mal tinha voz- que, eu errei... Falei demais ontem a noite... Me desculpa Lena!

-Eu posso ter errado em falar isso, só disse por que achava que Mirella odiava quem paga por sexo! Estou enganada.

-Lena... Eu não poderia te ofender daquela forma, não podia, de verdade... Mil desculpas eu... Estou arrependido... Vim na verdade para pegar apenas o contrato e as assinaturas, quero voltar a ser seu AL e, por favor, não me negue isso!

-Jake, eu não quero ficar com os cheques... Não sei se quero você como meu AL de novo, ontem eu estava arrasada e o que fez foi me destruir ainda mais!

-Jenna comentou para James e ele acabou me falando... Eu deveria ter calado minha boca... Me desculpa, por favor! - me aproximo e ela me encara.

-Jake, não sei o que vamos fazer está bem? Mas, leve esses cheques, pois, são seus... Quanto ao contrato eu preciso pensar e...

-Me perdoa. - ele me olha com os olhos brilhando.

-Está bem eu... - meu celular toca alto e estridente uma música da Pink e eu assusto, o número é desconhecido, atendo mesmo assim. Peço para que ele aguarde e Jake assente.

-Alô?

-Ei Lena, não sei se lembra da minha voz... Mas acho que a ouviu muito... - reconheço essa voz em milhas de distancia. Minhas pernas tremem.

-Ei Gerry, claro que eu lembro! - Jake revira os olhos e eu me dirijo até a varanda, vejo que ele vem atrás de mim e não me importo.

-Ah pequerruxa, ops... -respiro fundo. - desculpa Lena, às vezes me esqueço de que não somos mais um casal... Queria que você saísse comigo sábado- direto como sempre- Será que eu teria uma chance?

-Bom, Gerry... Eu não sei se vai dar... Eu estou de plantão sábado- minto.

-Lena, eu encontrei a Mirella e ela me disse que assim que foi demitida ligou para ela, acho bom inventar outra desculpa. - qual o problema da Mirella?

-Certo, acho que vou pensar! Prometo que vou pensar- disse docemente e ele deu uma risada fraca.

-Espero que aceite... Lena vou aguardar ansioso por sua ligação!

-Está bem, até mais- desligo o celular e me viro dando de cara com Jake encostado na parede com os braços cruzados. Céus, quero aceitar esse pedido.

-Era o tal do Gerry? Diretor de Marketing? O da Coréia? Porque a se julgar pelo seu sorriso é ele mesmo - nem havia notado um sorriso bobo em meus lábios- Lena, esse imbecil te abandona e...

-Nem começa, termina! Jake estou cansada, tenho que ir ao Saving Hope assinar a papelada, vou ter que encontrar com o monstro que me demitiu e...

-Quer que eu vá com você? - o que deu nele?

-Não, não quero! Vou ter que enfrentar isso sozinha! - ele assente.

-Está bem, sabe meu telefone e também tem plena consciência que pode me ligar quando quiser! - assinto abrindo a porta e ele sai. O que eu fiz para merecer tudo isso? Ser demitida, transar com o mesmo cara que minha melhor amiga, ser ofendida por ele, céus transar com Dani e agora ser chamada para sair com o cara que ainda me fazia tremer feito vara verde? E como se não bastasse ter que ir enfrentar o monstro do Kol.

Estou em um beco sem saída. Respiro fundo e deixo a água morna da banheira me acalmar.

Capítulo 19- O Jantar

Jake

Fecho a porta do carro com certo nervosismo e respiro fundo, esmurro o volante tentando soltar a raiva que exala do fundo do meu peito nesse momento. O fato daquele idiota ter ligado para ela não era a única coisa que estava me deixando irritado ou nervoso, o problema maior de toda essa situação era ver Lena sorrir e saber que aquela ligação havia de fato mexido com o sentimento daquela morena.

Tento organizar as minhas ideias e respiro fundo mais do que posso, giro a chave do carro e dou partida saindo em disparada, sem me preocupar com as leis do trânsito.

Eu queria acreditar de todas as formas, maneiras, circunstâncias e afins de que ela não havia feito nada com o Daniel, apesar de que notei estranheza entre os dois... Se concentre Jake, o perigo gira em torno de apenas um cara...

Gerry Levitt.

Não demoro a chegar, a raiva me dominou de tal forma que quando fui perceber, já estava em casa. Parece que as minhas ideias não se acertam e minha cabeça não para de girar, e o fato de estar com raiva do Gerry, nada ajuda... Certo, a Lena me perdoar depois de todas as palavras proferidas na noite passada seria o mesmo que acreditar em bonecos de neve falantes ou em filmes de pré-adolescente produzidos pela Disney. Lena era determinada e forte, sabia o que dizia e o que poderia fazer... Era isso que eu mais admirava nela. Estaciono no meio fio, desligo o carro e quando olho na entrada da minha casa, bufo alto e falo de maneira nervosa.

-Parece que hoje não é meu dia!- tiro o cinto e tento assimilar o que fazer e o que pode acontecer se eu fugir, nesse momento, alguém, ou melhor, uma das pessoas que eu não queria ver está na minha casa, me esperando com certeza!

Mirella Forbes.

Penso em ligar o carro e fugir realmente, de maneira silenciosa, mas, acho que pensei tarde de mais! A loirinha me viu e está com um olhar raivoso. Saio do carro e ativo o alarme, ela mal espera que eu me aproxime e começa.

-Olha só quem chegou... O homem que marca um encontro e desmarca por mensagem- cruza os braços e eu reviro os olhos.

-Ei Mirella, tudo bem comigo e com você?

-Ótima! Você realmente está bem?

-Estou péssimo! - grito estridente a assustando. -Me desculpe... Só não estou muito bom para conversas... Vou entrar, preciso de um banho.

-Mas eu preciso falar com você!

-Hoje não Mirella!- sem me importar com os pedidos histéricos dela que eu voltasse, entro em casa.. Há muito tempo pares de olhos não encaravam a porta como se o presidente de N.O fosse entrar...

-Até que enfim! Cadê nossa cunhadinha? - Mike me encara e eu fuzilo James com o olhar.

-Ah claro, você contou! - falo nervoso.

-Pelo jeito nada de cunhadinha... - Peter abre a cerveja e se senta no sofá.

-Guarda o champanhe e desliga o som... - Mike sussurra para Matt e o mesmo assente correndo.

-Não James- me aproximei- Eu não trouxe cunhadinha, e nem vou trazer- olho nos seus olhos e meu tom é ríspido- Ela deixou bem claro que a nossa relação é sexo e dinheiro! – falo de maneira ríspida, saio em direção a escada e Mike começa a falar mais alto que eu pensava.

-Sabe por que você nunca vai trazer a nossa cunhadinha? Porque você é um egocêntrico, um cara que se acha... Um maluco compulsivo por dinheiro, um cara nada romântico e um imbecil que pode parar o emprego quando quiser, mas não para... Por ganância... Talvez ela pudesse te ensinar algo, mas sabe por que ela não vai te ensinar? Porque você mesmo está fechado para novos aprendizados. – Eu queria mesmo ter forças para bater nele, mas, sei que não faria isso, além de ser um dos meus irmãos, ele tinha toda razão. Viro e o encaro, Mike sai resmungando e eu fico pensativo.

Tudo o que aconteceu na minha vida me fez ser assim, um cara que nunca teve dinheiro para nada, nunca teve amor em casa, jamais saberia o que era amor, jamais estaria aberto ao mesmo... Eu estava sendo errado comigo mesmo... Eu precisava dela, ela tinha que me ajudar... Ela era a única que tinha amolecido meu coração... Por ela eu esqueceria essa vida de AL se fosse necessário. Era ela a mulher que eu queria, não poderia mais me enganar! Não, ela não vai atrás do Gerry, esse homem já a machucou tanto..

Eu preciso conquista-la e mostrar para a Lena que eu não a abandonaria nem por todo o dinheiro do mundo!

Nunca liguei para nenhum cliente, nem para Mirella, só quando ela me pedia e olhe lá... Mas, Lena não era a minha cliente...

Disco seu número e quando ela atende quase fico sem voz.

-Lena?!- disse quase em um sussurro.

-Jake! Disse que te ligaria se precisasse e não estou precisando. - ela foi bem seca e categórica, hora de tentar mudar essa situação.

-Será que como pedido de desculpas poderíamos jantar essa noite? Não quero receber nada, só quero sair com você. Por favor, diz que sim!- eu estava sendo humilde, eu acho... Na verdade eu estava, imploraria até se necessário!

Lena

Confesso que uma tarde tendo que ser insultada por um homem feito Kol não foi fácil, até ficaria quando Dani apareceu, se eu não tivesse sentindo meu rosto queimar cada vez que o via. Fala sério, transar com seu melhor amigo faz com que você acumule milhões de problemas em suas costas, tanto por culpa quanto por vergonha, sendo assim, até um toque te faz estremecer. Quando ele me deixou em casa, beijou minha bochecha eu achei que ia queimar de tanta vergonha. E ainda tem a ligação do Gerry, o cara que ainda me faz tremer e suar frio quer sair comigo... Céus, e o que foi o Jake me pedir desculpas?

Meu celular começa a vibrar e por um momento não quero pegar o aparelho, confesso que o medo de ver o nome do Gerry se faz presente em mim, mas, por certa curiosidade, pego o

aparelho e me assusto ao ver “Jake” no visor.

-Lena?! - sua voz soa em um sussurro.

-Jake! Disse que te ligaria se precisasse e não estou precisando. - sou o mais seca possível.

-Será que como pedido de desculpas poderíamos jantar essa noite? - Não preciso de um AL! - Não quero receber nada, só quero sair com você. Por favor, diz que sim! - aonde ele quer chegar?

-Jake, eu não quero misturar as coisas! Você é apenas um AL e eu não preciso de um como já disse e...

-Como pedido de desculpas, não quero que você pague - porque isso? - quero que aceite apenas sair comigo como... Bom, como amigos! - ele pigarreia - E tudo por minha conta! Juro que não vou fazer nada que não queira! Só aceite! - Pensei por muito tempo em silêncio - Lena?

-Jake, eu não quero que se aproveite dessa "saidinha" - eu iria aceitar porque sei que o sexo com Jake me faz falta - e você nem pense em se aproveitar e dar um de machão!

-Não vou fazer isso – ele se empolga e percebo que está sorrindo nesse momento mesmo sem ver ele - você não tem ideia do quando estou feliz por ter aceitado!

-Acho bom você me pedir muito mais desculpas mesmo! E que horas eu te pego?

-Nem pensar! Eu te busco!

-Ai acaba virando um encontro!

-Lena, á partir do momento que vamos nos encontrar, automaticamente vamos á um encontro não concorda?

-Certo Jake...

-As oito ok?

-Sim, as oito- eu assinto por fim.

Desligo o telefone e respiro fundo...

O que eu vou fazer? Lena Lakers será que é certo você sair com um homem sem pagar por isso e ainda por cima ele te buscar?... Ei consciência, dá uma trégua! Queria contar para Dani, mas, não ia nem me acostumar com o fato de estar ao lado dele... E ligar para Mirs estava fora de cogitação, ela ainda me devia explicações!

Jake

-Esse azul? - oitava roupa que coloco e nada fica bom, eu estou quase desistindo... Quero agrada-la de todas as maneiras, meus quatro irmãos estão sentados no sofá me ajudando a escolher, sei que pareço uma mulher indecisa...

-Ui, gay demais- James ri e come sua pipoca - já falei para colocar jeans e camiseta!

-Depois desse grito, acho que gay demais é você- Mike ri alto e vai para frente com o forte tapa de James em suas costas.

Resolvo seguir a opção de James e opto por uma calça jeans lavagem escura, uma blusa social com dois botões desabotoado que deixa meu peito á mostra, minha pulseira de madeira, o perfume que sei que Lena mais ama e um sapato preto.

-E agora?

-Agora sim- Todos sorriem concordando com a roupa.

-Estou me sentindo muito gay aqui - Matt me encara e eu sorrio.

-Caramba, tenho que ir. – olho no relógio e percebo que faltam apenas cinco minutos para as oito, não posso me atrasar no meu primeiro encontro de verdade.

-Vê se dessa vez traga nossa cunhadinha- zomba James e todos concordam fazendo brincadeiras que eu me nego em ouvir, fecho a porta da casa e sorrio ao ver o carro que me espera do outro lado da rua, mas eu ia buscar ela, espera, não é o carro da Lena!

Atravesso a rua e reviro os olhos!

-Jake? - Ah não, Mirella! Ah essa hora? – ela fala abrindo a porta do passageiro.

-Ei Mirella- não dou a mínima e debruço na porta do motorista para encara-la.

-Resolvi aparecer de surpresa para te levar á minha casa, mas, percebi que já tem algo... Coral? Lena?

-Melina - minto.

-Melina? - ela me encara quase percebendo que a mentira é forte.

-Me ligou hoje na verdade, eu estou indo me passar de ex-namorado dela em uma festa, algo que um tanto delicado sabe- disse mentindo mais uma vez e ela assentiu encarando seus próprios pés.

-Certo, volto amanhã, se é que vai poder! - assinto com a mão na porta e dou três tapas no metal me soltando do carro- pelo jeito você está atrasado - muito - Pode ir, se divirta! - Sem dizer mais nada vou até o meu carro a deixando incrédula, ela sabe que AL nenhum vai dirigindo até a cliente, por isso que eu não dou tempo dela me questionar...

Estou muito atrasado e a Lena vai me matar, eu estou sentindo isso!

Acelero sem pensar em mais nada e sorrio ao me lembrar que vou ver a minha morena!

Passo pelos carros acelerando de maneira louca e vejo que estou me tornando um homem sem pudores na hora de dirigir, preciso parar de andar com a Lena, mas no fundo, é legal mostrar o dedo do meio para aqueles que te xingam, mesmo sabendo que você está completamente errado.

Estaciono o carro no meio fio e lá está ela, linda... Vestido branco solto, frente única, um salto preto e os cabelos encaracolados de leve e soltos caindo sobre seus ombros.

Abro a porta do carro e vou até a minha morena.

-Você está linda! – comento beijando seu rosto em seguida.

-Não vai mudar os vinte minutos de atraso- fala em tom brincalhão - Vamos? – ela não está tão brava.

-Claro, te garanto que vai amar o lugar que vamos - abro a porta para ela e Lena entra, fecho em seguida e vou para o lado do motorista. – Sobre o atraso, sabe que posso recompensar! – ela sorri e eu passo a minha mão na sua.

-Acredito que sim!

Na verdade eu estou levando Lena para um restaurante típico de Nova Orleans, aqueles aconchegantes e com comida caseira, sem muitas coisas chiques e um tempero divino de comer rezando.

Durante todo o trajeto eu e ela vamos conversando, ela sorri de tudo e está tão leve, escutamos músicas e eu faço questão de ir devagar para aproveitar cada segundo ao seu lado.

Estaciono o carro e Lena tira o cinto, faço o mesmo e dou a volta para o lado dela depois de fechar a minha porta, percebo que ela enrosca o salto e seguro sua cintura para que ela não caia.

-Obrigada. - agradece olhando nos meus olhos. - Ganhei essa sandália de Mirella tem alguns meses, mas eu nunca me acostumo- sei que seria indelicado, mas acabei perguntando.

-Você realmente confia na Mirella?

-Coloco minha mão no fogo por ela, ela é minha melhor amiga!

-Cuidado, queimaduras doem...

-Porque me diz isso?

-Por nada! - ela me encara, mas, resolve esquecer e então vamos para o restaurante.

Puxo a cadeira para ela e Lena se senta á minha frente.

-Posso começar a noite contando um pouco mais sobre Jake Webster - na verdade, os únicos que sabiam da minha história eram James e os demais... Lena me encara na dúvida e sorri.

-Pode começar – Lena chama o garçom e eu peço um vinho para mim e para ela.

-Nasci aqui em N.O, morava com meu pai, na verdade desde que me conheço por gente eu nunca soube da minha mãe, só que ela tinha fugido com um homem qualquer. Meu pai nunca foi um doce de pessoa ou um pai maravilhoso e exemplar, sempre apanhei e sempre tive que me virar. Muitas vezes eu ia às ruas engraxar sapatos e conseguir alguns trocos que iam para a mão dele para comprar bebidas - Lena me encara com olhar de pena. Sorrio anasalado - Isso quando ele não trazia as putas para dentro de casa, e quando eu tinha apenas quinze anos quis que eu transasse com uma, quando sai correndo ele resolveu me chamar de “viadinho”! Foi aí que eu decidi tomar um rumo na minha vida, comecei a limpar chão das escolas e quando chegava á minha casa guardava o dinheiro debaixo do colchão. Até que um dia eu cheguei à minha casa, ele havia pego todas as suas roupas, o chamei, mas, o cretino havia sumido e levado o dinheiro que eu havia guardado - A boca dela abre em forma de "o" e seus lábios vermelhos quase me cegam" - Foi então que fui nervoso chutando tudo para o bar, decidi que ia beber de verdade e se precisasse ia me envolver com uma puta qualquer - meu sangue ferve ao lembrar disso e Lena coloca sua mão na minha- até que um cara me olhou, sorriu e se sentou na mesa que eu já bebia a terceira cerveja mais barata, James me ofereceu o cargo e eu nem pensei duas vezes... Acho que explica minha ganancia por dinheiro, nunca tive e agora que tenho, parece que sempre quero mais! - ela sorri e tira a mão da minha, droga! - E você, sua vez!

-Uau, Jake, eu... Bom, não imaginava que sua vida tivesse sido assim tão sofrida... Acho que a minha é clichê demais e nem se compara com o que passou, mas, aí vai!- ela beberica o vinho. - Tenho vinte e cinco anos e nasci da minha mãe - rio alto - olho com cara de deboche e sorrio - Eu morei com meus pais até os dezoito, então me mudei para cá, estudei na University of New Orleans. Minha maior frustração foi não salvar um rato na faculdade - rio alto - já beijei um homem que hoje em dia é uma mulher, fez transplante de sexo e tudo - fala baixinho se aproximando de mim e eu gargalho. - Confesso que isso me dá nojo... Dediquei-me anos a minha paixão que era o SH, e agora estou aqui sem mais nada, sem melhor amigo também presumo. - Lena me olha como se tivesse dito algo á mais e eu a encaro. - está calor né?

-Sem melhor amigo? O que aconteceu Lena?! - ela me olha - Fala!

-Nada Jake!

-Caramba Lena, quero ser legal com você, ser ao menos seu amigo!

-Me desculpa Jake, é que geralmente as pessoas não são gentis comigo! Bom, na verdade... Promete que não vai contar para ninguém? - assinto com medo do que vou ouvir... Ela morde os lábios e fecha os olhos - eu e o Dani transamos.

-O que? - grito e todos nos encaram, Lena se assusta.

Meu sangue ferve.

-Jake, céus... Você me assustou! – ela joga o guardanapo na mesa.

-Lena- a ignoro - Você o que?

-Transei com ele, está surdo? Bebi demais e... Fui para a cama com ele!

-Cretino! – bato na mesa e todos me olham.

-Por quê?

-Ele se aproveitou de você! - falo nervoso e corro a mão em meus cabelos.

-Jake! Calma, ninguém se aproveita de mim, eu sou bem grandinha! E além do mais acho que não tem o porquê ficar assim - relaxei minha postura, ela tinha razão... Não poderia anunciar para todo mundo que eu estava apaixonado.

-Desculpe, eu assustei. - Lena assente e se ajeita na cadeira.

Nojo, era o que eu tinha em imaginar aquele troglodita tocando na minha Lena, sei que estava ficando melado demais, mas sei lá algo falava mais alto, eu me sentia tão bem com ela, Lena me mostrava que existiam pessoas do qual podíamos contar no mundo.

Ali naquele jantar, em um restaurante que tocava um leve som de piano, comidas gostosas e típicas de um filme de romance, tornava o ar mais leve. Fui me acalmando a medida que o sorriso dela transbordava a mesa, mas, mesmo assim temia que ele conseguisse o que eu estava tentando.

Conversas, vinhos e risadas marcaram nossa noite... Aos poucos ela foi me contando mais da sua vida, de seus pais, e como amava a mãe... Contou-me como conheceu Gerry, de tudo que fez para ficar com ele e de como sofreu com a separação... Esse assunto me entediou... Depois me contou que seu pai quase deu uma surra no tal do Gerry e eu me animei com isso, sem contar que ela me disse como conheceu Daniel, Mirella e o amor que ela falava da loirinha me partia o coração, só de lembrar-se do jeito que ela falou de Lena para mim.

Depois que paguei a conta Lena pediu para que depois que estacionasse o carro na frente de sua casa, fossemos caminhar descalços na praia, ela me disse que isso era para que recarregássemos nossas energias, eu gostei da ideia.

Ela coloca o pé no chão descalço, segura as sandálias e abre os braços sorrindo.

-Energia da terra - ela diz contente... Retiro meus sapatos e seguro em minhas mãos.

-Isso é bom - ela assente. O barulho do mar é agressivo, o vento transcorre um ar gelado e Lena abraça seu corpo denunciando um frio eminente em sua suave pele. - Estou sem casaco Lena - olho com ódio de mim mesmo por não ter uma blusa para ela.

-Imagina! É só um friozinho passageiro.

-Posso te abraçar se não se importar - eu me aproveito da situação, Lena fica receosa, mas aceita que eu a abrace, puxo ela para mim e abraço seus ombros acariciando seu braço direito de leve.

-Eu havia me esquecido como era fria essa praia á noite - ela sorri se desculpando com o olhar e eu abraço ainda mais.

-Na verdade, está boa ela fria assim!- disse com malícia e ela riu. Lena me encara e seu hálito fresco fica próximo a minha boca, passo a mão por debaixo de seus cabelos e trago seu corpo para mais perto do meu. Encosto meus lábios nos seus e beijo sua boca de maneira rápida e delicada ao mesmo tempo, Lena segura meus cabelos e minha mão vai para sua cintura, ela encosta seus lábios nos meus parando o beijo.

-Eu quero, estou disposta a pagar... Vamos - ela disse baixinho.

-Não vai pagar nada- sussurrei de volta - não sou um AL hoje, sou apenas o Jake Webster.

Acho que não demorou dois minutos, nem entendi como já nos beijávamos quente dentro do elevador. Lena queria tirar minha roupa ali mesmo, a peguei no colo e quando a porta abriu dei graças a Deus que não havia ninguém no hall. Fechei a porta que estava atrás de mim e ela ainda me beijava. Em meio de caricias ela me guiou para o quarto dela, com a maior rapidez tirou minha camisa, eu a beijava doce e tentava controlar o momento, Lena estava selvagem.

Já sem camisa, puxei seu vestido e a deitei na cama apenas de calcinha, ela tirou minha calça de um jeito que eu tive que a olhar, como ela fez isso?

Em fração de segundos, Lena retira minha boxer, meu membro sai de maneira já ereta, essa mulher tem o dom de me atentar, puxo sua calcinha e começo beijando sua perna, no meio das coxas, respiro forte na sua intimidade e coloco minha língua nos grandes lábios, sugo e escuto ela gemer de maneira desesperada, sorrio, coloco um dedo em sua entrada e volto a chupar a parte mais sensível, seu pontinho duro, chupo, sugo, lambo e ela delira de prazer na minha boca.

-Jake, pega a camisinha... Eu estou pronta, quero agora - ela disse depressa, peguei a camisinha e coloquei, ela se deitou e eu me posicionei em seu meio... Pela primeira vez, fui delicado com uma mulher... Fui devagar e ela gemia, me movia de um modo que a sentia por completo, senti seus gemidos e ela mordeu os lábios.

-Mais rápido... – aumento devagar e ela grita puxando minha bunda para si... - me morde, faz algo, eu quero Jake!

-Lena, se eu for mais rápido como você quer eu vou te machucar!

-Então machuca! – gritou.

-Não dá, não quero te machucar porque eu te amo! - O que foi que eu disse? Céus... - Lena...

-O que você disse Jake?

Capítulo 20- Aceita?!

Lena

-O que você disse Jake? - Ele me olha assustado e eu saio de baixo dele, o clima estraga completamente... *Não quero te machucar porque te amo?* Como assim? Claro que já havia escutado essas palavras estúpidas uma vez, e o mesmo cara que as proferiu, me abandonou na primeira oportunidade, mas, a questão não era essa! Eu e Jake tínhamos algo que girava em torno de dinheiro e prazer, sim, foi o que combinamos...

Céus, eu pedi para ele não se apaixonar por mim!

-Eu exijo uma explicação, eu... Jake caramba, dá pra me olhar- ele fica de cabeça baixa e eu coloco minha camisola, ele permanece nu e o que me parece, envergonhado.

- Lena, agora você vai me ouvir! Eu fui errado? Sim, mas o que eu posso fazer se a única mulher com quem eu me senti o Jake Webster, e não um AL que vive atrás de dinheiro, prazer e luxo... Encontrei uma mulher que luta por seus ideais que é amiga, batalhadora, a melhor médica e mais dedicada que se possa conhecer - estava perplexa com cada palavra! Ele cobre sua nudez e pega minha mão olhando em meus olhos - linda, charmosa, brava - sorrio e me condeno mentalmente por isso - que faz com que eu esqueça de tudo que já passei, que teve minha confiança digna de poucos, e que... É a loba mais selvagem no quesito cama - seus olhos lacrimejavam e eu nem consegui proferir uma sequer palavra. -Isso que eu estou fazendo é uma humilhação, algo que jamais imaginei passar na minha vida... Mas não adianta eu falar nenhuma palavra, esse discurso está fadado ao fracasso mesmo. -estava em silêncio, o que eu ia dizer? O que ele esperava que eu dissesse? Meu Deus, ele me amava? Porque meu coração estava mole e eu estava sentindo pena dele? Porque eu queria chorar? Jake não para de me olhar e meu coração parece que vai pular pela minha boca. - Dá para ao menos dizer alguma coisa? Lena, eu acabei de dizer que estou apaixonado por você e o que você disse?

-Eu pedi- falo tão baixo que quase eu mesma não me escuto, minha voz sai embasbacada com um nó que sinto na garganta - eu pedi para você não se apaixonar por mim!

-É tudo o que tem a dizer? - Jake se indigna e corre a mão pelos cabelos, coloca a boxer e se levanta nervoso.

-O que esperava? Que eu desse uma de Milla Kunis, Hilary Duff, Lindsay Lohan e um monte de

outras atrizes de filmes de romance e corresse para seus braços dizendo “Eu te amo também?” - ele me olha mais uma vez, seu olhar é de nervoso - Jake, não espere isso de mim! Eu não amo ninguém... Eu não quero amar - Percebo que grito mais do que converso, mas, eu estou em choque - Jake, eu não sou uma mulher qualquer... - levanto e me encosto-me à parede - Eu já me entreguei ao amor e sofri muito com isso...

-Eu não faria você sofrer- Jake se aproxima e espalma as mãos na parede me prensando á mesma, seu rosto fica próximo ao meu - Eu jamais faria o que aquele cara fez...

- Quem garante Jake? - pergunto o encarando- Você é homem!

-Eu garanto! Eu Garanto Lena- disse esperançoso e eu parei por um momento me lembrando de uma coisa.

Com o Gerry no carro anos antes...

-Estrelas, músicas românticas... Nós aqui nesse carro e o seu sorriso maravilhoso iluminando tudo... Lena, eu preciso te falar uma coisa muito importante para mim e acredito que para você também- se aproximou de mim.

-Sim Gerry- sorrio.

-Eu te amo Lena, amo com toda a força do meu ser... – aquilo soa como música, sorrio ainda mais e o beijo.

-Eu te amo Gerry... - ele me olhou espantado - Sempre amei!

....***

-Ah claro- saio de perto dele e me afasto- na minha primeira "TPM" você some, desaparece!

-Lena, por favor... Eu não sou assim... Deixa-me provar pra você... Não me expulse não me mande embora, não... Não seja a Lena durona- ele se aproxima de mim e meu coração acelera.

Porque diabos eu me sentia assim?

-Eu... - falei baixinho- Não sei Jake, isso implicaria muitas coisas na sua vida, uma mudança repentina, como por exemplo... Vai ter que parar de ser AL.

-Estou disposto a ser o Jake Webster, um homem comum, tenho capital suficiente para montar uma clínica...

-Clínica? - arqueio uma sobrancelha em dúvida.

-Sou formado em veterinária, eu tive a chance no primeiro ano de AL e então eu fiz, mas, como ser AL era ganhar dinheiro fácil, optei pelo mesmo. Mas, ultimamente, tenho saído mais com você do que outra coisa - sorri.

-Uau- disse o encarando - Você médico de bicho? Jake, como isso é lindo... Eu tinha pensado nisso quando era criança - sorri e ele sorri junto se aproximando de mim.

-Estamos apenas nós dois nesse quarto, ninguém está vendo nada... E eu não vou contar para ninguém... Joga aquela Lena que esteve presente no jantar hoje e me mostra a Lena que você pode ser... - meus olhos arderam - porque ser durona vinte quatro horas se pode amolecer? - ele se aproxima mais e abre os braços me chamando para um abraço, ver um homem no meu quarto dizendo que me ama não é algo que eu possa ver todos os dias...

Claro que eu não estava engolindo essa história, mas, eu estava com vontade de chorar, ser uma mulher durona era o que a vida tinha preparado para mim, eu havia me taxado a seca sem coração... Mas, meus olhos me traem e lágrimas caem fazendo com que eu aceite seu abraço, ele suspira aliviado e não dá, não consigo segurar meus soluços, ainda mais com aquelas mãos afagando meus cabelos.

Não dá para não lembrar.

Na casa do Gerry anos atrás...

-Dona Lia eu vim ver o Gerry, discutimos ontem e eu não atendi ao telefone quando ele me ligou... Vim aqui para que ele entenda meu lado e- ela me abraçou

-Amor, ele foi para a Coréia- Mas era isso que tínhamos discutido, eu não o queria lá, eu o queria aqui...

-Coréia? Mas... A senhora tem certeza?

-Sim meu anjo- eu me esquivei - ele pediu para que eu lhe entregasse isso- peguei o papel de sua mão e nem tive vontade de ler.

Esse papel permanece lacrado nas minhas coisas, eu nunca tive vontade ou coragem de ler, na verdade, eu quase queimeei... Se não fosse pela Mirella e minha mãe eu havia feito isso... O fato é como confiar em um homem a ponto de assumir algo sério depois de tudo que ele havia me feito passar?

-Isso, chora... Chora minha pequena, coloca pra fora esse rancor... Essa tristeza pode chorar... - me abraça de modo forte e beija o topo da minha cabeça.

-Jake não faz isso comigo - disse em meio de soluços - eu não sou frágil, eu não sou boa, eu não sou... - o choro tomou minha garganta e ele me abraçou ainda mais.

-É claro que é! É a mulher mais maravilhosa que conheci... Só se esconde atrás dessa máscara que você mesma criou meu amor.

-Como você pode me amar? O que eu tenho de bom?

-Você é linda, tem um sorriso maravilhoso é inteligente e... Infelizmente não tenho um pen drive para tirar do meu coração excluindo você de mim! Eu te amo boba! - sorrio.

-Não posso dizer o mesmo - falo olhando- eu queria poder dizer...

-Eu sei, e nem quero que diga sem certeza...

-Por isso o café? O surto por causa do Dani?

-Não me fala desse cara! Eu quero matar ele! Como assim transar com você bêbada?

-Esquece isso! - falo me aconchegando em seus braços e ele sorri - promete que não vai se iludir se eu continuar aqui?

-Não pequena- beija minha testa - Eu não vou me iludir... Mas eu vou tentar ter você para mim, e vou fazer isso a cada dia que passar... Vou lutar para que você me ame como eu te amo... Então vou começar amanhã...

-E o que vai fazer? - o encarei preocupada.

-Vou sair do AL e vou tentar abrir uma clínica com o dinheiro que eu tenho das minhas clientes... Vou ser um veterinário conceituado... E você pode me ajudar? Já que está sem emprego pensei que poderia ser minha assistente - sorrio em seu peito.

-Eu sou médica de ser humano e não de bicho - ele ri e me puxa para deitar na cama ao seu lado - mas posso te ajudar sim, no que puder e precisar... Jake, eu não quero te iludir e nem que pense que somos um casal!

-Lena, calma... Eu vou ser paciente e vou conquistar você... Dia pós dia... Escreve isso, eu vou fazer você sentir por mim o que eu sinto por você...

-Acho melhor dormimos- falo depois de digerir o que ele diz e o encaro - Estou com sono e clima para transar, acho que perdemos. Não vou conseguir transar com você agora que sei que me ama.

-Ah não! Sem sexo? - ele me encara incrédulo.

-Você não é mais um AL, tampouco tem o mesmo poder que tinha... Portanto senhor Webster, para me ter, terá que me conquistar. - me levanto.

-Ora, ora, então quer dizer que eu tenho uma chance? - ele me encara. Sorrio.

-Quem sabe! Preciso de um banho, mas você fica aqui... - ele me olhou fazendo biquinho e eu sorrio para ele. "Lena Lakers... Você chorou no ombro dele, você o perdoou você está deixando ele na sua cama e vai o deixar dormir com você? O que está acontecendo?"

-Eu achei que você fosse me jogar pela janela - ele comentou deitando aliviado na cama.

-Eu ia- respondi fechando a porta do banheiro e pude ouvir sua gargalhada.

Jake

Ah cara, você pode ter feito uma burrice em contar, mas você conseguiu acalmá-la, ter ela em seu peito. Sim eu estava disposto em sair dessa vida, eu ia comprar um espaço, ia ser um veterinário normal e largar a vida de AL... Por mais que eu gostasse do luxo, status que eu tinha. Uma hora um motivo iria aparecer... E apareceu se chama Lena Lakers e nesse momento está me deixando maluquinho sabendo que está nua do outro lado da porta tomando banho.

Ela sai do banheiro com aquele cheiro de morango, uma camiseta de uma banda que nem eu mesmo conheço, mas, é bem velha ao julgar pelo desenho descascando. Os cabelos molhados e mesmo assim ela é linda demais.

-Ah Lena, nem para usar uma camisola sexy? - apoio em meus cotovelos e ela sorri sarcástica.

-Não tem porque eu estar sexy, não vai rolar sexo!

-Estava brincando bobinha - pego minhas roupas e começo a me vestir, Lena me encara arqueando uma sobrancelha.

-Aonde vai?

-Embora! - disse dando de ombros.

-Se importa de dormir aqui hoje? Se isso não for fazer você pensar em coisas, ou sei lá dar esperanças... - tiro minha calça e deito em sua cama.

-Eu estava pedindo em silêncio para que você pedisse para que eu ficasse... - ela revira os olhos e eu sorrio.

-Não vai contar que eu chorei para ninguém né? - disse enquanto ajustava as almofadas.

-Vai contar que eu me humilhei para você- negou - então seu segredo está seguro comigo baby... – gargalha e assim que se deita eu a puxo para mais perto de mim, mas Lena está meio relutante... Eu não me importo... O cheiro dela é perfeito, e meu coração palpita de um modo... O sorriso dela me deixa bem, e depois de tudo que aconteceu eu acredito que vou dobrar essa mulher... Acaricio seus cabelos e meus lábios se aproximam lentamente...

O telefone toca estragando tudo.

Ela revira os olhos e estende o braço pegando o aparelho.

-Alô? - Lena disse sorrindo sem graça para mim - Oi Mirs... - reviro os olhos - Sim, pode falar- disse que não com os lábios e Lena sorriu. -Claro que pode falar o que quiser, vou te ouvir... - Lena ficou ouvindo a amiga e não disse nada, na verdade seu rosto denunciava um espanto e medo... O que essa loirinha estava dizendo? - Sim Mirs, eu vou te ajudar no que for preciso - fala fraca e decepcionada por fim- Também te amo Mirs- não poderia ser um eu também te amo Jake?

-Tudo bem? - perguntei e ela me olhou por um tempo.

-Sim, está tudo bem.

-Lena, tem certeza?

-Sim... Vamos dormir ok? - se virou de costas para mim.

-Lena...

-Jake, eu só quero e preciso dormir!

-Está bem!- a abraço forte encaixando meu corpo ao seu... Ela se esquivava. - sabe se lá o que a loirinha te disse, estamos sozinhos e ela não vai ver nada... Para de tentar fugir... Lena, poxa...

-Jake... - disse chorosa - A Mirs acabou de me dizer que está apaixonada por você... Estava chorando me dizendo que só pensa em você, que não liga mais para ela e que está sofrendo... Jake, ela é minha melhor amiga!

-Certo, mas vou te contar uma novidade... Não tenho tecnologia no coração, não consigo programar ele para gostar da Mirella, eu gosto de você, é você que eu quero... E se você se esquivar o que vai adiantar? Eu não vou atrás dela... -Lena vira sua posição e me encara.

-O que eu estou fazendo não é certo.

-É certo sim... Pequena... Seja comigo o que você sempre quis ser, mesmo que lá fora você volte ser a Lena durona... Aqui seja a minha pequena, a menina linda que eu vi chorar hoje...

-Não gosto de melação - disse me encarando sério, e limpa uma lágrima que escorre.

-Ah, mas a minha é muito boa. Um mel de ótima qualidade.

-Você é um imbecil- fala séria- Jake, o que eu vou fazer com a Mirella?

-Eu amo você e você não me quer... Não posso te obrigar a ficar comigo... O mesmo falo dela! Não vai me obrigar a ficar com ela.

-Me sinto um monstro!

-Não se sinta. Eu vou te propor um desafio...

-Qual?

-Tenho trinta dias a partir de hoje para provar que posso te conquistar... E eu me garanto... Aceita?

Capítulo 21 - Eu aceito!

Lena

-Não é porque eu aceitei seu desafio que o senhor pode achar que tem o direito de me acordar com beijos... E além do mais, porque ainda não foi? - eu encaro Jake brava, ele sorri para mim - e, aliás, o que o senhor está fazendo aqui ainda? - eu havia aceitado o tal desafio, eu estaria me testando e ao mesmo tempo vendo se realmente existia amor por mim, eu não acreditava mais em amor de homem por uma mulher, só no de um pai por uma filha, e ainda assim há muitas desconfianças!

Jake amou quando eu aceitei e me prometeu ou garantiu como ele mesmo disse, que vou mudar meu conceito sobre os homens!

-Não sou mais um AL, e se eu vou te conquistar essa é uma tática... Bom, mas, preciso saber de algumas coisas, por exemplo... Cor favorita? - reviro os olhos- vamos lá Lena me ajuda?!

-Rosa- ele arqueia uma sobrancelha- o que foi? Eu amo essa cor!

-Certo... Comida? - fala descontraído e me puxa para os seus braços.

-Lasanha... Tipo as do Garfield... Aquelas com muito queijo... E se quer saber, o que mais me importa é o queijo!

-Filme favorito?

-De Repente 30, Amizade Colorida e A Última Música, e recentemente A Culpa é das Estrelas.

-Meu Deus, romance? Estou me surpreendendo aqui- faço uma careta e ele ri- não curto essa parada de câncer... Tenho meio que trauma!

-Por quê?

-Um dia te conto... Música favorita, banda?

-Musicas: I'M Yours, The Scientist e Paradise... Três musicas que me traduzem... Mas pode adicionar mais uma Daylight... Bandas: Maroon five, Codplay e Jason Mraz.

-Olha, achei que curtia Lady Gaga, One Direction... - ele sorri pegando a minha mão -Demi Lovatto.

-E o que você tem contra a Demi Lovato? - ele se espanta- Eu era fã da Sunny tá legal?! - Jake ri alto- sou muito pensativa, gosto de coisas que traduzam o que eu sinto sabe... E essas músicas me traduzem...

-Com quantos anos perdeu a virgindade? - o encaro pasma e Jake sorri divertido - Lena eu quero saber tudo sobre você, preciso ver por onde começo para te conquistar.

-Com dezesseis, e foi com o Gerry - ele revira os olhos - Jake, o Gerry faz parte da minha vida, então não adianta fazer cara de nojo toda vez que eu falar dele, porque na verdade, eu sempre vou ter que citar o nome dele.

-Desculpe Lena, mas, esse cara me enoja... Teve seu amor e jogou assim para o alto- olho para o teto - ou ainda tem? - é difícil eu ter que responder, mas, meu silencio me denuncia e Jake me encara - é eu já imaginava- a campainha toca e eu dou graças a Deus por me livrar dessa sinuca de bico. Coloco meu robe e o encaro.

- Vou atender lá, se quiser ir arrumando o café... - sorrio amarrando o robe na cintura. - estou morrendo de fome.

-Panquecas de mel em três minutos! - sorrio e saio antes que ele me dê um selinho.

Eu realmente fui até a porta feliz, acho que essa chance a ele ia me fazer ficar melhor, sem dúvida estava mais leve, e me sentia menos sozinha... Jake vai até a cozinha e eu abro a porta que para minha surpresa que está atrás dela é Dani.

-Lena! - ele me abraça e entra me girando, quando estou de frente vejo Jake só de shorts sorrir.

-Lena cadê a farinha?... - sua sobrancelha arqueia no momento que ele vê o Dani e o encara. - Mas o que é que você está fazendo aqui? Fique sabendo que não engoli essa história de você transar com a Lena!- Daniel me olha e eu encaro meus próprios pés.

-Você contou pra ele Lena?

-Ela me contou! E eu não... - antes que ele termine Dani me solta indo a sua direção.

-Você é dono dela? Porque para mim você é apenas um AL!

-Para o seu governo eu não sou mais AL... Sou apenas o Jake Webster!

-Dá pra parar? Jake se você realmente quer algo vai ter que aceitar que o Dani é meu melhor amigo! E Daniel, o Jake me pediu uma chance.

-Ah sim... E você vai dar uma chance pra esse cara Lena? Ele te ofendeu e feio e...

-Daniel, por favor... O que eu faço ou deixo de fazer não vem ao caso... E além do mais ainda temos que conversar muito! - estava de costas para Jake e Daniel enrijeceu na minha frente.

-Ele fez careta pra mim Lena- Daniel fala em tom de nervoso e eu reviro meus olhos.

-Daniel, melhor você ir... Assim que puder eu te ligo está bem?

-Eu não engoli essa ainda e... Lena manda esse imbecil ao menos crescer? - o ignoro e beijo seu rosto.

-Eu te ligo! - fecho a porta e olho para Jake. - Quantos anos você tem?

-Ele quem provocou!

Eu não consegui ficar brava na verdade, eu adorei ter ele ali descontraindo o ambiente enquanto eu estava frente á frente com meu melhor amigo que havia transado comigo, realmente não tinha preço! O fato é, porque eu me sentia tão bem em ter ele na minha cozinha? E porque estar com ele ali por perto me trazia confiança?

-Panqueca! Quer me surpreender então faça panquecas com amora. - falo entrando na cozinha e Jake sorri.

-Amora?

-Sim, e com muita amora!

-Eu vou ver essa Lena lá fora? - pergunta me encarando - ou só vou ver ela quando estivermos sozinhos?

-Não sou assim com qualquer pessoa... Não sei nem porque sou assim com você... Então não sei se vou mudar facilmente... Mas, eu gosto de ser assim, de me sentir livre- Jake se aproxima de mim e aos poucos sinto que sua boca está próxima da minha, seu hálito é refrescante e ao mesmo tempo tem cheiro de mel, encosto minha boca na sua e as suas mãos vão até minha cintura, em um puxão nossos corpos estão colados e um beijo quente e ao mesmo tempo suave começa.

O interfone toca fazendo com que nos separe. Atendo.

-Dona Lena, a Mirella está aqui em baixo... Como a senhora pediu para que avisasse se acaso ela aparecesse - é claro que eu pensei nessa possibilidade e o deixei avisado- Pode sim- olho para Jake e quando noto é tarde demais!

-A Mirella? - Jake me olha assustado. - Lena...

-Eu esqueci... Vem, você pode ir pelo elevador de serviço.

-Queria ficar aqui com você- me olha triste e eu sorrio.

-Por favor! - ele corre pela casa e pega suas roupas que estão espalhadas, mal o elevador fecha e Mirella já aponta na porta da sala.

-Desde quando precisam interfonar para que eu entre! Ah que coisa chata! Ei Lena... Vim porque preciso de você!

-Entra e me conta o que quiser- fechei a porta. Pronto, agora eu ia ouvir minha melhor amiga falar do cara que eu havia acabado de descobrir que me amava, o que eu vou falar?

Jake

Meu Deus, eu consegui... Ou quase, mas ela não me expulsou... Mas também não teve sexo, mas o que importa? Ela disse que ia deixar que eu tentasse, estava conhecendo aquela mulher, já sabia sua cor favorita, comida, e que na verdade ela era uma mulher frágil demais, mas se escondia por trás daquela máscara de durona.

Tomar a decisão de deixar de ser AL não foi tão fácil assim, por mais que eu queria isso, pensar em ganhar dinheiro fácil, status, e até mesmo... Espera, era a Lena, eu não ia ligar em trocar tudo isso por ela.

Entro no meu carro com a camisa aberta, assim que entrei no hall só a joguei no peito, liguei o som em uma música do qual nem parei para prestar atenção e dei partida. Eu não esperava conhecer aquela Lena, frágil e que apenas teve decepções e por isso sofre em silêncio... O que as pessoas não conheciam nela eu estava começando a quem sabe conhecer.

Estacionei o carro na frente de uma corretora de móveis, fechei minha camisa, com muito malabarismo para vestir minha calça que eu recolhi correndo, coloco os sapatos e pronto, se eu ia ser um veterinário renomado, vou precisar de uma clínica... Espero que eu ainda lembre, bom não é uma coisa que se esquece tão fácil. Pego minha carteira e a coloco no bolso de trás da calça.

Ativo o alarme e entro na corretora.

Assim que passei pela porta de vidro, uma mulher muito bem arrumada, loira e com uma maquiagem carregada sorriu para mim, seu perfume era floral e seu braço direito havia várias pulseiras douradas. A me ver ela se levantou.

-Bom dia! Posso ajudar o senhor em algo? - assinto encarando um catálogo de locais a serem alugados.

-Quero uma clínica pronta, ou alguma casa que dê para adaptar... Quero algo digamos que cru...

Estou disposto a pagar o preço que for.

-Certo- ela sorri e se aproxima de um caderno com vários endereços, deu uma rápida olhada e voltou a me encarar. - Tem esse local, era um consultório, fechou tem poucos meses... Fica bem de centro e o preço é duzentos e noventa mil dólares - isso eu conseguia em uma noite baby - Se quiser podemos ir lá agora e o senhor...

-Olha que coisa feia da minha parte... Jake Webster- sorriu torto e ela assente fechando seus perfeitos cílios, se eu ainda fosse um AL ia galantear essa mulher e a levar para um passeio!

-Certo senhor Jake, podemos ir lá agora... Meu nome é Lucia!

-Sim, eu estou de carro... E...

-Não é necessário, fica aqui perto na verdade... É bem de esquina e nem vamos andar nada - assenti e então saímos do local para ir ver a minha futura clínica.

Assim que olho a fachada, eu realmente me impressiono... Era de esquina e tinha partes de vidro, tinha dois andares tinha uma cor vinho que parecia ser pintada recentemente, tinha dois andares e era muito bem conservada. Lucia gira a chave e então entramos no local. A parte de baixo tinha um balcão. Um espaço para colocar cadeiras, bem ao meio tinha uma enorme escada de madeira, subimos ali e eu percebi que ali seria o local onde ia começar uma nova vida e uma nova profissão.

-Lucia, prepare as papeladas... Eu vou comprar aqui -a empolgação dessa mulher não dá para explicar.

-Ah sim, é pra hoje senhor Jake! - Lena vai amar aqui!

Depois de muito tempo na corretora, sim porque voltamos para lá para acertar tudo, então Lucia estava vendo a papelada e nesse meio de tempo rejeitei duas ligações de James, ele certamente queria que eu contasse coisas que não ia dar para entrar em detalhes. Lucia volta com papéis e eu assino todos, assinei uma folha de cheque com o valor exato e a entreguei. Ela sorri com a quantia, certo, tinha sido rápido demais, mas eu precisava mudar a minha vida, se eu tinha que encontrar meu pai e esfregar na cara dele que eu poderia crescer, essa seria uma boa pedida.

-Pronto - ela disse depois de exatas duas horas ali com ela, fome, sono já faziam parte de mim - Agora o local é seu! - sorriu e eu sorri de volta - Posso indicar um gerente de Marketing... Aliás, ele está aqui hoje, ele é de confiança e poderá cuidar de nomes e outras coisas em específico!

-Ah sim claro.

- Vou chamá-lo - assenti. Não demorou muito para um homem alto, com aparência um pouco mais velha que eu um sorriso bem aberto, alto e o corpo... Ah eu nem olhei o corpo dele.

-Jake, prazer... sou o Levitt!

-Prazer Levitt... Eu queria tratar sobre o serviço de marketing da minha clínica- ele sorri.

-Foi para isso que vim até aqui... Mas para tratar esses assuntos demora, costumo ir a jantares, se quiser pode levar alguém, assim teremos um tempo mais suave e você me diz exatamente o que quer. Minha equipe está em Malibu e a Keli que cuida do atendimento está atarefada demais para me ajudar... Então vou pedir certa paciência e calma - ri e eu assinto rindo.

-Certo, podemos ir no Sunshine hoje! Lá tem uma comida muito boa... - sugiro, lá tem a melhor lasanha de N.O.

-Sim, podemos... Vai levar alguém? Uma companhia?

-Sim, uma mulher... - claro que eu vou levar Lena!

-Ok, vou levar também, assim não fico sobrando - sorri empolgado.

-Está bem... Levitt, as oito!

-Certo as oito!

Assim que fechamos, ele me fez assinar e me passou seu número depois de correr atrás de um cartão, voltei para o meu carro com a escritura da casa e sorri, pronto Jake, agora você vai provar para todo mundo seu verdadeiro potencial!

-Até que enfim meu Deus - James me olha espantado quando abro a porta da sala. - estava preocupado.

-Estou vivo- rio alto.

-Você me tira do sério!

-Cadê os outros? - falo o ignorando e ele me encara.

-Trabalhando...

-James, tira meu nome do site... Eu não sou mais um AL - sorri e me encara.

-Ela aceitou você irmão?

-Ainda não oficialmente, mas olha - mostrei a escritura -Vou abrir a minha clínica, e hoje vou jantar com o gerente de marketing, e assim eu a levo, quero que Lena participe de cada detalhe.

-Sabe que tem irmãos que te ajudaria em qualquer coisa né? - assinto sorrindo.

-Então comece por amanhã, vocês me ajudam a lavar lá... Está imundo!

-Usar as palavras "qualquer coisa" com você não funciona né, faxineira é lenda?

-Muito caro – sorrio sarcástico.

-Está bem, vou falar com os outros... E nesse momento, vou tirar o Jake Webster do site!

-Obrigado irmão. - digo subindo a escada.

A primeira coisa que eu faço quando pego meu celular na mão é contar para ela.

-Alô?

-Oi, eu estou precisando de uma AL hoje... - ela riu - A loirinha já foi?

-Sim, tem um tempo... Mas Jake, ela está apaixonada de mais por você e...

-E nada, eu quero você... - a ignoro- Topa ir jantar comigo a negócios?

-Quer negociar o que? – ri alto - se quer negociar sexo pode esquecer!

-Na verdade, já comprei minha clinica, agora preciso tratar do marketing e o gerente vai me ajudar nisso... E ai, vai comigo?

-Uau Jake, parabéns... Está realmente decidido!

-Disse que queria você!

-Está bem, quanto me paga por essa noite?

-Posso entrar debaixo das cobertas e pagar algo bem gostoso em uma região que ao entrar em contato com a minha boca te leva à loucura.

-Jake! - me repreende.

-Desculpe - ri alto... - Aceita?

-Sim eu vou com você... - Aos poucos eu estou conseguindo!

Capítulo 22- Essa Noite Promete!

Lena

Desligo o celular e vou em direção do banheiro tomar um relaxante banho, essa noite eu vou sair com meu AL particular, ou bem dizendo, eu serei sua AL. Espero que eu não esteja o iludindo, ou sei lá, ele talvez esteja fazendo isso comigo... Não Lena, não é nada disso... Dá uma chance pra ele... No fundo de meu ímpeto era isso que eu queria, depois de Gerry eu me tornei fria em relação aos homens, asquerosa e sem sombra de dúvidas uma pessoa com medo de meras e banais ilusões.

Entro no box ainda com esses pensamentos a flor da pele, pego meu sabonete de amora e o espalho na esponja, passo sobre meu corpo assim que abro o chuveiro, deixei que aquele cheiro invadissem o banheiro, assim que passo a esponja em meu corpo, lembro-me das mãos macias e ao mesmo tempo pesadas de Jake, o jeito como ele me arrepia e o seu hálito que cheira menta fresca. Não sei se estava empolgada por saber que um homem estava apaixonada por mim e eu estava ileso a isso, ou estava apenas com tesão naquele homem... "Ai Lena Lakers, sua bipolaridade ainda nos mata."

Acho que é porque Gerry nunca me levou a loucura na cama, pelo menos nem a metade que Jake proporcionava, também, o sexo entre nós dois era algo tão simples, coisas banais como papai e mamãe, eu gostava, mas Gerry tinha medo de me machucar, e, no entanto, ele me machucou mas não no sexo, no coração.

Fecho o chuveiro e saio enrolada na toalha, água escorre por meu corpo, me enxugo e por fim, meu cabelo mecha por mecha.

Dúvida grande, o que vestir? Vou para meu quarto e paro em frente meu closet.

Azul não, rosa não, amarelo não... Preto, sim... - sorrio pegando a peça que tem um decote até o meio das costas e um decote V na frente que deixam meus seios bem desenhados.

Meu celular toca alto e eu pulo na cama sorrindo pensando ser Jake, mas, não é!

-Alô? - atendo me ajeitando na cama.

-Lena, é o Gerry... Bom, estou te ligando para saber se você não está a fim de sair comigo hoje a noite, vamos a um jantar de negócios, consegui um cliente e... Já que ele tem uma acompanhante pensei em levar você comigo, acho que...- por mais que eu quisesse aceitar, ele não merecia, e além disso... Jake havia chego primeiro!

-Gerry eu agradeço o seu convite, mas na verdade eu já havia marcado um compromisso, me desculpe! - ele respira rápido, mas por um minuto não profere uma palavra sequer. - Gerry?

-Ah sim, já marcou de sair com alguém? - quis saber.

-Um amigo- ele fica mais uma vez em silêncio.

-Está bem, o que eu posso fazer então... Bom divertimento! - procura disfarçar.

-Obrigada... Que você feche negócio.

-Obrigado Lena! - ele desliga o telefone quase na minha cara e eu me viro encarando o teto...
"Será que dá para você esquecer esse cara? Tem um louco por você!"

Coloco a peça que desce perfeitamente no meu corpo, ajeito meus brincos e por fim coloco minha sandália preta de salto fino, os cabelos soltos com leves cachos nas pontas. Um perfume um tanto adocicado, uma maquiagem leve, e pronta! Estava linda, sem querer me achar, mas nesse momento eu estava linda. Tiro uma foto com meu celular para mandar para meus pais. -uau, ficou tão linda que merece ir de fundo de tela- ajusto as configurações e assim que termino o aparelho apita com uma mensagem Jake... "Cheguei, estou te esperando aqui em baixo... Beijos minha linda!"- sorrio com sua mensagem e pego minha bolsa, fecho a porta da sala e vou em direção do elevador.

-Uau, meu Deus... Como você está linda- ele disse assim que eu entro no carro, Jake vem beijar minha boca, porém, eu viro meu rosto e ele revira os olhos iludido.

-Você também está lindo - E que gato! Camisa social verde água com três botões aberto no peito, sua pulseira inseparável, uma calça preta e um sapato preto, um cheiro maravilhoso e um sorriso típico de Jake Webster.

-Bom, acho que estamos um perfeito casal minha acompanhante de luxo particular - eu sorrio para ele - estamos apenas os dois ainda, pode ser a minha Lena - ele sussurra e eu assinto. Bem baixinho toca I'M Yours do Jason Mraz, ele ergue e eu o encaro. - achei que seria legal eu te deixar á vontade... - sorri- o que foi, não gostou?

-Não, eu amei... Achei que nem estava dando importância quando eu te disse isso.

-Me lembro de que tinha Paradise e The Scientist... Elas te traduzem! - me encara enquanto dirige - isso me amoleça sr Webster... Viro-me evitando causar mais palpitações em meu peito e percebo que ele está á caminho do Sunshine, meu restaurante favorito e o melhor em N.O.

Ele para o carro no meio fio, eu retiro o cinto enquanto ele faz o mesmo e em seguida retira o rádio. Enquanto verifico minha maquiagem, na verdade eu só estou enrolando porque sei que desde a primeira vez que saímos ele queria abrir a porta para mim, vou tentar ser menos cavala com ele... Jake abre a porta e sorri delicadamente quando pega minha mão direita.

-Não precisa olhar nada, você está excepcional minha linda!

-Como você é bobo! - não deixo de mostrar meus dentes em um sorriso bobo. Sua mão permanece na minha e é assim que entramos no restaurante.

Minha bexiga está á ponto de explodir e eu só reparo isso agora?

-Jake, eu vou ao banheiro... Importa-se de ir até a mesa e me esperar lá?

-Claro que não querida, reservei a mesa trinta está bem?

-Certo, fica com a minha bolsa?- ele pega da minha mão e eu saio mais que depressa em direção ao banheiro.

Entro no enorme local que tinha um banheiro muito bem planejado, com enormes espelhos e um vaso de flor bem na entrada, estava doida para me "aliviar", se minha mãe lesse meus pensamentos me bateria, quando eu dizia isso ela sempre me comparava á um moleque.

Assim que acabo, lavei minhas mãos e saio do banheiro...

Fecho a porta e vejo um garçom passar na minha frente, dou um passo para trás e ele sorri. Eu amo esse local, sua iluminação baixa, o som ambiente e os funcionários educados, sem contar que aqui eles fazem a melhor lasanha da face da terra... Mesa trinta cadê você? Espera, Gerry Levitt aqui? Olha só, se eu aceitasse Jake ia comer meu fígado e... Opa... Dou um passo para trás ao perceber que o homem que está na mesma mesa que a do meu ex é Jake, e é exatamente a trinta... Porque eu não pensei nisso antes e fugi dessa? Será que Jake sabe? Céus, eu vou me jogar aos leões... "Lena, para de ser medrosa, você está aqui agora enfrente!"

Sigo para a mesa.

-E aqui está ela... - Jake sorri pegando minha mão e Gerry para de rir do nada.

-Lena? - ele se levanta me encarando.

-Boa noite Gerry - digo educadamente e Jake se levanta também, ele me encara de maneira nervosa.

-O Levitt é o Gerry? Ah como eu não percebi? - corre a mão no cabelo.

-Se sou conhecido, já sabe que eu e Lena fomos o casal mais apaixonado e...

-E sei que você deixou ela para ir trabalhar na Coréia- ele completa sorrindo malicioso, o clima muda e a reação dos dois também.

-Eu não a deixei... - ele quase grita.

-Será que dá para não brigarem? Jake lembre-se que estamos á negócios. Pego em seu braço e seu corpo enrijece, meu peito acelera e Gerry está tão lindo, já disse que ele é a cara do Gerad Buttler?

-Vocês estão namorando? - Gerry me ignora.

-Sim- Jake fala de uma vez.

-Não- respondi a verdade - mas estamos saindo.

-Transando- Jake declara e eu lanço um olhar de morte para ele, Gerry me olha.

-Por isso negou o meu convite para jantar aqui hoje?

-Ele te chamou pra sair? - Jake o ignora - Ah, e você recusou para vir comigo! - sorri vitorioso.

-Vamos parar! - faço um sinal e o garçom aparece - Por favor, me traga três Bourbon!

-Eu não ia beber Lena- Gerry encara Jake furtivamente.

-Nem eu- Jake completa o encarando da mesma forma.

-Mas agora vão... - disse pegando o cardápio. - Gostoso aqui né- eu sorrio olhando para o cardápio.

-Lena, eu acho que vou embora- Gerry se levanta.

-E perder um grande projeto milionário? Isso não é a sua cara Gerry... Não faria essas coisas por minha causa. - Calmamente Jake passa o braço por minha cadeira e me puxa para o seu corpo.

-Suas bebidas madame, cavalheiros- o garçom disse sorrindo e eu assenti, pego o meu copo e os dois pegaram os deles sem parar de se encarar.

-Acho que vieram aqui para na verdade tratar de negócios não foi? - eu falo de modo calmo e Jake afirma.

-O que vão querer para comer? - O garçom me encara.

-Lasanha com muito queijo- os dois falam em coro, é uma disputa então?

-Pode trazer uma lasanha grande para três- ele assente.

-Então Gerry, o que pensou para a clínica do Jake? - falo colocando as mãos no meu queixo e apoiando na mesa, ele se aproxima de mim e apoia seus cotovelos na mesa, dessa forma seu rosto fica frente á frente do meu... Meus olhos se encontram com os seus e sei que Jake só não me puxou porque sua mão prende o meu corpo de modo que mais para frente eu não vou conseguir ir.

-Pensei em algo que demonstrasse - ele dá um grande gole na bebida e faz uma cara feia de olhos fechados -Arrependimento, sabe? Aquelas coisas que você fez e jamais faria outra vez se pudesse recomeçar? Ou se pudesse voltar atrás? - eu abaixo minha cabeça.

-Já pensou em usar algo que te lembrasse de fracasso? Perda? - Jake faz um barulho de buzina com a boca e bebe sua bebida - Sabe, zero a zero?

-Bom - Gerry o encara - Vermelho lembra morte, que tal se eu usasse essa cor? Sangue... - eu reviro os olhos.

-Chega seus infantis! Gerry dá para dizer o que pensou? E de fato diga a verdade!

-Jake, aqui está o que pensei para sua clínica - Gerry disse o entregando uma enorme pasta com alguns rabiscos e um texto.

Quando percebi eles estavam no quarto copo de Bourbon, o que estava deixando tudo mais calmo e tranquilo... Na verdade estávamos como um trio de amigos... Só que não na verdade, porque eles sempre arranjavam um jeito de se alfinetar.

-Sabe Jake, um dia a Lena me disse que jamais existiria outro na vida dela, seria apenas eu... - Gerry disse rindo após uma piada e Jake que estava rindo também, mas, seu sorriso desapareceu.

-Isso foi antes ou depois de você largar ela? - Para mim isso bastou, não estava ali para servir de alfinete para dois marmanjos, e muito menos era um troféu a ser disputado! Falar do meu passado com Gerry machucava, e principalmente a parte em que ele me larga! Eu estava em ponto de chorar, saio correndo da mesa e percebo que os dois me seguem, Jake pega no meu braço e Gerry faz o mesmo.

-Larga ela- Jake fala alterado e Gerry me aperta mais,

-Ela foi minha noiva cara, dela eu não abro mão -Eu não acredito que esse imbecil revelou isso...

-Noiva Lena? - abaixo a cabeça e Jake me encara.

-Grande confiança ela tem em você, nem para te contar... - Gerry grita e eu permaneço em silêncio.

-Lena? - Jake me chama.

-CHEGA- gritei olhando para eles- Eu queria esquecer disso - retiro meus braços deles e saio pisando duro, arranco minhas sandálias e me viro nervosa. - não ousem vir atrás de mim!

Corro para a praia e minhas lágrimas são involuntárias, eu preciso chorar... Me encosto na pedra e solto meus sapatos, as lembranças me invadem.

Anos antes...

-Lena querida, já está pronta? Aqui já está tudo arrumado e logo o Gerry está aqui, vamos amor- estava a mais de uma hora me olhando no espelho, em menos de horas eu estaria noiva do homem que eu amo.

-Estou pronta mamãe - disse me descendo pela escada e ela me olhou sorridente, estava com um vestido branco, uma sandália prata e os cabelos enrolados.

-Linda demais meu amor - ela sorriu...

Não demorou muito e Gerry apareceu com um buquê de rosas vermelhas, me entregou e como o cavalheiro nato que era beijou minha mão e eu sorri para ele. Depois de tudo estávamos na mesa do jantar, ele bateu na taça e pediu a atenção de todos...

-Quero pedir autorização para a Miranda e para o Peter... Quero pedir a mão da mulher mais linda em noivado! Eu amo a filha de vocês mais que tudo nessa vida. - eles assentiram e Gerry beijou minha mão após colocar um anel com três fileiras de brilhantes, tinha lágrimas nos olhos.

-Como sabia que eu estava aqui? - percebo Jake ao meu lado depois de voltar do meu devaneio, estou abraçada aos meus joelhos e ele passa a mão na minha.

-Para uma menina que diz que Paradise a traduz, bom aqui é o lugar ideal para ela estar... No paraíso!

-Desistiu de guerrilhar com seu amigo?- enxugo uma lágrima e Jake ri alto.

-Eu escolhi um projeto e fechei com ele -o encaro pasma- bom, estou mentindo... Só queria te acalmar, na verdade eu o joguei na frente de um carro e agora a policia está investigando o lugar enquanto os paramédicos fecham o corpo para levar para a autópsia - meu corpo gela - está bem... Mentira... Ele foi embora assim que você sumiu e eu vim aqui atrás de você- joga areia nele e Jake ri de mim.

-Idiota.

-Ah assim que eu gosto de ver você, esse sorriso lindo - ele tira o casaco que provavelmente

pegou dentro do seu carro e coloca no meu ombro. Passo a mão na sua perna.

-Pedi que vocês não viessem atrás de mim, Gerry obedeceu, já você...

-Coloca uma coisa na sua cabeça oca... Eu não vou parar de te seguir, se quiser posso seguir no facebook, instagram e se tiver que inventar isso no whatsapp... - eu rio alto - Eu te amo minha Lena!- ele me puxa para seu lado e me abraça beijando minha cabeça.

-Você realmente me ama né?

-Larguei meu emprego de AL, quase matei um cara para me deixar vir aqui, e você está me perguntando isso?

-Obrigada Jake!

-Pelo que?

-Por me fazer uma pessoa melhor- ele fica me olhando por um tempo, seu rosto se aproximou de mim e eu pude sentir o cheiro de Bourbon que exalava da sua pele, seus lábios se aproximam dos meus e eu permito que nosso beijo comece dando passagem para sua língua, meus olhos se fecham e suas mãos vão para debaixo dos meus cabelos, as minhas puxam os seus para mim e emaranho os dedos entre os fios e aquele beijo adocicado e delicado se transforma em poucos segundos em algo quente e decidido, suas mãos descem para minhas pernas e ele me olha sorrindo, sua testa encosta na minha e depois de um selinho ele toma fôlego.

- Você vai mesmo me deixar sem sexo? - eu nego depressa e ele sorri aliviado- Vamos mudar de lugares? Algo diferente - assinto - vamos para minha casa, os meninos chegam só de manhã - afirmo e Jake me pega no colo de modo que eu assuste e começo a rir. - se você me permitir eu vou saber te fazer a mulher mais feliz desse mundo. - meus lábios tocam nos seus e eu estou me entregando de uma maneira absurda, é uma covardia pensar o quanto eu já o quero na minha vida, o quanto eu estou me entregando...

Goo Goo Dolls - Iris

And I don't want the world to see me

'Cause I don't think that they'd understand

When everything's made to be broken

I just want you to know who I am.

E eu não quero que o mundo me veja

Porque eu não acho que eles entenderiam

Quando tudo é feito para não durar

Eu só quero que você saiba quem sou eu.

Capítulo 23- Tudo Por Você

Lena

Em meio de beijos e carícias desesperadas. Subimos as escadas no escuro, eu não tinha a mínima noção de onde estávamos indo, mas conseguia facilmente ser guiada por ele, quando chegamos ao fim da escada Jake me pega de modo rápido no colo e beija meu pescoço de um jeito que eu fecho os olhos e consigo sentir aquele delicioso arrepio, abre a porta e de um jeito desengonçado subimos tão depressa que logo estávamos dentro do seu quarto, um cômodo grande, mas com o momento eu não consegui reparar em muitos detalhes. Assim que a porta estava trancada, voltei a beijá-lo com desespero, seus lábios se uniam aos meus, sua língua explorava minha boca e minhas mãos sentiram liberdade em explorar seus braços torneados, ele me coloca no chão delicadamente e puxa minha cintura para ele com o intuito de unir ainda mais nossos corpos.

Para que o fôlego nos voltasse, Jake encara meus olhos e sorri maliciosamente puxando meu vestido para cima de uma vez só, sorrio com aquilo e volto para sua boca, agora ali seminua em seus braços me tornava tão sua, sua boca desce para meu pescoço dando leves mordidas no local, fecho meus olhos e sinto suas mãos deslizarem até o fecho de meu sutiã o desabotoando de uma maneira tão ágil que eu me pergunto quantos sutiãs ele já não abriu.

Agora sua boca faz o caminho do meu pescoço até meus seios, arfei por um momento e passo minhas mãos em seus cabelos o incentivando a sugar o seio esquerdo, senti que um gemido bem alto saiu de minha garganta e ele me deita na cama, e continua a tortura que eu realmente estava amando, quando senti sua língua passar por volta do meu umbigo gemi ainda mais alto e ele sorriu em aprovação, em beijos ligeiramente molhado ele foi descendo até meu ventre, assim que desceu minha calcinha de uma vez só ele passou a língua por todo meu ventre deixando rastros de saliva, levantei minhas mãos procurando algo que eu pudesse me agarrar, sabia muito bem o que ia acontecer agora, abri bem a minha perna e Jake passa a língua sem aviso prévio.

Solto um gemido alto e desesperador, meu Deus como era bom sentir a língua dele em contato com o local que estava pulsando por desejo e loucura, rebojava em direção a sua boca, percebi que ele retirou sua camisa, com isso quebrou o maravilhoso contato que estava em minha intimidade, observei ele se despir, de um jeito sensual sorrindo para mim retirando cada parte de sua roupa.

-Volta Jake... Por favor - disse um pouco alto e ele voltou, estava completamente exposta em sua cama, ele voltou a explorar cada parte de minha intimidade, passou por meu clitóris e o mordeu puxando para si. - Ah, Jake, ah... Céus, Jake... Eu necessito de você, dentro de mim...

-Eu amo o seu jeito romântico de transar Lena- eu puxo suas mãos para mim e ele se ajoelha na

cama retirando sua boxer, eu fui seca em seu membro, mas ele me afasta - não senhora, hoje não... - ele me coloca de costas para ele ajoelhada na cama e devagar deita em cima de mim, estava em baixo dele e podia sentir perfeitamente seu membro já ereto atrás de mim.

Sinto suas mãos passarem para baixo, deslizando delicadamente pela minha cintura, quadril, e a minha coxa parou na parte de trás do meu joelho e fez um carinho delicioso ali, suspirei, meu corpo estava prestes a explodir a qualquer momento, meu Deus... Porque um homem causava aquelas sensações jamais habitadas dentro de mim? De um jeito rápido ele empurra meu corpo fazendo com que eu me apoie em minhas mãos... Estava "de quatro", o que ele pensa em fazer? Jake se coloca entre as minhas pressionando seu corpo contra as minhas costas, sua mão sobe da coxa e acaricia minha bunda de um jeito maravilhoso.

-Jake, para de me torturar, eu imploro- disse alto e ele ri... Acaricia devagar as minhas nádegas e de maneira suave desliza os dedos em minha perna indo em direção a minha intimidade, quando menos espero seu dedo está dentro de mim, sinto sua respiração em meu pescoço, ele está ofegante, seus dedos passeiam dentro de maneira ágil na minha intimidade causando choques elétricos e pequenos espasmos por meu corpo. Agarro o travesseiro e rebolo em seus dedos.- Ah meu Deus- grito e escuto o barulho da camisinha, ele ainda está com o rosto colado em meu pescoço, beija minha orelha e morde o lóbulo.- Pode ir sem medo de me machucar - imploro e ele ri, não vejo seu rosto, sinto que ele se levantou porque o peso de seu corpo não está mais sobre o meu. De uma vez só ele entrou em mim.- Ah- grito de maneira estridente.

-Ok, agora vou me mover- ele disse puxando ainda mais meus joelhos e deitando meu rosto no travesseiro, de modo que eu ficasse bem, ele foi de um modo rápido, agarrei o travesseiro, sentia espasmos em um corpo, gritar era algo delicioso para tentar aliviar o que eu estava sentindo.- Ah Lena, ah... Você é maravilhosa, ó céus Lena...

-Ah meu Deus - Ele se aproxima no meu ouvido e sussurra.

-Quer que eu aumente mais ainda?- disse diminuindo e eu comecei a rebolar em direção dele, ele segura minhas mãos e eu assinto sem forças para falar nada.

-Continua... Jake... Oh, continua!

Ele segura minha cintura e traz para ele de modo com que minhas nádegas batessem em encontro com seu membro, sinto meu corpo suado, e minhas pernas perdem a força, nossos gemidos se misturam alto e eu não tinha mais onde segurar, estava louca, doida e extasiada por aquele homem que agora deslizava suas mãos em meu corpo, para na minha intimidade e enquanto ele deslizava dentro dela, seu dedo passeava por meu clitóris, morde o travesseiro, e senti o orgasmo me invadir aos poucos, pequenos beliscões se formavam dentro da minha intimidade já extasiada.

Ele se aproxima da minha orelha e mordeu o lóbulo mais uma vez e eu sinto meu corpo pegar fogo e o mais maravilhoso orgasmo aparece me fazendo cair louca na cama, ele caiu sobre mim e sua respiração ofegante se fez presente em meu ouvido.

-Hoje eu vou ser xingado se ao menos beijar sua testa? - abro meus olhos e Jake me olha sorrindo, nego e ele beija minha testa, ponta do nariz e delicadamente me dá um selinho.

-Hum, gostinho de bom dia... - reviro os olhos.

-Eu acabei de acordar! - ele sorri e eu sorrio de volta. -Preciso de um banho - comento olhando para ele.

-Precisamos! - Sei muito bem das suas intenções, arqueio a sobrancelha e ele ri alto.

-Não vai rolar sexo no banheiro senhor Webster!

-Meu Deus, será que não pode ter nada de normal entre um homem e uma mulher nus em um banho?- ri com seu comentário e ele me deu um selinho - Prometo que não vou relar na senhora.

-Como você é idiota Jake! Acabamos de acordar!

-Só quando estou com você! E daí? Agora sim que é bom! E além do mais... Vamos que eu quero te levar para conhecer a clínica...

-Eu adoraria... Mas, Jake eu tenho que procurar um emprego.

-Já tem... Vai trabalhar comigo!

-Jake, eu amo a minha profissão e está longe de ser cuidar de animais...

-Por um tempo, só para me ajudar- sorri e junta às mãos - Por favorzinho.

-Está bem... - assinto revirando os olhos e ele beija minha testa.

Assim que me levanto, posso ver melhor seu quarto.

As paredes são num verde musgo e uma delas tem uma estante de tabaco escuro onde uma enorme televisão de plasma toma conta dela, sua cama além de macia é bem grande, do outro lado portas também de tabaco escuro tem puxadores prateados, Jake abre uma delas e eu posso ver o enorme banheiro, do outro lado por estar aberta sei que é seu closet. As almofadas e travesseiros ficam no chão ao canto do quarto e a persiana que estava com frestas entreabertas demonstrava uma enorme janela de vidro, não imaginava que ele era tão detalhista e cuidadoso assim.

O sigo para dentro do banheiro onde uma enorme banheira toma conta do espaço que também é bem decorado, no balcão muitos perfumes importados, Jake coloca sais de banho na água que jorra na banheira e faz menção para que eu entre na banheira, antes que eu possa fazer isso ele já está nu entrando.

-Lena, porque não me contou que foi noiva do Gerry? - diz quando eu me sento na água morna, o encaro pensativa.

-Não gosto muito de me lembrar disso... Ele me pediu em uma terça feira á noite... No sábado ele viajou para a Coréia.

-Eu queria entender como um idiota pode trocar você pela Coréia...

-Jake, se importa se fizermos algo mais interessante? - Sorrio sensual.

- Não vai rolar sexo no banheiro senhor Webster!- ele faz uma imitação barata da minha voz, olho para seu membro e quando ele menos esperou o agarro fazendo caricias decididas e firmes, minha boca foi para a sua e eu puxei seu lábio inferior para mim, Jake solta um gemido e eu o empurro para cima de modo que pudesse colocar minha boca em seu membro sem que a água atrapalhe. Ele geme e minha boca fica firme em seu membro, sinto sua pele rígida sobre meus lábios, fecho meus olhos e Jake solta um gemido alto e eu continuo, sabia o que ia acontecer, mas continuei ali com vontade.

-Oh meu Deus, Lena... Eu amo isso, ah Lena...- continuo e ele treme e pude sentir seu orgasmo descendo por minha garganta, em poucos segundos ele estava mole na banheira. Volto para o meu lugar e ele toma forças me colocando na beira da banheira, sua língua invade minha intimidade de modo rápido e se fecha por ela como se estivesse beijando minha boca, meus olhos se estreitam e o prazer toma conta de meu corpo, mordo meu lábio inferior e Jake continua até ter a certeza que eu explodia em orgasmo em sua boca.

-Essa roupa que você tinha?- Coloco uma camisa de botão preta que vai até o meio de minhas coxas.

-Sim, essa... - ele me olha e eu abaixo a cabeça- o que foi?

-Estamos parecendo um casal, isso está me deixando com medo...

-Não tenha medo, esqueceu que estamos em um processo de conquista? - beija minha testa- vem, vamos tomar um delicioso e reforçado café da manhã!

Desço ao seu lado rindo das idiotices que ele fala... Jake está com um olhar sereno e não para de sorrir da hora que acordou, eu não quero que isso acabe e na verdade acho que está conseguindo o que me prometeu... Ele está me conquistando... Quando chegamos à cozinha todos AL estão ali nos encarando, céus, quanto homem. O único que eu conheço é o James!

- Ah, Jake, ah... Céus, Jake... Eu necessito de você, dentro de mim... - o moreno diz imitando minha voz em um orgasmo e meu rosto queima.

- Ah Lena, ah... Você é maravilhosa, ó céus Lena...- o loiro de olhos claros o ajuda e os demais sorriem, até James... Sinto que estou mais vermelha que uma pimenta.

-Vocês estavam aqui? - Jake os encara assustado e James afirma. - até que parte ouviram?

-Da parte “Volta Jake” até o “ai você é maravilhosa Lena!”- James fala ainda sorrindo e com meu rosto pinicando de vergonha eu saio da cozinha. Pensar que outros me ouviram em um momento íntimo me traz certa agonia, Jake vem atrás de mim.

-Ei pequena, eles são gente boa... Só estão brincando.

-Eu só fiquei com vergonha. - abaixo a cabeça e ele sorri erguendo meu queixo.

-Vem, vou fazer panqueca e tem calda de amora lá na geladeira... Eles são babacas, mas não mordem e se morder eu mato- pega minha mão e eu o sigo- Essa daqui é a Lena Lakers, minha garota- olho para ele e nem me dou o trabalho de corrigir o que ele disse - Por favor, educação.

-Lena, se sente aqui- James puxa uma cadeira do seu lado - não ligue, nós somos assim mesmo- assinto e os demais me encaram cabisbaixos.

-Não ligue Lena, só adoramos encher o Jake- o moreno estende a mão - prazer, Mike.

-Eu sou o Peter - seu sotaque além de diferente é bem sedutor.

-Prazer...- sorrio para eles, Jake coloca a geleia de amora na mesa e eu me pergunto como ele tem a minha geleia favorita? - Obrigada Jake- ele sorri e coloca um prato de panquecas na minha frente. Pego uma fatia, passo a geleia e a enrolo, Jake faz o mesmo só que com mel.

-Lenns, você é médica né?- eu sorrio com o jeito dele e nunca me chamaram assim, Jake para de comer e eu afirmo sorrindo.

-Lenns? Ela te deu essa intimidade? – Jake arqueia uma sobrancelha.

-Deixa ele Jake! Sou sim Mike, mas estou desempregada...

-Admiro essa profissão... - ele sorri - Fica tranquila que logo você encontra algo.

-Com certeza, ainda mais linda desse jeito - Peter sorri olhando para Jake que olha por cima quase bufando para o amigo que ri alto.

Depois de muito papo, eles se levantam cada um com sua tarefa e eu e Jake ainda ali comendo devagar e tomando suco de laranja, James permanece... Jake olha no relógio e se assusta.

-Caramba, estamos quase atrasados! - Jake se espanta.

-Não vou com a sua camisa né Jake - ele sorri.

-Você está uma gata assim! - ele ri e eu reviro os olhos- trago sua roupa lá de cima está bem? - assinto. Olho para trás e James sorri para mim.

-Incrível como ele mudou depois que te conheceu - sorrio- de verdade, ele abriu mão de tudo por você... Mas, ele sempre teve bom coração. - sorri e eu o encaro. -Jake ajuda um hospital de crianças com câncer e faz visitas mensalmente para animá-las, e isso tem mais de um ano. Ele não gosta de transparecer essa bondade então só eu sei, nem os meninos sabem se puder não contar para ninguém eu agradeceria.

-James- estou emocionada- isso é magnífico...

-Sim, ele tem paixão por aquele lugar e até se veste de palhaço!

-Uau! - coloco a mão na boca.

-Vamos? - Jake entra e James se cala, ele joga a roupa na minha mão e eu pego, James sorri com a cena.

-Bom! Essa é minha deixa... - James olha para Jake - Olha o site e vê se tem notificação? - Jake assente- tchau meninos e juízo- rio e Jake revira o olho.

-Vou até o banheiro me trocar- Jake assente.

-Vou até o computador e já volto, pode ir se arrumando- ele estava de jeans e camiseta polo preta. Viro-me em direção do banheiro e a campainha toca.

-Pequena, atende ai... - ele grita do último degrau e eu reviro os olhos por ter que voltar, eu coloco a roupa no sofá e abro a porta que para minha surpresa é Mirella, céus estou congelada e ela não tira os olhos da minha roupa e de mim ali...

-Pequena quem é? - a voz dele diminui e ele desce depressa ao ver Mirella.

-Vagabunda- ela fala baixinho- é isso que você é V-A-G-A-B-U-N-D-A- a palavra sai pausadamente e muito mais alto e eu abaixo a cabeça.

-Mirs eu... - Ela profere palavras que eu mal consigo ouvir.

-Não me chama de Mirs sua vadia!

-Ei Mirella, respeito com ela... - Jake a encara.

-É AL particular dela? Sim porque eu vejo no site que saiu, e então preocupada venho saber o que

aconteceu e vejo essa...

-Eu não estou de AL particular dela, eu estou com ela... Sabe por quê? Porque é ela que eu quero!
- ele disse encarando a Mirella e eu não vi mais nada, suas mãos partiram para meus cabelos os puxando forte, gritei assustada sem reação e Jake a tirou de cima de mim, de maneira depressa ela me dá um tapa na cara e eu caio no sofá- Você ficou louca? - Jake me levanta do sofá - tudo bem pequena? - assinto com a mão no rosto, está ardendo muito.

-Não Jake, eu sempre fui louca... Você pode ter roubado todos os homens na faculdade, mas esse é meu... Eu vi primeiro, eu transei primeiro... É meu! E quer saber? O Gerry só foi para Coréia porque o pai ameaçou tirar a herança dele e o deixar na rua se não cuidasse dos negócios da família - seus gritos eram estridentes e essa notícia me fez gelar, como assim? Eu não sabia disso... - ele te amava, não queria te perder, mas, sem nome sem dinheiro como ele ia te dar uma vida digna? Mesmo assim - eu a encaro chorando e ela chora de raiva - eu te poupei, porque sabia que você iria se humilhar para ele, que ia sofrer e fazer besteiras... Eu poupei você porque te considerava minha melhor amiga- ela grita e eu choro ainda mais. - O Jake é meu... - ela me fuzila com o olhar.

-Menos ai Mirella, não sou sua propriedade! - estou chorando sem chão, céus porque ela não me disse?

-A Lena não presta Jake, você vai ver que estou falando a verdade- ela bate a porta e sai pisando duro, escuto o pneu do carro cantar e Jake senta no sofá ao meu lado, deito em seu ombro.

-Perdi minha amiga Jake- ele afaga meus cabelos.

-Talvez ela não seja de fato sua amiga, ei... Não fica assim, você não a traiu porque é você quem eu amo e quero... Só me preocupo com essa história do Gerry.

-Eu sei Jake, confesso que isso mexeu comigo - ele me olha cabisbaixo- eu nem desconfiava que fosse isso, na verdade, nem sei se depois disso muda o conceito, mas, não quero falar disso- ele examina a marca no meu rosto- tudo bem Jake, só foi um tapa.

-Ei - me abraça- vou cuidar disso.

-Não estou sendo justa com você!- disse o encarando - Amo sua companhia, seu jeito, sorriso, mas... Jake eu ainda gosto muito do Gerry, ele mexe a com minha cabeça - eu precisava ser sincera. Jake deita a cabeça no encosto do sofá se afastando de mim e encarando o teto.

-Eu sabia! - fala serenamente.

-Sabia?

-Acha que não percebi seus olhares para ele ontem? Pena que não percebi os olhares dele recíproco para você...

-Eu nem sei se essa história da Mirella é verdadeira- ignoro o que ele disse.

-Talvez, se você saísse com ele e... Bom... Falasse com ele sobre o que a Mirella te disse, pode ter sido um grande mal entendido e aí- sua voz sai tão baixa que eu mal ouço - você pode tentar dar uma segunda chance a ele.

-Você está abrindo mão de mim? - o encaro cética.

-Não posso te prender a mim, eu te amo e quem ama quer ver a pessoa feliz - parei por um tempo encarando o teto, eu não me sentia feliz com Gerry, apesar de ainda gostar dele, não senti minha mão suar ou as famosas borboletas no estomago, pelo contrário, eu estava confusa! -Se tiver que ser feliz com ele eu vou entender! - Jake beija minha testa.

-James me disse sobre o Hospital do Câncer- ele me encara pasmo- não o leve a mal, não queria que eu contasse, mas, Jake... Isso é maravilhoso! -ele sorri fraco - Jake, você sabe um monte de coisa de mim, e eu não sei nada sobre você...

-O que quer saber? - pergunta pegando minha mão e mexendo nos dedos delicadamente.

-Quero conhecer você... - ele sorri.

-Minha cor favorita é verde limão, minha comida favorita é peixe grelhado, amo gelatina sem sabor, não me pergunte por que - encosto-me a seu ombro- Uísque e Tequila são minhas perfeições... Você é a primeira mulher que eu amei... Perdi minha virgindade com uma prostituta - franzi o cenho - Não conheço minha mãe, meu pai era um bêbado que sumiu no mundo... Ajudo o HSCS tem mais de um ano, e uma vez por mês eu sou o palhaço coxinha - ri alto - é sério, e sou muito amado naquele local...

-Nome criativo.

-Foi a Amanda quem me deu esse nome.

-Amanda? - arqueio a sobrancelha.

-Sim, uma adorável menininha de oito anos que conheci no hospital depois de ter que ser acompanhante de uma senhora doente... Amanda tem o sorriso mais maravilhoso que se pode ter... Ela não se importa de ter essa doença, vive intensamente e não para de gargalhar. Disse-me uma vez que a pior dor é a da tristeza e desse mal ela não sofre! A Amanda é meu porto seguro, sempre que brigo com você ou quando me dou bem vou até ela- sorrio- Ela adora saber coisas sobre você, disse que tinha pedido uma chance a você e ela amou saber disso... Lena quer deixar para conhecer a clinica outro dia? Vem conhecer o palhaço coxinha e a minha Amandinha?

-Eu iria adorar conhecer o palhaço coxinha... - sorri - E essa Amanda... Claro que eu vou ama-la.

-Então vá se trocar- sorrio. - Lena, se quiser ir falar com o Gerry...

-Eu tenho uma missão, conhecer um palhaço e uma adorável menininha... Espere-me que em um minuto estarei pronta- saio em direção da porta, por um momento todo o episódio de hoje cai em esquecimento em minha mente.

Capítulo 24 – Palhaço Coxinha

Gerry

Anos antes...

-Alguma vez na vida alguém já te disse o quanto você fica linda de rosa? - disse sorrindo para a morena mais linda da face da terra. Infelizmente sabia que essa seria a última noite que eu ia vê-a, Lena era muito importante para mim ,mas, se eu desobedecesse meu pai ficaria sem dinheiro, sem nome e sem reputação... Conhecia muito bem meu velho!

-Meu Deus, como você me mima Gerry Levitt... Agora me diga, onde você pretende levar sua noiva? Espero que seja em algum lugar muito especial... - disse olhando para mim enquanto dirigia o carro. Ela estava na faculdade e logo teria que mudar de vez para Nova Orleans, na verdade nem imaginava que eu iria para a Coréia.

-O que você mais gosta? - perguntei cínico, teríamos um lugar certo... Iriamos até o restaurante favorito onde ela ia comer a lasanha com muito queijo e de sobremesa pedir uma panqueca com calda de amora, coisa típica de Lena! Ela me olhou incisiva e sorriu por um momento.

-Ah meu Deus... Vamos ao Sorrent "s comer lasanha com muito queijo? - ri afirmando e Lena me deu um beijo no rosto encostando-se a meu ombro.

Confesso que ver Lena na noite passada mexeu comigo, aliás, desde o dia que a vi no trânsito, sei que sai louco para brigar com a mulher que bateu em meu carro, quando vi que era aquela mulher, a minha Lena, eu juro que nem lembrava mais que meu carro estava amassado. E depois ontem fui obrigado a ver ela com aquele bastardo que se acha o tal, Lena não gosta de homens assim, por isso sei que não vai longe esse caso.

Obedeci quando ela me pediu para que não a seguisse, conheço aquela senhora enfezada, se ela diz não faça, então... Não faça.

Onde eu errei?

Anos antes...

-Mirs, chame a Lena, por favor? - enquanto dirijo ligo para Lena, quem atende é Mirella, na verdade essa loirinha vive na casa dela, as vezes me pergunto se ela contou a Lena da nossa noite errada, bom se Lena estava bem comigo ao certo ela nem desconfia que por idiotice eu já dormi com a sua melhor amiga.

-Gerry, ela não... Hum... Ela não está- disse indecisa - na verdade ela está, mas, quando eu atendi ela saiu correndo, acho que mesmo se você caísse em um balde de amora e se enrolasse em uma panqueca gigante ela não ia querer te ver.

-Eu preciso falar com ela! Eu preciso dizer que eu a amo. Eu só estou indo por causa do meu pai, ele me obrigou, disse que poderia me deserdar, eu preciso muito que você conte para ela... Por favor! Eu a amo. - sei que chorar não é coisa de homem, mas, eu sou um ser humano passivo de erros.

-Prometo que ela vai saber de tudo...

-Obrigado Mirella.

Acreditei na Mirella, ela é a melhor amiga de Lena, e mesmo assim ela nunca me atendeu, nunca quis falar comigo, esperei mais de um mês por uma sequer ligação e nada, e quando a encontrei esperei que Lena tocasse no assunto, em vão.

Estava a mais de uma hora deitado no sofá pensando em como eu iria fazer para ter ela para mim novamente, a aliança que não havia me desfeito rodava em meus dedos.

Maroon 5 - She Will Be Loved

I don't mind spending everyday

Out on your corner in the pouring rain

Look for the girl with the broken smile

Ask her if she wants to stay a while

And she will be loved

Eu não me importo de passar todos os dias

Do lado de fora, na sua esquina, na chuva torrencial

Procure a garota com o sorriso partido

Pergunte a ela se ela quer ficar por um tempo

E ela será amada

Anos Antes

-Você tem uma voz maravilhosa- Lena sorriu para mim assim que terminei de tocar a música que ela julgava ser sua favorita, amava tocar no violão nas horas vagas e seu sorriso era tudo que me importava!

-Obrigado madame - coloco o violão de lado e abro as pernas, ela se aconchega ali e eu sorrio, abraço seu corpo e beijo seu rosto.

-Esse friozinho no meio de tarde é maravilhoso, os pássaros... Você... - passei meu nariz em seu cabelo e ela fechou os olhos.

-And She will be loved- canto baixinho em seu ouvido e Lena sorri.

-Te amo Gerry!

-Te amo Lena!

Abro os olhos assustado com batidas na porta do meu apartamento.

-É a Mirella, abre Gerry!

Mirella

-Vagabunda, desgraçada! Eu te odeio... - bato no volante descontrolada, meus olhos ardem devido às lágrimas que deles exalavam sem parar, estava com a garganta sufocada - Eu não vou deixar isso barato! O Jake é meu!

Estaciono o carro certa do que vou fazer. A minha sorte é que por ser rica e ter renome, quando precisava de ajuda eu conseguia, e por minha mãe depender de remédios medicinais eu tinha uma

mulher que seria a peça chave para meu plano, por mais errada que eu fosse não consigo ver isso como algo que se julgue um pecado, Lena já me roubou gente demais, tentei roubar o Gerry naquela noite, mas, como não foi possível, Jake não vai ser dela, porque na primeira vez na minha vida eu o conheci primeiro.

-Quero uma planta alucinógena... Algo que libere sentidos aflorados... - Dona Queiroz me encara.

-Mirellinha, Liz realmente caprichou- sorri ao falar da minha mãe, eu nem pergunto como ela está à velha faz menção para que eu entre e então fala de uma vez - Temos a Sálvia, é uma planta que está sendo muito procurada... Ela é cultivada e é mais potente que a maconha, porém ela tem que ser torrada e depois dissolvida na água... Assim quando colocada em algum lugar à pessoa não sente o gosto amargo.

-Como à senhora sabe que eu vou colocar em algum lugar?

-Conheço o mundo, e a mente das pessoas... Venha, eu te explico... Tenho um vidro pronto!

-Mirella o que foi? - Gerry me encara.

-Quer a Lena de volta? Está disposto a me ajudar em um plano? Mesmo que ele seja fora dos padrões?

-Estou disposto á tudo... Qual o plano?

Lena

-Olá criançada, batam palmas para o palhaço coxinha - Jake entra sorrindo dentro da sala de hospital onde estava lotado de meninas sorridentes. Todas carequinhas devido o processo longo de quimioterapia, me sinto emocionada e um aperto invade meu peito, porém, elas sorriem de modo cativante que eu vejo que não vale á pena ficarem assim, crianças que lutam todos os dias. Coloco uma roupa especifica para entrar na sala, ele vestia um terno branco e uma gravata com desenhos de coxinha, seu chapéu era colorido parecido com os de mágica, seu nariz de palhaço me fez rir alto, além de tudo a maquiagem era digna de um palhaço de verdade! - Essa daqui é a minha nova "assistenta"-Zombou... Eu estava com um chapeuzinho no canto dos cabelos que a enfermeira me deu e um nariz de palhaço que ele mesmo fez questão de colocar no meu nariz - Amanda, como ela pode chamar - aqui está a Amanda, céus que linda, apesar de ser carequinha e estar aparentemente bem fraca, ela ainda é muito linda, tem um sorriso no olhar é uma criança,,, Não posso negar que estou com vontade de chorar.

-Palhaça Calabresa- ele ri alto e eu rio junto colocando a mão na cintura e abaixando a cabeça

para ela feito uma bailarina. - Combina com coxinha.

-Ok, palhacinha calabresa... Que tal contarmos uma história bem linda para...

-Eu ia adorar contar as histórias para essas crianças - fiz um tom infantil e ele me olha espantado por um tempo e em seguida solta uma gargalhada.

-Mas Gente! Ela fala!- coloca a mão na cintura... Indignado, elas riem alto e eu franzo o cenho - E está brava... E que vozinha essa dela em minha gente- sorri e eu volto a falar da mesma maneira.

-Vamos ver se você é esperto palhaço coxinha... Quem vende leite, é Leiteiro. Quem vende pão, é Padeiro. E quem vende carne é o quê?

- É carneiro... - rio da sua ingenuidade e as crianças gargalharam- E agora, vamos ver se essa espertalhona sabe essa...

- Como se faz pra colocar um elefante na geladeira?

- Não sei... Como é? - disse encarando aqueles olhinhos atentos a nossa volta.

-Abre a porta da geladeira e coloca-o lá. - Cínico... -E como se faz pra colocar uma girafa dentro da geladeira?

-Ah, essa é fácil! Abre a porta e coloca-a lá... - falo crente que é isso.

-Não Senhora, primeiro tem que tirar o elefante que está lá e depois colocar a girafa. - todas riem e eu o encaro fingindo estar brava, Jake me abraça e beija meu rosto- Ela não é linda?

-Eu adorei a famosa tia calabresa - Amanda disse e uma menininha do lado dela sorriu pra mim.

- O cabelo dela é lindo... – uma vontade de chorar me invade e eu sorrio para Amanda que passa a mão nos fios como se fosse o sonho dela.

Depois de palhaçadas e brincadeiras todas as crianças foram para seus respectivos quartos, Amanda sorriu para mim quando a enfermeira passou com ela na cadeira de rodas, e foi nesse momento como percebi que somos fracos, sim, porque coisas banais nos derrubam. Essas crianças sofrem, lutam por suas vidas e o sorriso não sai de seu corpo, a garra, a determinação e a força. Jake pega minha mão quando volta do banheiro, seu rosto está limpo e ele voltou a ser meu AL particular, sorri para mim e eu enxugo uma lágrima, mesmo sendo médica e lidando com a vida todos os dias, as vezes sei ser um ser humano comum.

-Quero que conheça uma pessoa, estava falando com ela. - pego a mão dele estendida sem entender e ele me leva para perto de alguns médicos que conversam. - Aqui está a Lena- me apresenta para uma ruiva de olhos verdes, cabelos cumpridos e sardas leves em seu rosto. Ela

sorri e pega minha mão, olho sem entender.

-Prazer, pode me chamar de Bia... Jake falou muito bem de você Lena, eu não quero deixar o hospital nas mãos de qualquer um, e além do mais ele me disse que você trabalhou com a Dith, ou melhor, com a Meredith! Estudamos juntas da primeira série até o colegial, só não fizemos faculdades juntas porque eu fiz em outro país.

-Desculpa, eu não entendi... - a encaro e Jake sorri para mim.

-Você gostaria de trabalhar no meu lugar? Conheço Jake tem tempos e ele me disse tão bem de você que eu tenho certeza que posso confiar.

-Mas, é que... Bom eu tenho experiência, mas na verdade... Bom, é estranho... Eu era clínica geral.

-Aqui você vai ser um pouco de tudo... – Céus! Eu estava maluca de vontade de aceitar, mas, Jake me queria com ele na clínica.

-Jake quer que eu trabalhe na clínica de...

-Fechou Bia, ela aceita- o encaro - O que foi? Sei que está dando graças a Deus que não vai ter que me aturar como seu chefe, acredite, eu posso ser pior que o Kol- reviro os olhos e ele ri me abraçando.

-Eu aceito Bia! Céus, isso é maravilhoso.

-Então podemos começar na segunda? - assinto e ela sorri.

Depois de um bom tempo ali conversando eu fui para a sala onde estavam as crianças ensinando Jake a dançar Starships da Nick Minaj, não pude deixar de rir com ele, meu Deus o que aquele homem estava fazendo comigo? Eu estava me encantando cada vez mais com ele... A cada dia que passa eu vejo um outro Jake, um homem cheio de amor, que traz esperança em tudo, como pode alguém ser tão alegre, verdadeiro quando teve uma infância como a dele? Sorrio quando ele vira e meu olhar encontra com o seu, ele pede para que eu entre e as meninas sorriem me pedindo para que dance com elas. Assinto e em ritmo acelerado eu vou a seus passinhos, Amanda sorri para mim e então posso ver que ela está com um lençinho de seda rosa na cabeça, mando um beijo e uma piscadinha para ela e ela sorri retribuindo com um copo de suco na mão.

Depois de muitas brincadeiras, palhaçadas e assuntos do cotidiano... Saímos de lá, Bia havia me passado tudo e eu estava empregada... Jake e eu fomos a sorveteria e eu me entreguei a ele, ria de suas piadas e parei de ser dura... Jake me beija e eu sorrio, nem Mirella estava me importando... Era nosso momento, queria ficar com ele, parece que meu corpo queria seus toques.

Ele estaciona o carro na minha rua e eu o encaro, estou feliz.

-Hoje foi o melhor dia da minha vida Jake... Ou melhor, palhaço coxinha, mesmo com tudo o que aconteceu, céus... Obrigada pelo emprego, por estar comigo, por me animar... Mesmo assim, vou falar com Gerry- ele abaixa o olhar rio alto e ele me olha feio ao perceber que é mentira. - Ah não me olha assim não... - ele me ignora e eu tiro o cinto indo em direção da sua boca começando um beijo, suas mãos param em minha cintura e ele sorri.

-Ei, assim é covardia- fala entre meus lábios e eu o encaro - Obrigado por me fazer tão bem Lena.

-Apenas retribuo o que você me faz... - eu volto para seus lábios e suas mãos entram nos meus cabelos emaranhando os fios, abraço sua cintura e me ajeito para me separar. - Aqui não ia ser legal fazermos isso... - ele ri cético.

-Ah, mas não tivemos problemas da outra vez- arqueia a sobrancelha.

-Da outra vez não estávamos na frente do meu prédio, era um lugar afastado... E além do mais quero um banho.

-Fica mais um pouquinho- faz beicinho e ajeita meus cabelos- se você soubesse o quanto eu anseio pelo seu sim- arqueio uma sobrancelha sem entender- quero que você namore comigo. - isso me pega de surpresa e eu me afasto - a não ser que você esteja disposta a falar com o Gerry, eu vou entender e...

-Não, Jake eu não quero falar com ele... Mas, eu só... Bom, não sei se mereço alguém como você, e se eu te magoar, e se não retribuir o seu amor?

-Então vou ter que ter paciência, mas, eu quero que aceite, posso fazer que isso aconteça - céus como eu sou idiota, o Gerry me abandonou por causa de um nome, quer saber... Eu quero! A quem eu quero enganar?

-Eu aceito Jake- seu olhar é o de uma criança que acabou de saber que é natal- Quero que me faça essa mulher que sou com você em todos os lugares- enxugo minha lágrima e Jake me abraça forte.

-Oh céus, eu te amo!

-Um dia ainda vou dizer o mesmo! - falo em seu abraço e beijo sua nuca.

-Lena? - vi Dani assim que sai do elevador e o encarei, estava com vergonha dele- Lena, por favor... Não se afasta de mim... Eu quero continuar no posto de seu melhor amigo! - o abraço sem pensar e ele sorriu me abraçando forte- eu me aproveitei de você.

-Sim... - concordei- Mas eu cedi... Vamos esquecer isso né? - ele assente- vem, preciso de alguém que me diga: Eu te avisei!

-Ah, eu tenho certeza que a Loira de farmácia está nessa!

-É! Você acertou.

Resumo o dia e ele para me olhando.

-Uau Lena! Quanta coisa em apenas um dia- ele me disse sentado no sofá depois que contei tudo para ele. - Palhaço coxinha, essa eu ri... Chefe? Meu... Isso é maravilhoso.

-Quero que vá para lá... - falo decidida- eu te encaixo te devo essa!

-Meredith me pediu para voltar- disse me olhando - Kol está destruindo o local, e ela sabe que você jamais iria aceitar voltar.

-Eu sabia que aquele maníaco ia fazer isso. Mas eu acho legal você ajudar a Mer, não deveria ter saído né? - o encaro- e eu não volto enquanto ele estiver lá.

-Sem discussões Lena, mas aprofunde na história... A Mirella pegou você com a camisa do Jake... Ah meu Deus como eu queria ter visto isso.

-Para com essa implicância... Eu apanhei! - disse sentindo vergonha.

-Vamos lá... Eu te avisei- pego sua mão. - Você está namorando!

-Estou com medo!

-Eu estou feliz, esse cara te faz bem- me abraça- espero que ele não me castre- rio alto- Eu te amo minha amiga!

-Eu também te amo.

Assim que fecho a porta sorrio para o espelho, tinha tempos que não me sentia tão bem... Céus, eu estou namorando!

-Alô...

-Lena, é o Gerry... Eu queria me desculpar de ontem... Será que poderíamos nos ver essa noite? Vou levar aquele vinho branco que adora.

-Gerry, eu estou com o Jake, estamos namorando e...

-Antes de namorarmos éramos amigos, será que posso ao menos conversar com você?

-Ok Gerry, mas só uma conversa... - assinto por fim- nem espere segundas intenções! - ele tinha razão, e além do mais, Gerry tinha que me ouvir.

-Obrigado Lena! - desliguei e pensei seriamente no que eu estava fazendo, meu Deus era certo eu permitir que o cara que eu fui noiva estivesse na minha casa? Não sabia se isso seria o certo ou não. Joguei-me na cama, será que era melhor Jake saber? Não... Se ele soubesse provavelmente viria para cá, aí sim o circo estava feito.

Entrei no banheiro e fui direto para a minha banheira, precisava tomar um banho e tentar organizar meus pensamentos, porque eu estava tão confusa? E porque eu tinha tanto medo de ficar sozinha com Gerry? Não eu na verdade não queria nada com ele, eu realmente não queria... Eu estava cada vez mais dependente de Jake, e o palhaço coxinha então, sorri ao me lembrar da desenvoltura dele com aquelas crianças, Gerry odiava crianças e eles realmente eram diferentes em muitas coisas, sem contar que agora eu era namorada dele... Céus, espero que ele não venha em casa, eu não vou trai-lo, mas, se bem o conheço sei que vai pirar.

Saio da banheira, me enxugo, e em seguida amarro a toalha no cabelo, look da noite? Algo simples, blusa preta, shorts nada curto e cabelo preso... Sem contar que esse "jantar" não havia sido planejado, então não tinha o que servir... Cozinhar não era meu forte... Mas o que Gerry gosta? Não me lembro... Ah sim... Peixe grelhado... Não Lena, isso é o Jake que gosta - ri alto e sozinha- Aliás, alguém que come gelatina sem sabor, meu Deus tem que ser ele...Bom, preciso pensar... Ah quer saber, vou ligar no Sunshine e pedir lasanha com muito queijo... Ele sabe que é isso que eu gosto!

Assim que fiz o pedido, fui para a sala, deitei no sofá e comecei a passear pelos canais em busca de algo... A campainha toca e eu levanto para abrir a porta.

-Boa noite- sorri com o vinho na mão.

-Entra Gerry- disse dando passagem para ele que sorri, estava com um perfume que a tempos eu não sentia, eu amava aquele cheiro nele, só que dessa vez não me causou nenhum efeito, e o medo de Jake aparecer e entender tudo errado estava me deixando louca, pego a garrafa de sua mão e vou para a cozinha -em breve a lasanha chega- ele assente. Calma Lena é só uma conversa, o Jake não vai aparecer e você não vai ter a primeira discussão com seu namorado!

Capítulo 25- Sem Você

Lena

Beberiquei o vinho pela terceira vez, estávamos sentados no meu sofá e Gerry falava coisas das quais eu nem prestava mais atenção... Na verdade nem ali eu estava mais, minha cabeça rodava e a dor que eu sentia nela era absurda. Abri meus olhos e minha visão estava turva, Gerry me olhava e sua voz estava longe, minhas pálpebras foram fechando e com isso não vi mais nada.

Abro meus olhos e tudo girava, ai meu Deus, bebi demais... Covardia ele me trazer esse vinho que eu amo, agora estou com essa maldita dor de cabeça... Que cheiro de Carmim, meu Deus... Sem contar que estou toda dolorida... Ah Jake esteve aqui... Que bom, ele me pegou e eu não lembro? - sorrio mentalmente com isso... Olhei para o peito másculo que só percebi agora e ergo a cabeça sorrindo... Gerry? Meu Deus, Gerry? Eu transei com ele? Não, não e não... Fala que é mentira! A campainha tocava estridente demais para essa dor de cabeça incessante, e ele abre os olhos sorrindo para mim...

É verdade! E para piorar estou com a camisa dele, céus, meus olhos queimam de raiva e lágrimas que descem, eu trai o Jake!

Jake

Acho que não acredito até agora que a palhaça calabresa aceitou uma coxinha em sua vida, sim porque quando disse que ansiava por seu sim, esperava um... "Ei Jake, tenha calma!" e então ela me disse exatamente o que eu queria ouvir: Sim, eu aceito... Minha Lena era minha namorada e tinha mais ou menos dezoito horas desse momento inesquecível. Abro os olhos que estão fechados ainda por conta da alegria que me encontro e posso ver o meu celular iluminando o quarto, esqueci-me de tirar do silencioso.

Atendo sem ver quem é!

-Alô?

-Ei Jake, já está ai com a Lena? Porque fui até o porteiro e ele me disse que não poderia subir porque ela está com um homem. - minha barriga gela, mas, sei que é um joguinho baixo dela.

-Como você joga baixo Mirella, para de inventar.

-Oi?! Jake, o que você está falando?

-Eu estou em casa, e você sabe... Mas quer dizer que a minha namorada está me traindo.

-Namorada? Perdi algo? Bom, achei que era você, então temos chifres crescendo já! - ela ri-Se não acredita, tire suas conclusões... Ou tem medo? Medo de realmente tem alguém lá- parei por um momento... Lena não faria isso... Ou faria? Gerry!

Levanto depressa corro para baixo, Matt e os demais me chamaram para tomar café, ignoro e vou para o meu carro, se ela fez isso comigo eu vou entender porque nunca quis mulher alguma antes dela!

Estaciono o carro de modo que o pneu canta, nem me preocupo com o alarme, vou até o porteiro e o encaro sério.

-Com licença... Tem alguém no apartamento da Lena Lakers? - ele me encara sorrindo.

-Subiu um homem ontem e não voltou ainda... - não Lena, não... Não faz isso comigo! Não podia ser verdade, Jake... Ela não faria isso... Não... -Sei que é errado, mas, conheço o senhor... Se quiser subir-assinto cabisbaixo e ele destrava o portão, entro com dor no peito e os olhos parados.

Saio do elevador com meu coração quebrado, o que eu ia pegar? Ela e ele sorrindo após um café da manhã delicioso?

Paro em frente a sua porta e toco a campainha sem me importar em ficar com a mão ali parada, esperando que alguém apareça, quando Lena abre a porta ela está com a camisa dele e chora sem parar, claro, tem medo do que eu vou fazer, meus olhos queimam e tenho raiva em meu peito, ela aumenta quando o canalha vem em direção dela só de calça... Eu quero matar ele, mas, minha reação é ficar ali apenas olhando para a cena que está diante de meus olhos.

Miss You Love- Silverchair

Make room for the prey

'Cause I'm coming in

With what I wanna say, but

It's gonna hurt

And I love the pain

Crie espaço para a vítima

Porque estou chegando

Com o que eu quero dizer, mas

Isso vai doer

E eu amo a dor

-Acho melhor eu sair, depois conversamos Lena... - Gerry disse quebrando o silêncio ela assente, sentia lágrimas em meus olhos e Lena ainda chora com os braços cruzados sem nada dizer. Ele passa por mim e eu entro, a porta bate e eu a encaro, porque eu fui tão idiota em pensar que essa mulher ia ser minha? Porque fui tão burro a ponto de pedir ela em namoro? Ela me traiu sem medo em tão pouco tempo.

-Jake, queria te pedir desculpas... Alegar que não lembro nada, realmente não lembro! Bebemos e sei que fui errada, mas também sei que não vai adiantar... Mas eu... - sento-me no sofá sem falar nada e ela se senta na mesa de centro colocando as mãos sobre meus joelhos. - Fala alguma coisa!

-O que ele estava fazendo aqui? Veio conversar sobre o acontecido? - falo baixo e ela não me responde - É por isso que eu sempre fui frio, que nunca me apaixonei... Porque se não ia me tornar igual meu pai, um cara que era louco por uma prostituta que prometeu mudar por ele, mas na primeira oportunidade o traiu -Lena chora sentida e eu não tenho pena - Por isso ele se tornou um cara rancoroso, mal amado e bêbado - ela abaixa a cabeça ainda chorando - Mas eu não vou ser igual ele.

-Me perdoa... - suspirou e as lágrimas caíram em minha perna- Eu juro que não me lembro de nada!

-Perdoar? Menos de vinte quatro horas juntos e você me trai! Acho que nem considero um relacionamento... Mirella tinha razão quando disse que eu não te conhecia, talvez ela estivesse certa desde o principio! - acho que peguei pesado, mas, ela merece... Lena levanta e cruza os braços, na manhã passada ela estava com a minha camisa e agora está com a dele... Eu a odeio. Me levanto em menção de sair- não me procure nunca mais!

-Jake, espera- sua voz sai abafada, paro e permaneço de costas- Não me deixa, eu juro que eu não me lembro de nada, eu juro que não significou nada para mim, mas por favor eu imploro... Não me abandona- ela começou a soluçar e meus olhos fecharam, queria correr para ela e a abraçar, mas não... Eu não ia fazer isso! - Você é o único que me proporciona felicidade, me faz sorrir das desgraças, se preocupa comigo... Jake, com você posso ser quem eu quero... Você

prometeu não me abandonar- fala baixinho.

-E você prometeu não me magoar! - continuo de costas - Pensasse nisso antes de ir para a cama com ele! - sem esperar mais nada eu saio batendo a porta.

Entro no meu carro depois de passar que nem um tiro pela portaria...

Bato a porta e esmurro o volante, eu a odeio, odeio essa vida de amor, odeio tudo que fizer menção a Lena Lakers!

Conhecendo Amanda...

Acompanhante de Luxo, e não de hospital... Mas ok, se Coral estava pagando quem sou eu para discutir? Além do mais, tenho dó de seu irmão que tem câncer nos ossos, e está em fase terminal. Estou no corredor vazio a esperando quando um chorinho fino me faz olhar para trás... Uma loirinha, uns seis sete anos no máximo, está sentada na maca com uma pequena mecha de cabelo nas mãos. Seu choro me preocupou... Parei e me aproximei sentando do lado dela.

-Posso saber o motivo dessa linda menina chorar assim? - Ela me olhou e seus olhinhos exalavam lágrimas.

-Eu sempre quis ter cabelão, agora não vou mais ter... Vai cair tudo... Eu tenho câncer e nunca mais vou ver meu cabelo crescer. Sei que faz tempo mas decidir raspar o cabelo de tanto ver ele cair, costumo dizer para a minha mãe que a tristeza é o pior dor e desse mal não sofro, mas, ela não pode me ver chorar, por isso vim para cá - quando ela chora eu me sento ao seu lado pegando a mecha da sua mão.

-Mas não te informaram? - ela me encara - Com o surgimento do Justin Bieber e seu cabelo curto de lado, cabelos cumpridos saíram da moda meu bem - disse com voz de mulher -Eu mesmo, quando fiquei sabendo disso, cortei meu enorme cabelo que batia no meio da cintura... ai eu gravei um vídeo cantando Never say Never e mandei pra ele- ela riu alto e eu me levanto fazendo uma dancinha, ver o sorriso dela me faz bem. - Eu sou Jake Webster, mais conhecido como tirador de sorrisos de menininhas lindas, e o seu nome qual é?

-Amanda, me chamo apenas Amanda!

-Prazer Apenas Amanda- beijo sua mão e ela ri alto.

-Mal começou a namorar e já vive na casa dela, isso é hora de ir à casa dela? - Mike zomba e os demais riem, fecho minha cara e eles percebem, só quero meu quarto, não quero nem saber o que vão pensar.

Jogo-me na minha cama e fecho os olhos, por mais que estejamos juntos por pouco tempo, sei que perdi de vez a dona da minha alegria eminente, sei que não vou ter ela para conversar, beijar, amar ou transar, só que a culpa foi minha, será que não liguei os pontos ao saber que ele era o Gerry ao fechar o jantar com ele? Será que não poderia ter descido as escadas quando ela estava indo no banheiro e atender Mirella? Céus, poderia ter ido dormir na casa dela, a culpa é minha... Eu a perdi!

-Jake, o único dia que podemos ir lavar a clínica e você está deitado nessa cama- James entra e me vê chorar- o que foi?

-Não vai ter clínica, não tenho namorada, eu sou um babaca, e volto a partir de hoje ser AL.

-O que? - me olhou... - E a Lena?

-Espero nunca mais ouvir o nome dela, se ela ligar fala que eu não estou, se vir aqui finjam que morri, eu vou te contar o que me aconteceu.

Quatro Semanas depois

Lena

Quatro exatas semanas e nada dele.

Eu tentei me explicar, liguei diversas vezes e sempre que ligava James atendia e com o tom mais grosso me mandava parar de encher! Acabei me acostumando ficar sem Jake na minha vida, estava trabalhando no hospital no lugar de Bia, me acostumei tanto ali que nem parecia que ia fazer apenas um mês.

Gerry?

Não atendia suas ligações e sua entrada estava proibida no meu apartamento, queria distância desse monstro e de tudo que me remetesse a ele.

Mirella?

Bom, eu nem tentei vir atrás dela, estava muito bem com o Daniel ali perto de mim que a ausência de uma amiga nem me importava. Até que ela acabou indo atrás de mim tem uma semana e estamos conversando.

O pior é que todas as noites eu me trancava em meu quarto e permitia que minhas lágrimas rolassem, e mesmo que eu ficasse horas e horas falando com a minha mãe isso não passava, e por pior que fosse eu sabia que ela acreditava em mim mesmo comigo desconfiada da minha

bebedeira, eu não faria isso com ele sã porque eu não queria o Gerry, quando me cubro é a falta de Jake que me faz chorar, é a falta dos seus braços que eu sinto.

A tentativa de Daniel...

-Lena, precisamos ir a uma festa muito badalada... Sabe, novos ares, encontrar novos amores! - Daniel disse casualmente apertando o botão do elevador... Duas semanas sem ver Jake, ele nem sequer me respondia em mensagens, ou outras coisas. A porta mal fecha até o fim e abre novamente, justamente Jake entra com Lia, uma loira linda, veste um vestido dourado aberto nas costas e meu Jake está extraordinário. Daniel nos encara... Assim que eu o vi, Jake estremeceu e seu olhar parou nos meus... Engulo seco e ela o abraça sorridente, ele retribui o abraço, aquilo dói.

-Parece que vai chover... - Daniel fala constrangido e eu reviro os olhos, Jake assente cabisbaixo e sem proferir uma palavra sai abraçado com ela assim que a porta se abre.

-Obrigada Daniel- falo brava saindo do elevador e ele vem atrás de mim.

-O que eu fiz?

-Esperava que ele respondesse: "Tomara, assim eu faço as pazes com a Lena debaixo da chuva?! - ele assente e eu o encaro pasma.

-Posso sonhar? - reviro os olhos bufando e desço a escadaria depois que o porteiro destrava o portão. - Sabe o que eu acho? Que pelo menos uma coisa esse homem fez... Amoleceu seu coração.- paro por ouvir isso e ele me abraça, limpo minhas lágrimas e Daniel me abraça, me permito em chorar tudo que eu podia.

-Tia calabresa - Amanda fala fraquinho quando entro de máscara no seu quarto, ver essa menininha pálida me corta o coração, Grace sua mãe havia perdido as esperanças e apenas chora todo momento, longe da filha, depois de estar quatro semanas aqui sei que todos meus problemas são banais perto delas, essas crianças que lutam por uma vida, ou, por permanecerem vivas de algum modo. Sento-me na poltrona e beijo sua testa ainda de máscara.

-Oi minha princesa- ajeito seu soro, por estar em um plantão calmo fico com ela sempre que isso acontece, converso de muitas coisas e tento animá-la.

-O tio coxinha nunca mais veio me ver, eu sinto tanta falta dele... Queria ver ele hoje!- Ela estava bem fraquinha nessa manhã, e de certa forma a culpa era minha por ele não estar aqui, Jake não queria nem me ver pintada de ouro por conta do ocorrido e... Eu preciso mentir.

-Ah meu amor, ele tem trabalhado muito - beijo sua testa- Me conta, porque coxinha?- ela deu um imenso sorriso.

-Eu amo coxinha, e aqui não pode comer... Quando contei ele fazia tráficos de coxinha para mim-riu- o tio coxinha é muito bom, eu amo ele.

-Ah esse palhacinho viu- me sentei ao seu lado e peguei sua mãozinha - E porque eu sou a palhacinha calabresa?

-Porque coxinha com molho de calabresa á muito bom, e vocês dois juntos são maravilhosos- meus olhos pararam e eu me levantei para que ela não visse a lágrima em meu olho. -Queria ver ele tia...

-Eu vou dar um jeito - beijo sua testa, saio do quarto e ajeito meu jaleco... Ele vai vir aqui! - Michele- olho para a secretária e ela sorri- Está tranquilo hoje?

-Sim doutora Lakers!

-Cuida do setor? Vou me ausentar por trinta minutos!

-Claro! - saio ligando para Jake.

-Lena, qual a parte do ele não quer falar com "você", você ainda não entendeu- Mike disse enfatizando as palavras, eu acho que eles fazem rodizio para me atender.

-Fala para ele que é sobre a Amanda, não tem nada a ver comigo... Se ele não quiser falar eu passo o recado para você.

-Pode falar Lena- e com certeza ficava no “viva voz”, foi só falar Amanda que agora era o meu Jake!

-Jake eu estou saindo do setor, vou ficar ausente por trinta minutos... Se puder vir ver Amanda eu agradeceria, ela pergunta de você e eu cansei de ser o motivo de uma menininha chorar todos os dias!

-Oh céus, eu... Estou indo para o hospital, ela não tem culpa e...

-Apenas venha!

-Não precisa se retirar. - ele fala quase que baixo.

-Vou sair para comer... O...

-Gerry, com certeza! Vai te buscar né?

-O Daniel está vindo aqui - aliás, Gerry me manda mensagens para irmos para a Inglaterra, quero muito ver meus pais, mas não posso, se não aquela mala sem alça vai também! Isso tudo serviu

para que eu visse que Gerry não faz mais efeito na minha vida, o que é ótimo! Mas, ainda ia perguntar a ele porque não me lembro de nada da noite que supostamente ficamos juntos. Com Daniel eu me lembro de tudo, apesar de negar para ele, lembro muito bem, de cada detalhe!

-Ok... - ele desliga, o aparelho vibra e é Mirella. Mesmo voltando a conversar com ela não é a mesma coisa.

-Lena, estava pensando de dar uma volta hoje à noite... Beber, se divertir e sei lá...

-Mirella! O Dani vai na minha casa.

-Ah, claro... Como você ainda consegue ser amiga dele? Falou com o Gerry?

-Ainda não... Mirella, o Daniel chegou... Beijos!

-Está bem. - ela desliga primeiro que eu.

Entro no carro do meu melhor amigo e o abraço forte, o carro de Jake estaciona e eu peço para que ele acelere, não quero nem cogitar a possibilidade de ver ele ali, eu sinto falta do meu Jake.

-Esse suco de laranja daqui é incrível - sorrio bebendo meu quarto copo e Daniel me olha rindo.

-E essa lasanha que sumiu desse prato? Lena, as mulheres normais não comem quando sofrem do mal de amor! E o que você mais tem feito foi comer!

-Eu não sofro desse mal! - reviro os olhos.

-Ah não? Ah Lena, pelo amor de Deus, você chora todo dia e aquele dia me fez comer chocolate enquanto o *youtube* rodava as *mixs* de amor...

-Nunca fiz isso Daniel- o encaro franzindo o cenho.

-Eu sei, mas quis fantasiar... - eu o encaro- Lena, confessa para mim, sou seu melhor amigo... Eu te conheço intimamente e bem fundo- entortei os olhos fuzilando de raiva. - parei! - ri alto- Mas confessa...

-Ok, eu sinto algo e...

-É amor Lena, olha para mim e fala... Eu amo o Jake!

-Vamos embora? - disse olhando para os lados e me levantando, ele revirou os olhos e assentiu.

Assim que ele estaciona o carro tiro o cinto e beijo sua bochecha, em seguida ele beija minha testa... Fala para que eu fique bem e sai em direção ao seu trabalho, Kol está destruindo o local e

ele precisa agir. Torço para que ele consiga entrar de vez como diretor, saio do carro e vejo que o do Jake permanece ali, minhas pernas tremem e eu respiro fundo, ajeito minha bolsa e vou em direção da porta.

Ao passar pela lanchonete Grace toma café com um olhar vazio.

-Ei Grace- me sento ao lado dela.

-Ei Lena- sorriu amarelo- Vivian já te disse? - por seu tom baixo sei que ai vem bomba!

-O que?- A encaro.

-Amanda está em fase terminal - seus olhos pararam e ela começa a chorar- meu coração está muito mal com isso... Eu nem sei o que fazer Lena... Minha filha. - passo a mão em seu ombro e minhas lágrimas caem com as dela.

-Não tem mais nada a ser feito? Eu posso tentar, não sei muito, mas, eu posso estudar... Que tal medicina alternativa e...

-Lena, Amanda nasceu para viver pouco... - ela se solta em um choro em meio de desesperos e eu a abraço me permitindo em chorar com ela.

-Jake ainda está aí?

-Ela deu uma recaída e pediu para que ele ficasse. - assinto e respiro fundo, sei que além de estar passando por essa situação eu vou ver o homem que eu não vejo tem tanto tempo, e sei que apesar de tudo, eu preciso estar ali ao lado dele se ele me permitir, a Amanda é uma estrela, todos a amam e acho que é por isso que o hospital está calmo e todos com o semblante triste, se ela se for todos vão sentir demais!

Capítulo 26- Uma Estrelinha No Céu

Lena

Paro em frente o vidro do quarto de Amanda e ela está com as mãozinhas nas de Jake que tenta a fazer sorrir a qualquer custo, como ele está lindo...

-Espero que no céu tenha coxinha- disse fraquinha- mas não tem um palhaço lá... - sorri.

-Vamos parar com isso!

-Tio, queria ver uma última coisa antes de ir embora- ela disse com os olhinhos quase fechando, eu enxugo minhas lágrimas, Jake me encara e fica me encarando por um tempo... Abaixo minha cabeça e quando vou sair ele assente para que eu permaneça ali.- queria ver você e a tia calabresa em uma apresentação de palhacinhos, pela última vez...

Percebo que Jake está com o terno de palhaço, pendurado nos braços ele passa a mão na testinha dela e me olha... Incentivando que eu entrasse. Abro a porta e paro ao seu lado... Jake tira dois narizes de palhaço do bolso e abre a mão para que eu pegasse um deles, queria segurar a emoção, mas quando pego o nariz meus olhos não seguram as lágrimas que caem sem parar... Amanda sorriu e ele me incentiva a começar.

A apresentação não tem alegria, até mesmo porque eu e ele mal interagimos, e a apreensão de Jake é notável.

-Era isso que eu queria - disse fraquinha, continuamos ali de narizes vermelhos e ela sorri. - Eu amo esses palhacinhos lindos... - ela estica as mãos, eu pego uma e ele a outra, ela uni nossas mãos e Jake me encara - Lembra de quando saiu pela primeira vez com ela tio Jake? - ele assente. - Lembro que correu aqui para me contar que tinha uma nova cliente - fico surpresa, ela sabe que ele é um AL. - E eu fiquei toda feliz, tia Lena, eu amo o tio Jake e ver o sorriso dele me fez feliz.

-É meu amor, eu amo você também- ele passa a mão livre em sua testinha.

-Por isso, não briguem, a vida é muito curta para vivermos de brigas, eu sei que sou apenas uma menina que ia fazer nove anos- Jake aperta a mão dela e eu sinto que estou chorando - Eu quero que vocês se casem e tenham um filho, e se Deus quiser a tia Lena não vai ter o mesmo problema da minha mãe, ela não vai chorar todos os dias com medo- ela começa a chorar- não quero ficar triste, está chegando a hora eu sei- Jake soluça alto e meu peito aperta- Tia Lena, o que a tia fez em um mês por todas nós foi incrível, e mesmo em um mês, eu amo você.

-Princesa, eu te amo- beijo sua testinha e ela sorri fechando os olhos.

-Tio, obrigada por ter feito cada dia da minha vida feliz, obrigada por ter feito um pouco de alegria na minha vida... Tia Lena, obrigada por trazer amor para esse cabeça dura aqui... Prometam que vão ter mais alegria na vida de vocês e repensar tudo... - ainda de olhos fechados ela fala fraquinho, me surpreendo por ser uma menina de oito anos falando isso - Por favor?

-Amanda, para com isso... Eu não quero despedidas, não vai rolar porque você não vai viajar- Jake aperta a minha mão com a que não segura a dela e eu já sei o que vai acontecer.

-Amanda, olha pra tia... - ela me olha e seus olhinhos escorriam lágrimas- quer seu remedinho? - ela nega e Jake me encara.

-Dá mesmo assim Lena! - seu tom é frígido e Amanda sorri.

-Cabeça dura- quase não escuto - cuida desse bobão tia Lena, você é a única que ele vai ouvir - os olhos dela estão fechados e uma lágrima escorre, o aparelho que bipava, agora é uníssono, Jake olha para mim assustado e a cabeça de Amanda tomba, ela se foi!

-Lena- ele grita indo até os aparelhos- Lena, faz alguma coisa, não deixa... Lena! - eu sei que não há o que fazer, o caso de Amanda era crítico e todos esperavam por isso.

-Jake- seguro seu ombro- Ela se foi, não há o que fazer.

-Não, não... - ele abraça a menina e aquilo me faz chorar mais intensamente - Volta, volta, vou comprar coxinha, vou trazer brigadeiro, vamos para Paris, Amanda, não meu amor... Não me abandona- com medo, puxo seu braço e Jake solta a menina e me surpreende quando me abraça forte. - não mereço perder as duas que eu mais amo nessa vida, não Lena! - sei que a outra sou eu, o abraço de maneira forte e Jake me aperta, deixo que ele molhe meus ombros com suas lágrimas.

Jake

Duas Semanas Antes...

- Coxinha, sem coxinha, chegou. - disse me aproximando da cama de Amanda, ela estava sorrindo e quase dormindo devido à medicação. Havia aproveitado que Lena não estava lá então fui até lá ver minha pequena estrela.

-Tudo bem, Coxinha, tem muita gente olhando e eu acho que não conseguiria comê-las mais. Ainda mais agora que você acaba de revelar nosso segredo das coxinhas escondidas. -Fez cara de brava e eu sorri para ela me sentando em sua cama, ela adorava quando eu levava coxinha.

- Meu Deus! A essa altura do campeonato, resolveu virar a Gisele Bündchen do hospital? Ou está é esnobando minhas maravilhosas coxinhas? - beijo a ponta de seu nariz e ela fecha os olhinhos.

- Não, Coxinha, é que não consigo mais comer nada. - senti minha cabeça girar e uma vontade de chorar invadiu meu peito, como não ficar mal... Ela é minha princesinha, meu xodó... -Senti muitas saudades sua. Pensei que não daria tempo de te ver pela última vez e te pedir algo... - Duas exatas semanas sem vê-la por causa da Lena, eu tinha que ficar a espreita e quando ela sai com o Daniel eu entro.

- Com tanta "lindeza", é lógico que você queira me ver. -dei um giro teatral rebolando e ela sorriu e em seguida soltou uma gargalhada. - Pronto, já viu, agora pede que eu faço tudo o que você quiser.

-Jake, Dani está nos esperando, se não se importar de ir conosco... Estou sem condições de dirigir e os meninos já foram. E você também não tem como dirigir.- Lena disse enquanto eu estava olhando

para a janela de meu quarto, ela havia me pedido para engolir o orgulho e aceitar ir com ela... O pior é que eu estava frágil e ela ali do meu lado não seria nada fácil, e tinha Mirella que não me deixava em paz desde quando voltei a ser AL, o pior é que eu não queria sair com ela.

-Tudo bem! - assenti a olhando, ela estava com o cabelo em coque, vestido preto e os olhos cheios de lágrimas, minha pequena estava sofrendo. E o pior que eu estava muito mais, e ver ela ali não era nada bom - Vamos! - ela assentiu e eu apoie a mão em sua cintura, senti nossos corpos arripiarem com nosso contato...

Quando fecho a porta Daniel está encostado em seu carro, ele nos encara e então Lena entra no banco do passageiro, eu vou atrás... Ela passa o cinto e Daniel beija sua testa.

-Vai passar Lenns, vai passar- ela assente e essa cena me gera um pequeno ciúme.

Assim que chegamos ao enorme cemitério onde seria o enterro, eu estava quebrado... Queria que aquilo não passasse de um pesadelo, mas infelizmente era real, minha princesa tinha falecido... Grace estava muito mais calma, seu rosto estava aliviado e ela alegou que estava feliz, a filha tinha descansado. O pior que tudo que ela nos disse não saía da minha cabeça, eu sofria sem a Lena, eu estava mal sem ela, eu precisava da minha pequena, mas ignorar ela era o melhor a fazer, Lena tinha que ser feliz, e não seria comigo! Por mais que Amanda nos fizesse prometer, ela não me queria, ela teve a chance, mas não quis...

-Jake- Lena disse andando com dificuldade no salto, a grama estava meio esburacada. Estava sentado debaixo de uma árvore, isolado das pessoas, queria pensar. -Lembra o que você me disse uma vez? - ela se senta ao meu lado - Que eu poderia ser outra pessoa quando ninguém estava olhando? Então, não tem ninguém olhando, estamos sozinhos, se quiser se aproveitar da ocasião- abriu os braços - E se depois quiser continuar me ignorando eu vou entender! - a olhei, ela estava parada com os braços aberto, não aguentei e deitei em seu ombro chorando, Lena acaricia meus cabelos e beija minha nuca, seu cheiro de morango, seu corpo, céus.

-Lena, ela era minha válvula de escape... O que vai ser de mim sem ela? Para quem eu vou levar as coxinhas? - disse desesperado e ela sorri.

-Ela me contou... Sabia que você fez uma grande loucura Jake Webster - disse descontraída em meu ombro. - não sei como o estomago dela aguentava.

-Ela nunca colocou para fora- sorri -Lena... Eu me arrependo de não ter ido com a mesma frequência de antes, só por um orgulho besta.

-Eu exercia a função de tia calabresa todos os dias, e sempre a acalmava... Amanda é uma anjinha lutadora... Mas não quero mais ver você chorar Jake... Eu não aguento ver você assim, meu coração corta- ela chora e eu paro me afastando, a encaro. - Ficar longe de você me destrói cada dia que passa você é muito importante para mim... Jake, eu....

-Atrapalho? - Mirella aparece atrás da Lena e minha vontade foi de mandar ela para os anéis de saturno. "Jake eu o que?" Lena coça a cabeça atordoada e se levanta.

-Não atrapalha não Mirella, eu estava de saída- Lena se vira e eu vou tentar ir atrás dela quando Mirella toma o lugar dela e me encara.

- Ei Jake, eu fiquei muito mal pela Ana. - reviro os olhos.

-Amanda... Mirella... Como soube?

-A Lena me contou ontem a noite quando me ligou para chorar, esse desequilíbrio emocional dela me tira do sério, ela ficou horas soluçando no telefone, acho que também não é pra tanto- como ela podia ser tão falsa?

-Vocês estão conversando? E como você tem a capacidade de dizer que não é para tanto?

-Sim, voltamos a ter amizade! Jake, pelo amor de Deus, era só uma criança!

-Amizade... Era mesmo, uma criança e nós dois a amamos em uma intensidade que mentes pequenas nunca entenderão- me levanto- Mirella, vou procurar a Grace, mãe da Amanda- a deixo e antes que ela me siga eu demonstro que não a quero perto de mim, Lena está se metendo em uma grande burrada. Avisto Grace sentada em um banco com a foto da filha nas mãos olhando para o imenso jardim.

-Grace!

-Ei traficante de coxinhas - a olho sorrindo torto e me sento ao seu lado - Eu sei, acha que nunca senti cheiro de frango dela?

-E porque nunca achou ruim?

-Porque minha menina tinha que aproveitar a vida! Só tenho a agradecer no momento em que você entrou na minha vida, o jeito como você cuidou da minha filha, como trouxe alegria aquele lugar, obrigada Jake!

-Eu amo a Amanda ainda, ela vai fazer falta na minha vida... - engulo seco e ela sorri maternal.

-Lena é uma ótima médica, e ela amava a tia Calabresa... Um dia ela se vestiu de palhaço e saiu dançando com Amanda na cadeira de rodas pelo hospital, ficaram horas brincando e acredita que até fazer competição de cadeira de rodas Lena fez com ela? Acho que não existe médica mais maluca que ela - Lena havia mudado seu jeito, e eu queria ter visto aquela cena- Ela sofreu com sua ausência...

-Eu me arrependo de não ter ido ver Amanda mais vezes e...

-Amanda também Jake, mas estou falando da Lena! Ela sentiu muito o fato de você se afastar dela... Ela me contou de tudo... E, se quer um conselho... A vida é muito curta para ficarmos na defensiva... E o que aconteceu talvez tenha uma explicação, quem somos nós para nunca perdoarmos? - ela tem um pingo de razão, mas, se ela me traiu uma vez, quem me garante que não se repita?

-Obrigada Grace!

-Ei Jake, eu vou deixar a Lena em casa... Quer que eu te deixe? - Daniel aparece e eu assinto me levantando.

-Tchau Grace- ela me abraça.

-Obrigada! Minha filha foi em paz pode ter certeza! - Daniel assente acenando para ela e eu me viro, quando me deparo com Lena e Gerry conversando Daniel me encara revirando os olhos.

-Pensa em um cara chato? É esse pamonha! Ela já cansou de dizer para ele sumir- ele fala nervoso e eu fico ainda mais, nos aproximamos e eles não notam nossa presença.

-Lena, será que dá para você me entender? Vim aqui porque sei que você está sofrendo, quero te...

-Gerry, quer me consolar? - ele assente- então fica longe de mim, isso é o melhor consolo- eu rio e eles nos encaram.

-Não entendeu babaca? Ela não quer você! - eu não resisto e Lena dá um sorrisinho torto a me ver.

-Ei corninho! - meu impulso é dar um soco na cara dele, mas Lena entra na minha frente.

-Será que dá para respeitar que aqui é um cemitério? - Daniel o encara- Vem Lena- entro no banco de trás e Lena no banco do carona, Daniel entra e passa o cinto. Encaro o babaca, mas logo me desconcentro e a imagem agora é outra.

-Vou passar no Sunshine e comprar uma enorme lasanha com muito queijo, aí eu vou usar minhas habilidades de cozinheiro e fazer uma panqueca com calda de amora- Daniel comenta e olho Gerry ainda nervoso pelo vidro de trás.

-Não estou com fome, e além do mais... Da última vez que você inventou de fazer panqueca, você queimou minha frigideira! - ela sorri e eu solto um sorrisinho fraco.

-Eu já disse que a culpa foi sua, céus, passar palha de aço na frigideira?

-Estava suja! - rio e ela sorri me olhando. - Jake faz panquecas como ninguém- diz descontraída e

Daniel para no sinal indignado.

-Está menosprezando minhas panquecas?

-Eu realmente sei fazer as melhores panquecas- entro na brincadeira e Lena solta um sorriso convencido para o amigo.

-Ah Lena Lakers, então da próxima vez, chama o Jake para fazer panquecas.

-Bem que eu queria- ela fala baixo e eu perco o sorriso, a brincadeira para e o silêncio toma conta.

Abro a porta e Daniel desce para falar comigo...

-Aonde você vai Daniel? - ela pergunta.

- Vou ver com o James se ele tem uma vaga para mim- ela ri alto - Brincadeira, eu preciso usar o telefone e meu celular está sem bateria.

-Usa o meu.

-Lena, você me xinga porque tenho o dom de gastar, então é um minuto! - ela dá de ombros.

Entramos e ele me encara.

-Não quer usar o telefone- falo rindo.

-Não mesmo!

-O que foi?

-Ela não transou com ele, e se transou tem cheiro de armação e eu desconfio daquela loira de farmácia.

-E como me garante isso?

-Ele disse a Lena que ela gemia pedindo que ele fosse devagar, e sem constrangimentos, nós dois sabemos que...

-Ela pede para ir rápido- falo encarando o vazio- mas, pode...

-Lena Lakers pedir calmo? - ri alto - não meu amigo, essa mulher é uma louca, uma selvagem, uma...

-Já chega, não quero lembrar que você dormiu com ela.

-Ela está sofrendo, pensa nisso...

-Vou pensar... Eu sofro também...

-Vou te manter informado de tudo- vira as costas.

-Daniel- ele me olha - obrigado! - assente - e... Cuida dela!

-Nem precisava pedir!

Uma Semana Depois...

Lena

-Sim mãe, eu já coloquei blusa de frio... Escova de dente... Sim senhora- sorrio no telefone. Por ironia do destino não havia mais voo disponível, o que me fez ficar maluca, estava com saudade dos meus pais e esse era o único feriado que tinha livre... Gerry tinha o jatinho da companhia, me cedeu um lugar. Por alegria, Daniel encheu tanto que acabou conseguindo uma passagem, o que me acalmou! Meu melhor amigo junto conosco me deixava tranquila.

-Ótimo, está muito frio por aqui... Seu pai não vê a hora da menininha dele aparecer... E como estão as coisas? A mãe da Amanda? - minha mãe sabia de tudo que acontecia.

-Está bem! Muito mais tranquila, cismou que a filha está melhor!

-E o Jake?

-A última vez que eu vi ele foi quando Daniel parou o carro na frente da casa dele... Achei que depois do que Amanda nos disse ele iria mudar, mas ele não me procura mais, ele não me quer mãe... Se ele souber que Gerry e eu estaremos no mesmo jatinho, tudo estará perdido!

-Gerry me ligou, quer dormir aqui! - reviro os olhos. - eu não gosto dele! O respeito!

-Você deixou?

-Disse que sim, mas, vou arranjar um motivo para correr com ele daqui.

Terminei de arrumar a mala e coloquei meu casaco preferido dentro, sei que estava fazendo errado, mas queria ver meus pais e esse final de semana era o único que eu poderia por conta do hospital... Fui até a geladeira e abri um Danone habitualmente, desde que o Jake me largou o que eu mais fazia era comer... Estava com a minha ansiedade lá em cima... Se não usássemos camisinha sempre e eu tomasse anticoncepcional corretamente poderia pensar que estava grávida!

Assim que terminei tudo, me sentei em frente da televisão para pensar um pouco... Daniel me liga.

-Lena- sorrio.

-Ei Dani!

-Me esperem hein, vou estar lá na hora marcada!

-Ah sim, vou rir- rio- você e relógio não combinam!

Eu só queria vê-lo mais uma vez, o abraçar como no cemitério, dizer o quanto ele me faz falta, o quanto ele me mudou, foi e é importante na minha vida... Jake me fazia tão bem, eu queria estar em seus braços, ver ele sorri durante o sexo, pegar o café da manhã que ele me fazia e agradecer com beijos, abraça-lo e... Eu o amo, era isso que eu ia dizer a ele, eu o amo tanto... Correspondendo ao seu amor, céus, não sabia que um dia eu seria capaz de amar alguém como amo Jake!

A campainha tocou e eu me levantei para atender... Tudo estava pronto. Era Gerry que tinha vindo me buscar para que pudéssemos ir. Abri a porta e ele estava com um enorme sorriso e um sobretudo nos braços, abaixei minha cabeça para que ele não percebesse minhas lágrimas, mas mesmo que ele me encarasse, ele nem notou. Assim que saímos do apartamento, eu sentia como se estivesse indo embora de vez... Gerry colocou as malas no carro e eu passei o cinto, assim que ele entrou fechou a porta e sorriu para mim...

Precisava do colo da minha mãe, e era isso a única coisa que me confortava... Eu iria ver ela em breve!

-Jones tentou comprar uma passagem ontem para viajar ontem e não conseguiu... Acho que o feriado vai ser bem agitado fora de N.O. - Assenti e ele sorriu. - Lena, você está bem?

-Com um pouco de dor de cabeça... - menti - Conseguiu falar com sua mãe?

- Sim, mas pedi para que Miranda me deixasse dormir lá... Ela deixou- assenti, já sabia... -Quero ir á nossa praça, lembra-se da árvore que eu escrevi seu nome?

-Gerry... Não estou com cabeça para me lembrar de nada! - ele assentiu e eu voltei encarar o vazio.

-O Daniel vai mesmo? - pergunta com tom nervoso e eu assinto. - Ele não percebe que...

-Que o quê? - o encaro - Não temos nada e nem vamos ter!

Ele estaciona e eu saio depressa, pego as malas e coloco no carrinho propicio, estávamos na área reservada da empresa. Procuro o carro de Daniel e não encontro, pedi para que ele fosse me

buscar, mas, o filho de uma mãe disse que não poderia e me fez vir com esse babaca... Vou até o portão de desembarque e ajeito meus óculos de sol, estou com uma calça skinny preta, uma blusa creme e uma sapatilha confortável. Uma voz que conheço bem soa alto e teatral me fazendo virar.

-Sério? Vamos para a Inglaterra? Isso é ótimo! - sorri para Gerry e eu o encaro abrindo um enorme sorriso- Preciso mesmo de novos ares, e quem sabe resolver minhas coisas!

-Jake! - eu estava tão animada em ver ele ali, tinha dedo do Daniel, certeza! Gerry revira os olhos e eu continuo abismada olhando para o meu moreno.

Capítulo 27- Me Encontre Lá Essa Noite

Lena

Ele sorri e levanta seus óculos de sol, faço o mesmo e sorrio para ele sem me caber de tanta felicidade... Por isso meu amigo não me buscou, ele não ia, mandaria Jake em seu lugar, agora como ele aceitou nem imagino!

-O que é que você está fazendo aqui cara? Cadê o Daniel? -Gerry o encara com raiva e eu espero a resposta de Jake.

-Já disse, quero novos ares! O Daniel, bom... O cara tem intolerância à lactose e está trancado no banheiro uma hora dessa... Ele me ligou, ofereceu a passagem dele e depois de muito insistir eu aceitei- eu rio da sua mentira, Daniel ama leite e nunca te fez mal, muito menos derivados! Ele coloca as malas no carrinho junto das minhas e sorri para mim entrando na nossa frente.

-Onde você pensa que vai? - Gerry disse atrás de mim...

-Esse cara é surdo Lena? - eu reviro os olhos e o sigo.

-Às vezes acho que é!

-Lena, esse cara vai atrapalhar!

-Não vai atrapalhar nada, não estamos juntos! - passo o portão e vejo Jake abaixar os óculos e sorrir para o jatinho, ele entra e eu entro depois.

-Lena ele fez careta pra mim- eu reviro os olhos.

-Para de inventar Gerry, cianice não!

O local é bem ajeitado, quatro poltronas posicionadas uma de frente para outra, possui um quarto que está de porta fechada, uma mesa com quatro lugares e um tapete vermelho que cobre o chão. Ele me disse que suportava apenas duas pessoas, que o Daniel ia em risco, e o jatinho é projetado para quatro pessoas.

-Wow, parece que alguém estava planejando sexo... Rosas vermelhas, incensos - Jake fala fechando a porta e eu olho junto com Jake para Gerry que engole seco.

-Com o Daniel aqui? Sério?

-Cara você queria uma ménage? - Jake finge espanto e eu rio dando um tapa em seu ombro, ele sorri e se senta.

-Daniel ia roncar como sempre, e o quarto tem tranca... - Gerry se justifica, sento na poltrona e ele e Jake correm, mas, Jake é esperto e se senta ao meu lado. Agradeço por ele ser mais ágil, Gerry senta na minha frente nervoso e Jake sorri vitorioso. Pego meu livro "A Culpa é das Estrelas", que comecei a ler por indicação da Grace... Ignoro os dois mesmo querendo agarrar Jake ali mesmo! Ele está aqui e isso é o que importa.

Se tem uma coisa que eu odeio... Decolagens... Fecho os olhos e involuntariamente pego a mão de Jake que aperta a minha, Gerry coça a cabeça e eu finjo nem perceber.

Quando estávamos no alto, estava mais tranquila, pude então começar a ler meu livro... Jake estava inquieto, começo a ler meu livro calmamente, estou envolvida com a Hazel que acabo querendo matar Gerry quando ele começa alisar as minhas pernas com a sua, paro de ler e o fuzilo com o olhar.

-Se quer me provocar cócegas está conseguindo, agora, se a tentativa for ser sensual... -Jake ri alto e Gerry me encara mudando de assunto.

-Lena, lembra do lngs? Você amava o queijo derretido deles, que tal irmos lá amanhã?

-Céus! Ia ser divertido! - Jake se espanta e Gerry me encara sorrindo- ai podemos ir no Navalashe, depois andarmos no parque de mãos dadas e... Ai você some para outro país com medo de ficar pobre- volto a ler meu livro e o homem que está ao meu lado tem um ataque de riso.

-Ai que dor, essa doeu... Poderia ter ido dormir sem essa- ele finge ter dor no estomago e Gerry o encara nervoso.

Horas se passaram e por fim Gerry caiu no sono, suas pernas nas minhas estavam me causando cócegas... Jake me avisou que sentaria nas cadeiras do outro lado assim que ele caiu no sono, eu assenti e voltei a ler... Toda essa história de amor com uma menina de 17 anos que tem câncer e está tendo seu primeiro amor mexe comigo, é estranho saber que um ama o outro, mas, não vão viver muito... Estou tão louca na história que nem percebo que faltam apenas quarenta páginas, resolvo fechar e ir até Jake que vaga olhando as nuvens. Sento-me ao seu lado e ele sorri a me ver.

-Tudo bem? - pergunto e ele assente.

-É que eu me lembrei da Amanda. Essa baixinha está fazendo uma falta danada! Preciso ir ver as demais lá no hospital!

-Quando for é só avisar que eu saio e...

-Nem pensar Lena, sabe, por essa idiotice da minha parte em não visita-la, ela se foi e eu mal aproveitei minha loirinha das coxinhas... Grace me contou do episódio na cadeira de rodas, competição- ele sorri e olha nos meus olhos, apenas uma luz fraquinha nos ilumina e nós falamos baixinho para não acordamos “o mala”.

-Não foi não, Amanda entendeu e sabe muito bem... Você tem todo direito do mundo de ficar magoado, e nem mil explicações bastariam... Eu a animei, brinquei, pulei e me diverti com aquela pentelha!

-Eu sinto sua falta- aquilo soa como música em meus ouvidos.

-Eu sinto a sua! - eu encaro seus olhos e ele faz o mesmo para mim. - deixa eu me explicar?

-Não quero- encaro o vazio e ele me puxa para seu peito- apenas fica aqui comigo, pode ser? - ele acaricia meus cabelos emaranhando os fios em seus dedos e eu sorrio inalando o cheiro cítrico que exala de sua pele. - só quero que fique aqui.

-Eu não aguentava mais essa distância- sei que isso não é uma reconciliação, mas, estou em seu ombro e sua mão faz um afago maravilhoso em minha pele.

...

-É só eu dormir que vocês se agarram e fazem putaria no meu jatinho? - acordo e a blusa de Jake estão me cobrindo, estou em seu peito e ele abre os olhos atordoado, seu braço me envolve e a poltrona do avião não impede que nossos corpos se unam.

-Acordar os outros assim há tanta sutileza- falo me soltando de Jake.

-Ai eu vejo a mulher que eu escolhi para ser minha, que eu estou lutando e...

-Gerry, não é nada que você está pensando- Jake fala pela primeira vez.

-Quer saber? Quem ama não manda recado... Eu estou pouco ligando que você disse para a Mirella que me amava, e olha que descobri esses dias. Se você de fato me amava teria largado tudo, e pouco ligaria para...

-Pobre? Sem Sobrenome? Sem berço?

-Dane-se tudo isso! Se você fosse digno de amor teria sido inteligente, teria me escolhido e não a porcaria de um nome e a merda de uma carreira, pessoas Gerry costumam ser muito importante, e a vida é muito curta para que troquemos amores por coisas materiais Eu teria enfrentado o mundo com você- Jake me encara assustado e eu percebo que estou gritando- eu sofri, eu te amei

intensamente... E qualquer coisa era para que aumentasse as fagulhas de esperança na minha vida. Quando a Mirella me disse, confesso que eu fiquei esperançosa - meu choro me trai e minha garganta está sufocada, Jake me respeita e Gerry me encara - Mas não, você me abandonou... Poderíamos ter nos casado, mudado para outro país e construir nossa vida. E quer saber? Se não fosse Jake, minha vida ainda seria a merda que era, uma médica centrada que só tinha vida para o hospital, você me fez isso- respiro - Jake me trouxe a vida! Faça-me um favor? Me deixa em paz- sem me importar com a mão de Jake vou para a outra poltrona e Gerry não fala mais nada.

...

-Mãe- só sai essa palavra do som abafado da minha garganta, ver ela ali faz com que todos acontecimentos dos últimos tempos apareçam com uma intensidade e eu chore em seus braços. Amanda, Gerry, Jake e Mirella... Tudo que tem acontecido, ela me abraça e afaga meus cabelos. Jake coloca as malas no chão e Gerry encosta-se à escada.

-Ah minha princesa- depois que discuti no jatinho com Gerry nós três não nos falamos, nem ler consegui, fiquei chorando e percebi que Jake queria se aproximar de mim.

-Lena? - Meu pai veio correndo e foi só aí que eu largo minha mãe e o abraço.

-Pai, que saudades!

-Miranda! - Gerry sorri para minha mãe e ela sorri forçadamente.

-Ei Gerry, você deve ser o Jake? - a encaro, ela sabia? - Achou que o Daniel não me ligaria? - Jake sorri.

-Prazer Miranda, sou o Jake Webster! - ela sorri.

-Fique á vontade meu filho.

-Jake vai resolver algumas coisas, e veio para conhecer a Inglaterra! - falo meio cabisbaixa e ela o encara.

-Sim e eu tenho que ir atrás de um hotel se não se importa...

-Ah de modo algum, já arrumei o quarto de hóspedes! Pode parar, Daniel me disse que você viria e eu ajitei tudo e...

-Miranda- Gerry a encarou - Desculpe, mas eu sinceramente não quero dividir o quarto com ele, e se eu bem sei vocês só tem um aquele do lado do quarto da Lena.

-Não seja por isso, Evilin está morrendo de saudades do filho, pode ir à casa de seus pais Gerry,

eles são nossos vizinhos! - ele a encara em silêncio- eles estão mortos de saudade, eu não posso deixar ninguém ficar em hotel quando tenho minha casa para oferecer!

-Miranda eu não quero causar incômodos e... - ela o encara.

-Quem disse que vai causar? Venha, vou mostrar onde fica... Gerry, você está cansado, pode ir descansar, mande lembranças aos seus pais... E vocês dois, vamos... Contem-me tudo de N.O- ela me puxa.

-Acho bom eu conhecer esse Jake- reviro os olhos para o meu pai e Gerry me segura.

-Eu não quero e não vou desistir de você- me solto e saio sem proferir palavra alguma.

Depois do jantar que transcorreu bem, eu vou para o banho... Reflito sobre tudo que aconteceu e deixo que a água quente relaxe meus músculos, assim que termino saio enxugando meus cabelos enrolada em uma toalha e sento-me na imensa cama de casal com a armação rosa. O quarto é da antiga Lena, aquela que era meiga e tênue, que não se importava com o mundo. As paredes tem tons de rosa bem claros e a cortina é de renda mesclando lilás e rosa, os pôsteres dos Backstreet Boys e Nsync enfeitam toda a parte e meu sorriso se faz presente ao ver todas as fotos ainda intactas em meu mural.

-Só vim te dar um beijo de boa noite- minha mãe abre a porta e entra, beija minha testa e eu sorrio- é tão bom ter você aqui!

-Eu amo estar aqui... E o Jake? - a abraço.

-Está no quarto, ficou feliz quando eu falei boa noite para ele, me perguntou se você estava bem e me pediu para que eu te falasse que ele te ama. - a encaro desconfiando - A parte que ele fala que te ama eu menti, mas, ele te ama.

-Como a senhora sabe?

-O olhar dele, é como se ele estivesse disposto a enfrentar o mundo por você, mãe sabe dessas coisas... Bom, tenho que ir... -Boa noite princesa- ela deu um beijo na minha testa e me ajeitou na cama como fazia quando eu era pequena- durma bem- assenti e ela saiu do quarto.

Quando me viro penso que a minha maior vontade é de beijar meu melhor amigo e agradecer pela possibilidade de Jake estar ao meu lado junto comigo no mesmo cômodo, eu amo essa possibilidade e... Jake está aqui... Pego meu celular e mando uma mensagem para Daniel. *"Obrigada meu amigo íntimo, ele está aqui no quarto ao lado, eu te amo Daniel."* Logo vem a sua resposta. *"Eu te amo mais sua bruxa, e... Você não me ama mais que ama ele!"*. Penso com o celular na mão e respondo por fim. *"É, eu o amo!"... "Sabia!"*

Pego no sono depois de tanto pensar.

-Lena, Lena- acordo assustada e Jake sussurra na porta- posso entrar? - assinto assustada, ele está de shorts e camisa regata branca, uma chuva forte cai lá fora e eu o encaro sem entender.

-Entra... Tudo bem? - perguntei ao ver que seus olhos de medo encaravam um relâmpago.

-Sim, tudo ótimo! - outro relâmpago e Jake pula na cama dando um grito, coloco a mão em sua boca e rio baixinho. - eu morro de medo de temporal- ele sussurra e eu rio ainda mais.

-Ah meu Deus, Jake olha o seu tamanho!

- Trauma de infância! - meu sorriso desaparece- se quiser saber posso te contar.

-Sempre vou querer saber coisas sobre você- me ajeito na cama e ele me encara.

-Quando eu tinha uns oito anos mais ou menos, cheguei em casa da escola e meu pai não estava, minha mãe nem preciso falar... Estava muito escuro e as previsões diziam que a noite teria um enorme temporal, então assim que cheguei não tinha ninguém e a chuva começou. - eu o encarava imaginando um menininho de olhos azul sozinho - e então eu vi o céu ser cortado por vários rios, os barulhos e o vento, me escondeu debaixo da mesa, mas sabe- ele queria chorar- queria alguém ali que pudesse me ouvir... Aquela noite eu chorei muito sabe, eu me senti sozinho. Ai até hoje eu tenho medo disso... - fiquei o encarando paralisada. - o que foi?

-Fico imaginando um menininho dos olhos azuis com medo. - ele sorriu torto e encostou de lado nos travesseiros ficando de frente pra mim. -Mas, pelo menos hoje não está sozinho... - ele se deita perto de mim- Porque você veio? Arranjou algum freelance de acompanhante?

-Não achei justo você e Gerry no mesmo espaço, eu me torci de ciúmes, então Daniel teve a brilhante ideia de falar que ia... Eu faria uma surpresa para você e não deixaria que aquele troglodita relasse um dedo em você!

-Isso é um: Sim Lena, eu te perdoo?

-Acho que fui meio extremo em não querer saber o que aconteceu- tento falar e seus dedos vão para meus lábios - Shhh, não quero que fale nada!

-Deixa eu te abraçar?

-Não- ele me encara- eu vou fazer isso- sorri e se vira por cima de mim me abraçando de maneira deliciosa, nossos corpos viram de lado e o abraço é a melhor coisa, o cheiro dele, sua pele, a barba impecável e o cheiro de banho misturado com o de sua pele, meu moreno, meu Jake!

-Jake, nunca mais se afasta de mim... Não me deixa sozinha, eu precisava de você- falo começando a chorar e me sento assim que me solto dele, Jake se senta na minha frente olhando

meus olhos.

-Lena eu...

-Me deixa falar. Aquele dia em que você me deixou em casa e saiu nervosa, pois, achava que eu havia te traído. O mundo desabou para mim! É como se uma bomba pairasse no ar e levasse todos os sentimentos bom que ainda me restavam. E então, a Amanda morre, você sofreu tanto... E na minha frente! A pior coisa do mundo é ver a pessoa que ama sofrer - ele me olha e meus olhos estão molhados de lágrimas- e não poder fazer nada- minha voz sai abafada e ele sorri.

Everything Has Changed (feat. Ed Sheeran)

Come back and tell me why

I'm feeling like I've missed you all this time, oh, oh, oh

And meet me there tonight

Let me know that it's not all in my mind

Volte e diga-me por que

Me sinto como se tivesse sentido sua falta todo esse tempo

E encontre-me aqui esta noite

E diga-me que isso tudo não é coisa da minha cabeça

-Lena, o que disse? - ele sorri mais uma vez.

-Isso mesmo que acabou de ouvir, eu te amo Jake, e eu não me arrependo por te amar, por sentir a mulher mais amada e desejada quando estou ao seu lado, de querer contar tudo que me acontece e... - enxugo as lágrimas- de ri das suas idiotices- ele ri e eu o acompanho- de me tornar outra pessoa, de viver a vida intensamente! Não consigo me lembrar como era a Lena Lakers sem você, porque Jake, você trouxe de volta a Elena Carolina Lakers! - ele me olha confuso. - Elena é meu nome de batismo, nunca gostei, quando fiz dezoito anos eu pedi que minha mãe assinasse um termo tirando esse nome, mas, até ele com você é como se não me soasse mais piegas- ele beija minha mão- eu te amo Jake Webster!

-Essa é nova- ele se ajoelha na minha frente e coloca a mão no meu pescoço fazendo um carinho

gostoso- Eu estou sem palavras, Lena... Elena Carolina Lakers me ama! - me encara com lágrimas nos olhos- Que se danem os trovões, essa mulher me ama! - rio- Ela me ama- fala mais uma vez- posso gritar?

-Nem pensar, quer acordar meus pais? - ele ri e nega.

-Eu quero te fazer a mulher mais feliz do mundo inteiro... - o abraço passando os dedos em suas costas e o puxo para cima de mim nos deitando delicadamente na cama.

-Comece por hoje... Faça amor comigo! - sussurro em seu ouvido e Jake beija meu pescoço me fazendo fechar os olhos.

Capítulo 28- Sempre Que Quiser

Lena

-Sim, faço hoje... Amanhã e sempre que quiser- beijou meu queixo se arrastando até meu pescoço- mas antes, vou trancar a porta- sorri maliciosamente e ele se levantou indo em direção da porta, eu fiquei esperando que ele voltasse, Jake tropeça no tapete e cai em cima de mim me fazendo rir alto, ele coloca a mão na minha boca para que eu parasse de rir, assim que ele voltou para cima de mim, sua mão colocou uma mecha de meu cabelo para trás da minha orelha e olhou meus olhos, aqueles pares de olhos azuis que eu tanto amo.

Sua boca voltou para a minha e sua língua percorreu por toda a minha boca, sua mão desceu para a minha cintura apertando o local enquanto a outra descia até minha coxa passando por dentro de minha camiseta, seus beijos estavam cada vez mais quente, ele desceu a boca para meu pescoço e minha pele pinicava de desejo, precisava de seu contato, o barulho da chuva nem nos importava mais, ele estava ali comigo...

Jake desceu seus dentes por meu queixo e o mordeu delicadamente, soltei um gemido baixinho, suas mãos estavam por dentro de minha camiseta e as minhas corriam por seus braços... Nunca tínhamos feito àqueles toques, ou eu nunca havia me aproveitado de seu corpo... Com muito custo, tirei sua camiseta e abri mais ainda minhas pernas e Jake quebrou o contato de nossas bocas para retirar aquele pano que atrapalhava nossas sensações, o ajudei e quando minha pele teve o contato com a sua, senti um bilhão de sentimentos e sensações, era o homem que eu amava...

Quando estava apenas de calcinha, Jake se aproveitou para beijar meus seios e sugar meus mamilos semicerrando o dente, minhas mãos passeavam por seus cabelos e meus olhos estavam fechados em busca de aliviar o enorme desejo que eu sentia com seus toques, queria gemer e gritar, mas não poderia fazer isso agora. Devagar ele desceu beijos molhados e gostosos, enganchou os dedos em minha calcinha e a puxou, de propósito ele passou os dedos delicadamente em minhas pernas me fazendo arrepiar, inteiramente sem calcinha e nua, Jake desceu beijos leves em meu ventre e sua língua entrou em contato com minha intimidade de uma maneira inesperada.

-Ah Jake, meu Deus... Eu pedi amor- fechei meus olhos - Ah céus...

-Lena, não grita- riu baixinho... Sua língua voltou a rodear minha intimidade, sentia molhar toda a minha extremidade com sua saliva, minhas pernas abriram a fim de que ele tivesse total acesso lá, gemi ainda mais e minhas mãos seguraram no travesseiro, ele rodeava meu clitóris com a língua, ele cravou os dentes e o puxou para si, puxei seu cabelo e gritei sem pensar.

-Jake, pelo amor de Deus, não faz isso! - estava completamente sem forças, ele riu e voltou para minha boca.

-Pequena, quer acordar seus pais? - ele sorriu e eu puxei seu shorts para tirar o único pano que nos atrapalhava, Jake começou a beijar minha boca enquanto minhas mãos retiravam seu shorts e sem demora sua boxer, sua língua ainda com o sabor de meu sulco passeava por meus dentes, assim que senti seu membro em contato com minha intimidade meu corpo convulsionou de tesão e eu podia sentir choques por todo meu corpo. Peguei seu membro e ainda o beijando comecei a acariciar se membro, ele gemia entre meus lábios.

I belong with you, you belong with me

You're my sweetheart

I belong with you, you belong with me

You're my sweetheart

Love we need it now

Let's hope for some

Cause oh, we're bleedin out

I belong with you, you belong with me

You're my sweetheart

I belong with you, you belong with me

You're my swee

-Para de me torturar Jake! - gemi manhosa e ele sorriu, sem mais demorar ele posicionou o seu membro dentro de mim e me penetrou do jeito que eu amava, gemi alto e ele beijou minha boca me calando.

-Vou ter que ficar te beijando porque a senhora é muito escandalosa- disse entre meus lábios e eu estava em êxtase com um milhão de sensações, ele me beijava quente e deliciosamente, seu membro saía e entrava de dentro de mim, era algo maravilhoso, minhas mãos desceram por suas costas e eu passei minhas pernas atrás de suas costas intensificando seus movimentos, seus beijos calavam a vontade louca que eu estava de gritar, passei bem perto de seu ouvido e sussurrei louca e doida por cada toque dele.

-Eu te amo Jake- puxei seu quadril para mim e ele sorriu malicioso - esse corpo é meu, e eu não

quero dividir- disse unhando delicadamente suas costas, ele aumentou o impulso e uma estocada rápida me fez agarrar a fronha sentindo meu corpo entorpecer com aquilo...

-Sou seu, você é minha Lena. Eu amo você, nunca deixei de amar...

-Mais rápido Jake - sorri mordendo o lábio e ele sorriu aumentando ainda mais.

A cada vai e vem dele, meu corpo estremecia, minha pele arrepiava, nossos corpos se debatendo me deixava louca, sentia meus corpo suando e nosso contato aumentando, minhas pernas tremiam feito gelatina, quando ia gemer Jake intensificou nosso beijo sugando meus lábios, suas mãos foram para meu seio o apertando e suas investidas se tornaram rápidas.

-Ah Jake... Ah... Eu vou gozar- disse baixinho em seu ouvido e ele sorriu aumentando ainda mais... - Ah Jake, ah... - tentava gemer baixinho mas quase não conseguia, meu corpo estava em choque, parecia que eu nem estava mais ali, quando menos esperei senti o orgasmo de Jake dentro de mim, me afundei na cama e ele me abraçou ainda dentro de mim, sentia meu corpo suado e dolorido, o orgasmo mais maravilhoso havia me atingido, Jake beijou a ponta de meu nariz e saiu delicadamente de dentro de mim rolando para o meu lado na cama.

...

-Não usamos camisinha Lena- ele disse distraído enquanto fazia um carinho gostoso em seu peitoral, meu cabelo pós-sexo estava grudando em seu peitoral nu e suado.

-Tudo bem - dei de ombros- eu tomo anticoncepcional injetável - ele respirou fraco.

-Isso, e porque nunca me disse? Tinha que colocar aquela coisa chata sempre!

-Eu esqueci, ou apenas não queria comentar essas coisas... Seria como dizer que poderia me pegar sempre - Ele arqueia a sobrancelha e eu rio- Posso te perguntar uma coisa?

-Claro!

-Mesmo depois de tudo isso, bom... Você vai continuar como AL?

-Lena, eu parei tem mais de um mês!

-Mas, eu vi que voltou no site!

-Eu pedi para me colocar, mas, nunca conseguia dizer sim ou enviar o contrato!

- Mas, e a loira que sempre estava com você?

-Milena- sorriu - neta da Coral, eu saía com ela justamente para você ver... Mas na verdade ela

tem namorado, então era apenas por ciúmes... Aquele dia no elevador, eu respirei fundo quando te vi. Sabia que ia sair com o Daniel porque ela me contou que ele estava lá, então, quando tive a oportunidade fiz uma cena - dou um tapa ardido em seu ombro.

-Eu tenho vontade de te matar!

-Senti ciúmes? - sorriu passando o nariz em minha orelha - Hein minha pequena?

-Nem um pouco! - cruzei os braços e ele riu de minha birra... Havia me esquecido como é bom ter alguém que a gente ama por perto. - Tá eu senti... Um pouco... Ok eu queria matar aquela biscate- ele riu alto.

-Eu sempre quis matar o Gerry, o Daniel, o porteiro e qualquer outro cara que cruzasse seu caminho!

-Amor, eu juro que não quis ir para a cama com ele...

-Repete... - ele sorriu bobo e eu fiquei sem entender.

-Eu não quis ir para a...

-Não isso... Repete a outra parte...

-Amor? - sorri e ele assentiu me beijando no queixo, bochecha e nariz- Amor...

-Vai ser só entre quatro paredes?

-Não, o mundo vai conhecer a Lena que o Jake Webster... Mas acho melhor o senhor ir para o seu quarto, se o seu Peter pegar você aqui eu perco algo que eu amo... Seu coleguinha- ele colocou as mãos protegendo seu membro e eu sorri - então trata de tomar cuidado.

-Nem brinca Lena! Eu vou indo, afinal esses trovões pararam e me fizeram conquistar uma garota linda ai- eu sorrio boba- eu te amo- beija minha boca e rapidamente veste a cueca e pega o restante da roupa, sorrio e ele se vira, bato em sua bunda e ele me olha. -Mas está ficando atrevida... - riu alto.

-Te amo!

-Eu também- fala com os lábios e fecha a porta!

Jake

Acho que fiquei horas deitado na cama com cara de completo idiota fitando o teto, Lena Lakers ou Elena Carolina Lakers havia se declarado para mim?

Claro que Daniel me alertou muito sobre os sentimentos dela, me disse que ela estava com apetite além do normal, que chorava muito e que estava sofrendo em me ver com outra. Mas, apesar de escutá-lo e pensar sobre o ocorrido, ainda tinha o fato de ela ter dormido com ele, que poderia mesmo ser mentira, porém, eu tinha que me apegar nos fatos que acreditava ser verdade!

Aceitei o pedido de Daniel para ir ao lugar dele e junto a isso, engoli meu orgulho e fui atrás da mulher que eu realmente amo!

Abro meus olhos sem perceber que havia dormido e sinto um calor junto ao meu corpo, Lena está toda encolhida ao meu lado.

-Lena?

-Ei! - disse com voz de sono- Desculpe, eu vim aqui faz pouco tempo, mas estava dormindo tão gostoso que acabei cochilando.

-Poderia ter me acordado.

-Não quis- sorri.

-Eu ia amar acordar do seu lado... - sorriu - Planos para hoje minha senhora?

-Podemos fazer um programa delicioso hoje, e se não se importar a noite podemos ir para um motel... Gosto dos meus gritos- disse dando de ombros e eu ri alto.

-Ok, vamos para um motel! Minha insaciável...

-Jake, você por um acaso... Ah, achei a senhora! - A minha bom, a mãe da Lena abre a porta e nos encara, assusto, mas, ela sorri.

-Miranda, me desculpa- eu me levanto e Lena se ajeita.

-Ah Lena você está aí! Eu já sabia... Vocês dois hein! - olho para ela- Sorte que meu marido tem um sono bem pesado- sorriu - E eu nem falo nada, vocês são adultos e essa mulher sofreu muito de saudades sua! E além do mais, quero um neto!

-Como assim ainda bem que o papai tem sono pesado?

-Filha, você gritou um tanto que exageradamente- ela disse baixinho e eu ri alto sem me envergonhar, Lena deita a cabeça em meus ombros e a mãe dela sorri.

-Eu avisei- disse baixinho a alertando e levei um tapa.

-Eu não vou ficar brava filha, me conhece... Agora vamos, o café está na mesa... E Além do mais,

vocês poderiam me dar um lindo neto!

Capítulo 29- Porque Você É Meu

Jake

-Jake, passa a manteiga, por favor? - ela me pede sorrindo e a covinha que eu mais amo se forma em seu rosto. Era algo que eu não havia imaginado e nem sequer pedido para mim, eu, na cozinha com uma mulher, tomando café da manhã enquanto seus pais estavam na sala ou em qualquer outro canto rindo de nós... Mas, então Lena apareceu e bagunçou qualquer desejo ou expectativa presentes em minha vida. Lena tinha o dom de cativar meu dia, e nem pense que eu quero parecer meloso, é que sua voz tem o dom de encantar qualquer um.

-Aonde vai me levar hoje minha pequena encantadora dos gritos altos e estridentes- zombo sorrindo e entrego a manteiga em suas mãos, ela sorri e faz um ar misterioso... Porém, ela me encara e fala.

-Tenho planos de te levar em alguns lugares, sorveterias e outros cantos sem muita importância, mas, no fim esse passeio termina no motel!

-Uh- sorrio e beijo a ponta do seu nariz- mulher decisiva essa minha! - beijo sua bochecha e mordo delicadamente- é bom, eu amo seus gritos!

-Ei Lena- aquela voz conseguiu estragar qualquer coisa- eu... Mas é um corno assumido mesmo! Perdoou o fato da sua mulher dormir comigo? - eu reviro os olhos e Lena se levanta.

-Gerry, não me provoque- eu estou decidido a meter a mão na cara desse homem!

-Jake, não vale a pena!- ela se aproxima e no momento que coloca a mão no meu peito sinto minha respiração acalmar. - Gerry, eu não quero mais ouvir uma palavra de humilhação, provocação ou outra coisa qualquer... Estamos juntos, eu e Jake... Estou feliz e isso é o fim!

-Olha Lena, ele é um AL, e AL não mudam da noite para o dia... Vai ter uma hora que essa vida de trabalho de verdade vai cansá-lo e ele vai dar um jeitinho de voltar!

-O que ele fizer é problema meu! - Lena grita e eu o encaro, minha boca seca para responder algo, mas, ele sai nervoso batendo a porta.

Eu não ia me importar pelo fato dela ter transado com ele, eu prometi que ia esquecer e de fato eu estava fazendo o possível e o impossível para isso. Lena me levou para os seus lugares favoritos, nos divertimos muito, ela realmente sabia aproveitar a vida, mas na verdade poderíamos

estar no lugar mais feio do mundo, se eu estivesse com ela era lucro. Minha sorte é ter deixado o celular desligado e no fundo da mala porque se não aquela loirinha já teria me ligado várias e várias vezes, me incomodava saber que a amizade de Lena e dela tinha voltado. Mas eu não ia me intrometer em nada disso, se fosse para ser ela ia descobrir.

Lena estava planejando algo, e eu nem imaginava o que era, mas eu sabia que ia gostar, ela foi diversas vezes em lojas de lingerie e de perfumes, sapatos e quando eu perguntava o que ela estava aprontando ela simplesmente sorria e me pedia para aguardar até a noite que eu teria uma ótima surpresa, se tratando dela e eu em um motel, a surpresa não poderia ser melhor... Assim que ela comprou tudo que tinha que comprar, entramos no carro de seu pai e eu optei em dirigir, conhecia aquela motorista muito bem!

-Vai me contar o que está aprontando? - olho para o carro que ela desvia sem pudor e meu medo aumenta.

-Essa noite vou ser sua acompanhante de luxo, acho que... Não seria ruim se você fizesse o que quiser comigo!

-Você ainda me mata Lena!

-Sim, acho que está na hora de eu brincar um pouquinho não acha? - cocei meu pescoço e puxei a gola sentindo um enorme calor e meu membro já se animar só de imaginar o que ela poderia fazer.

-Está calor aqui né? - ela ri alto e eu sorrio torto.

Chegamos à casa de meus... Bom, acho que meus sogros... Miranda havia feito bolo e panquecas com calda de amora, comemos e depois disso Lena pegou uma bolsa e avisou a mãe que não dormiríamos lá. Miranda com certeza entendeu... Para seu pai ela disse que iríamos em uma festa na casa de uma amiga e ficar por lá. Minha menina estava muito misteriosa, durante o caminho onde eu mais uma vez dirigi, ela não falou nada, estava muito bem maquiada e com uma roupa simples, porém a mala que tinha dentro do carro me dizia que teríamos surpresas ali...

Chegamos ao Motel Secrets o maior e melhor da Inglaterra, a fachada dele era maravilhoso e tinha luzes em tom baixo tornando tudo mais sensual, entramos em um dos quartos e eu estacionei o carro. Parecia uma casa, na verdade tinha uma piscina para o lado de fora e tinha um muro alto separando dos demais, entendi porque era bem caro. Quando abrimos a porta do quarto eu já senti um prazer... Uma cama enorme e redonda com um lençol de seda vermelho, espelhos rodeavam o teto e as paredes... Bem em frente a cama tinha um cano de poledance, e o cheiro doce do local estava me levando a loucura.

-Vou usar o banheiro rapidinho... Fica aqui- disse provocativa sussurrando meigamente, nunca a vi tão sexy - quietinho- ela me empurrou delicadamente na cama e eu sentei a olhando. Assenti e ela saiu.

Nunca senti tanto a falta de uma mulher, ela demorou muito naquele banheiro, estava quase indo lá quando vi uma perna bem torneada vestindo um salto todo trançado aparecer na porta do banheiro, um pedaço de seda vermelha apareceu junto e eu engoli seco, delicadamente ela apareceu, aquela seda vermelha era um robe que estava fechado por um laço, seu corpo brilhava e de longe cheirava essência de carmim, ela estava com óleo sobre seu corpo, os olhos bem delineados com uma maquiagem definida, a boca com um batom delicadamente vermelho. Os cabelos soltos rebeldemente caíam sob seu ombro.

-Gostou Webster? - disse colocando a mão na cintura e eu assenti sem nenhuma palavra. - Então observe que hoje tem muito mais que isso! - ela se virou e caminhou até o som e escolheu alguma música, até que o som de I Put a Spell on You preencheu o quarto, meu Deus como ela estava sensual... Na introdução ela parou na minha frente e delicadamente puxou a fita que segurava seu robe revelando uma lingerie vermelha de renda, calcinha fio dental e o sutiã de bojo com detalhes de strass, meu corpo já fervilhava e meu membro estava doido por ela...

---- **I put a spell on you - Nina Simone**

I put a spell on you

'Cause you're mine

You better stop the things you do

I ain't lyin'

No I ain't lyin'

É melhor você para de fazer o que voce faz

Eu não minto

Não, eu não minto

Você sabe que eu não posso esperar

Você está correndo em volta

Ela se aproximou do poledance e segurou no cano retirando o robe por completo, ela ergueu uma

perna apoiada no cano e delicadamente passou a mão na extremidade da perna, como ela conseguiu fazer aquilo? Abanei-me e ameacei de tirar a camiseta mas ela sensualmente fez que não e eu obedeci. Lena desceu a perna e começou a circular o cano dançando sensualmente, indo até o chão e voltando, eu estava doido... Que mulher é essa? Cadê a Lena que eu conhecia? Meu corpo ia pegar fogo só de ver aquela mulher descer, subir e roçar sua intimidade no cano sem ao menos retirar os olhos castanhos e sensuais dos meus. Ela parou seus movimentos e delicadamente ainda de salto se aproximou de mim, puxou o colarinho da minha camiseta e devagar veio me trazendo até ficar inteiramente de pé em sua frente.

You better stop the things you do

I ain't lyin'

No I ain't lyin'

Você sabe que eu não posso esperar

Você está correndo em volta

Voce bem sabe

Senti sua respiração ofegante próxima da minha, aquela música, seus movimentos, quis mexer minhas mãos, mas ela as desceu e colocou parada, Lena começou a roçar os lábios em minha orelha, puxar entre seus dentes meu lóbulo e descer por meu pescoço depositando beijos quentes e suaves, salpicados de saliva, suas mãos estava passeando por meus ombros e, ah aquelas mãos delicadas e pequeninas que tinham um poder tão quente e sedutor em mim, senti um gemido em minha garganta quando ela passou as unhas cumpridas em meus braços desprovidos de roupas e voltou até a bainha da camiseta retirando aquele pano, ao chegar perto de sua pele senti um calafrio, meu corpo precisava disso, meu membro parecia que ia explodir, com o peito nu ela desceu a boca me beijando por toda a minha extremidade, arfei por um momento e fechei meus olhos ao ver ela ajoelhada, eu estava entregue aquela mulher... Lena retirou meu cinto, eu a observei, ela não tirava aqueles olhos castanhos e imensos cheios de prazer dos meus. Suas mãos delicadamente passaram por meu membro ainda dentro da calça e o apertou delicadamente. Soltei um gemido um pouco alto e ela sorriu vitoriosa.

You know I can't stand it

You're runnin' around

You know better daddy

I can't stand it cause you put me down

Que eu nao posso esperar porque voce me derruba

Eu coloquei um feitiço em você

Por que voce é meu

Voce é meu

Ao descer a calça, ajudei a sair dela e esperava que ela iria fazer, mas não fez, me deixou de boxer e me sentou na ponta da cama, delicadamente ela se sentou em cima de meu membro e mesmo com nossas roupas intimas separando um contato mais quente, senti um frenesi e um calafrio que atingiu meu corpo, seus dentes cerraram em meus lábios e sua língua invadiu minha boca, de uma maneira quente e sedutora, seu beijo era molhado, quente, minhas mãos segurando suas costas sem nenhum pano fazia com que o contato em nossa pele desse choques, estava quente e ela rebolava em cima de mim provocando...

Cada provocação sua era um gemido meu, passei meus dentes em sua boca e puxei seu lábio inferior para mim, selei um beijo quente e decidido entre nós...

-You hear me...I put a spell on you...Because you're mine- juntamente com a Nina Simone ela sussurrou cantando em meu ouvido... Aquela mulher havia me enlouquecido demais... A deitei na cama em um giro e não aguentei mais, ela já tinha me usado, beijei sua boca de um jeito selvagem, a fazendo assustar e sorrir presunçosa, minha boca passeava até seu colo e suas mãos brincavam com meus cabelos, ela deitou a cabeça para que eu tivesse mais acesso ao seu pescoço, descii meus beijos quentes até o vale entre seus seios, abri o fecho que era na frente, puxei seu sutiã e joguei longe, suguei o seio direito com fome, massageava o outro a deixando louca.

-Céus, Jake... Isso está fabuloso- Foi sua primeira palavra durante aquela loucura, continuei ali e devagar fui descendo, sem me importar em ser delicado, puxei sua calcinha e coloquei minha boca no local que eu mais amava estar... Sua intimidade, estava molhada quente e deliciosa, minha língua brincava com seu clitóris e passeava por sua extremidade, selava com beijos após passar a língua completamente aberta me aproveitando do lugar mais frágil dela, gritos altos de Lena e seu corpo se remexendo debaixo de mim me mostrava o quanto ela estava gostando daquilo. Pude ver de lado que ela agarrava o lençol e olhava pelo espelho, a provocava ainda mais mordendo de leve e passeando o dedo dentro de sua entrada, Lena arfava no travesseiro. - Jake, meu Deus... Jake... eu vou gozar, não quero assim... Jake, pelo amor de Deus - ela suplicava e sem tirar a boca de lá

retirei minha boxer e sem pensar duas vezes a penetrei, do jeito que ela amava, minha boca se dirigiu a sua e comecei a me mover depressa, Lena gritava e suas mãos unham minhas costas, minhas investidas aumentaram e eu comecei a me saborear de seu pescoço, seios a levando a loucura, gemi junto com ela. - Ah Jake...

-Ah Lena- gemi em seu ouvido e aumentei ainda mais as estocadas... - Gemi no meu ouvido, isso... Gemi bem baixinho... Eu amo ouvir isso- sussurrei e ela me abraçou indo para meu ouvido...

-Jake, ah... Isso, ah... Jake... - sorri presunçoso e virei nossos corpos a deixando em cima de mim, guiei sua cintura e Lena espalmou as mãos no meu peito e jogou o cabelo de lado, seu corpo suado me deixou ainda mais louco, ela colocou as mãos sobre as minhas que estavam firmes em sua cintura e rebolou sensualmente, ela voltou a me beijar e nossos corpos se colaram e o cheiro de sexo me deixava ainda mais entorpecido. -Jake, me guia, não aguento mais- ela disse manhosa e senti seu corpo tremer, virei nossos corpos e continuei ainda mais rápido- Ah Jake!

-Ah Lena- senti o calor do momento, ela gritou e eu explodi de orgasmo juntamente com ela, meu corpo estava suado e cansado, cai em cima dela ofegante... Eu havia tido o melhor do orgasmo, Lena estava ofegante em baixo de mim, ainda dentro dela, passei a mão em seu rosto e beijei castamente seus lábios.

Lena

Claro que minha mãe nos convidaria para ficar no jantar de ação de graças, isso era uma tradição da família Lakers, desde pequena eu me lembro de sentar á mesa e ver o peru, a farofa, frutas, arroz com nozes e minhas panquecas. Sem contar que ela amou Jake, parecia que não queria mais desgrudar. Bom foi que estava tranquila em relação ao Gerry, desde nossa discussão ele havia sumido.

Estar sentada no sofá enquanto o homem que você escolheu para ser seu circula com tigelas de saladas, talheres, pratos e conversa sobre receitas com a sua mãe enquanto seu pai ri da cena é algo que talvez só se visse em filmes da Disney. Mas, eu preciso confiar mais na minha vida, no meu taco, e saber que talvez ele de fato não seja o Gerry. É Lena, ele não é o Gerry, o brilho no olhar dele ao te ver explica isso.

Na noite passada eu tive a certeza que com ele não tenho vergonha de fazer as maiores loucuras, principalmente na cama, é como se um fogo abrigasse em mim quando estamos sozinhos em quatro paredes.

O fato é: Eu amo Jake Webster.

-Vai ficar ai parada senhora Lakers? - ele sorri e me puxa pelas mãos- Sua mãe me disse que tempera uma maionese como ninguém, eu preciso saber como minha namorada vai se comportar depois que casarmos- aquilo me faz sorrir.

-Sua o que?

-Namorada! - sorrio mais uma vez.

-Uau, eu sou sua namorada e nem sabia, está bem! Eu aceito... Agora, casar? Jake é muito cedo... Não sonha alto- me levanto e ele revira os olhos.

-Ah não Lena, pelo amor de Deus! - ele fala me encarando.

-Amores, que o dia de ação de graças tenha apenas paz, venham que a comida está na mesa- minha mãe nos interrompe e eu saio.

-Nós não terminamos essa conversa- ele adverte e eu me sento sem nada responder.

Capitulo 30- Festa

Lena

Acho que palavras para explicar o momento que estava vivendo não seriam encontradas, não me era cabível expressar felicidade nem tão pouco apenas paixão... Jake era algo que me completava, ele sabia quando estava triste, quando estava feliz, e parece que sabia cada pensamento que passava na minha mente.

Acho que esses dias que se passaram serviram para que eu entendesse, precisava de alguém assim na minha vida, e ponto!

Discutimos por bobeira de casar, ter filhos, só estava achando cedo demais para tudo isso. Às vezes eu me sinto o homem da relação, só que, eu não me vejo cantando canções de boi que vai pegar ou de mamãe na roça... Enfim, não me vejo mãe!

-Será meu acompanhante na festa do hospital hoje né? - apesar de estarmos brigados por conta da mesma conversa, Jake assentiu e eu sorri dando um beijo casto em sua bochecha. - vamos parar de falar nisso!

-Eu só estou meio cansado, parece que você não me quer para sempre- vou dizer algo e ele levanta o dedo indicador- as oito e esteja pronta.

Jake ficava murcho quando se trata dessa história, não entende meus motivos, nem tampouco minha maneira de agir, mas, ele tem que saber esperar... Eu sei que como ele diz, meu relógio biológico acelera, mas, eu não estou afim de pensar nisso agora.

Pego meus cremes após separar minha roupa... Um vestido preto longo com um decote até o meio dos seios revestido de tule e pedrarias, no meio do joelhos desce um racho que dá mais sensualidade para a peça.

Entro na banheira e sorrio ao me lembrar de como esse final de semana conseguiu ser mágico, só estou preocupada com a Mirella, estamos quase voltando a ser o que éramos, mas, agora ela vai me odiar eternamente. Só que eu aprendi que na vida não adianta eu pensar somente nos outros, ela não pensou em mim e não pensaria se ele a pedisse em namoro.

Fico de pé nos enormes saltos Luís quinze, preto com as tiras trançadas até o meio da perna, ficando exposta no racho, ajeito meus cabelos em um liso perfeito... Passo minha maquiagem simples e sorrio a me ver... Jake, você me transformou!

Fecho a porta e escuto uma voz conhecida.

-Lena... - olhei para trás e vi Paul e Lexi abraçados.

-Ei... - sorrio.

-Voltamos! - ele sorri animadamente a beija a mão da loira que parece estar completa ao lado dele.

-Ah Paul, que ótimo... Parabéns- abraço os dois.

-Paul é o homem da minha vida- eles me seguem até o elevador- não sabia mais viver sem ele.

Assim que abriu a porta saímos juntos, ao descer a escada do hall pude ver meu par de olhos azuis encostado no capô do carro, confesso que me subiu uma vontade louca de pegar ele de jeito ali mesmo.

Espanto os comentários de minha mente pervertida e fui até ele, Jake estava espantado me olhando.

-Tchau Lena- Paul sorri e Lexie acena, retribuo e chego ao lado do homem que eu acho que é o da minha vida.

-Você está linda, parece que a minha raiva até sumiu- sorrio.

-Obrigada senhor Webster. Mas o senhor de fraque - e os cabelos jogados com gel para trás, um sorriso maravilhoso e cheiroso de morrer- está esplêndido.

-Acho melhor irmos antes que eu queira arrancar essa sua roupa e fazer as pazes aqui mesmo- rio alto.

Quando ele para o carro, a música *Wigle Wigle* destrói o salão, carros importados e mulheres impecáveis entram pela entrada aprumada.

-Mirella me ligou- espanto- ela quem organizou essa festa! Amor, calma... Ela só vai fazer uma ceninha...

-Tenho certeza que ela vai entender amor, e sem contar que as festas dela são dignas de grandezas... - O Helping Life é bem procurado, tem a melhor clínica de câncer e sempre está pronto para receber qualquer paciente. Estou bem lá, tenho saudades do Saving Hope pelo meu amigo, Dani...

Coloco meu braço em volta da sua cintura e tranquilamente nos dirigimos para a entrada do grande salão.

-Hei Grace- fiquei contente ao ver Grace sorrindo, estava bem e isso me deixa ainda mais tranquila.

-Ah como eu queria ver essa cena! - sorri - Só que a teimosia é a melhor amiga de vocês!

-Na verdade ela é irmã da Lena- ele ironiza e eu reviro os olhos, sei o que ele está querendo dizer!

Ficamos ali passando por todos os demais convidados, médicos que aprendi muito, enfermeiras que me ajudam e pacientes que se recuperaram e como satisfação de estarem bem são muito bem vindos ali... Posso dizer que amo o que faço, sou bem procurada e estou sempre a disposição, mas, ver uma criança do qual salvei de uma parada cardiorrespiratória sorrir em minha direção não tem preço!

Quando tudo está bem, fica ótimo... Dani se aproxima com uma loira alta, olhos verdes e o corpo de modelo, um sorriso estonteante e se fosse morena a confundiria com a Megan Fox!

-Ei Lena! - beija minha bochecha.

-Ei Dani- Jake me abraça de modo protetor.

-Saudades de você- falo sorrindo e ele retribui o sorriso.

-Bom! Essa é Rebeca... Estamos em fase de conhecimento diria- ela sorri e estende a mão.

-Ah famosa Lena Lakers, a melhor médica e amiga- ela sorri - é um prazer finalmente te conhecer... Entrei no Saving Hope tem uma semana!

-Que bom, prazer...- falo de modo surpreso e Jake sorri para ela- Esse é meu namorado Jake- Daniel sorri maliciosamente e leva um tapa no ombro, ela nos encara fingindo entender.

-A loira de farmácia não está aqui não é? - Dani sussurra no meu ouvido e só assim me dou conta que esqueci que a Mirella estaria aqui.

-Eu ainda não a vi! Dani relaxa... Vá curtir sua noite.

Todos estavam dançando a música da Kelly Clarkson People like Us, Jake me abraçou por trás e chegou bem perto de meu ouvido me enlouquecendo apenas com seu toque.

-Quer dançar pequena?

-Sim, com você sempre... - ele me puxou para si e então fomos para a pista de dança, no meio de todos que se divertiam.

Hey

This is not a funeral

It's a revolution, after all your tears have turned to rage

Just wait, everything will be OK

Even when you're feeling like it's going down in flames

-Sabe que eu não poderia estar mais feliz? - ele me girou e fez com que meu corpo ficasse colado no seu de modo que eu ficasse de costas para ele, desse modo ele tinha livre acesso ao meu pescoço, em tom de música lenta mesmo sendo uma agitada, Jake passeava a sua boca pelo meu pescoço, fechei meus olhos para aproveitar o momento e rebolei disfarçadamente o provocando- Ah Lena, você me deixa louco- sorri presunçosa enquanto ele sussurrava isso em meu ouvido, não estava mais no meio de ninguém, para mim tinha acabado tudo... Éramos apenas nós dois, sua boca percorria meu rosto e descia em meu pescoço...

Oh oh oh

We are all misfits living in a world on fire

Oh oh oh

Sing it for the people like us, the people like us

-Se estivéssemos em um quarto agora eu teria feito diversas coisas com você Lena- ele sussurrou e eu me virei de modo que fiquei o encarando.

-Vamos para fora?

-Agora! - ele assentiu, o salão tinha um enorme jardim e lá poderíamos ficar á vontade, sem contar que era no escuro e eu adorava coisas "proibidas".

Feito duas crianças fugindo de uma surra da mãe, corremos de mãos dadas pelo jardim, eu ri alto e Jake me leva para o meio onde tinha um "muro" de pingo de ouro e um chafariz enorme, ele me puxou para um beijo, e suas mãos doidas percorriam meu corpo... Sua boca dava livre acesso até meu pescoço e eu fechei meus olhos para aproveitar...

-Um burro Gerry, é isso que você é- uma voz nervosa e bem conhecida fez com que meus olhos fechados se abrissem assustados.

-É a voz da Mirella? - ele perguntou. Apenas assenti, Jake puxa minha mão e constatamos que realmente são ela e Gerry discutindo, a música está baixa e ecoa no fundo, eles estão embaixo de uma árvore e os dois aparentemente nervosos.

-Eu não sou burro! Eu não consegui...

-Burrice resume! Poxa vida... Eu dei aquela erva de sávia, era só você simplesmente colocar no vinho e dar pra ela, ai pronto... Mas nem assim você conseguiu? - meu corpo se amolece e Jake para ao meu lado atencioso no que ouve, porém, seus olhos faíscam. - Daria tudo certo seu idiota... la separar os dois, mas nem assim, ah que ódio... Eu não quero aqueles dois juntos, e então te mando para a Inglaterra para consolá-la... E quando eu descubro ele está com ela, seu palerma.

-Olha aqui Mirella, eu não engulo esses tipos de insultos...

-Eu vou acabar com a vida da Lena

-Antes eu acabo com a sua vida, sua vadia- Sem ter tempo de Jake se aproximar eu agarro Mirella pelos cabelos, é tão forte minha vontade que eu a derrubo no chão caindo por cima dela, tapas são desferidos de minhas mãos e ela mal consegue se mexer, puxo seus cabelos de modo selvagem e Jake me pega tirando de cima dela.

-Sua vaca- ela grita assim que está livre, seu vestido está sujo, o rosto marcado e os cabelos bagunçados, seu salto se quebra na grama e ela quase cai, Gerry a segura e no ar ela se remexe de modo que se ele soltar ela vai partir para a briga comigo.

-Eu odeio você- grito.

-Você o roubou de mim! - ela fala em desespero.

- Gerry, você armou... Céus, como pude amar tanto duas pessoas como você? - Jake me aperta contra seu peito.

-Pequena calma... - ele sussurra - O que adiantou vocês armarem para nós? Estou aqui firme e forte com ela, e no momento em que ela quiser eu caso com ela, tenho filhos, morro, mato e envelheço ao lado dela... Sabe, nenhum de vocês vão ter isso na vida, sabe por quê? O que eu sinto pela Elena Carolina Lakers, jamais eu sentiria por você Mirella, e nem o Gerry por ela... Sinto amor, e o amor que tenho aqui no peito, é sincero, puro e verdadeiro. Jamais armaria para ficar com ela, preferia morrer em martírio e a ver feliz com outro do que tê-la ao meu lado sofrendo todos os dias por outro. Por que eu a amo! - isso me faz amolecer e Mirella que estava quieta nos encara.

-Vocês não vão ser felizes!

-Vai fazer o que agora? - ele a provoca- Macumba? Cresça Mirella, a vida não é um filme- Gerry nada fala.

-Jake me leva daqui- ele beija minha testa e devagar me ajuda a sair.

-Eu odeio você Elena- ela grita meu nome certo sem ao menos se preocupar, aquilo dói.

Capítulo 31 - O Que Eu Faço Agora?!

Lena Lakers

—Toma aqui pequena, tenta se acalmar... Toma esse copo de água com açúcar vai te fazer melhor — estava chorando e gritando desde a hora que entrei no meu apartamento e deitei no meu sofá, Jake ficou quieto por muito tempo...

Na verdade, ele ficou ali me fazendo carinho e em silêncio, até que levantou e preparou um copo de água com açúcar, eu estava incrédula, minha melhor amiga tinha feito isso comigo... Porque eu não acreditei na palavra de Jake? Porque não ouvi as milhões de vezes que Dani me alertou dela?

Vadia, meu Deus ela armou para cima de mim, porque eu não rasguei a cara dela?

— Pequena, toma essa água, para de chorar... Amor...

—Jake, ela foi falsa... Ela armou para me tirar de você... Eles jogaram sujo— estava com meu vestido ainda, meus estado era assustador , sem sapato, com minha cara toda borrada e um ódio mortal daqueles dois... — Jake eu não acredito... A Mirella era uma irmã para mim, eu — meu choro fez com que minha voz cessasse nesse momento.

—Shhh— ele se sentou do meu lado e colocou o copo de água na mesinha— vem, vou te dar um banho, cuidar de você... Levar você pra cama e fazer cafuné até dormir— ele se ajoelhou ao meu lado e sorriu pra mim.

—Obrigada— sorrio fraco — por acreditar em mim, por ter me aceitado mesmo tendo a possibilidade de eu ter transado com ele, e por cuidar de mim agora...

—Sou seu namorado, eu acredito em você e cuido de você... Vem minha pequena, pula no colo do seu *macho*. — ele zomba e consegue me fazer sorrir.

—Pronto, acabou o romantismo— passei a mão por seu pescoço e ele pegou debaixo de meus joelhos e colocando aninhada em seu peito. Jake sorri com meu comentário e dessa maneira me leva para o quarto.

Como um homem romântico e delicado, Jake aquece um banho com sais e a água bem morna, sei que por mais estranho que possa parecer, eu nem penso mais naquela ridícula e nas suas armações, só consigo pensar que o destino me presenteou com esse homem. E sei que posso até ter perdido a amizade da Mirella, mas, minha mãe sempre me disse que se for para ser seu até que tenta atrapalhar ajuda, e se for de fato verdadeiro dura para sempre.

E nossa amizade nunca foi verdadeira pelo jeito!

—Tira a calça e fica bem à vontade, acho que não vou querer ficar sem você— Jake sorri e me obedece sem nada dizer, o que me arranca um sorriso imenso dos lábios.

—Eu não vou embora— Ele me aconchega no meio de suas pernas assim que entra na banheira— eu nunca vou embora bebê.

Fecho meus olhos e os pensamentos vem como um bombardeio em minha volta, eu realmente considerava Mirella a minha melhor amiga depois de Daniel, ela sabia de tanta coisa minha, ela tinha praticamente minha vida nas mãos dela, e ao invés disso ela simplesmente me apunhalou... E Gerry então que simplesmente me apunhalou pelas costas? O que eu fiz para isso? Nunca prejudiquei ninguém, nunca fui ruim com ela e... Por mais que eu quisesse esquecer eu não conseguia, só de pensar dela armando em colocar aquilo na minha bebida meu estomago revirava...

Depois que saímos do banho, Jake me aqueceu em seus braços na minha cama e de modo notável ele simplesmente desmaiou e dormiu feito uma pedra.

Devagar, saio de seus braços olhando para que ele não acorde, seu cabelo está molhado, porém, bagunçado, e a franha está marcada deixando o travesseiro úmido, o cheiro desse homem me deixa entorpecida, é meio amadeirado, meio másculo... É, acho que tudo que emana de Jake Webster me deixa fascinada!

Coloco o robe e prendo meus cabelos em um coque, visto meus chinelos e me dirijo até a cozinha.

Um copo de leite pode me deixar mais calma, então, encho o copo e sento-me à mesa, meus olhos param na parede de modo que uma lembrança me invade.

—Ah, alô Lena... Como está aí dentro do caixão?—Irônica como sempre

—Digamos que confortável, aqui até pega o celular—sorri me sentando no refeitório

—Ah sim, como sempre... Achei que realmente tinha morrido... Não responde minhas mensagens, não visualiza meus recados, não me liga e poxa... Nem curtiu a foto nossa que postei no facebook—de tudo que ela me disse, a foto no facebook com certeza era a mais grave, ela era viciada em redes sociais em um certo nível!

—Desculpe, estou tão doida para conseguir o cargo que estou ficando mais no hospital que na minha própria casa, mas te liguei porque no sábado estou livre e queria ir no Nick's tomar umas—sorri, esse era nosso bar favorito

Todas as coisas que vivi com ela, as conversas, e tudo o que passamos, na verdade só foi um passatempo! E por mais que eu quisesse desviar meu pensamento para o homem que estava na minha cama, eu sofria, sim, claro... Eu fui amiga, eu me entrego para as pessoas, e quando tenho que amar não meço esforços...

—Sem sono pequena? — eu assusto ao ver Jake com os olhos inchados me encarando— notei falta de você na cama.

—Só estou com um pouco de fome— sorrio fraco.

—Quero leite com chocolate também— ele se senta á minha frente e sorri, seus olhos inchados de sono me fazem sorrir também.

—Quer que eu faça um copo para você?

—Se me acompanhar! — sorrio assentindo e pego o copo para fazer para ele.

—Acho que mais um copo de leite não vai ser tão ruim—sinto um leve enjoo assim que o leite derrama de novo.

—Tudo bem Lena? — ele me encara ao ver minha repulsa.

—Sim, foi só um desconforto... — sorrio— comi demais!

—Ainda bem, já falei para você não comer muito de madrugada.

—Acho que vou guardar esse copo de leite e voltar para cama, um sono me bateu de repente—

sorrio— eu só estava com fome!

—Vou com a minha enjoadinha pra cama... Isso pode ser gravidez?

—Cruz credo Jake! — sinto um arrepio — nem brinca!

—Eu iria amar...

—Eu iria amar daqui dez anos casada e estável... Agora por favor... Vamos dormir? — ele assentiu sério e então passou a mão na minha cintura me levando até o quarto...

Uma Semana Depois...

—Lena, acho bom você ir falar com a doutora Andrew, você está vomitando toda hora, passa mal e dorme mais que não sei o que... — Giulia comentou enquanto preparava um soro para levar na sala de emergência, estava passando mal fazia um bom tempo, mas eu não ia ao médico... Eu era teimosa para isso.

—Giulia, eu estou bem... Acho que é algo que ando comendo... Minha mania de almoçar com Rebeca e Daniel no *Sunshine* todos os dias precisa acabar sem contar que eu estou ficando gorda já... Sabe quando se sente inchada?

—Pra mim isso é efeito causados por uma criança que cresce ai dentro...

—Giulia, vira essa boca pra lá, isola na madeira... E outra, eu tomo anticoncepcional injetável — ou não... Céus, meu olhar parou por um bom tempo... Caramba, eu esqueci o desse mês? Como assim? Não Lena, não... Você tomou? Espera... Antes de acontecer aquilo com Gerry... Eu tomei no dia correto... Mas depois... Eu esqueci... Caramba... Caramba... Não, Lena... Tira isso da sua cabeça...

—Ai está você— Daniel estava sozinho e apareceu sorrindo— Ou não... — me tirou de meus devaneios me encarando — está tudo bem?

—Sim... — disse ainda meio atordoada — Podemos ir comer no Alphaville hoje? Quero peixe com algas...

—Você odeia algas— Ah não... Não, era um pesadelo terrível!

—Daniel, dá para não reclamar e irmos logo? Estou morrendo de fome!

—Está bem— disse desconjurado e eu assenti...

Depois de comer com tanta satisfação àquelas algas meu coração apertou, caramba eu era

médica e estava tão acostumada em ver isso, eu estava mesmo grávida...

Não, mil vezes merda, não...

Não quero isso, quero ter depois, quando me casar, não quero ser uma mocinha de filme que engravida, casa e ops... Felizes para sempre, a vida não é assim... Ai caramba que pensamento mais... Calma Lena, calma... É seu trabalho, aquelas crianças piorando e você sem poder fazer nada... Crianças, não...

Meu Deus... Ouço um chorinho fino de bebê e sai de meu devaneio.

—Não estou pronta para ser mãe— acho que gritei isso e Daniel me olha assustado.

—Oi?

—Nada— me encolhi na cadeira.

—Lena, o que foi?

—Esqueci-me de tomar o meu anticoncepcional do mês— me aproximei dele para sussurrar — meus seios doem, minha cabeça gira, e eu estou vomitando, enjoando... Sem contar que se pudermos dormir cinco seis horas a mais eu durmo... Dani — ele ri alto.

—Lena, fale com a Andrew... Ela é a melhor médica e está dando plantão no mesmo hospital que você trabalha...

—Quando a Giulia comentou que vocês estavam aqui ao invés do *Sunshine* eu assustei— Jake se senta ao meu lado e Daniel disfarça eu o encaro assustada— aqui só vende algas, peixes e frutos do mar que sei que você não é muito ligada— ele me deu um selinho e Daniel me encarou, sei que ele quer que eu conte, então eu nego com os olhos e ele assente bufando.

—Queria comer aqui... E arrastei a Lena— Daniel mente e eu agradeço mentalmente.

—Ah sim... E você minha pequena? Melhorou?

—Sim— minto.

—Que bom... Garçom me traga um peixe grelado com alecrim e azeite e um *Bourbon*— só aquilo me embrulhou, o garçom assentiu e eu decidi ir para o banheiro.

—Já volto— sem me importar, corri para o banheiro e despejei no vaso o que eu tinha comido, ainda fiquei ali ajoelhada por muito tempo, eu não tinha dúvidas, minha vida tinha acabado... Sem contar que eu ia ter que me moldar a essa criança, não poderia trabalhar mais na minha área no hospital, eu lidava com coisas perigosas, eu não poderia mais fazer nada... Caramba, Jake estava

bem na sua clinica... Estava tudo indo tão bem... E aí aparece essa notícia... Lena, só pode ser engano... Parei na pia, abri a torneira e lavei minha boca, levei um pouco de água até minha nuca e abri os olhos para o espelho... Assim que terminei voltei para a mesa onde Dani e Jake riam de alguma coisa.

—Amor, estava quase indo lá... O que foi?

—Jake, Dani... Giulia me ligou e disse que eu tenho que voltar correndo... Estou indo... — Daniel me encarou e eu abaixei a cabeça.

—Eu te levo... — Jake se levanta — Você não está bem!

—Jake, coma seu peixe... Almoce aí com Dani, o hospital fica duas quadras daqui, e além do mais eu não quero estragar seu almoço, e preciso caminhar para a comida me cair melhor.

—Ah ok... Se eu não sou uma boa companhia— sorrio e beijo seu nariz.

—Você é a melhor companhia, mas eu vou sozinha seu bobo — ele sorriu e beijou minha boca de forma que puxou meus lábios para si entre seus dentes.

—Mel é algo que eu não gosto— Daniel zombou pegando o cardápio e eu fiz fusquinha para ele.
— Jake, ela fez cara feia para mim— ele riu alto e eu sai...

Andando pelas ruas, parece que estando fragilizada, o que eu mais via era criança, correndo, pulando e fazendo um monte de coisa... Eu não me via como mãe, e além do mais eu amava meu emprego, não me via faltando dele para uma febre, ou um pesadelo, não eu não era para isso...
—*Mamãe podemos passar no shopping e comprar sorvete? *** Claro filha...* —Uma menina ruiva de cinco anos estava de mãos dadas com a mãe... Eu não seria mãe, eu... Olhei para o hospital e me apressei para entrar logo...

—Giulia, a Andrew chegou?

—Sim, está no consultório dela... Até que enfim em Lena— assenti sem graça e fui em direção, ela era a melhor ginecologista, e muitas vezes ela quem aplicou o anticoncepcional... Entrei na sala e fechei a porta, ela era uma loira de olhos verdes, um pouco mais velha que eu, tinha um perfeito estilo e um sorriso maravilhoso, usava poucos acessórios e tinha uma simpatia que não era dela.

—Lena querida— Sorriu e me abraçou delicadamente — quando me contaram que estava aqui eu ensaio todos os dias para te dar um abraço, mas esqueço— sorriu — não foi no meu consultório tomar o injetável né? — respirei fundo.

—É sobre isso que quero falar... Cometi um deslize e não fui... De uns tempos para cá, me sinto inchada, meus seios doem... Minha cabeça então nem se fala, como mais que um porco e enjoos matinais sempre... Eu sei que é gravidez, convivi com mulheres todos os dias que sentiam isso, mas

quero a certeza de uma profissional.

—Lena, com certeza meu anjo... Mas vamos fazer alguns exames? Sente ali que vou chamar Sara para colher amostras de sangue, levar para a análise e aí já fazemos uma ultrassonografia!

—Está bem... —Logo Sara chegou com as bandejas e com as ampolas, meus olhos fecharam, odiava tirar sangue, odiava isso... Mesmo sendo médica... Era meu e eu odiava...

—Sara me traz um beta HCG o quanto antes— ela assentiu eu me afundei na cadeira.

O pesadelo não acabava ela nunca chegava, minha cabeça girava e mesmo Andrew tentando falar comigo eu não aguentava... Depois de um tempo Sara voltou com o resultado e entregou na mão de Andrew...

—Lena só confirmou o que já sabia... Você está mesmo grávida— minha cabeça girou e meus olhos começaram a queimar, não tinha o que dizer, não tinha nada a declarar... Não era isso que eu queria, eu não planejei esse filho... Minhas mãos cravaram na poltrona e meu sangue gelou... O que eu iria fazer agora?

Capítulo 32- Decisão

Lena

Estava a mais de uma hora andando de um lado para o outro, esperava que Jake aparecesse logo em meu apartamento e eu pudesse contar o maior desastre da minha vida, estava em um conflito comigo mesma, o que eu ia dizer?

E como contar a minha decisão?

E o que ele ia achar de tudo isso?

Ah não Lena, o que você fez com você mesmo? Porque não usou camisinha? Ah não... Domingo, dia que eu poderia estar bem, almoçando com ele, mas não... Estou esperando Jake para contar minha decisão. Ouvi um barulho de toques na porta, corri e abri...

De imediato avisto Jake sorrindo de jeans, camiseta preta, cabelo bagunçado e um sorriso que eu amava, meu par de olhos azuis estava cheiroso e sorria para mim, me deu um selinho e me

encarou, viu que eu não estava com uma boa cara, ele se sentou sem sequer dizer uma palavra e me olhou assustado, sorri em graça e comecei a balançar meus joelhos.

—Fala Lena — disse me encarando— O que está acontecendo amor?...

—Tem haver com o fato de eu passar mal, sabe Jake... Eu não sei como começar, tenho duas coisas mais que importantes para contar— enrolei a ponta da almofada e meus joelhos começaram a balançar.

—Fala de uma vez! — ele disse bravo e eu o encarei.

—Estou grávida! — Jake me olhou sorrindo e seu olhar parou por um tempo — é seu... — ele aliviou e eu abaixei minha cabeça segurando em minhas mãos— não estou pronta para ser mãe...

—Ah meu Deus, um filho — disse animadamente — eu sou o cara mais feliz e... Oi?

—Não vamos ter esse filho! Conversei com Andrew... Ela se recusou em fazer o aborto, mas eu vou atrás de um local para abortar...

—NÃO! — ele me encarou furioso — NÃO PENSE NISSO ELENA. — ele me chama por meu verdadeiro nome e eu o encaro assustada.

—O corpo é meu Jake, faço dele o que eu quiser... Eu não quero esse filho, eu não quero... Jake— senti lágrimas em meus olhos — não é assim que eu quero, quero casar... Planejar!

—Então casamos, planejamos outros filhos e...

—Não vou casar grávida, Jake... Por favor, me entenda!

—Ok— ele disse cabisbaixo — Quer tirar a criança você tira...

—Ah graças a Deus...

—Mas eu sumo da sua vida, eu nunca mais dou notícias e simplesmente não olho mais na sua cara... Quer tirar essa criança sinta-se á vontade!

—Jake... — chorei — Não me faça escolher...

—Esse bebê também é meu filho, e você é médica, céus Lena, você não pode ser contra a medicina — ele percorre as mãos pelo cabelo— sei que está assustada, que nunca quis... Sei que filmes de comédia românticas não são seu forte então você não vai sorrir e me deixar te abraçar, mas, pensa bem— disse nervoso— se quiser, fique á vontade em abortar, mas, esqueça que um dia eu passei por sua vida.

-Demi Lovato- Give a heart a break -

The day I first met you

You told me you'd never fall in love

Now that I get you

I know fear is what it really was

Now here we are, so close

Yet so far, haven't I passed the test?

When will you realize

Baby, I'm not like the rest?

Parei meu olhar no seu e percebi que Jake não queria me encarar, suas lágrimas caíam e eu só tinha aquilo na minha mente. Sei que sou médica, sei que por mais estranho que pareça não posso tirar uma vida, mas, preferia fazer isso agora do que fazer essa criança sofrer, eu não tinha nascido para ser mãe!

—Jake...

—Acho bom darmos um tempo, quem sabe assim você não desencana dessa história e simplesmente para de ter medo de tudo, insegurança de amar, de ser mãe... Chega Elena!

—Tenta me entender Jake! — ele se levanta nervoso e para a mão na porta, sem me olhar ele fala ríspido.

—Tente entender você— Jake bate a porta do meu apartamento e eu me vejo sozinha.

Don't wanna break your heart

Wanna give your heart a break

»«

I know you're scared, it's wrong

Like you might make a mistake

There's just one life to live

And there's no time to waste, to waste

So let me give your heart a break,

give your heart a break

Let me give your heart a break, your heart a break

Oh yeah, yeah

Assim que ele saiu, eu fiquei no sofá, pensando no que eu ia fazer... Será que era difícil para uma pessoa entender que eu não queria isso? Eu precisava fazer esse aborto, queria ser uma mãe presente, uma mãe que realmente desse carinho e atenção ao seu bebê... Mas não conseguiria, já tinha uma coisa na minha vida, meu trabalho... Mas eu amava Jake, não poderia perder ele... Eu o queria na minha vida, eu o queria comigo... Depois que a “poeira baixou” peguei meu celular e disquei para ele, diversas vezes mas ele não me atendeu, estava desesperada para tentar explicar o que em casa ele não deixou.

On Sunday, you went home alone

There were tears in your eyes

I called your cell phone, my love

But you did not reply

The world is ours if we want it

We can take it, if you just take my hand

There's no turning back now

Baby, try to understand

—Amor, por favor me atenda, queria que você me entendesse, queria te falar o porque, Jake... Não faz isso comigo... *Eu imploro!* — senti minhas lágrimas me sufocarem... Eu precisava pensar... Eu precisava ver o que era melhor para mim, mas eu estava sendo egoísta... Peguei meu celular e banhada de lágrimas consegui dizer. —Dani, eu preciso de você!

Jake

Quem ela pensa que é para tirar um bebê que é meu também? Quem ela pensa que é para assassinar uma vida? Porque, Lena... Por quê? Meu celular vibrava diversas vezes, meu coração estava partido em mil pedaços, eu via seu número na tela, não atendia, sentia que meus olhos iam

secar as bolsas lacrimais... Meu maior sonho, ser pai... E agora tão perto disso eu tinha que ameaçar a mãe dele, minha amada, mesmo que soe clichê, minha amada sim... Ela não queria um pedaço de mim dentro dela, o que eu poderia fazer? A ameacei e não me arrependo.

When your lips are on my lips

Then our hearts beat as one

But you slip out of my finger tips

Everytime you run

Ela parece nem ligar para o que eu sinto, será que ela não percebe que eu a amo e vou proteger esses dois para o resto da minha vida?

Desliguei meu celular e acelerei para chegar em casa mais depressa, não sabia o que fazer, estava sem chão... eu queria uma criança... *Amanda, cadê você quando preciso da minha amiga hein? Agora poderia estar com você chorando*—Paro o carro na frente do forte que eu mais costumava ir em N.O, sento em uma pedra e ao olhar para o céu me permito em chorar, a dor que eu estava em ouvir que não ia ter meu filho—*Amanda, o que eu faço... Anjinho esteja onde você estiver... Ilumina a cabeça daquela pirada e em troca disso eu faço uma promessa. Se for menina terá o seu nome, o tio Jake promete... Mas não a deixe fazer essa besteira... Por favor*—

Encostei-me ao volante e me permitir chorar mais que podia, sem vergonha, sem medo, me permiti a chorar e deliberar as piores emoções, eu sentia um vazio dentro de mim, era muita perda.

Entrei em casa agradecendo baixinho por estar vazia, subi as escadas e fui até meu quarto, eu não sabia o que fazer, sabia que ela ia tirar aquela criança, sabia muito bem que ela ia fazer isso e possivelmente teria uma péssima notícia pela manhã, estava sem chão, sem vontade para fazer absolutamente nada, poderia ligar para ela e pedir, rezar, implorar...

Mas como eu iria fazer isso?

Não, eu joguei a decisão em suas mãos, se ela me ama ela vai fazer o certo...

Flash Back

—*Se aquela puta da sua mãe tivesse me escutado, eu não teria um pentelho para me irritar... Queria muito que ela tivesse matado você seu idiota! — Uma criança com apenas oito anos ouvir isso de seu pai é horrível, não é nada legal, queima os olhos e da vontade de chorar sem parar... Talvez se ela tivesse feito isso eu não estaria chorando que nem um idiota agora!*

Lena

—Não sei por que me pede ajuda se está decidida em fazer isso, mas eu não vou com você não adianta— era segunda de manhã e eu estava pronta para ir para a clínica tirar o bebê, pensei a noite inteira, já estava decidido, eu queria ser feliz e ter paz, poderia depois fingir que não tinha acontecido nada, ou que perdi naturalmente, mas era isso definitivamente.

—Daniel, eu preciso de você nessa hora, eu preciso que me entenda, seu apoio e... — chorei — Dani...

—Não Lena, eu não vou... Eu não concordo e nem nunca concordei com aborto, acho isso a pior das crueldades.

—Ok, eu vou sozinha! — disse brava.

—Está bem, já te pedi mais que o necessário... Agora se é isso que quer fazer, quem sou eu para impedir? — assenti e sai do carro em direção a clínica meio que escondida que Andrew com muito custo me disse, o feto estava pequeno... Nem vida ainda tinha, ok ele tinha... Mas ele ia me entender...

—*Olá criançada, batam palmas para o palhaço coxinha - Jake entra sorrindo dentro da sala de hospital onde estava lotado de meninas sorridentes. Todas carequinhas devido o processo longo de quimioterapia, me sinto emocionada e um aperto invade meu peito, porém, elas sorriem de modo cativante que eu vejo que não vale á pena ficar assim, crianças que lutam todos os dias. Coloco uma roupa específica para entrar na sala, ele vestia um terno branco e uma gravata com desenhos de coxinha, seu chapéu era colorido parecido com os de mágica, seu nariz de palhaço me fez rir alto, além de tudo a maquiagem era digna de um palhaço de verdade! - Essa daqui é a minha nova "assistente"-Zombou... eu estava com um chapeuzinho no canto dos cabelos que a enfermeira me deu e um nariz de palhaço que ele mesmo fez questão de colocar no meu nariz - Amanda, como ela pode chamar - aqui está a Amanda, céus que linda, olhos azuis e um sorriso maravilhoso. Esse pensamento veio em minha cabeça e eu sorri ao me lembrar de Jake sorrindo com aquelas crianças.*

-Palhaça Calabresa- ele ri alto e eu rio junto colocando a mão na cintura e abaixando a cabeça para ela feito uma bailarina. - Combina com coxinha.

-Ok, palhacinha calabresa... Que tal contarmos uma história bem linda para...

-Eu ia adorar contar as histórias para essas crianças - fiz um tom infantil e ele me olha espantado por um tempo e em seguida solta uma gargalhada.

-Mas Gente, ela fala- coloca a mão na cintura... Indignado, elas riem alto e eu franzo o cenho - E está brava... E que vizinha essa dela em minha gente- sorri e eu volto a falar da mesma maneira.

Espantei as lembranças e entrei na clínica, por pior que fosse havia tomado a minha decisão, eu ia

fazer isso... Dei meu nome e não demorou para uma mulher alta, negra e muito bem apresentável me chamar, entrei e então ela mesma quem faria o “necessário”, sorri para ela e então ela me olhou.

—Lena, é isso mesmo?

—Sim — assenti afoita.

—Ok, sabe que isso é algo completamente perigoso e sigiloso? — assenti — certo, procuro fazer uma ultrassom antes para que possa ver o tamanho do bebê... analisar algumas coisas, deita na maca por favor... — fui até o local, tirei minhas roupas e deitei na maca, era agora...

Jake

Estava deitado no sofá, não tinha no que pensar, James não estava e os demais todos em seus “trabalhos”, algo me dizia que estava acontecendo algo... Tinha medo em saber o que era, estava na verdade pensando na minha pequena, sonhei a noite inteira em como eu e ela poderíamos ser felizes, nós três... Eu queria tanto aquele bebê, eu não queria que ele tivesse um pai como o meu, queria ser o melhor pai, mas estava prestes a não ser nada disso. Percebi que estava fitando o vazio quando a campainha tocou, levantei em um pulo e abri a porta, encontrei Lena parada com os braços cruzados e um papel nas mãos, seus olhos estavam banhado em lágrimas, ela estava branca e tremia, a encarei e assim que ela me viu me abraçou fortemente desabando em choro, fiquei estático no começo mas quando percebi o motivo, passei a mão em sua cabeça desabando em choro com ela. Havia acontecido o que eu mais temia, ela havia tirado o meu bebê... Estava sem chão, sem palavras para expressar... Abri meus olhos e ela me encarou ainda soluçando.

—Fui fraca Jake, eu fui fraca...

Capítulo 33- Engano

...

Assim que o aparelho deslizou na minha barriga, senti o contato com aquele gel e gelei, de repente um som de coração invadiu a sala e eu dei um suspiro, meu Deus o que era aquilo? Porque minha pele arrepiou? Porque eu estava sentindo essa emoção? Sorri amarelo e pude ver um ponto preto na tela... Meu Deus, que coisinha mais linda... Que coisinha mais linda, parecia um grão de feijão... Já tinha visto um monte, mas esse era diferente, era meu... E como ele podia me cativar tanto? Arrancar um imenso

sorriso de meus lábios e me fazer ficar feito boba encarando o ultrassom que estava feito como de praxe para que eu acabasse com a vida daquela criatura que não tinha culpa de ter escolhido uma mãe louca, inconsequente e sem coração por estar sendo tão imbecil a ponto de uma atrocidade dessa.

“Não sou adivinha, mas sei que um dia vocês vão estar juntos, e vão ter um bebê, e se Deus quiser vão ter mais sorte que minha mãe, e essa criança não vai ter que ficar ouvindo a mãe chorar... Ela vai ser amada.”

—Para... — disse me levantando depressa— Não vou tirar essa criança... Eu estou louca... Eu pirei! Que se dane tudo... Esse coraçãozinho barulhento aqui vai ser amado... Ah que eu ia fazer meu Deus? — corri da sala e fui direto para o consultório de Andrew.

Jake

—Fui fraca Jake, eu fui fraca... Eu fui egoísta, eu pensei em mim apenas... Jake eu fui inconsequente... Mas eu estava com medo e...

—Matou meu filho Elena— ela engoliu seco e me entregou o papel chorando... Eu a olhei e neguei em pegar, não sabia o que era... Ela insistiu que eu pegasse e quando peguei, abri depressa e pude ver um ultrassom, abaixo tinha o nome e carimbo de Andrew na data de hoje... Ela se sentou no sofá e começou a falar.

—Fui fraca porque quis tirar, e não porque não consegui... Não pensei em você, não pensei nele... Jake, eu pensei nas palavras da Amanda... Eu... Quero pedir perdão — Estava em choque e a observava— Não precisa me perdoar... Eu só vim te contar que eu fui tola em não pensar nele, em ser médica e querer tirar uma vida... Mas vou pra casa... Quando quiser pode ir lá... Estou te esperando— não tinha palavras... Ela saiu e meu coração estava agitado para dizer algo... Olhei para a ultrassonografia e chorei demais em ver aquele pontinho ali bem... meus olhos estão encharcados com lágrimas por saber que vou ser pai, e eles encaram o céu—Obrigada Amanda, está de pé minha promessa...— sorri e então pude ver James entrar com uma sacola com pão pois o cheiro denunciava. Estava olhando o papel e chorando.

—O que foi Jake? Sua carta de Hogwarts chegou? — disse zombando e eu sorri, mostrei o ultrassom e ele o olhou. — O que é isso?

—Vou ser pai!

—Uau, isso sim é uma notícia para se comemorar! — o encarei por um bom tempo e então contei tudo para ele... Ele me ouviu sentado no sofá e depois que acabei ele assentiu e me encarou por um tempo, sabia que ele ia falar alguma coisa... Precisava saber o que era...

—Jake, o que ela fez foi horrível... Mas acredito que foi medo, foi desespero... E na hora do desespero fazemos coisas terríveis... Mas ela não fez nada, porque ela te ama... E ela vai se

arrepender... Mas se coloca no lugar dela... Pensa no desespero dela... Sou contra aborto Jake, ainda mais um filho seu... Mas quem somos nós se não perdoamos? Vai em frente e conversa com ela... — o olhei, ele tinha razão... Mas antes ela ia ouvir!

—Obrigado Cara, você é o melhor amigo que se pode ter— sorriu e eu o abracei forte.

Peguei as chaves de meu carro e corri para a casa dela, assim que passei o cinto comecei a pensar em como seria meu bebê, menino, menina... Olhos meus ou da mãe? Meu Deus era muita emoção, sorria em pensar nela grávida, com aquela barriga maravilhosa... Parei no sinal e sorri feito um idiota... Acelerei mais ainda, essa criança seria amada, essa criança ia ser a melhor coisa na minha vida, eu ia ser o melhor pai que se pode ser... Estacionei o carro e pude ver Daniel descendo as escadas do Hall ali perto, me aproximei e ele sorriu para mim.

—Ei Jake!

—Daniel!

—Eu fiquei feliz quando ela entrou no carro e disse que não tinha feito... Achei que estava mentindo, aí fomos para o consultório de Andrew e eu pude ouvir o coraçãozinho, ela chorou demais... Não briga com ela! Sei que ela foi uma inconsequente, mas, sei também que ela não ia fazer isso desde o início.

—Eu vou conversar com ela, e prometo não brigar. — sorri e então fui em direção ao apartamento dela...

la bater na porta, mas, como estava encostada apenas entrei, posso ver Lena deitada de costas com a mão em seu ventre, ela fazia carinho circular com os dedos e me fez esquecer-se daquela maligna que queria tirar a vida do meu filho, sei que estou sorrindo bobo nesse momento, e essa cena realmente está me deixando doido, chamo seu nome baixinho.

—Lena? — ela se levanta e me encara, seus olhos tem lágrimas.

—Jake, entra... — entrei e fechei a porta.

—Acho que preciso falar um monte de coisa, mas antes... Quero saber o que você tem a me dizer!

—Que sou idiota? Que pensei em mim? Pensei que não tivesse vida, mesmo sendo médica e sabendo que tem... Desculpe eu fui irracional, sem emoção, eu estava com medo, eu não sei se saberia ser mãe, eu não sei de nada, eu... — ela se desesperou.

—Sabia que iria te ajudar, eu amo essa criança... Lena... Eu quis matar você... Eu fiquei mal e... Amor— ela chorou mais ainda e eu me aproximei...

—Desculpa pelo amor de Deus não me deixa...

—Você foi irresponsável.

—Eu sei... Mas eu te amo, eu te amo tanto... Não me deixa! — a abracei forte e ela chorou, minhas lágrimas se misturaram com a dela e eu sorri, peguei minha pequena no colo e ela chorava em desespero.

-Lullaby- Nickelback-

So just give it one more try

With a lullaby

And turn this up on the radio

If you can hear me now

I'm reaching out

To let you know that you're not alone

And if you can't tell

—Me desculpa... Amor, me desculpa... eu fui egoísta eu...

—Shhh— passo delicadamente a mão em seu cabelo e coloco uma mecha atrás de sua orelha, ela sorri para mim e eu sorrio de volta. — devia te falar muita coisa, mas, só o fato de saber que está arrependida te salva— ela respira aliviada— eu te amo sua boba, e amo meu filho, ou filha... — eu sento no sofá e a encosto em meu ombro, Lena coloca a mão sobre seu ventre e cochicha para a barriga.

—Desculpa a mamãe bebê... Por favor?! Você vai ser muito amado... — eu sorrio e coloco a mão em seu ventre.

—Você não está sozinha... E eu não quero que esteja nunca... Lena... Por mais que ache isso clichê... Casa comigo?

Capítulo 34- Casa Comigo?

Lena

Ele me encarou fazendo beicinho e eu senti um choque eletrizar meu corpo, lembrei-me de filmes onde com a maior facilidade as mocinhas abraçam os mocinhos e aceitam, eu não ia conseguir

isso... Ainda estava confusa com toda a loucura que iria causar, com a minha ideia repentina de arrancar uma vida sendo que estou n o mundo para salvá-las. Jake me encara de modo sucinto, sei que estou com a sobrancelha arqueada e em silêncio, ele está apreensivo.

—Vai responder ou vai ficar me olhando com esse olhar de assustada, ou melhor, de quem comeu e não gostou, e olha que isso nem aconteceu — riu —Lena, você vai aceitar? Ou você não quer?

—Não, quer dizer... Não é isso— o encarei assustada e me levantei da cama— É que eu nunca me imaginei casada, e além do mais estou bem no meu serviço, Jake eu tenho medo de atrapalhar, não sei se é a hora...

—Lena, eu não quero discutir— ele correu a mão pelo cabelo e me olhou por um momento— Não vou pedir pelo amor de Deus para você aceitar, só quero que entenda que eu te amo e adoraria morar com você, não quero deixar meu filho sozinho... Meu meninão tem que ter o pai por perto.

—Meninão? Começou o machismo? E se for menina? — ele ficou pensativo e sorriu bobo me encarando.

—Pensando bem, teria mesmo que ser uma menina— ele se sentou na cama — senta aqui— passou a mão na perna e eu me sentei, ele me olhou sorrindo— Estava pensando, poderíamos colocar o nome de Amanda nela? — sorri.

—Eu adoraria ter uma Amanda, aliás... Pensei nela demais ontem Jake... Foi ela quem me fez desistir... As palavras dela, meio que me coloquei no lugar da Grace, se ela pudesse saber que a filha ia morrer, acho que teria deixado que ela nascesse do mesmo jeito... Jake, eu tenho raiva de mim mesma— encostei minha cabeça em seu peitoral e seus olhos estavam parados no vazio. —O que foi amor? — perguntei o encarando.

—Nada minha pequena... Acho que está na hora dessa futura mamãe dormir um pouco... Quer comer algo? Está com alguma vontade? — sorri balançando negativamente a cabeça— Eu não me esqueci do meu pedido, mas vou deixar você pensar...

—Obrigada — sorri — Jake, eu estou com um desejo— ele me encarou — Fica aqui, por favor? — ele me abraçou apertado.

—Claro tudo que quiser meu amor... — eu ri e o abracei.

—Tudo mesmo? — o olhei safada.

—Nem pensar! — disse me entendendo.

—Jake, eu sou médica e sei que não vai fazer mal...

—Você é médica e ia tirar uma vida de dentro de si, então não... Não vai rolar sexo!

—Jake— o repreendi —Para de lembrar isso, e espera aí quietinho! — fui até meu guarda roupa e peguei um livro de medicina, folheei e acabei achando o que eu procurava... Volto com o livro aberto e o entrego— Lê isso.

—*Não vai machucar o bebê com as relações sexuais, mesmo que seu parceiro fique por cima. O espesso tampão de muco que fecha o colo do útero ajuda a protegê-lo contra infecções. O saco amniótico e os fortes músculos do útero também protegem o bebê.* — Ele leu alto e eu sorri assim que ele terminou.

—Está mais calmo?

—Lena— ele riu— Você não presta...

—Nem quero— me aproximei dele devagar, e o mais feroz possível e o joguei na cama, sem perder tempo ajoelhei em cima dele de modo que ficasse sentada em seu membro, e meus joelhos um de cada lado na cama. Deitei meu corpo em cima do seu e coloquei suas mãos para cima segurando seus pulsos, ele me olhou incrédulo e soltou uma risada abafada pelo nariz...

—Ei, calma...

—Estou doida por isso Jake, preciso de você— passei meus dentes em seu queixo o roçando levemente e cerrei em uma mordida sensual tirando um gemido de sua garganta. Meu corpo gritava, estava com ele queimando e implorando por cada toque. Sem soltar seus pulsos, arrastei minha boca por seu pescoço e despejei uma deliciosa mordida devagar, ele gemeu mais uma vez e eu sorri presunçosa... Jake puxou seus braços de uma vez e sem que eu notasse ele estava em cima de mim, colocou meus braços para cima e sorriu, pude notar seu membro criando um certo volume já. — O que é isso? — perguntei

—Shhh... Minha vez, da outra vez foi você, agora sou eu... E eu não vou ter piedade já que não vou machucar nosso bebê.

—Uh, você é mal— sorri maliciosa e ele encostou seus lábios nos meus sorrindo.

—Muito mal— sussurrou e mordeu meu lábio inferior— muito mal mesmo— senti meu corpo arrepiar dos pés a cabeça— mãos debaixo da cabeça meu amor— sorri e o obedeci— Não o mexa— assenti. — vou buscar uma coisinha... — Olhei para ele e Jake saiu indo buscar o que disse, logo voltou com pote cheio de gelo... O encarei e ele sorriu, colocou no criado mudo, sem preliminares ele desabotoou meu shorts jeans e o puxou deslizando por minhas pernas, em seguida vi que ele retirou minha calcinha— não mexa os braços ok? — assenti o encarando. — acho que vou ter que apagar seu fogo, ou aumentar?

—Jake... — disse ao ver ele pegar a forma de gelo.

—Shhh... A sua blusa, tira ela pequena, pode tirar. — tirei a minha blusa ficando completamente

nua e voltei meus braços para debaixo do travesseiro, Jake retirou a camisa deixando seu peitoral nu, pegou um cubo de gelo e se aproximou de mim, se sentou ao meu lado e me encarou.— Você fica ainda mais linda assim sem saber o que eu vou fazer— ele delicadamente parou o cubo de gelo nos meus lábios e os contornou, fechei meus olhos sentindo aquele gelado em contato com minha pele quente, Jake escorregou o cubo para meu pescoço e delicadamente para meus seios, contornou o bico do direito o deixando rijo, fechei meus olhos com tamanho prazer e ele escorregou pelo vale entre meus seios e repetiu no outro seio, em contato com meu bico eu fechava os olhos e apertava a fronha para segurar um gemido extremamente alto. Assim que ele desceu o gelo por meu umbigo, arqueei meu corpo.

—Ah Jake, o que é isso? — gemi um tanto alto.

—Isso, geme alto— ele desceu para minha intimidade e abriu minha perna pegando por trás de meu joelho, com minhas pernas bem abertas, ele explorou o local com o gelo, o local sensível quente agora estava tendo espasmos com o gelo que passeava até derreter e escorrer uma água bem gelada, rebolei e remexi meu corpo.

—Puta que pariu— fecho meus olhos e grito — Ah Jake, isso é... Ah.

—Pode gritar— Ele pegou a mão livre e deslizou por onde o gelo passava, estava sentindo um calafrio, uma vontade imensa de gritar, seus dedos quentes contradiziam o que minha pele sentia, ele me penetrou com dois dedos, pegou mais um gelo ainda com os dedos dentro de mim, e o passou de leve em meu clitóris.

—Ah— gemi alto e me senti uma atriz de filme pornô, ele riu e afundou mais os dedos colocando o gelo em contato— Isso!

—Jake, dá pra parar... Quero você agora, caramba— estava fora de mim.

—Calma pequena, agora tem a minha língua— ele disse sorrindo e tirou os dedos, quando senti sua língua em contato com a minha intimidade, meus olhos reviraram e eu gritei mais alto ainda... Sentir sua língua passear bem aberta por toda a minha intimidade molhada pelo gelo e o sulcos de meu prazer, me fez relaxar e abrir mais as pernas as sentindo moles feito gelatina, minhas mãos permaneceram debaixo da fronha apertando forte. Ele desenhava cada ponto de minha intimidade com a língua, pontos sensíveis que me faziam rebolear em sua boca.

—Para, eu não quero gozar na sua boca, para Jake... Pelo amor de Deus— gritei em desespero, soltei minhas mãos e puxei sua cabeça para mim encontrando meus lábios, me ajoelhei na cama e o puxei para mim em um beijo delicioso e decidido, senti o meu gosto, meu prazer em sua boca, deslizei minhas mãos em suas costas e ele fez o mesmo, assim que o beijo cessou, Jake disse em meus lábios.

—Eu pedi para você me obedecer...

—Quem disse que eu obedeco alguém? — disse o encarando e desabotoei sua calça, puxei de uma vez e desci por seu peitoral depositando beijos molhados, parei em seu abdômen e puxei sua cueca liberando sua ereção mais que exposta, a segurei e o olhei— Agora, minha vez— coloquei de uma vez dentro da minha boca permitindo explorar seu membro de olhos fechados sentindo sua pele deslizar dentro de minha boca, o som de seus gemidos fracos e do barulho de minha boca era algo que incendiava o quarto, Jake segurou meus cabelos e me guiou de modo que eu escutasse ainda mais seus gemidos e pedidos para ir mais rápido... Continuei ali e então ele fez o mesmo comigo, me tirou e me puxou para um demorado beijo. — Agora quero você dentro de mim — Ele sorriu e me deitou devagar, colocou dois travesseiros debaixo de minha cintura de modo que eu ficasse ereta e alta para ele, sorri presunçosa e ele parou com seu membro na entrada da minha intimidade. — Jake— gemi para que ele me penetrasse.

—Só se você falar que casa comigo... E de verdade, caso contrário eu nunca mais transo com você... Ou casa ou vai ter que ter banho frio essa noite... Para nós dois!

—Jake— apoiei em meus cotovelos e ele sorriu ainda ali perto de minha intimidade— está brincando né?

—Não... — disse rápido— não estou!

—Ah não... Jake, eu preciso.

—Ou casa, ou — deu de ombros.

—Eu caso tá legal— quase gritei — mas então vai logo— gritei e ele sorriu.

—Se for mentira...

—Eu caso Jake... — o puxei e ele sorriu, de uma vez me penetrou e subiu minha perna direita de modo que eu ficasse bem exposta e de livre acesso para ele, Jake me penetrou devagar aumentando e segurou meus dois seios acariciando e apertando, puxei seu rosto para mim e beijei sua boca em desespero, unhei suas costas de modo que ele aumentasse, desci minha perna e passei as duas por suas costas, o puxei para mim enquanto ele mordida meu pescoço e gemi alto em seu ouvido. —Ah assim, assim...

— Isso geme mais alto futura esposa, ou melhor... Geme falando que casa— ele aumentou a velocidade e apertou ainda mais meus seios.

—Eu caso, eu caso... — gemi— sou sua, sempre fui... Ah eu caso— o tesão que e meu corpo sentia bagunçava meus sentidos, minha perna estava tremendo e a loucura que eu estava tendo de prazer era maravilhosa. — Amo você, amo seu corpo...

—Eu amo você e um pouco mais... Ah minha futura esposa— ele aumentou as estocadas e eu gemi mais alto ainda. Senti meu corpo inteiro tremer, nossos corpos suados e as estocadas de Jake fez

minha intimidade implorar por mais, ele aumentou ainda mais e eu gritei, nosso orgasmo se explodiu em milhões de pedaços fazendo com que ele caía sem forças em cima de mim.

— Achei baixo sim o que fez ontem— disse ajeitando a mesa do café e ele sorriu ajeitando as panquecas e a calda de amora na mesa.

—Foi bom demais futura esposa... Hoje quero comprar o anel de noivado. — o olhei— O que foi? Estou certo do que eu quero Princesa, e agora tenho duas vidas na minha mão.

—Jake, eu... Ah, você não presta!

—Presto sim... Hoje não posso ficar muito, Brokie me disse que eu tinha um poodle para as duas e...

—Quem é Brokie? — o encarei séria.

—Ah ciumenta... É a minha secretária... Ajudante... Mas fique tranquila, ela é casada... Com a Lana... — riu — ela é lésbica. — respirei aliviada e ele me deu um beijo.

—Amanhã tenho consulta às dez da manhã quer vir ouvir esse barulhento? — ele se aproximou da minha barriga e depositou um beijo.

—Com certeza né bebê— sorriu bobo. Sentei-me e ao pegar a calda de amora senti um enjoo terrível e me afastei correndo para o banheiro, ele me seguiu e segurou meu cabelo para que eu fizesse algo normal nas minhas manhãs— é normal isso?

—Sim... Fique tranquilo— a campainha tocou— atende pra mim, eu vou ficar bem— ele assentiu e saiu... Escutei um silêncio e fui em direção da sala enxugando minha boca.

—Mirella?

—Acho que temos muito que conversar Elena— ela entrou me encarando, claro que seu olhar me deixou assustada, e sua voz era forte como a de uma leoa que quer arranjar uma briga. Dessa vez eu não posso bater nela, eu estou grávida! Ah céus...

Capítulo 35- Suma Daqui

Lena

—Mirella, se você quer briga veio ao lugar errado, não estou afim de discussões— Jake se coloca em minha frente assim que ela se aproxima.

—O tapa que eu levei, ou melhor, a surra que você me deu não vai ficar barato Elena, e você sabe que eu não deixo nada para trás... — Jake coloca seus braços para trás envolvendo minha cintura— Acha que ligo para essas cenas de romantismo? Pelo contrário, não tenho um pinga de medo de você Jake! — assim que ela veio para cima Jake segurou seu braço a encarando, creio que ele a machucou nesse momento, os olhos dela eram de dor.

—Relaxa um dedo na minha futura esposa e no meu filho que eu arrebento sua cara sem me importar que você é mulher— coloco minha mão no seu braço para que ele se lembre que estou ali, Jake a solta e Mirella me encara.

—Você está grávida? — a olho apenas afirmando com a cabeça — Ah claro né Elena... Digno de uma felicidade— sua voz sai mais alto gerando um grito estridente— você só sabe roubar o que é meu, eu odeio você sua vagabunda— ela passou por Jake que a segurou enquanto ela gritava chorando em seu colo, aquilo realmente mexeu comigo— Ele era para ser meu, eu nunca tive nada por sua causa, eu queria casar, você nunca quis, eu queria engravidar, você nunca quis... Você roubou o que era meu à vida inteira— seu choro era desesperador e do fundo de sua garganta saiam espasmos, ela foi descendo ainda com os braços de Jake em sua volta e parou no chão chorando completamente sem força, cruzei meus braços e me senti a pior entre as mulheres. — Eu o conheci, eu me apaixonei por ele, eu estava disposta a fazer tudo por você Jake, por favor, a deixa... Vem comigo— Jake dobra os joelhos para que fique a altura dela, eu não sei o que dizer...

—Mirella, o que tivemos foi apenas sexo, era bom... Mas amor é algo muito forte, e a gente só sente uma vez, e infelizmente não senti isso por você— sua voz era suave e conseguia ser grave ao mesmo tempo— Eu amo aquela mulher ali, eu vou ser pai do filho que ela carrega em seu ventre, então se você realmente me ama... Entenda que eu quero ser feliz... Entenda que é com ela que vou conseguir isso... — de modo rápido ela se levanta enxugando as lágrimas, sua maquiagem escorre em um preto vivo no seu rosto. Daniel entra e a encara.

—Noiva do Chuck! —minha risada sai mesmo que eu não possa rir, Mirella me fuzila com o olhar e Daniel encara a cena espantado.

—Um dia Elena, tudo que você tem vai ser tirado do jeito mais trágico, tenho fé nisso! — ela sai batendo a porta e Jake me encara.

—O que essa noiva do Chuck queria? O que houve? — Daniel quebra o silêncio.

—Vou pedir para o porteiro barrar a entrada dela Lena— eu assenti muda e Daniel se virou para mim.

—Ei posso saber o que aquela loira de farmácia fez?

—Dani, fica em paz... Ela só queria me atormentar— Jake vai até o interfone e Daniel finge cair na minha história, meio sem graça, ele me entrega uma caixa branca com um laço pink.

—Não sei se vai ser menina ou menino, mas achei que o primeiro presente tinha que ser meu... — sorri e peguei a caixa, assim que abri um enorme coelho de pelúcia com uma cenoura na mão, sorri ao pegar ele e ver que era macio. — Esse é o Toddy... — riu...

—Toddy... — sorri — Ei bebê, olha o presente do seu padrinho, não é lindo? — Jake me abraçou por trás e sorriu... Sabia que ele não ia se importar e estava até adivinhando isso.

—Ouvi direito? Padrinho?

—Acho que nada mais justo né Dani? — Jake disse beijando meu rosto ainda molhado por lágrimas. — Além do mais, acredito que você ficou muito na cabeça da Lena para ela não abortar! E sem contar que se não fosse você, talvez não estaríamos aqui juntos!

—Sim, eu fiquei... Ameacei de terminar a amizade, mas ela é muito cabeça dura— sorriu — Você faz um bem danado para essa cabeça dura... Ah e Jake— ele pega uma caixinha que tinha depositado em cima do sofá e o entrega. — Pra você! — Jake abre e quando eu vejo o que é minha risada sai alto e estridente.

—O que é isso? — Jake analisa o objeto e Daniel sorri se aproximando.

—Como me disse que era moleza manusear um, achei ideal comprar um de presente para você! — riu divertido.

—Jake — disse quase sem ar para meu par de olhos azuis que estava confuso — Isso é um fórceps amor!

—Ah muito engraçado— Eu e Daniel estávamos rindo alto no sofá e eu coloquei a mão na minha barriga— Ah riam bastante...

Quando recuperamos o folego, Daniel teve que voltar para o SH e eu teria que me preparar para ir para o meu trabalho, Grace iria visitar as amiguinhas de Amanda e eu teria que estar lá, mesmo

que não era meu plantão... Coloquei minha roupa branca e Jake me puxou para um delicado beijo...

—Pequena, vou te buscar pode ser? — Jake disse roçando seu nariz no meu.

—Hoje fico só meio período... Passo da clinica, além do mais quero ver como está lá...

—Quer ver a clinica ou a Brokie? — riu torto.

—Os dois!

Entrei no hospital e Grace estava no quarto de Camile conversando com sua mãe, a pobre menininha havia descoberto o câncer a pouquíssimo tempo, a mãe estava em estado de choque, e eu então nem aguentava de ver aquilo, acho que com a gravidez minhas emoções aumentavam a cada dia, eu sei lá, mesmo que quisesse ter abortado, já tinha perspectiva de mãe... Sem contar que quando aceitei, tudo em mim estava mais lindo, meu cabelo brilhava, meu corpo estava mais delineado, e minha alegria era anormal... Mesmo com a cena de mais cedo, eu estava bem comigo mesma. Peguei meu suco de laranja e Giulia sorriu com uma bandeja de medicamentos...

—Bom dia nova mamãe!

—Ei Giulia!

—O que eu disse?

—Estava insegura sabe... Mas vejo que não poderia se melhor — passei a mão em minha barriga — Grace ainda está lá com Camile?

—Sim, Sonia estava conversando com ela... Lena, Sonia está inconsolável...

—Melhor eu ficar longe dela... Estou muito sensível...

—Ah é normal! Quando estava grávida do Pedro eu tinha uma variação de humor terrível... Já tem palpite do sexo do seu bebê?

—Eu e Jake queremos uma menina, ela vai chamar Amanda —ela sorri— mas se vier um menino será nosso xodó também.

—Lena— Grace abriu a porta do quarto e saiu devagar em minha direção, me deu um abraço demorado e Giulia nos deixou a sós. — Giulia me contou de tudo, confesso que você me decepcionou, sabe não esperava tamanha atitude, ainda mais vindo de você.

—Grace, eu sei que fui irresponsável e me arrependo muito.

—Espero que nunca mais faça isso... Ah, a minha Amanda iria adorar saber disso! Combinação perfeita para ela... Coxinha de calabresa era o que ela mais comia— sorriu ao me lembrar do sorriso daquela pequena, Grace pega minhas mãos e acaricia os nós em meus dedos. — Querida, sei que ter filhos traz responsabilidades, mas são os melhores anos em nossa vida... Se eu pudesse voltaria para ver os primeiros passinhos da minha Amanda, suas primeiras palavras, seus chorinhos de cólica sabe?— senti sua voz desaparecer e meus olhos encheram de lágrimas— mas quero que saiba que o que precisar estarei aqui!

—Grace— a abracei — Obrigada... — ela sorriu enxugando as lágrimas e eu fiquei ali... Assim que terminou, tinha que levar a medicação de Camile, ia conhecer ela hoje, assim que abri a porta, uma menina com os olhos mais azuis que os do Jake, cabelo bem preto e uma boca delicada estava conversando sobre seriados da Disney com a mãe. — Ei, você deve ser a Mile— disse sorridente e ela assentiu... — Sou a palhacinha calabresa— tirei meu nariz de palhaço de dentro do bolso do jaleco e o sorriso que ela demonstrou foi maravilhoso...

—Bom dia palhacinha Calabresa... — Sonia sorriu para mim e eu peguei a mãozinha dela com soro.

—Ah que linda que você é Mile... Acho que você tem que conhecer o melhor palhaço de todos sabia?

—Quem é?

—O tio Coxinha, ele é lindo... Tem um sorriso, e vai te animar... — cheguei perto dela— ele faz *Cos Play de Lady Gaga*... —Ela riu alto e a mãe dela a encarou.

—Ele se veste igual a Lady Gaga mamãe— era mentira, mas eu adoraria ver ele vestido assim, ia rir muito... Acho que poderia dizer que era um desejo.

—Ah sim! — Sonia assentiu.

—E quantos anos você tem? — perguntei trocando delicadamente sua medicação

—Fiz nove anos...

—Ah que idade linda... E esses cabelos mais lindos aqui— ela passou a mão nos fios e me olhou triste.

—Acho que vou perder eles tia!

—Não vai não meu anjo... Esses medicamentos ainda não fazem isso... Papai do céu vai ser incrível com você, não vai precisar ir para outro tratamento. — meu celular vibrou e eu tirei do bolso de

meu jaleco, sorri ao ver que era meu amor. — Já volto está bem? — ela assente.

—Acho que é o palhaço coxinha— Ouvi Mile sussurrar para a mãe que riu alto. Sim, era ele... Uma mensagem apenas!.

Minha pequena... Não vai dar para te buscar hoje... Aconteceu alguns problemas, fique tranquila ok? Te amo minha princesa!

Ele podia dizer não fique preocupada mil vezes, eu iria me preocupar do mesmo jeito...

Jake

Apenas uma consulta de praxe, o que me deixou mais calmo... Poderia ver minha pequena... Olhei a poodle da Kayle, uma menina de 14 anos que amava de mais aquele cãozinho, era apenas rotina... Vacinas e pronto! Não achei que ia me dar bem em veterinária outra vez, aliás, e como ia me dar bem... Teria que sair correndo, passar do shopping e escolher o anel mais lindo para Lena... Peguei os medicamentos necessários, assinei as receitas e entreguei a Kayle, ela falava com o cachorro como se fosse uma criança, adorava pessoas que tinham esse amor incondicional por animais, além do mais estava pensando em juntar dinheiro e abrir uma fundação em prol de animais de rua, sim eu queria e ia fazer isso... E meu menino ou minha menina iam me ajudar nisso! Assim que ela saiu, fechei minha sala e quando descii as escadas, vi Lana e Brokie sorrindo muito perto uma da outra, cadê a Lena para ver essa cena e o ciúmes acabar...

Pigarreei baixinho e elas se separaram, pedi para que Brokie fechasse para mim e ela assentiu. Entrei no meu carro e comecei a ouvir um rádio qualquer, ah sim, esqueci o dinheiro em casa! Vou ter que ir para casa, pegar o dinheiro e depois ir para o shopping... Fiz o caminho de casa e acelerei virando a esquina... Estacionei o carro e quando parei saí travando o alarme, ao olhar em minha porta eu juro que não acreditei...

“Moleque atrevido... Tem que apanhar para aprender a ser gente... “para pai, para por favor!”

Poderiam passar mil anos, eu reconheceria aquele velho, meu corpo estava acelerado, assustei e arrepiei... O que aquele cara repugnante queria? Observei sua barba bem branca, seu corpo magro e seu chapéu panamá... Assim que parei na porta ele veio me abraçar.

—Filho, meu Deus quanto tempo— o empurrei.

—O que você está fazendo aqui Giuseppe? Como me achou?

—É assim que fala com seu pai? Ei respeito! Internet hoje é tudo... Foi só colocar Jake Webster no Google e pronto!

—O que você quer! — disse de uma vez

— Sabe como é né? Dinheiro é algo escasso de se conseguir... Bebida é algo que eu precisava, então acabei fazendo negócio com alguns traficantes... Estou devendo trinta mil dólares e sei muito bem que meu lindo filho poderia me tirar dessa não poderia?

—Ah sim claro...

—Eu sabia! — sorriu

—Que não! Eu não vou ajudar o cara que mais me fez sofrer! Nem vem Giuseppe...

—Jake, se eu não os ajudar posso morrer...

—Sério? — fiz cara de compaixão— Seria um favor... — entrei em casa e bati a porta o deixando lá fora.

Capítulo 36- Mirella

Mirella

Estava com meu pensamento a mil, queria chorar... Nunca tive nada e não seria agora que ia ter algo... Queria matar a Elena, queria acabar com aquela carinha de anjo que ela tinha, estava apenas cansada de tudo... Jake precisava me escutar, eu tinha que dizer a ele tudo que eu sentia, por isso peguei minhas coisas e me dirigi para a casa dele. Jake tinha que me ouvir, apenas isso... Entrei no meu carro e dirigi pelas ruas sem me importar em exceder o limite... Assim que passava pelas ruas escutavas xingamentos e eu estava pouco me importando, ia fazer de tudo para acabar com a raça da Elena, eu ia fazer de tudo para simplesmente mostrar para ele o que ela era e não era... Assim que estacionei o carro, vi Jake discutindo com um senhor, então corri para perto me escondendo para que conseguisse ouvir...

—Filho, meu Deus quanto tempo— ele o empurrou.

—O que você está fazendo aqui Giuseppe? Como me achou?

—É assim que fala com seu pai? Ei respeito! Internet hoje é tudo... Foi só colocar Jake Webster no Google e pronto!

—O que você quer! — disse de uma vez.

— Sabe como é né? Dinheiro é algo escasso de se conseguir... Bebida é algo que eu precisava, então acabei fazendo negócio com alguns traficantes... Estou devendo trinta mil dólares e sei muito bem que meu lindo filho poderia me tirar dessa não poderia?

—Ah sim claro...

—Eu sabia! — sorriu

—Que não! Eu não vou ajudar o cara que mais me fez sofrer! Nem vem Giuseppe...

—Jake, se eu não ajudar eles posso morrer...

—Sério? Seria um favor...

O pai de Jake? Meu Deus, aquele homem era mesmo seu pai? Sorri maliciosa comigo mesmo imaginando o que eu poderia fazer... Assim que vi Jake entrando na sua casa me aproximei delicadamente do velho que saia resmungando.

—Oi— disse olhando fixamente a porta com medo de Jake voltar.

—Oi— ele disse secamente e saiu andando.

—Eu sou a Mirella.

—Quem se importa? — deu de ombros.

—Talvez eu poderia ajudar o senhor com algumas informações — o velho que estava andando agora parou e ainda de costas eu continuei — Se puder me acompanhar, tem um café aqui na esquina...

—Não posso demorar— ele disse rabugento e eu sorri vitoriosa.

Durante o caminho ele me contou várias coisas de Jake, eu já estava com um plano completamente arquitetado na minha mente, sabia muito bem o que eu ia fazer! Estacionei o carro na frente do café de sempre e então saímos para que eu pudesse começar a falar tudo a ele.

—Mocinha, eu não tenho muito tempo... Se puder ser breve— ele disse pegando o cardápio e então o garçom parou ao nosso lado — quero um cappuccino, torradas com gergelim, brumas de ameixa e um croissant de chocolate... — Além de guloso ia ser uma nota aquilo, mas era por uma boa causa.

—Um mocaccino com muito leite e chantilly— disse simples e ele saiu. — Acredito que o senhor então é o pai de Jake? — disse apoiando os cotovelos na mesa e ele assentiu me encarando — deve estar super feliz pela noticia de ser avô? — disse ingênua passando a mão na toalha.

—Avô?

— claro que Jake jamais contaria algo do tipo, além do mais se tratando daquela lerda e lesma

da Elena.

Virei-me a tempo de ver a porta do apartamento da minha amiga entreaberta, ei mania de nunca trancar a porta, escutei um barulho e gemidos... Ah ótimo o doutor está aí... Virei-me para voltar, mas não eu ia ver se era mesmo ele—Ei Lena a porta estava aberta e... — quando abri a porta meu coração disparou, ah não... Jake com ela em seu colo aos beijos, Elena estava — acho que interrompi algo— disse baixando a voz e o olhando sério, mais que depressa Lena estava de pé me olhando assustada.

—Mirella, desculpa... Esse é o Jake Webster— sei que poderia fazer um escândalo matar ele quem sabe, mas ia pensar... Jake, eu nem te conheço, mas me aguarde tudo que vai vem...

—Prazer Jake.

As imagens do dia em que a minha vida virou um inferno apareceram em minha mente e eu tinha vontade de apagar ele da minha vida.

—Tem certeza? — ele perguntou me olhando

—Ah sim, eu sou muito amiga da mulher dele... E sabe, ele morre por ela e por aquela criança... É que pude ouvir o senhor pedindo dinheiro para ele e vim lhe pedir para que não faça nada para aqueles dois... Jake morre pela Elena e o filho— nossos pedidos chegaram e o velho raquítico parou o olhar nos meus.

—Ah é? — assenti tomando o leite e ele sorriu presunçoso.

—Acredito que se realmente amar seu filho não irá fazer nada de ruim para eles... Além do mais sua nora é muito linda.

—Hum, queria ver uma foto dela... Sabe, para ver se o filho puxou ao pai... — disse sorrindo achando que eu não sabia de seus planos.

—Claro porque não? Além do mais ela é sua futura nora! — vasculhei meu celular dentro da bolsa e entrei em meu Facebook rede social que eu nem entrava mais, abri uma foto minha com ela e então entreguei meu celular nas mãos do velho que estava em minha frente.

—Ela realmente é muito linda— disse observando a foto —*Seria até uma pena acontecer algo a ela.* — devaneou alto demais velho ridículo!

—Desculpe, não ouvi...

—Disse que ela é linda de mais... — conta outra... — Desculpe seu nome mesmo?

—Mirella— sorriu.

—Mirella, eu tenho que ir... Tenho algo muito importante a fazer, se não se importa... Obrigado por esse maravilhoso café! — tudo bem que você não comeu, mas se for inteligente e esperto o bastante sabe o que fazer!

—Ah sim, o que é isso... Sou muito amiga do Jake e da Elena... Sei muito bem que o senhor tem ótimas intenções.

—As melhores! — ele sorriu e saiu... Não tinha nada de bom em mente, Jake havia me contado meio por cima que o pai era envolvido com drogas e o mundo do crime... Ele era perigoso e era a chave de meus problemas. Sorri maliciosas e me apoiei na mesa. *“Seria uma pena se ele te machucasse feio né Elena? Ops!”*

Capítulo 37- E Agora?

Lena

—Amor— recebo Jake com um beijo leve em seus lábios e ele sorri fraco para mim, com tom de preocupação eu pergunto rapidamente— Você me preocupou quando disse que não poderia me buscar, depois não me respondeu em nenhuma mensagem e não me atendeu, o que aconteceu? — Jake passa as mãos em seu cabelo demonstrando nervosismo.

—Princesa me desculpe... Eu estava com mil planos para nós, só que quando cheguei em casa para trocar de roupa, meu pai estava me esperando.

—Seu pai? Jake! — o olho confusa— pelo que me disse ele nunca foi boa pessoa! — ele assente — Quer conversar? — Jake se senta e sorri continuando.

—Ele me disse que se enfiou em uma dívida muito grande, ele quer dinheiro... Lena, não vou ajudar aquele velho! Princesa, ele me fez sofrer... Não merece um mísero dinheiro meu e nem de ninguém, por mim ele morreria!

—Amor, calma... Shhh— o abraço deitando sua cabeça em meu peito— relaxa... Passou ok? Você está comigo e eu amo você, mas não quero você assim está bem? — Jake assente sem dizer uma

palavra sequer.

—Lena, eu tenho medo dele fazer algo para você, acho que eu jamais me perdoaria se isso acontecesse.

—Jake— sorri— ele nem faz ideia quem eu sou... Relaxa... —peguei o rosto dele entre minhas mãos e encarei seus olhos azuis — Não deixa nada estragar nosso momento ok? — ele assente e eu selo nossos lábios em um beijo longo e demorado... Minha língua envolveu na sua se tornando em um beijo sedento e molhado, me ajeitei no encosto do sofá e Jake se ajeitou por cima de mim, do jeito mais faminto puxei sua camiseta a passando por seus braços, Jake sorriu em meus lábios nos desunindo apenas para passar o pano que impedia o contato de minhas mãos em seu peito nu.

—É assim que você vai curar minha preocupação? — ele roçou o nariz em meu queixo e passou os dentes mordendo delicadamente o local, assenti de olhos fechados e ele respirou fundo, passei as mãos em seu ombro e senti o cheiro cítrico e másculo que vinha dele. — Então vou ficar preocupado todos os dias— Jake voltou a me beijar com voracidade e passou as mãos apertando delicadamente minha coxa debaixo do vestido... Minha mãos passeavam por seu corpo torneado e minha cabeça arqueava dando total acesso para sua boca explorar meu pescoço... Jake se levantou e desabotoou meu vestido o tirando de uma vez e jogando a peça pra longe, sorri presunçosa e ele apertou meus seios.

—Ah Jake — fiz cara de dor, realmente meus seios doíam absurdamente esses dias, ele parou para me encarar e eu voltei o contato quente em sua pele. Jake voltou a me deitar seus beijos eram ainda mais tensos e quentes, a cada toque seu em meu corpo eu sentia faíscas acendendo dentro de mim, era louco demais, meu corpo estava em espasmos e eu sentia minhas pernas já tremerem ao ver meu moreno entre elas me beijando enlouquecidamente. Jake desceu até meu ventre e depositou beijos molhados em minha barriga, ele olhou por cima de seus cílios a cada beijo e eu senti um arrepio dentro de mim, me aconcheguei no sofá, sabia o que ele ia fazer... Jake puxou minha calcinha enroscando os dedos no cóis e a puxou passando por minha coxa, seus dedos em contato com a minha pele me fez rebolar em espasmos, Jake encostou a língua em meu clitóris e eu senti ainda mais molhada minha região mais íntima e sensível que pulsava. — Ah Jake, meu Deus... Porque você ama fazer isso? — disse agarrando o encosto do sofá.

—Porque eu adoro você gemer— passou a língua bem aberta — eu amo sentir sua pele sensível — fechei meus olhos e ele deu uma leve mordida — Eu amo sentir seu prazer — colocou minha perna esquerda em cima do encosto do sofá dando mais livre acesso a minha intimidade, gemi baixinho ao sentir que ele além de passar a língua ele estimulava com seus dedos.

—Ah meu Deus— gritei e ele sorriu saindo de minha intimidade, Jake retirou muito rápido sua calça e em seguida a boxer. — Jake o que é isso? — ri de seu desespero.

—Hoje eu preciso estar dentro de você! — ele se aproximou e se ajeitou em meu meio— e logo! — senti seu membro deslizando dentro de mim e gritei de prazer, Jake começou a investir em estocadas rápidas e eu fechei minhas pernas em suas costas, gemer era algo que eu mais fazia,

estava em êxtase com aquele homem, desesperada por cada toque que suas mãos me proporcionavam, gemia em desespero de sentir seu membro rijo dentro de mim.

—Ah Jake, ah...

—Isso pequena, grita— ele aumentou as estocadas e eu me vi mole em seus braços, gemer era algo que me aliviava, mas eu precisava de mais que aquilo, Jake aumentou ainda mais e beijava minha boca mordendo meu lábio inferior. Gemi baixinho e senti minhas pernas tremerem ainda mais anunciando o meu orgasmo, ele entrou de uma vez e saiu, pude sentir seu liquido dentro de mim, cai mole no sofá e sorri ofegante para ele.

—Tem ideia do que ele tenha feito para estar devendo tudo isso? — perguntei sentada no balcão da cozinha enquanto devorava o brigadeiro de panela mais delicioso que já havia comido. Vontade de grávida de fato é a melhor, foi só eu dizer que queria comer e Jake não mediu esforços para preparar o melhor.

—Meu pai sempre gostou muito de farra, mulheres, jogo— parou no meio de minhas perna e me encarou — Sempre se envolveu com gangues e tudo isso por causa da bebida— deu de ombros e pegou o chocolate dos meus lábios lambendo devagar.

—Ah senhor Webster, pare de me provocar— disse absorta em sentimentos. Desci do balcão e ele colocou a mão na minha cintura.

—Quero comprar nosso anel de noivado hoje...

—Ah Jake.

—Lena! — me repreendeu.

—Ok, ok— revirei os olhos e ele riu...

Os dias se passaram e fazia exatamente três semanas que eu estava usando meu lindo anel de noivado, sim eu havia me acostumado com ele, além do mais era de brilhante com uma camada fina e linda de ouro, tem alguma mulher em sã consciência que não adoraria? Além do mais, dentro dele estava escrito o nome do homem da minha vida...

Minha barriga estava diferente, ainda era meio cedo para crescer, mas eu já a sentia diferente... Sem contar que a cada dia que passava eu sentia eles ainda mais doloridos e maiores... Meu humor era algo engraçado, um dia eu dizia que amava Jake e nos outros queria matar ele, basicamente ele me levava no Mc Donalds todos os dias para que eu comesse batata fritas, tinha

que ser de lá apenas... Meu serviço estava ótimo, além do mais depois da cirurgia de Mile e ver que ela estava se recuperando muito bem e no máximo mês que vem poderia voltar para casa, ele foi visita-la e ela o amou, também quem não ama? Claro que ela queria conhecer a Lady Gaga, e claro que ele se recusou, mas eu prometi a ela que ele ia ver...

Dani estava cada vez mais me paparicando, aquele era o melhor amigo de longe... E depois daquele dia, Mirella havia sumido e não nos incomodou mais... Ótimo! Eu e Jake passávamos mais tempos juntos, e ele havia pedido aos meus pais que nos dessem a benção e permissão para nos casar...

Dentro de tudo isso, uma coisa me preocupava, a incrível paranoia de achar que alguém estava me seguindo, é eu sei que eu poderia estar ficando louca e de fato estava... Mas eu tinha medo disso.

—*Tem certeza que não quer que eu vá te buscar minha pequena?* — Jake perguntou pela milésima vez no telefone e eu sorri, teria que ficar até mais tarde no hospital, e além do mais estava de carro.

—Amor, fique tranquilo ok?

—*Está bem! Vou preparar as coisas para a despedida de Ric*— Ele estava meio desanimado, Ric havia anunciado fazia uma semana que ia casar com Jenna e partir pelo mundo... Jake realmente estava triste com isso.

—Ok meu amor... Te amo!

É acho que é normal nós mulheres nos apaixonarmos por esses AL mesmo... Sorri desligando o celular e coloquei no jaleco, assim que terminei o que estava fazendo fui para o quarto de Camile que estava conversando com a mãe.

—Ei pequena! — sorri fechando a porta.

—Tia calabresa— sorriu — Cadê o tio coxinha?

—Está bem meu anjo, ele vem amanhã— sorri maternal..

—E o seu bebê?

—Está bem— ela passou a mão.

—Vai demorar para sua barriga ficar grandona?

—Camile... — a mãe dela a repreendeu e eu sorri.

—Que isso, um pouquinho... Mas eu também estou doida pra ver...

Demorou muito para o dia passar ou a minhas costas que estavam completamente doloridas! Meu corpo não existia mais, eram oito da noite e no estacionamento havia o meu carro e dos pacientes que estavam no hospital...

—Giulia estou indo graças a Deus— disse sorrindo.

—Duas! Lena do céu que dia!

—Nem me fale... Quer uma carona?

—Não, eu vou esperar a Ride e depois eu vou... — me virei e tive a impressão de alguém me observando.

—Ok, estou indo— beijei seu rosto ignorando meu medo e fui para o carro, assim que entrei... Liguei o rádio, estava animada em voltar para casa... Tocava *Really Don't Care – Demi Lovato*.

Ah sim, essa sim é boa... Aumentei o som para poder cantar em alto e bom som.

—*You wanna play, you wanna stay, you wanna have it all*

You started messing with my head until I hit a wall

Maybe I should've known, maybe I should've known

That you would walk, you would walk out the door, hey

Said we were done, and met someone and brought it in my place

Senti meu celular tocar e a raiva de ter que estacionar e abaixar o rádio me fez bufar, queria tanto chegar em casa, tomar banho e deitar que qualquer parada para mim era mais que uma tortura. Olho no identificador e é Giulia, com certeza vai me fazer retornar e lhe dar carona.

—Oi Giulia!

—Lena, eu preciso que você volte uma emergência aqui...

—O que aconteceu?

—Bom, Lena — ela estava afoita — Lena, é a Camile! — ah não... Mais uma não...

—Ok, estarei ai em breve ok?! — dei ré no carro e corri em direção ao hospital... Corri em direção ao hospital pedindo para aquela anjinha está bem, assim que parei no estacionamento, um

senhor com uma arma segurava Giulia... Aproximei-me e sai correndo do carro.

—Lena, desculpa... Ele me ameaçou— ela chorava em desespero e eu não entendia mais nada— a Camile está bem e...

—Elena... É um prazer lhe conhecer— o velho disse ainda com a arma na cabeça de Giulia e eu senti uma onda de medo em mim.

—Quem é você? Solta ela!

—Eu sou o cara que você já deveria conhecer... Se não fosse eu seu amor não estaria no mundo querida— Ah não, era o pai do Jake!

Capítulo 38- Eu Quero Você De Volta.

Jake

“Isso mesmo que acabou de ouvir, eu te amo Jake, e eu não me arrependo de te amar, de me entregar, eu nunca senti tanta falta de alguém na minha vida... Eu nunca precisei tanto de um beijo como eu preciso agora”. – Ainda não entendia porque estava pensando tanto nisso.

—Giulia, será que dá para explicar tudo outra vez? —acho que estava calmo demais com uma mulher que estava em prantos falando do outro lado da linha, a única coisa que eu entendia era a Lena, e isso podia explicar o motivo de eu pensar tanto em nossa história como nessa manhã, mas, nunca tive muita paciência com mulheres em desespero ou chorando no meu ouvido, por isso acho que posso ter sido rude. — O que aconteceu? Dá pra parar de chorar feito uma sirene e falar de uma vez mulher?

—Um homem, ele a levou e disse para que eu avisasse você... Jake... Ele disse que iria te ligar— Giulia acabou gritando e meu sangue ferveu, o único homem que me veio a cabeça foi o que eu mais temia, aquele imbecil do meu pai estava com a mulher da minha vida e o meu filho!

—Você deixou que ele a levasse?

—Ele me ameaçou com uma arma— é típico daquele filho de uma puta, sem que eu perceba desligo o telefone e esmurro a parede.

—Ei quer quebrar a mão pra Lena cuidar? — Mike fala sorrindo e meu olhar de raiva não se esconde, porém, sinto que meus olhos queimam em lágrimas.

—Cadê o James? — é o primeiro que eu quero conversar.

—Saiu— Mike responde abrindo uma lata de cerveja — O que foi?

—É o salafrário do meu pai, ele sequestrou a Lena, havia me pedido dinheiro ontem, mas, eu jamais teria a quantia que ele quer ou muito menos o daria algo, mas, agora ele está com a minha mulher! Eu vou matar aquele velho!

—E como ele sabe que a Lena é a Lena? — Matt aparece na sala e eu o encaro sem ter pensado nisso— quero dizer, como ele sabe que a Lena é a mulher que você ama?

—Eu não entendo como— esmurro novamente a parede.

—Ei... Calma— Mike disse sério— Onde que ele foi?

—O seu demente— Peter disse seriamente olhando para Mike— Como é que ele iria saber? Jake liga para o amigo dela e vamos estar juntos nessa! — os outros confirmaram com a cabeça.

—É o que eu vou fazer! — havia me esquecido do Dani e sei que ele iria nos ajudar no que fosse necessário— eu só tenho que agradecer por Deus ter me dado irmãos como vocês!

—Irmãos até o fim!

Daniel reagiu mais ainda do que eu pensei, ele sempre foi meio esquentado e dessa vez não foi diferente, ele me disse que mataria quem relasse um dedo nela. É, sei que poderia ficar com raiva ou ciúmes ainda mais sabendo que eles já transaram, mas, sei que a amizade que ele tem por ela é acima de tudo, e se temos um plano ele está no meio e vai nos ajudar!

Sei que estou desesperado, já faz horas que não saio de perto do telefone, esse imbecil não me liga e eu não sei como os amores da minha vida estão, minha mulher e meu filho. Esse homem sempre quis acabar com a minha vida, se ele fizer algo para a minha princesa e meu filho, ele vai conseguir o que sempre quis.

Sento no sofá e com as mãos apoiadas na testa posso ouvir o telefone tocar estridente. Mesmo que estou esperando muito por isso, eu não tenho reação nenhuma. Até cair em mim e atender em um súbito.

—Alô?!

—Achei que não estava preocupado— é o canalha — Que mulher, filhão! Que mulher é essa?

—Não rela um dedo nela — disse agressivo— Eu mato você se relar um dedo sequer na minha mulher!

—Isso é jeito de falar com o seu pai? — pai? — ela está bem, vai até falar com você!

—*Jake, eu preciso que você me prometa que não vai fazer nenhuma besteira*— minha garganta queimou e eu senti meus olhos escorrerem lágrimas— *Estou bem, aliás, estamos... Só cumpra com o que ele propor. Eu te amo muito*— minha pequena chora e eu sei que não está nada bem.

—Eu te amo mais que tudo... Você e nosso bebê— não contenho o choro— eu vou tirar vocês daí. É uma promessa!

—Acabou a sessão do amor— a voz daquele nojento me fez urrar e eu queria mata-lo— Calma querido, papai vai cuidar dela... Só vir amanhã com a grana e sem polícia, sem gracinhas!

—Quanto você quer? — disse novamente ríspido entre dentes e ele riu alto.

—*É assim que se fala...Quarenta mil dólares!*

—Eram trinta mil! — estou falando entre dentes.

—Sim, mas sabe como é... Jake, ou faz o que eu quero ou...

—Não rela nela, amanhã eu estarei aí com o dinheiro e sem polícia... Não rela na minha mulher... Eu odeio você desde o dia em que nasci!

—Bom, espero que seja mais esperto que a puta que te pariu — ele ri alto — Se não terá o mesmo fim, ou essa menina né? — paro de respirar — Ah, vá dizer que não sabia que eu quem matei a sua mãe? — aquilo me faz apertar o telefone e ele sorri— estou indo filho, até amanhã... Queremos comemoração, não um velório de dois! — ele desliga o telefone e eu jogo o aparelho no chão.

É isso não era uma novidade ou confissão, eu sabia desde o início! Mas, saber pela boca dele me deixou com vontade de mata-lo.

I know you're somewhere out there

Somewhere far away

I want you back

I want you back

My neighbors think

Não demorou para o carro estacionar e a morena nos esperava na entrada do prédio dela, uau... Meu queixo caiu ao ver uma mulher magra com um corpo lindo, os cabelos repicados caído em seus ombros com leves cachos, um nariz perfeitamente bem feito. Suas pernas bem torneadas estava me destaques em seu vestido branco caído até o joelho, e sua sandália prata de salto. Ela veio até o carro e eu fiz questão de descer e abrir a porta para ela.

—Boa noite, prazer... Lena Lakers!

—Boa noite, muito prazer... —disse de modo sedutor —Jake Webster —beije seu rosto, entramos no carro e fomos rumo ao local do jantar. Claro que o caminho não foi nada silencioso, ela me disse muita coisa, e de cada dez onze era o hospital, dava para ver como ela era viciada naquilo. Disse-me muita coisa de médico para que eu respondesse se alguém perguntasse, mas eu nem prestei atenção

para ser sincero. Eu só sabia olhar seu corpo, e sentir seu cheiro doce, imaginava aquele corpo colado ao meu...

—Cara, tá tarde... Vem dormir— James sentou-se ao meu lado.

—Eu não vou dormir sabendo que a minha mulher e meu filho estão nas mãos de um idiota que eu não sei o que é capaz, se ele matou mesmo a minha mãe...

—O que?

—Ele disse que matou a minha mãe, e eu não sei se foi para me assustar, mas eu acredito! Eu sempre soube!

—Jake. Ela está bem, sei que nada vai acontecer com eles.

—Eu a amo demais — meus olhos encheram de água novamente.

—Eu sei cara— ele me abraçou — Essa mulher fez um milagre e tanto... Jake, você vai trazer a garota de volta... Até mesmo porque, você conseguiu a garota... — sorri sem graça para ele e sai indo em direção ao meu quarto.

Não adianta, hoje eu não vou dormir... Eu posso tomar milhões de calmantes ou sei lá me drogar, sem minha garota aqui do meu lado eu não vou ficar bem... Ah céus... Parei na janela e a enorme lua me fez a olhar e parar para pensar...

At night when the stars

Light up my room

I sit by myself

Talking to the moon

Try to get to you

In hopes you're on

The other side

Talking to me too

Or am I a fool

Who sits alone

Talking to the moon

Lena saiu do banheiro com uma camiseta grande de uma banda que eu não conhecia, mas estava toda apagada, parecia ser bem velha, estava de boxer preta esparramado em sua cama.

—Ah Lena, nem para usar uma camisola sexy? — zombei

—Jake, não vai rolar sexo— sorri e me levantei

—Ok, desculpe, estava brincando— peguei minha calça

—Onde vai?

—Embora! — disse dando de ombros

—Se importa de dormir aqui hoje? Se isso não for fazer você pensar em coisas, ou sei lá dar esperanças... Jake quero que... — tirei a calça e a puxei para a cama

—Eu estava pedindo em silêncio para que você pedisse para que eu ficasse... — ri e ela revirou os olhos

—Não vai contar que eu chorei para ninguém né? — disse enquanto ajustava as almofadas, eu sorri para ela.

—Vai contar que eu me humilhei para você— negou — então seu segredo está seguro comigo baby... — ela riu alto, se arrumou na cama, a abracei puxando a coberta e a encarei, ia beijar ela e Lena iria deixar, mas o telefone tocou nos impedindo de algo.

Do you ever hear me calling?

Cause every night

I'm talking to the moon

Still trying to get to you

In hopes you're on

The other side

Talking to me too

Or am I a fool

Who sits alone

Talking to the moon

I know you're somewhere out there

Somewhere far away

Deitei na minha cama depois de muito pensar e fiquei ali, o que eu poderia fazer? O que falar? Eu não ia dormir, eu estava com meu coração na mão... Minha mãe poderia não ser mãe de verdade sabe, mas era a mulher que me colocou no mundo... E aí o que acontece? Ele a mata... Velho desgraçado... Não tinha palavras para expressar o ódio que dele exalava de mim... Filho da Puta, um milhão de vezes.

Pego meu travesseiro e me sinto um covarde, sei que preciso dormir, mas, eu não vou conseguir!

Abro os olhos apesar de apenas ter fechado, não dormi a noite toda, sei que Daniel chegou porque ele fala alto demais, pego minhas coisas e nem penso em banho, só escovo meus dentes depressa e de modo rápido com a mesma roupa do corpo eu desço as escada, eles estão reunidos.

—Daniel! — o abraço e ele sorri.

—Ei Jake, notícias dela?

—Eu falei com ela ontem — ele se assusta — mas foi coisa rápida, ela estava assustada — sinto que vou chorar.

—Ei, ei — Matt sorri — Vamos conseguir está certo? — Dani assente e eu faço o mesmo.

—Só falta aquele desgraçado ligar!

Foi só eu falar e o meu aparelho vibra sem parar.

—Alô!

—*Ei, papai fez um ótimo café da manhã para a norinha e o netinho! Está com o dinheiro?*

—Sim, eu vou levar tudo que tenho guardado... Mas eu preciso falar com a minha Lena, pelo amor de Deus, me deixe apenas ouvir a voz dela e saber que está bem... Eu imploro, uma vez na vida seja bom!

—*Está bem... Elena...* — a ligação ficou muda por um tempo —*Jake*— a voz fraca da minha pequena me fez mergulhar em desespero.

—Princesa, eu vou te tirar dessa... Você está bem? —senti lágrimas em meus olhos e todos me encaram assustados.

—*Sim*— sorriu fraco — *Não quero perder ele amor... Não quero!*

—Não vai... Eu não vou deixar— isso me deixa em pânico.

— *Sei que queria mata-lo, mas, eu o amo amor*— ela chora e isso me desaba.

—*Já chega...* — a voz do infeliz.

—Me passe o endereço! — falo depressa.

Assim que tinha o endereço em mãos, todos nos reunimos na sala... Não ia rolar polícia, mas ia rolar quatro AL um médico e um veterinário... Combinamos então de que eu iria entrar no local que era um galpão e o resto ia estar com armas para assustar meu pai, já que eu sabia que ele estaria sozinho, o velho nunca teve comparsas algum...

Então assim que eles o pegassem eu salvava minha pequena, estava crente que isso ia dar certo... Precisava acreditar nisso apenas... Minha morena precisava de mim e eu não vivia mais sem ela e meu filho.

Lena

Estava tudo dolorido em meu corpo...

O modo como fui jogada no chão, ah meu filho... Mamãe está aqui... Minha cabeça estava zonza e a corda que me amarrava estava apertada demais, sentia minha visão turva e o que tinha naquela água? Ah não, nunca tive tanto medo em perder meu bebê como hoje... Onde eu estava? Um galpão? Só via várias caixas de madeira e o velho havia sumido... Eu tinha fome e meu corpo doía demais... Com delicadeza, me deitei no chão sentindo minha boca seca, havia falado com Jake faziam algumas

horas e ouvir sua voz de desespero acabou comigo... Meu moreno traumatizado... E aquele velho havia revelado que tinha matado a mãe... Queria estar com ele... Meus olhos foram fechando e minha visão ficando turva... Pude ver pernas bem torneadas em cima de um salto vermelho, uma saia goiaba e...

—Mirella? — disse percebendo minha voz fraca, eu estava delirando!

—Elena! Vai ser uma delícia bater em você assim sem apanhar! — tentei me levantar, mas acabei caindo novamente, ela se aproximou e eu senti um golpe muito forte de costas de mão em mim, gritei...

—Ah Mirella... Pelo amor de Deus não machuque meu filho...

—Ah Elena— Ela se ajoelhou e pegou meus cabelos puxando a raiz para trás—Seria uma pena se eu machucasse mais esse rostinho né? —outro golpe eu gritei ainda mais alto. — Dói Elena? —Ela disse puxando mais meu cabelo e a dor me fez soltar gemidos e apenas lágrimas desceram de meus olhos.

—Para pelo amor de Deus...

—Eu não vou parar!

Capítulo 39- Preciso De Você!

Lena

—Para Mirella, pelo amor de Deus eu imploro— disse ao sentir um chute na minha costela—Socorro — disse quase sem voz e eu não estava mais aguentando cada golpe, cada tapa... Minha visão estava turva e eu fui fechando devagar os olhos e o gosto de sangue era eminente em minha boca, e minha visão era completamente turva e escassa, acho que o pior estava acontecendo, pois vi Mirella correndo e os pés de um homem que com custo pude enxergar, era Jake...

Jake

—E então é agora— estava dentro do carro olhando para o galpão... Peguei meu celular e liguei para o velho desgraçado que me aguardava. —Cheguei, exijo que libere minha mulher! — nem em mil anos conseguiria disfarçar o ódio que eu tinha por ele.

—Impressionante a sua rapidez! Meu menino. Estou aqui fora, trago ela assim que tiver minha grana. — Saio do carro, estou sozinho. Daniel e os demais estão escondidos e o plano é algo simples na teoria, entrego o dinheiro, pego a Lena e quando o velho for fugir eles vão agarra-lo e assim o mandaremos para a cadeia.

Meu corpo trava e minha mão soa, observo o velho e o local é bem abandonado com um mato alto e sem vestígios de moradia ou vida humana. Olho para os lados e então corro com a maleta em minhas mãos, coloquei meu dinheiro ali porque sei que ele reconheceria se fosse falso, e sei também que ele não ia deixar de abrir e conferir tudo.

Me aproximo e ele sorri.

—Cadê minha mulher? — disse entre dentes e ele sorri ainda mais.

—A maleta filho... — o entreguei e ele abriu conferindo as notas como eu imaginei que faria. Suas gargalhadas me enojavam cada vez mais.

—Cadê a Lena, você já tem a grana!

—Está sendo bem cuidada, aquela loirinha a Mirella está com ela! — isso me arrepiou e em um súbito minha mão se fecha e se choca com seu nariz, com a intensidade eu sei que quebrei.

—O trato era que você não a machucasse! — eu berro e ele apenas me encara com ódio.

—Você merece muito mais que sofrimento, por mim eu a mataria, assim como você fez com a minha vida! Eu não queria que sua mãe o tivesse, éramos novos, mas é claro que aquela puta o quis... Eu odeio você Jake Webster! — eu não entendo o porque de tanta raiva por mim, sei que estou mal, mas, Lena precisa de mim.

—Desgraçado! — o solto e corro para dentro do galpão, observo minha pequena deitada no chão e machucada demais. Mirella corre e eu não me preocupo com ela. — Lena!

—*Jake*— devagar seus olhos se fecham e eu penso no pior. Ajoelho-me e sinto seu pulso, me desespero mesmo sabendo que ela está viva. Minha mulher está desmaiada no meu colo e sangra muito.

—Meu amor, olha pra mim pelo amor de Deus— disse tentando anima-la enquanto pegava meu celular para ligar no hospital — Lena, pelo amor de Deus, você é tudo que eu tenho... Lena!

Daniel (Enquanto isso do lado de fora)

—Ei velhote... Onde você pensa que vai? — Mike o segurou enquanto Matt apontava a arma para ele, tudo bem que a arma é de chumbinho, somos doidos, mas qualquer piso em falso seria um assassinato, e, com certeza ninguém aqui quer se juntar a esse velho!

—Acho que a brincadeira começa agora— Peter arrancou a arma de sua cintura, o velho era realmente um burro. — me devolve a maleta.

—Eu vou chamar a policia— o riso que soltamos foi espontâneo e em coro.

—Certo, pode chamar! Assim eles aproveitam e levam você... — James disse saindo do carro e o encarou... O velho tentou fugir, mas os demais o agarraram... — Daniel, acha o Jake e a Lena! Do velho aqui a gente cuida! — assenti e depressa eu saio para achar a minha amiga.

O local era assustador e o medo que eu tinha em ver como a minha amiga se encontrava só crescia. Espera, a noiva do chuck aqui?

Mirella estava correndo ofegante, com saltos mais altos do que não sei o que, os cabelos loiros de farmácia que eu tanto enojava e um olhar de medo. Mais que depressa eu a agarrei pelo braço e minha mão foi direto para o seu cabelo.

—O que você está fazendo aqui?

—Me solta Daniel...

—Ei, o que você está fazendo aqui sua loira de farmácia? — ela relutou e tentou sair de minhas mãos, mas, com agilidade eu puxei seus cabelos para baixo e ela fez cara de dor— hein Mirella? — queria saber a resposta dela, mas, Jake com Lena nos braços desacordada me fez ter um

arrepio e moleza que me fez soltar, sem perder tempo a vagabunda sumiu de meus braços.

—Jake? — eu me ajoelhei ao lado dele.

—Daniel, eu chamei a ambulância, ela não abre o olho... Eu preciso de um médico.

—Aquela loira amaldiçoada tem alguma coisa haver com isso? — pergunto nervosamente e ele assente e minha mão pesa de vontade de bater nela.

—O que eu faço agora? — Jake me olha de maneira assustada, sei primeiros socorros e faço o básico, sei que minha amiga está viva e que não pode mexer nela de modo algum, induzo Jake a coloca-la no chão. — eu não posso perde-la.

—Eu não posso perde-la também... — falo de maneira tênue e Jake beija os lábios dela.

—Jake, chegamos— Giulia apareceu correndo com a equipe médica e mais que depressa foram imobilizando Lena, Jake estava de modo inconsolável, ele chorava em desespero...

Aos poucos se misturaram as sirenes da ambulância com os da policia. Mirella havia sumido da minha vista e Jake entrava junto com Lena e se sentou ao lado dela. Corri para perto dos Al quando vejo Mirella caída no chão chorando com a perna torcida, claro que é burra mesmo. Faz uma atrocidade e vem de salto. Com uma ideia formada eu a levanto depressa;

—Ai me solta, para, por favor— gritou esmurrando minhas costas— Me solta, socorro. — assim que sai vi a policia prendendo Giuseppe, me aproximei e a coloquei no chão a fazendo cair sem força no pé— o que você vai fazer?

— Você vai ter o que merece... — ela gritou e eu chamei o policial para contar que ela estava aliada, não foi difícil, pois o velhote gritou na hora que ela estava envolvida.

Jake

—Pequena, abre os olhos... Eu estou aqui, me olha por favor— estava dentro da ambulância e Lena estava desacordada ainda. — Amor, eu amo você... Fala que vocês vão estar bem? — estava chorando.

—Jake, vai dar tudo certo ok? — Giulia disse me encarando e eu assenti.

—Salva ela Giulia, eu imploro!

— Eu vou fazer o possível e o impossível... Jake, a Lena é forte...

Quando vi a maca correr com Lena para a sala de emergência, tive que ficar no corredor, não estava com vergonha de dizer que estava chorando e de fato estava, senti meu corpo estremecer

e eu precisava saber dela, eu precisava saber do meu filho... Aquela cena me deixou sem forças, claro que eu queria ver aquilo, mas esperava estar com ela e com um sorriso segurando sua mão, na hora do nascimento do nosso filho. Mas, era dor de medo, medo de perda.

Desânimo era o que sentia. Vazio. Minha pequena precisava de mim, e eu precisava dela.

—Tio Jake! — Camile correu com o soro no braço e sua mãe tentou acompanhar seu ritmo.

—Ah pequena— beijei sua testinha.

—É hoje que você vai dançar Lady Gaga? — dei um sorriso forçado e ela me encarou. — está triste? — a mãe dela se aproximou assim que Giulia contou de Lena.

—Deixe o Tio ai meu anjo... A tia Lena não está bem.

—O que aconteceu com a tia calabresa? Ela tem o mesmo que eu?

—Não baixinha! Ela vai ficar bem... Olha, o tio vai fazer uma promessa... Segredo ok?

— Sim... —Cochichei em seu ouvido e ela riu me abraçando forte.

—Vai dar tudo certo! — disse fazendo figas e eu beijei sua testinha.

—Vai dar tudo certo!

Lena

—Ah graças a Deus ela está bem! E o bebê? — minhas pálpebras estão tão pesadas que eu não consigo abri-las, meu corpo dói de maneira estranha, tenho o sentimento que levei uma surra. Ao pensar nisso me lembro de Mirella chutando minhas costas. Eu apanhei! Meu filho, céus... Sei que quis matar esse serzinho, mas, quando penso na possibilidade de perdê-lo eu quero chorar. Jake, amor, escuto sua voz... Quero falar com ele.

And they say

That a hero could save us

I'm not gonna stand here and wait

I'll hold on to the wings of the eagles

Watch as we all fly away

Someone told me

—Ela quase perdeu, posso te dizer que foi por muito pouco que ela não perdeu... Considere um milagre... — Andrew fala de maneira leve e eu escuto o suspiro de Jake aliviado, eu estou aliviada e quero sorrir, quero abraça-lo. Meus olhos pesam e eu caio no sono.

...

—Pequena, está tudo bem ok? Eu estou aqui e pode ter certeza que daqui eu não saio— Quero te ver, me ajuda... Porque você não me ouve? — novamente eu durmo profundamente.

...

—Jake, ela vai ficar bem! — Dani, me olha... Me lembra, joga um balde de água que nem aquela vez no acampame...

...

—Lena, fica boa logo... Jake porque ela está assim a quatro dias? Isso é coma? — Coma? Estou de coma? Não... — É o James agora, conheço sua voz.

—Na verdade ela está sob medicamentos para não sentir a dor de ter quebrado a costela e seu corpo todo machucado... Mas Andrew disse que ela está bem.

...

—Lena, volta logo... — Matt disse próximo a mim— Precisamos de você para que ele não volte ser AL— disse no meu ouvido e eu ri mentalmente.

—Razão ótima Matt!

...

Abro meus olhos e dou graças a Deus de não ser mais um sonho ou alucinação, sei que dessa vez estou acordada. Observo a pequena protuberância que é minha barriga e coloco a mão que está com uma agulha grossa enfiada na veia. Sorrio docemente e de modo fraco, meus olhos se dissipam e posso ver Jake cochilando na cadeira ao lado da minha cama, há flores e pelúcias em meu quarto, como sou médica já vi diversas vezes essa cena. Mas, tenho que confessar que nunca imaginei isso para mim.

—Jake? — minha voz quase não sai, mas, em um súbito meu amor abre os olhos me encarando perplexo.

—Ah meu Deus, você está bem? — ele se aproxima sentando ao meu lado e levemente beija minha testa.

—Sim, estou... E o nosso bebê?

— Está bem graças a Deus, Andrew tem acompanhado ele todos os dias... E você está bem... Ah Céus— sorri com os olhos brilhando, delicadamente Jake me abraça, minhas mãos passam em seu ombro e eu sorrio para ele de modo triste.

—Jake, foi terrível!

—Shhh, passou meu amor— ele beija minha cabeça. Eles foram presos, meu pai e a Mirella.

—A Mirella foi presa?

—Sim, Daniel conseguiu isso... — sorrio fraco.

—Ele deve estar se achando...

—E como, depois ele tem uma novidade para te contar!

—Sério? Espero que não seja mais uma mulher, porque olha...

—Ele te conta... — ele se deita ao meu lado e eu solto um leve gemido.

—Uma dor muito forte...

—Você fraturou a costela... Mas o médico disse que com jeitinho e cuidado você vai ficar ótima logo, logo. — aquilo me deixa tensa, mas, de certa forma já sabia.

—Jake eu te amo tanto... E só com isso tudo tive a certeza que era para ser agora, Jake quero casar com você e nunca mais te soltar... Eu te amo mais que tudo.

—Eu amo você minha pequena... — sorriu — E você não vai me perder nunca!

—Sai daí Jake! — Giulia entra nos assustando— Se a Andrew pega você aí!... — ela solta um sorriso. —Lena, ah que bom te ver assim, queria te pedir desculpas... Queria...

—Ei, para por aí Giulia, você não teve culpa... — falo a tranquilizando.

—Obrigada... Camile disse que quer te ver, ela está aqui fora.

—Pode a deixar entrar! — assim que autorizo a menininha linda e delicada com um aspecto de melhora entra sorrindo.

—Tia... Eu vou poder ir pra casa semana que vem! — me abraça forte e eu solto outro gemido.

—Mile cuidado anjinho— Jake disse a segurando.

—Tia, eu sabia que ia dar tudo certo com você... Nossa promessa está de pé tio Jake?

—Claro pequena...

—Que promessa? — perguntei franzindo o cenho.

—Em breve você saberá Lena! — ele riu baixinho e eu fiquei sem entender.

Capítulo 40- Não Imaginava Isso!

Lena

Os dias haviam se passado e eu com muito esforço havia saído do hospital, claro que Dani e Jake não me deixavam em paz... Toda hora eles estavam por perto e isso me deixava feliz, meu amor e meu melhor amigo ali comigo. Minha costela havia melhorado e não cem por cento, mas, estava bem melhor do que alguns dias.

Mirella estava sob os cuidados de Peter, isso mesmo, a minha ex melhor amiga estava com um dos AL, de modo doido e que só se vê em filme, Peter a tirou da cadeia, mas, a obrigou viver do jeito dele. Ele jura que vai endireitar a loirinha linda como ele faz questão de chamar. Se ela fugir ele simplesmente a denuncia novamente!

—Mas, a senhorita tem que se cuidar! — Dani fala sentando ao meu lado e Jake coloca outro copo de leite sobre a mesa que está montada ao meu lado.

—Você tem duas vidas— Jake me repreende— três na verdade, porque se algo acontece com vocês dois eu morro. — eu sorrio.

—Estou ótima e posso muito bem trabalhar. — a campainha toca e os dois se prontificam, mas, para mostrar que estou bem, levanto-me e vou até a porta, sou pega de surpresa com a cena, Jake e Dani se aproximam assustados.

Meu Deus, Mirella Forbes ali de joelhos me implorando por perdão?

Acho que mesmo depois de dias eu e Jake e principalmente o Dani não deixávamos de rir dessa cena, Mirella ali com cara de poucos amigos olhando para Peter que estava com um celular em suas mãos ameaçando de entrar em contato com a polícia caso ela desse alguma falha no que ele havia pedido. Claro que ela foi bem “zoada” por meu amigo, mas, eu acabei aceitando suas desculpas!

Estava feliz hoje, era a alta de Mile e havíamos feito uma festa para ela, apesar de ligar várias vezes para o celular de Jake e ele não me atender... Sabia que viria, tinha pego um grude com aquela pequena que não era dele. Amarrei a última bexiga e coloquei no monte para que Giulia pudesse levar ao quarto.

—Você não se cansa de olhar esse celular Lena? — riu e eu a encarei por um tempo. — ok, me desculpe... — sorriu.

—Jake não me atende... Ele disse que viria e não apareceu até agora, acho que vou bater nele... Odeio quando não dá notícias. — Daniel apareceu do nada, fazia tempo que eu não o via e assim que ele apareceu eu o encarei fuzilando com o olhar, parecendo uma criança birrenta. — ressurgiu das cinzas?

—Oi Lena, saudades também... Estou ótimo e vocês? — riu cínico.

—Não adianta Daniel— ele me abraçou dando um beijo em minha têmpora e eu o abracei relutante depois de um tempo. — Senti sua falta...

—Eu também.

—Tem novidade? Jake disse que tinha, mas você me falou que ia contar pessoalmente— ele tirou o celular do bolso e me entregou. — só que eu não tenho notícias de você faz muito tempo.

—Veja... —Assim que peguei o dispositivo olhei por várias vezes para ter certeza daquilo.

Daniel Mikaelson, 26 anos um corpo muito bem definido, olhos castanhos, gosta de coisas novas e está pronto para ser seu melhor AL.

—Daniel, você virou AL— gritei colocando a mão na boca e ele riu alto assentindo com aquele sorriso de homem sem vergonha que ele tem. — Mas e a Rebekah?

—Não é pra mim Lena, eu não quero isso... Sou mulherengo e quando James me ofereceu seu lugar não pude dizer não... Estou feliz demais.

—Ah meu Deus isso é louco... Mas parou com a medicina?

—Jamais! Sabe aquela coisa, de dia um de noite outro? — assenti— Estou assim!

—Estou orgulhosa— o abracei e Giulia se aproximou dele.

—Tenho uma festa no sábado, podemos combinar preços?

—Viu, consegui mais uma! Claro docinho— sorriu e Giulia assanhada piscou para ele, peguei meu celular e tentei mais uma vez ligar para Jake. — O que foi Lena?

—O Jake sumiu! — ele riu e se virou de lado

—Daniel, você e o Jake estão muito amiguinhos... O que está acontecendo? Se você tem algo a ver com isso eu... — olhei para a porta principal onde uma loira com o cabelo bem loiro e escorrido

entrava com um óculos de sol, sua roupa era um coro bem apertado e eu percebi que era um homem, esses travestis estão cada vez mais extravagantes, apesar de que aquele ali não sabia andar no salto e... Jake?! — Aquele ali não é o Jake né? — ele me viu e sorriu se aproximando, Daniel e Giulia riam alto e eu estava sem reação.

—Olá queridinha— disse com voz bem afeminada e eu o encarei sem voz— Eu sou a Lady Gaga e vim aqui me despedir da Camile... Ah e você é a Lena né? Seu noivo é um gato— ele jogou o cabelo e as mechas ficaram em sua boca o fazendo se atrapalhar, não aguentei e comecei a rir alto.

—Jake...

—Ah não, sou a Lady Gaga— riu — E você gostoso, quer sair essa noite? — ele olhou para Daniel e espalmou as mãos em seu peito, o pior que ali não tinha nada caseiro, Jake estava uma perfeita mulher... Seus olhos azuis destacavam seus fios loiros.

—Opa, quando quiser gostosa— Daniel entrou em sua onda e eu ri ainda mais alto.

—Agora vou ver a Camile... — fez uma encenação no corredor e eu ri colocando a mão na boca indignada— Cadê o Mike com a minha música? — pois a mão na cabeça— Gente como eu sofro! — Mike apareceu e Giulia não tinha mais o que rir, Daniel estava na onda dela, Mike levou o som e eu os segui.

—Essa eu não perco...

Camile ria de um jeito que me fez apertar a barriga e sorrir, era tão lindo seu sorriso, o modo como ela o olhava, e Jake todo atencioso com cada passo, cada letra, e por mais que eu não parava de rir, aquilo sim queria me fazer chorar.

—Oh, woah, oh, oh, oh-oh-e-oh-oh-oh

I'll get him hot, show him what I've got

Oh, woah, oh, oh, oh-oh-e-oh-oh-oh

I'll get him hot, show him what I've got

Can't read my, can't read my

No he can't read my poker face

(She's got me to love nobody)

Can't read my, can't read my

No he can't read my poker face

(She's got me to love nobody)

—Tio, você arrasou! — Mile gritou e ele a abraçou dando um beijo em sua testinha. — Cumpru direitinho a promessa...

—Ah que bom que gostou... — ele riu alto.

—Promessa? — os olhei.

—Segredinho nosso— ele sorriu e ela riu em cumplicidade... Meu Deus aquele anjinho ia sair e estava bem, queria muito que tivesse sido assim com a Amanda.

We're all fragile underneath

This coat of armour isn't thick or deep

When we break it's hard to hide

The way we hurt inside

When I come undone at the seams

My heart is on the floor for all to see

Minha barriga estava crescendo e eu estava com seis meses, tudo estava indo do jeito que era para ir... Estava bem com Jake e ele nem havia falado mais em casamento, claro que eu assustei e com meus hormônios aguçados cheguei a pensar que ele não quisesse mais nada comigo, que ele só estaria comigo por pena... O que me deixava mal era saber que eu não tinha uma amiga para me abrir... Giulia estava saído com Daniel e ele estava transando apenas com ela, sabia que ia acabar dando nisso... Daniel não era um AL por dinheiro, mas sim por sexo...

Estava naquele carro a muitas horas, de venda e não enxergava nada, Jake havia me dado um vestido branco e estávamos rumo ao um chalé que ele queria que fosse surpresa, meu amor não tirava a mão da minha barriga, mesmo dirigindo ele arranjava um jeito de acariciar nossa Amanda... Sim, nossa pequena Amanda... Aquela danadinha estava mais vergonhosa que nunca, mas um dia ela se mostrou e Andrew nos contou... Vai ser uma linda menina... Sem segredo, sem mistério... Era a nossa Amanda.

—Chegamos— ele estacionou o carro — Espera que eu te tiro amor— esperei e logo ele abriu a porta, pegou na minha mão me ajudando a andar, já que eu não estava enxergando nada. — Não tira ainda— escutei um barulho de mar e então a brisa tocou em meu rosto... Isso era um chalé?

—Jake onde estamos?

—Pode tirar— assim que tirei pude ver ele de camisa branca, calça preta e os cabelos esvoaçando pelo vento. Atrás dele o cenário era uma praia deserta, porém pude ver um padre segurando a batina que teimava em voar com o vento, ele tirou do bolso um lírio branco e colocou delicadamente em meu cabelo.

—O que é isso?

—Nosso casamento... Com as únicas pessoas que realmente importam— ele beijou minha testa e uma lágrima desceu em meu rosto— Você eu e nossa Amanda!

Do that thing that I need

Wrap your arms around me x3

We do our best to smile

Fight the tears trying to creep from our eyes

When a smile just won't disguise

We just crumble inside

So when I come undone at the seams

My heart is on the floor for all to see

Jake pegou minha mão e descemos a areia chegando até o local que o padre estava... Meu Deus era tão lindo, o mar quebrando nas pedras, o local vazio, eu e ele e mais nada... O som eram as gaivotas e as águas que estavam raivosas, um cheiro de maresia...

—Pode começar padre! — Jake disse ao velhinho que perante a bíblia sorriu para nós.

—Estamos aqui perante a vontade de nosso digníssimo pai celebrando a união de dois corpos... Jake Webster e Elena Carolina Lakers... O Casamento é algo que tem que ser levado muito a sério, é perante Deus o divino e mais celebre acontecimento... — Jake me encarou e o vento agitavam meus cabelos.

—Elena Carolina Lakers— ele retirou a aliança do bolso e me olhou pegando minha mão— receba essa aliança como a prova do meu amor... Prometo amar-te, respeitar-te até que a morte nos separe... — ele colocou a aliança e mais uma lágrima desceu involuntária.

—Jake Webster— repeti a cena pegando sua mão e com a aliança próxima de seu dedo olhei

bem fixamente em seus olhos. — Receba essa aliança como a prova do meu amor, prometo amar-te, respeitar-te até que a morte nos separe— coloquei a aliança e beijei sua mão. Voltamos a atenção ao padre e ele sorriu para nós.

—Sendo assim, acredito que ninguém será contra — sorriu — O que Deus Uniu o homem nunca separa— fez o sinal da cruz— Noivo, você pode beijar a noiva. — Jake me deitou em seu colo e eu sorri, ele selou sua boca com a minha e o beijo foi doce e molhado...

Do that thing that I need

Wrap your arms around me x3

So when I come undone at the seams

And my heart is on the floor for all to see

Do that thing that I need

Wrap your arms around me

—Senhora Webster! — Ele disse caminhando comigo na praia, estávamos de mãos dadas e observávamos o por do sol... Jake se sentou na areia, o padre havia indo embora então éramos eu e ele e aquela paisagem, me sentei no meio de suas pernas e encostei em seu peito, ele envolveu seus braços nos meus.

—Por onde você andou? Sabe, porque você demorou tanto para chegar na minha vida?

—Estava ai for a atrás de todas as mulheres erradas... Mas agora eu achei as mulheres da minha vida, e nunca mais eu sumo— sorri e ele me deu um selinho.

—Eu amo você Jake!

—Eu te amo também pequena... Senhora Webster.

—Sempre sua... Agora quero minha lua de mel— sorri o olhando.

—Quando formos para casa ok?! — ele sorriu.

—Agora você se apossou de meu apartamento? — sorri e ele mordeu meu lábio inferior.

—Até a nossa casa ficar pronta... Está ficando linda e Amanda vai ter muito espaço para brincar.

Do that thing that I need

Wrap your arms around me x3

So when I come undone at the seams

And my heart is on the floor for all to see

Do that thing that I need

Wrap your arms around me

—Casa?

—Ah era uma surpresa— ele me abraçou mais uma vez— Mais você veio jogando na minha cara que estou me apossando do seu apartamento que eu tinha que falar— ri alto — Mas fica calma que é em Nova Orleans mesmo...

—Obrigada— me virei ficando ajoelhada em seu meio, minhas mãos envolveram seu pescoço e eu o puxei para um beijo delicado, passando minha língua em seus dentes, mordendo seu lábio inferior, Jake ajustou as mãos em minha cintura e me puxou para ele afagando o local... Eu era dele, ele era meu marido e isso não poderia ter sido melhor, seu cheiro estava doce e másculo... Jake estava com a barba por fazer e quando entrava em contato com a minha pele meu corpo estalava. Ele me levantou interrompendo nosso beijo.

—Venha, quero minha lua de mel— ele sorriu e eu me levantei pegando suas mãos que estavam estendidas.

Capítulo 41 - Chegou A Hora!

Lena

Fechei a porta atrás de mim e Jake me conduzia em meio a beijos até meu quarto, nossos corpos estavam em entrosamento e a minha vontade era de nunca mais soltar ele, Jake passava a mão delicadamente por meus braços, paramos no corredor e ele me empurrou contra a parede passando a mão por dentro de meu vestido, minhas mãos tiraram sua camisa sem pensar e nos separamos para o tecido que nos impedia de um toque mais aprofundado, minha boca se uniu novamente a sua e minhas mãos eram ousadas tocando cada parte de seu corpo, fechei meus olhos e sua boca desceu até meu pescoço mordendo devagar o local... Jake me prensou mais contra a parede e então sua mão subiu delicadamente minha coxa direita seu membro roçou em minha intimidade ainda coberta pela calcinha e um gemido se formou em minha garganta... Eu ansiava por seu corpo no meu, malditos hormônios...

—Jake, preciso de você— tirei meu vestido e ele riu me levantando devagar com ajuda da parede e eu estava em seu colo. Ele me levou para nosso quarto, era assim que eu tinha que falar agora... Me deitou na cama e delicadamente se posicionou em cima de mim, seus dedos brincavam com meus seios enquanto sua boca estava na minha, sua língua brincava com a minha e a cada toque eu queria mais, eu necessitava, ansiava por ele dentro de mim o quanto antes, Jake desceu os beijos por meu corpo e então parou delicadamente em minha barriga sorrindo para mim...

—Eu amo você pequena— sussurrou e eu sorri assentindo com um eu também para ele.

—Dá para pular para a parte que o coelhinho entra na toca? — disse agitada e ele riu arqueando a sobrancelha.

—Não quer...

—Jake pelo amor de deus, tem noção do que eu estou sentindo só de você relar o dedo em mim?

—Hum, e seu fizer assim? — ele desenhou círculos na parte interna da minha coxa indo delicadamente até minha intimidade. Ele passou o indicador escorregando em meu sulco e virou me penetrando devagar dois dedos em mim— e se eu continuar assim hein?

—Para... Jake— disse entre dentes — tira essa mão daí e coloca outra coisa, se não a coisa vai ficar feia para o seu lado— ele riu alto e retirou os dedos, ele retirou sua calça e depois a boxer, Jake voltou e eu o puxei aos beijos... Ele me penetrou de uma só vez e eu senti meu corpo dar espasmos e choques... — mais rápido... Jake, mais rápido— ele aumentou e meu corpo estava louco por aquilo, puxei suas nádegas para mim aumentando a velocidade de seu corpo contra o

meu, sua boca foi para a minha e nossos beijos eram demorados e deliciosos, sua mãos estavam em meus seios e ele apertava com firmeza... Seu membro entrava e saia na velocidade que meu corpo necessitava, estava doida por aquilo e precisava de mais...

— Isso, geme minha pequena, minha senhora Webster...

—Ah isso Jake, isso... — minhas pernas tremeram e meu corpo estava naquela sequência familiar de choques, Jake deu uma ultima estocada eu gemi ainda mais alto tendo a sensação do orgasmo mais maravilhoso que eu poderia ter... Senti Jake expedir seu orgasmo em mim e explodimos em desejo.

— 3 meses depois...

—Ok, de madrugada duas da manhã, estou um pouco nervoso e... Bom, estou muito nervoso... Minha mulher está no sofá com cólicas, eu estou arrumando as malas para o hospital, se eu estou nervoso? — Jake estava andando pelo nosso apartamento com uma câmera e eu me contorcia de dor no sofá... Quando estávamos nos beijando na cama e sua mão foi para minha intimidade ele sentiu minha calça molhada claro que ele pensou que havia feito xixi... Quando senti a primeira contração e disse que a bolsa havia estourado Jake andou pela casa inteira desesperado... No começo eu queria rir, mas, a dor aumentou e rir era como se eu torcesse o cabo da faca que estava enfiada na minha barriga.

—Se você está nervoso imagina eu? — disse entre dentes e ele virou a câmera para mim... Em partes eu até entendia ele, queria também que ele filmasse tudo mas... Jake estava exagerando... —Jake larga essa merda de câmera e me leva para o hospital— Ele estava com a bolsa de Amanda no ombro e a dor aumentava.

—Tá vendo filhota é isso que eu e você vamos ter que aguentar — ele virou a câmera para ele e eu revirei os olhos.

—Jake! — ele correu e me pegou no colo colocando a câmera em minhas mãos, não tinha vontade de nada, queria apenas sumir dali... Queria que minha filha nascesse logo e pronto...

—Vocês duas pesam em— ele disse para a máquina e eu o olhei.

—Ai Jake, pelo amor de Deus... Jake! Ai... — gritei em desespero e soou como um rugido...

Quando ele passou o cinto em mim desligou a máquina e eu encostei a cabeça no banco quase não suportando cada contração... A dor era quase que insuportável e a vontade que eu tinha era de que ela acabasse... Ah meu Deus por que era tão ruim assim? Agora entendi o porque dos gritos daquelas mulheres grávidas no hospital.

—Daniel... É o Jake— ele estava dirigindo rápido e parecia que ele havia se tocado do que estava acontecendo— Preciso de você... Lena vai ter a nossa Amada... Sim... Uhum— ele estava

muito rápido e violando os sinais.

—Isso se você não nos matar antes... Ah Jake— apertei sua perna e ele deu um grito

—Lena...Não ela que apertou minha perna... Sim, chega logo... Lena... Vou ter que parar no Saving Hope... É muito mais perto e...

—Para logo na porra do Saving Hope Jake! — gritei e ele assentiu.

Quando entramos no hospital fui colocada na cadeira de rodas a dor estava desesperadora, assim que chegamos até a maca eu dei graças a Deus ao ver minha amiga Meredith já me esperando.

—Ei mamãe...

—Você não ia...

—Tive que voltar... — deitei na maca e ela sorriu.

—Cheguei— ouvi a voz de Daniel nos corredores, Jake pegou minha mão e começou a seguir com a maca, ele estava branco.

—Amor... Dá a câmera para Daniel... Ele filma...

—Não... Lena... Eu vou estar com você sempre e...

—Eu sei que você vai passar mal... É para o seu bem... — ele assentiu e sorriu.

—Cuida dela Daniel...

—Fica calmo... Relaxa... — ele riu e então pegou a câmera vindo até mim.

Jake

Ser pai, uma coisa que está prestes a acontecer comigo... Ok, isso já está acontecendo tem mais ou menos seis meses, de quando descobri... Como um filme a decisão de Lena em tirar a criança passou na minha cabeça... Todo aquele drama que vivi e o medo que passei... Sem contar em tudo que passei... No sequestro dela e ... Minha vida antiga... A de um AL...

Estava andando de um lado para o outro dentro do hospital, estava nervoso e precisava saber delas... As mulheres da minha vida... Sempre fui rodeado de mulheres e agora só duas me importavam.

—Tio Jake? — olhei para trás e Camile estava acompanhada com a mãe trazendo buque de

rosas e um enorme ursinho de pelúcia.

—Ei boneca— ela deixou os presentes com a mãe e eu a abracei fortemente a pegando no colo — tudo bem?

—Sim... — ela sorriu

—Ela queria porque queria vir aqui — a mãe dela se aproximou e sorriu para mim— Cadê a Lena?

—Está lá dentro... — disse com Mile no colo— Estou aqui com medo pensando nelas e...

—Ei, calma... Vai dar tudo certo.

—Jake— Grace sorriu para mim— Vim assim que Su me ligou

—Ei Grace— sorri colocando Mile no chão — Ela entrou agora...

—Vai dar tudo certo...

—Eu espero!

Elas foram na lanchonete com Mile e eu fui para a sala de espera, assim que entrei Giulia estava sentada no sofá com um enorme casaco de homem, sorri e me aproximei.

—Não sabia que estava aqui.

—Ei Jake... Dani estava na minha casa.

—Essa coisa de AL fixo acaba no hospital depois de nove meses— ri e me sentei.

—Ah não... Depois de Charlie eu estou fora de coisas duradouras... E aí notícias dela?

—Não... Estou ficando doido... Eu queria estar lá, mas se tivesse entrado havia desmaiado uma hora dessa...

—Vai dar tudo certo... — sorriu passando a mão no meu ombro.

—Ah sim, as pessoas amam falar que vai dar tudo certo...

—Porque vai...

Estava com a minha cabeça a mil., não sei quantas horas haviam se passado mas eu já havia tomado café suficiente para isso... Estava ali e Giulia estava apreensiva, quando me levantei Daniel

entrou sorrindo tirando a toca e me entregando a câmera.

—É a menina mais linda que eu já vi— riu alto — vem ver ela... — estava chorando, senti um sorriso se formar em meu rosto e eu só conseguia sorrir.

—E a Lena?

—Está indo para o quarto... Daqui a pouco vocês vão poder se ver... Vem ver ela...

I was searching

You were on a mission

Then our hearts combined like

A neutron star collision

I have nothing left to lose

You took your time to choose

Then we told each other

With no trace of fear that...

Our love would be forever

And if we die, We die together

And lie, I said never

'Cause our love would be forever

Assim que eu parei no vidro e pude ver minha boneca sorri caindo lágrimas, Daniel abriu a porta do berçário e me puxou para dentro, depois de devidamente preparado, a enfermeira me entregou a pequena Amanda, ao olhar sua boquinha rosa e definida, sua pele branca e seu rostinho redondo, seus olhinhos fechados e o biquinho que ela fez, ah meu Deus...

—Ei pequena... Papai ta aqui... Papai ta aqui... Você é a coisa mais linda que eu já vi... Eu amo você... Você e a sua mamãe... Minhas vida!

Epílogo

Jake (2 anos depois)

Abri meus olhos com o chorinho fino que vinha do quarto, Amanda estava manhosa esses dias... Levantei devagar da cama e me dirigi pelo enorme corredor de nossa casa, coçava meus olhos, mas, Lena estava de plantão, ser Médica chefe de um hospital do qual ela sempre quis era algo que ela realmente estava valorizando... Sim ela havia voltado ao Saving Hope com muito custo depois de tanto que Meredith insistiu... Ela sabia do valor que minha morena tinha para eles... Kol havia sido retirado de lá depois de quase afundar o hospital do pai, então quem estava reerguendo era a minha pequena e forte, brava e rabugenta... Minha esposa! Fora que em dois anos muitas coisas haviam mudado, sim acredite se quiser... Nós estávamos felizes, nossa Amanda era a menina mais linda, uma dádiva de Deus que havia caído em nossas mãos...

Lembro-me que assim que entrei no quarto com ela em meus braços Lena sorriu feito uma boba pegando nossa preciosidade nas mãos... Ficamos ali feito dois babões olhando para nossa pequena sem pensar no amanhã... Meus sogros passaram o verão conosco para nos ajudar... Logo nos mudamos para a nossa casa, era grande e do jeito que Lena pediu. Abri a porta do quarto rosa que tinha a decoração das princesas da Disney e leves tons de rosas claro, escuro... Ela estava de pé no enorme berço de madeira branco segurando na grade, olhei no relógio e pude ver que eram duas da manhã... Ela era muito apegada a mãe e toda noite de plantão dela era isso mesmo.

—Ei pequena... Papai tá aqui meu amor... — a peguei no colo e dei um leve beijo na sua cabecinha, seus cabelos eram lisos e escorridos, uma franjinha estava esticada em sua testa e sua boca era bem delineada como a da mãe, o nariz em um perfeito empinado, minha princesa.

—Eu queria a minha mamãe... — manhou derrubando uma lágrima em seu rostinho— traz ela papai...

—Meu amor, a mamãe foi ganhar dinheirinho que nem o papai faz... O papai cuida de animaizinhos e a mamãe cuida de pessoinhas... Olha pra mim...

—Mas você vai de dia, porque ela vai de noite? A noite é comigo que ela tem que *fica*... Chama ela papai... — coçou os olhinhos e eu a levei até meu quarto, a deitei na enorme cama e então ela chorava sentida, peguei meu celular e liguei para Lena... Ela e seus probleminhas com “r”.

—Oi amor — A voz dela foi doce do outro lado...

—Pequena, desculpe te ligar mas adivinhe só? Nossa pequena terrorista está na nossa cama derrubando lágrimas como se fosse uma torneira aberta, quer a mamãe dela e o papai aqui não

sabe o que fazer...

—*Vamos fazer a costumeira cena... Coloca o celular com ela...*

—Vai cantar? — sussurrei e ela sorriu.

—*Sim...* — Ela sempre cantava *Gift Of a Friend* da Demi Lovato, uma música que tocava no filme da Thinker Bell... Ela simplesmente adorava ver aquele clipe um milhão de vezes, acho que minha filha já gostava da Demi desde pequena. Coloquei no viva voz e entreguei para Amanda.

—*Ei minha pequenina princesinha...*

—Mamãe, eu tive um pesadelo... Um *monstro* *quelia* me pega...

—*Ei meu doce... Sabe aquela música que eu canto para você dormir?*

—Uhum! — assentiu manhosa

—*Alguém que sabe quando você está perdido e assustado*

Lá nos altos e baixos

Alguém com quem você possa contar, alguém que se importa

Ao seu lado onde quer que você vá

Você vai mudar por dentro, quando você perceber

O mundo vem a vida e tudo está bem

Do início até o fim, quando você tem um amigo ao seu lado

Que ajuda você a encontrar a beleza em si próprio

Quando você abre seu coração e acredita no dom de um amigo

Alguém que sabe quando você está perdido e assustado

Lá nos altos e baixos— ela fechou os olhinhos devagar, Lena cantava doce para ela, sim ela era a melhor mãe do mundo e eu ficava babando no dom dela acalmar nossa pequena só com o tom de sua voz. — *Agora nana quietinha e não dá trabalho para o papai que logo a mamãe está aí... eu te amo minha princesa...*

—Eu também mamãe! — disse já calma e me entregou o telefone virando de lado fechando os

olhinhos.

—Jake— disse assim que eu coloquei o telefone na orelha — *Agora ela vai dormir.*

—Me ensina seu segredo? — ri baixinho saindo do quarto e indo para o corredor.

—Seja mãe— sorriu — *Estou com muita dor nas costas...*

—Já disse para você entrar de licença, a própria Andrew quer isso... Esse Gustavo está muito agitado e eu tenho medo...

—Amor, estou de seis meses só... Consigo trabalhar muito bem, e fique em paz... Nosso meninão está bem...

— Peter ligou... Eles chegaram no Brasil pela manhã... Estão bem... Mirella te mandou um beijo.

Flash Back

Estava sentado no sofá com Amanda no meu colo... Lena havia acabado de amamentar nossa pequena de um mês e estava tomando banho, eu sorria em ver aquele biquinho e aqueles olhinhos castanhos me olhando, sorria feito um idiota e como Daniel dizia, quando eu me aproximava dela parecia que um fio de baba escorria da minha boca. A campainha tocou e ela correu já trocada para abrir assim que me viu levantar.

—Ela está quase dormindo... Senta lá, acho que é o Dani— Assenti e sentei, assim que ela abriu Mirella estava olhando assustada para Lena que deu um passo para trás e eu coloquei Amanda no carrinho já dormindo, me levantei e fui até Lena que estava estática, mas acalmei ao ver Peter atrás de Mirella, os olhos dela estavam vermelhos.

—Desculpem, Mirella insistiu em vir... Fiquem calmos, ela está diferente.

—Lena, queria falar com você a sós se não se importa?! — ela a encarou e ela não tirava os olhos dela.

— Peter, não acho uma boa ideia... — disse abraçando Lena e Peter ia falar algo mas ela nos interrompeu.

—Tudo bem... Eu aceito— disse me encarando e eu a olhei— Jake, relaxa está bem?... E além do mais temos que escutar o que as pessoas tem a dizer...

—Mirella, acho bom não tentar nada e... — disse entre dentes.

—Acredite Jake, eu não ia tentar nada sabendo no que pode acontecer comigo... — assenti sem entender e Peter piscou para mim.

“(Lena)”

Assim que assenti para ela, me dirigi até o meu quarto e ela veio atrás, estava calada e sei lá, um pouco estranha da Mirella imponente que eu conhecia, abri a porta e ela entrou atrás de mim, fiz menção para que ela sentasse e então fechei a porta... Medo? Sim, eu estava afinal eu havia apanhado dela acho que eu tinha que ter medo... Mirella fitou a parede e eu a encarei incentivando que começasse, sem me olhar ela começou meio que devaneando.

—Quando eu nasci, minha mãe costumava a dizer que eu teria o centro do universo em minhas mãos... Que eu era linda, e que o que eu desejasse eu teria... E de fato sabe... era líder de torcida, conquistava os meninos da escola, tinha meus “peguetes” — sorriu — Mas aí eu vou para uma faculdade de medicina, encontro alguém que é melhor que eu... Que tira as melhores notas, encontra os melhores cara, tem um namorado lindo e... A amizade e a atenção do garanhão que eu mais cobicei desde o primeiro dia... — A olhei assustada. — Sim Lena, eu era louca pelo Daniel desde o primeiro dia que vi ele, mas quando eu o cantei ele disse que jamais ia sair comigo e o objetivo dele era você... Foi aí que eu peguei raiva dele.

—Mas então a raiva dele...

—É porque eu me ofereci na nossa primeira festa de faculdade, dei em cima dele, aí ele disse que era melhor eu nunca mais falar com ele... Então peguei bronca dele... — deu de ombros.

—Isso é novidade! Ele nunca me disse...

—Ele foi seu amigo, respeitou a nossa amizade... Eu que não honrei o título... Mas aí, eu conheci o Jake... Sabe, ele era meu.. Pagava para isso, tinha a atenção dele para mim, os holofotes eram meus e... Não tinha você... Mas aí... Acabou quando você apareceu, tudo acabou... Ele mudou da água para o vinho, mas eu estava apaixonada e quis me vingar— ela enxugou uma lágrima e me olhou — Você roubava todos que se aproximavam de mim... Eu fui criada sempre tendo tudo, aí você apareceu... Eu odiei aquilo e... Eu te bati, fui longe demais eu me arrependo... Me perdoa Lena— ela chorava em desespero e eu não sabia o que dizer — dessa vez ninguém me obrigou, mas meu coração não está em paz... Eu preciso que você me entenda... Não precisa ser aquela amizade... Mas queria recomeçar do zero e...

—Desculpe quem é você? — disse a encarando, ela me olhou sem entender. — Prazer eu sou Lena Lakers!

—Mirella Forbes — Sorriu levemente — me perdoa?

—Aprendi com uma menininha que a vida é muito curta para não vivermos e nos importamos com coisas que passaram. — ela me abraçou e eu assenti revidando o abraço.

—Desculpa, pelo amor de Deus me desculpa!

—Sim, eu desculpo... — até mesmo porque minha filha que tinha que me desculpar por eu quase matar ela. — Peter fez isso? — perguntei

—Sim, ele tem um jeitinho dele de me “educar”... Mas me prometeu que quando eu mudar podemos ter algo mais... Acho que estou me apaixonando por ele...

Jake de Volta

Quando vi elas sorrindo saindo do quarto aliviei e assustei, decidi então copiar Peter e apenas observar, ela se aproximou de Amanda e um gelo subiu em mim.

—Linda essa pequena! — Mirs disse sorrindo.

—Sim, ela é meu anjo... — Lena sorriu boba.

Quando eles saíram eu me aproximei de Lena que amamentava Amanda e então perguntei devagar.

—Acha que é mesmo certo perdoar ela?

—Amanda me disse uma vez que a vida é muito curta para se importar com coisas banais!

— Ah estou com muitas saudades dela... Ai! — Gritou

— O que foi?

—O Gu chutou... Molequinho agitado— sorri bobo.

—Igualzinho a mãe dele... Amor Mands tá gemendo vou lá ver ela... Te amo pequena...

—Eu também meu amor.

Desliguei o aparelho e então corri para o quarto, peguei a chupeta dela e coloquei em sua boquinha, ela manhou e se virou, me deitei na cama e a abracei deliciosamente puxando a coberta para nós dois. Aquele cheirinho de bebê era delicioso, beijei seu cabelinho e fechei meus olhos. Eu queria ser para a Amanda o que meu pai jamais foi para mim, queria ser o melhor pai do mundo... E eu me esforçava para que ela sempre tivesse tudo o que precisasse.

Flash Back (1 ano antes)

—A febre passou? — perguntei assim que Lena sentou no sofá ao meu lado, ela havia acabado de descer depois de colocar Amanda para dormir.

—Mais ou menos... Penélope acha que Amanda quer um cachorro pois durante a consulta ela só falava *au, au...* Jake será que é possível? — ela se aninhou em meu peito e eu beijei o topo de sua cabeça.

—Não sei, acho que o fato de sermos pais de primeira viagem é ruim, nunca sabemos o que nossa pequena precisa... Mas eu vou fazer o teste— me levantei e Lena me olhou...

Depois de percorrer a cidade inteira, achei em um pet shop um labrador filhote, ela era marrom e tinha os olhinhos tristes, apesar de ser um cachorro que ia crescer muito... Ele era essencial para completar minha família. A peguei no colo e então finalizei a compra...

—E ai pequena gostou? — Lena se abaixou perto de nossa bebê e ela sorriu abraçando o cachorrinho.

—*au au...* — ela sorriu abraçando a cachorra pelo pescoço e Lena colocou a mão na sua testinha.

—Amor, a febre baixou— ela sorriu — Que tal chamarmos ela de Mel?

—Lindo... Eu aprovo e você Amandinha? — ela sorriu e então nossa bebê estava melhor.

Fechei meus olhos e consegui pegar no sono ali abraçado com o bem mais precioso, minha vida.

Abri meus olhos ao sentir beijos molhados em minha boca, fechei meus olhos e senti minha pequena...

—O que é essa agora de passar a língua Senhora Webster? — sorri e abri meus olhos, era Mel, a empurrei longe e limpei minha boca. — Mel, cadelinha sem noção... — fiquei nervoso.

—Papai beijou a Mel— Amanda abriu os olhinhos sorrindo e eu encarei aquela coisinha rindo alto, fuzilei Mel com o olhar e ela saiu de mansinho. — Cadê a mamãezinha? Tá de dia papai... — disse com a vozinha fina devido o sono e então eu olhei no relógio, oito da manhã... Meu Deus! Liguei no celular dela diversas vezes e ela não me atendeu... Peguei o telefone e liguei direto no hospital.

—*Saving Hope Cibeles...*

—Cis é o Jake... A Lena, ela está aí?

—*Sim, ela passou mal e a Andrew foi fazer exames de rotina mas ela está bem...*

—Passou mal?

—Cis, não fale a palavra mal para ele ... — Escutei Lena no fundo — Amor, eu ia te ligar, estou bem... Gu mexeu demais e eu estou sentindo um pouco de desconforto, mas está tudo bem... Só o fato de que estou de licença que me deixa mal, mas estou indo pra casa.

—Quer que eu vá te buscar minha pequena?

—Daqui a pouco estou aí... Giulia e Daniel vão passar daqui, assim ele dirige meu carro e Giulia me leva no dela... E a minha pequenina?

—Com saudades da mamãezinha dela...

—Estou indo... Te amo!

Impressionante como as histórias se repetiam, sim porque Giulia e Daniel começaram como simples AL porém agora estavam prestes a casar, acho que na verdade só entramos nessa para encontrarmos quem realmente nos fazem falta... Mike havia se arranjado assim que conheceu Hayley, a partir daí eles não se desgrudavam mais, um dia ela apareceu grávida e eles foram morar no Alabama, não... eu também não sei porque eles foram morar lá, mas na verdade ele me fazia muita falta.

E tem o Matt que finalmente conquistou Bonnie, ela existia na vida dele por muito tempo mas eu a conheci no dia em que ela apareceu na minha casa com uma aliança de noivado... Como dizia James, eu puxei a fila... E então foram aparecendo vários casais... Até Coral se casou... Com um ex ator pornô... Ah isso me repugna muito e tenho certeza que minha cara está de nojo nesse momento. James, meu Deus meu melhor amigo me fazia falta demais... ele estava com Jenna e aquela mulher fazia muito bem para ele. Peter estava com Mirella, ela demorou muito para conseguir conquistar aquele cara, mas ele a mudou... Transformou ela em uma mulher de verdade, em uma nova amiga para a Lena, não aquela amizade que ela tinha, uma melhor e sem dúvida uma bem melhor.

—Vamos lá, solte seu dançarino interior —os passos começaram e meu boneco ficava vermelho, o dela só aparecia perfeito, ok, maravilhoso... O meu aparecia, errado, quase lá, errado... Ela ria alto e eu não pude deixar de rir, estava me sentindo uma criança, na sala dela dançando feito um bobo com ela, era para virar e eu me virei.—Meu Deus Jake, que péssimo que você é —ela deitou a cabeça para rir

—Sou péssimo e estou tendo um monte de vermelhos, vermelhos é a cor do amor... Tá vendo, seu jogo gostou de mim — ela riu alto e na parte agitada do fim ela tinha que girar, giramos feito dois idiotas e ela parou em meus braços se segurando para não cair, ainda ríamos alto, olhei em seus olhos e ficamos sérios. Minha respiração parou próxima a dela e minha boca precisava da sua. A campainha tocou nos impedindo de um beijo avassalador que eu lhe proporcionaria. Revirei meus olhos e Lena foi até a porta, pegou a pizza deu o dinheiro e colocou em cima da mesinha da sala a caixa de papelão.

—Tem alguém nessa casa? — ouvi a voz da minha princesa e então Amanda desceu correndo em encontro da mãe. Daniel e Giulia sorriam atrás dela.

—Ei Dani, Giulia— sorri.

—Jake...

—Mamãe... — ela desceu as escadas e eu fui atrás a segurando, em terra firme a soltei e ela abraçou a mãe que estava ajoelhada a esperando... — Senti saudades de você.

—Eu também... Gu está pulando.

—Ei maninho — ela se aproximou da barriga de Lena e eu olhei sorrindo para elas— vem logo pra eu não fica sozinha...

—E o papai não conta? — me aproximei delas e a abracei beijando sua têmpora.

—Ah papai você é velho— ri alto e Lena sorriu boba para a filha.

—Ah e o tio Dani e a tia Giulia não conta?

—Ciumentos— rimos alto.

—Que tal a gente dar uma volta ein? Eu você e a tia Giu?

—Pode mamãe, papai?

—Sim— respondemos em coro.

—Uhul...

...

—Eu senti falta desse silêncio— Lena disse ao deitar ao meu lado na cama, Daniel e Giulia haviam pego Amanda para passear e estávamos sozinhos no quarto— Eu e você... — sorriu

—Nosso meninão também— ela se aconchegou em meu peito.

—Não sei como pude não querer aquela coisinha, hoje em dia não sei quem eu seria se tivesse tirado ela...

—Temos que agradecer a um único anjinho— sorriu para mim...

Flash Back (1 ano antes)

A única coisa que eu enxergo é uma lápide dourada e nela está escrito Amanda Bornz, o maior

anjinho que eu já pude conhecer... Eu e Lena estamos aqui com a nossa Amanda tem mais de uma hora, hoje completa um ano da morte de Amanda e eu estava completamente com saudades daquela menininha que me fez sorrir, me fez ver a vida de um modo diferente.

—Ei, não esperava vocês aqui... — Grace apareceu com uma rosa vermelha... — Ei Amanda linda— deu um beijo em nossa pequena.

—Ei Grace! — Lena a abraçou e eu fiz o mesmo.

—Ela gostava muito dos dois... — sorriu colocando a rosa no túmulo— e eu só tenho a agradecer o que vocês fizeram por ela— abracei Lena.

—Nós temos que agradecer ela Grace — Lena sorriu me abraçando com o braço desocupado de nossa pequena— Ela nos ensinou que temos que viver acima de tudo... — olhei para o céu nesse momento e mesmo sendo de dia pude ver uma luz muito forte, senti que não era o sol pois o tempo estava nublado, sorri mesmo involuntariamente. “Obrigada por existir Amanda...”.

—Lena, eu não sei o que seria da minha vida se você não tivesse aparecido nela, eu não sei o que seria de mim se eu não tivesse a minha família por perto... Vocês são sem dúvida a melhor família que eu poderia ter— a olhei e os olhinhos dela brilharam, coloquei a mão em sua barriga e acariciei levemente o local— Eu amo você, eu sempre vou te amar...

—O que seria da minha vida sem você senhor Webster? O que seria de mim se você não estivesse comigo? Jake, você mudou a minha vida inteira... Você me fez criar uma outra expectativa de vida, Jake... Eu achava que a vida era apenas trabalho e me lamentar por não ter ninguém mais... Você era a pessoa de quem eu precisava para me mudar e mostrar tudo que eu preciso, Amanda é a coisa mais importante para mim e Gustavo é o pestinha que eu mais amo... Jake... Eu amo você mais que a minha vida— sorriu com lágrimas nos olhos e eu beijei castamente seus lábios.

—Eu amo você— sussurrei e levei a minha boca até a sua, Lena era a pessoa do qual eu morria de medo de perder... O telefone tocou e ela separou nossas bocas para atender.

—Ei mamãe! — sorriu para mim— Ah sim, Amandinha saiu com Dani... Ela está linda mãe... Sim Gu não para de mexer... Eu amo você também!

Eu não sei como definia felicidade, mas acho que se eu não era o primeiro cara mais feliz do mundo eu era o segundo... Tinha tudo que um dia um homem pode querer, a mulher que eu sonhava inconscientemente estava ali comigo e era minha, e aquele cara que me batia e atormentava meus sonhos não existia mais em minha mente, eu era amado e tinha muito amor para dar... Dizem que o amor acontece! Ele escolhe as pessoas para quem quer ir... E o meu apareceu pedindo para que eu não me apaixonasse, com muito dinheiro e uma excelente carreira... Mas eu quebrei sua principal regra... Eu me apaixonei!

*If you want me,
then stop begging
I don't put out for charity
If you want me there's no discount price tonight
But I don't need your dollar bills
I just want something real
Cuz, nothing's free, except a lovin' me
If you wanna ride, just name your price
don't play cheap, with your heart
Don't make a bet if you can't write the check,
for me, for me.
Cuz I can be bought,
but you'll pay the cost
If you can afford me*

18 anos depois...

Amanda Lakers Webster

—Sim pai fique tranquilo eu peguei tudo...

—Já chegou no Campus? Não sei porque estudar em Harvard... Tanta faculdade aqui em Nova Orleans e aí...

—Chega de nóia senhor Jake Webster... E além do mais eu estou com a Jenni filha do meu padrinho que vocês conhecem desde pequena... Vamos sobreviver.

—Eu acho ótimo isso... E nada de irem festas de faculdade, de beijar garotos — enquanto ele falava eu fazia uma imitação a Jenni que ria baixinho— Você está me imitando né? Escuta aqui mocinha... Jake, deixa eu falar com a minha filha! Mandinha mamãe está com saudades, chegou bem?

—Sim mamãe... Jenni quer saber se o pai dela vai dar piti igual o meu— sorri

—Não, Daniel ainda não chegou mas quando ele chegar provavelmente vai se unir com seu pai...

—Mande um beijo para a tia Giulia e o tio Dani... Em meu nome e o da Jenni...

—Sim... *deixa eu falar com ela...* Ei maninha...

—Gustavo, ah seu pirralho já não me aguento de saudades...

—Acho bom escutar o que o papai disse, eu estou disposto a ir aí com ele, e ano que vem eu estarei aí para te vigiar.

—Eu amo vocês... — sorri e desliguei o celular... Jenni era uma mistura do tio Dani e tia Giulia, era branquinha e tinha os traços fortes do pai.

—Seu pai e o meu junto estou fora!

—Olha acho que nos livramos de uma... — ri alto.

—E bota uma nessa.

O Campos estava cheio, eu estava encantada com todos aqueles meninos e teríamos nossas atividades comuns, assim que olhei pude ver um homem alto com o nariz bem definido, um bíceps maravilhoso, andando com os amigos, balancei a cabeça para que não pensasse nas quantidades de coisa que queria.

—Hey meninas, sou Cassie— uma loirinha simpática apareceu e sorriu para mim e Jennie.

—Hey Cassie— dissemos em coro.

—Eu estou no terceiro ano... O que vão fazer?

—Medicina — respondemos em coro.

—Ah isso é mágico...

—Cassie, quem é aquele ali?

—É o Jeremy, nem adianta... Ele é veterano e é muito difícil ver ele com alguma menina assim á toa... Dizem que já viram ele em eventos e bingos e em lugares banais... E... disfarça, ele está vindo.

—Hey meninas! — ele sorriu me olhando e eu levei minha mão no pescoço sorrindo para ele.

—Hey, sou Amanda e essa é Jenni e...

—Ela está doidinha para sair com você no sábado— Jenni disse de uma vez e eu e Cassie coramos.

—Ah eu não convido, sou convidado...

—Podemos combinar então... Eu estou te convidando— sorri...

—Ok, a gente conversa e eu te explico detalhes... Mas tem que prometer não se apaixonar por mim... — revirei os olhos e ri alto.

—Relaxa!

If you want me,

a cherry on top,

The pick of the peck,

the crème de la crop

If you wanna ride, just name your price

don't play cheap, with your heart

Fim

